Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.078
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Devem chegar hoje á Londres os mineiros gallenses que fizeram dez dias de marcha, para conferenciar com o governo

Antes de um anno ou dois, a borracha synthetica allemã não poderá ser posta nos mercados

O Soviet enviará uma delegação a Genebra para os trabalhos da commissão do desarmamento

Chronica de Portugal

A CELEBRE QUESTÃO DOS PAINEIS — OS VARIOS GRUPOS E A DESCOBERTA DE... DOCUMENTOS FALSOS — DIVERGENCIAS IDENTICAS EM FRANÇA ACERCA DAS DESCOBERTAS DE GLOZEL — O OUTOMNO — MORTE DO NOTAVEL PINTOR MARQUES D'OLIVEIRA — A IMPRENSA NACIONAL E O SEU DIRECTOR — UMA NOTAVEL EXPOSIÇÃO DE "EX-LIBRIS"

POR ALFREDO CANDIDO

Lisboa, 14 de outubro de 1927. — A já celebre questão dos paineis, attinge neste momento um calor e uma vehemencia de discussão, verdadeiramente excepcionaes. E' tal o ardor do combate iniciado ha um anno, que por vezes cega no desvairamento das suas paixões, os innumeros adversarios que, até este momento, se arrojaram a descer á arena. Primeiro, as hostes dirigidas pelo dr. José de Figueiredo, batiam-se pelo santo de Valencia que o destino e a lenda arrojaram a uma praia do Algarve, com a mó dum moinho presa no pescoço, onde ficou jazendo na areia, beijado pelas ondas do mar e illuminado pela luz do sol do levante, sob a guarda dos corvos que o acompanharam até Lisboa, e ficaram eternamente fieis. Depois são os cavalleiros do Infante Santo, em luzida cohorte e sob

Dr. José Bragança

o mestrado do dr. José Saraiva, que vem constituir a guarda avançada [illegible]

[illegible]

Dr. Mendes Correia

[illegible]

manuscripto divulgado, e suppostamente dirigido pelo geral do convento dos Loyos a D. Sebastião, tendo sido publicada uma portaria nomeando para esse fim, uma commissão composta de pessoas abalizadas. Este caso estranho, veiu agora dar um novo aspecto á questão, não sendo reconhecida a sua authenticidade pelos erros de datas e o approximado disparatado de personalidades distanciadas pelo tempo, pretendendo converter a figura central em um vulto feminino, pretensão ridicula, e destruir por completo a ligação dos paineis encontrada e definitivamente provada pelo dr. José Bragança. [illegible]

Ao mesmo tempo que em Portugal se mantem esta questão já celebre, em França, dorme-se [illegible] entre os eruditos, a questão suscitada pela descoberta de Glozel, dividindo-os em dois grupos [illegible] distinctos, exactamente como no nosso caso dos paineis. [illegible]

[illegible]

de Monte Sinay, basta para aquelles que não têm conhecimentos de desenho [illegible] o documento da Academia de Sciencias, revelado pelo sr. Juvenal Esteves, que diz ter Joaquim Ignacio Moreira, em 1842, visitado o convento do Beato Antonio dos conegos seculares de São João Evangelista, vulgarmente chamados frades loyos, onde estava o tumulo daquella Infanta, escrevendo este periodo que consta do manuscripto encontrado: — "Existem dentro de um pequeno caixão de madeira, [illegible] no anno de 1842, e tive em minha mão sua caveira, que é muito pequena assim como os mais ossos todos são curtos".

Eis aqui o ponto chamado de rebuçado, em que se encontra

Marques d'Oliveira

esta accesa luta, que a imprensa tambem denomina "A Guerra dos Paineis", e que está destinada ainda por certo a levantar a essa obra prima attribuida a Nuno Gonçalves, uma celebridade unica, na historia da arte de todos os tempos.

* * *

Chegou o outomno. [illegible]

Luiz Derouet, director da Imprensa Nacional

[illegible]

belleza fascinadora das louras sylphides de Weguelin, essa acompanha-nos sempre num suave e delicioso enlêio dalma, até ao ponto mais profundo e absorvente da eterna noite — chama-se a Saudade!

Assim, foi ha dias, repousar na eternidade, um grande pintor, que andou pelo mundo em companhia de Silva Porto e de Marques Loureiro, em busca da belleza das coisas [illegible]

[illegible]

* * *

Está ha dias aberta ao publico de Lisboa, no edificio da Imprensa Nacional, uma exposição de Ex-Libris, portuguezes e estrangeiros, desde os mais antigos tempos até ao presente, promovida pelo espirito administrativo e patriotico de Luiz Derouet, director desse estabelecimento do Estado, desde o advento da Republica.

Sendo nós portuguezes, mais propriamente homens de acção que administradores, cuja falta é frequentemente notada, o director da Imprensa Nacional revelou dentro da Republica, desde o seu inicio, quasi uma excepção, com raras faculdades de ordem, de methodo e de trabalho. Reconhecidas estas qualidades, apezar das variadas situações politicas por que tem passado o regimen, este homem exemplar no exercicio das suas funcções, sendo por temperamento e de origem um jornalista politico militante e occupando um posto de absoluta confiança dos governos, nenhum dos ministros tentou afastal-o, nunca, por reconhecer nelle essas tão raras como apreciaveis virtudes de patriota e cidadão, dedicado á funcção que exerce.

Coherente com os principios a que sujeito o seu trabalho, eu que não sirvo a lisonja e tambem não louvo a mediocridade individualista, descubro nesta sua ultima iniciativa um objectivo admiravel, de sentido profundamente patriotico, que me apraz enaltecer, fazendo expôr junto das preciosas collecções portuguezas, os mais celebres Ex-Libris das bibliothecas da Europa; havendo nesta exposição os mais interessantes exemplos da intelligencia e da fantasia humana, em pequeninas obras darte que são minusculas syntheses das idéas mais breves ou mais profundas, as notas mais vivas de philosophia e de humorismo, umas vezes alegre, outras lugubre, quasi sempre em linhas e de composição bizarra, noto na determinação geral do seu promotor, um serviço bem apreciavel e digno de ser observado.

UMA QUESTÃO QUE VEM SENDO DEBATIDA HA TEMPOS

Em Sheffield um medico sustenta que a sua classe deve deixar morrer os doentes em estado desesperador

Sheffield, 19 (Associated Press) — O direito dos medicos de deixar morrer os enfermos em estado desesperador, ao envés de prolongarem a sua vida, foi hoje sustentado em um inquerito, nesta cidade, pelo dr. A. T. Simpson.

Essa variante da questão do direito de matar, que alguns sustentam assistir aos medicos, surgiu no inquerito sobre a morte do sr. John Robinson, que o dr. Simpson estava tratando e que soffria de hydropsia e de lesão cardiaca.

No dia da morte do enfermo, o dr. verificou que Robinson havia tomado laudano e, em vista dos soffrimentos que o doente experimentava, decidiu não tentar combater os effeitos do veneno.

"Julguei que a melhor coisa que tinha a fazer era deixal-o morrer — disse o medico ao juiz inquiridor. Era-me impossivel retirar o laudano do estomago do enfermo e mesmo que o pudesse, hesitaria em restituil-o á vida, visto como esta lhe seria apenas de miserias."

O dr. Simpson attribuiu a morte de Robinson ao effeito do laudano. Um outro medico, chamado pela policia para dar o seu parecer, opinou que a causa-mortis haviam sido as molestias de que Robinson vinha soffrendo.

DEPOIS DA MORTE DE MULAY YOUSSEFF

O novo sultão em preparativos para se enthronizar

Fez, 19 (Associated Press) — Mahomed Ben Mulay Yousseff, novo sultão de Marrocos, o trigesimo setimo da linha de descendencia de Ali, e primo do Propheta, está passando os tres dias do ritual rendendo as suas homenagens funebres nos tumulos dos seus ancestraes.

Quando terminar o seu periodo de solenne communhão, o novo soberano assumirá as suas funcções, entrando na cidade de Rabat na proxima segunda-feira, ao meio-dia, isto é, precisamente tres dias depois do enterramento de seu pae.

A condessa Iveagh foi eleita para o Parlamento britannico

Southend on Sea, 19 (Associated Press) — Mais uma mulher acaba de ser eleita para o Parlamento, como resultado das eleições parciaes de Southend. Venceu no pleito a condessa Iveagh, pertencente ao partido conservador.

UM NOBRE HESPANHOL EM APUROS

Don Fernando de Bourbon preso em uma localidade — da França —

Melun, 19 (Associated Press) — Don Fernando de Bourbon, que está definhando numa prisão aqui, por falta de pagamento da sua conta de hotel, terá as suas despesas pagas pelo seu primo, o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Entretanto, Don Fernando não será posto em liberdade, segundo informa a procuradoria criminal.

Fernando e seu companheiro Jaime Zulueta terão que responder a processos, Fernando por fraude e Jaime por vagabundagem e por trazer comsigo um passaporte falso.

As autoridades da promotoria accrescentam que Don Fernando de Bourbon está sendo procurado pelas autoridades de Nice e Genebra.

O governo da Colombia vae proteger o petroleo

Bogotá, 19 (A. A.) — O presidente da Republica sanccionou, em data de hontem, as leis de protecção ao petroleo nacional, recentemente approvadas pelo Congresso.

O CASAMENTO DA PRINCEZA VICTORIA DE LIPPE COM O DANSARINO ZOUBKOFF

Realizou-se em Bonn a ceremonia civil, sem a presença de qualquer membro da familia Hohenzollern

Bonn, 19 (Associated Press) — Ao meio-dia de hoje, realizou-se, no edificio da Municipalidade desta cidade, a cerimonia do casamento civil da princeza Victoria de Schaumberg-Lippe, irmã do ex-kaiser, com o sr. Alexandre Zoubkoff. Assistiram ao acto apenas as duas testemunhas.

A cerimonia religiosa realizar-se-á mais tarde.

Nenhum dos membros da familia Hohenzollern esteve presente ao acto, dizendo-se que o ex-kaiser ficou contrariado com o casamento dessa sua irmã viuva, que conta sessenta e um annos de edade, com o emigrado russo Zoubkoff, de vinte e oito annos. Zoubkoff, ao que se diz, é de muito bôa familia, mas havia servido em Berlim como lavador de pratos em um hotel e depois fôra dansarino e comparsa de cinema.

Uma promoção na diplomacia uruguaya

Montevidéo, 19 (A. A.) — Foi assignada, hontem, a promoção do consul na Argentina, sr. Bernardo Milhas, para inspector geral de consulado.

Para a vaga do sr. Milhas foi nomeado antecipadamente, o sr. Carlos Maria Gurmendez, actual secretario da Assistencia Publica.

Mussolini já deu ordem para que o Parlamento funccione

Roma, 19 (Associated Press) — A Camara dos Deputados teve ordem de reabrir a 1 de dezembro. O Senado começará a trabalhar a 6 de dezembro.

Explosões anti-semiticas em Budapest

Budapest, 19 (Associated Press) — Houve hoje, de novo, agitações anti-semiticas, tendo sido varios estudantes, rapazes e moças, maltratados em presença das guardas policiaes.

O TRATADO FRANCO-YUGOSLAVO

Realizam-se na Italia demonstrações de protesto contra a sua assignatura

Roma, 19 (Associated Press) — Realizaram-se nas provincias e na maioria das grandes cidades italianas as demonstrções de protesto contra a assignatura do tratado franco-yugo-slavo, demonstrações que foram promovidas pelos estudantes patriotas.

Essas demonstrações correram dentro da maior ordem.

McIntosh e Hinkler ainda não deixaram Lemberg

Varsovia, 19 (Associated Press) — Os aviadores britannicos McIntosh e Hinkler continuam ainda em Lemberg e não decidiram se voarão, de regresso a Londres.

O SOVIET "INTERESSADO" PELO DESARMAMENTO...

Sua delegação em Genebra será chefiada pelo sr. Litvinoff

Genebra, 19 (Associated Press) — Annuncia-se que o sr. Maximo Litvinoff, vice-commissario dos Negocios Estrangeiros, chefiará a delegação do Soviet russo junto á commissão preparatoria do desarmamento, da Liga das Nações, que se reunirá nesta cidade a 30 do corrente.

Mussulmanos presos em Constantinopla como communistas

Constantinopla, 19 (Associated Press) — Foram presos vinte individuos, em consequencia do complot communista recentemente descoberto aqui. Os prisioneiros são, na sua maioria musulmanos.

OS MINEIROS GALLENSES EM MARCHA SOBRE LONDRES

Hoje, elles acamparão em torno da estatua de Nelson, na praça de Trafalgar

Slough, Buckinghamshire, 19 (Associated Press) — Estando apenas a dezoito milhas de distancia de Londres, o pequeno exercito de mineiros gallenses seguiu caminho esta manhã, esperando dormir esta noite no elegante suburbio londrino de Chiswick, para retomar a marcha de novo amanhã, ás 11 horas da manhã, em busca do coração da capital, onde fará o seu acampamento ao redor do monumento de Nelson, na praça de Trafalgar.

Ahi, os mineiros desempregados serão recebidos pelo sr. A. J. Cook, secretario da Federação dos mineiros, e por outros leaders radicaes, que lhes darão as bôas-vindas.

O primeiro encontro dos mineiros com os membros do governo será ás 5 horas e meia da tarde de segunda-feira.

O cardeal Bonzano foi operado de um tumor no estomago

Roma, 19 (Associated Press) — O cardeal Bonzano submetteu-se á uma operação cirurgica hoje, começando ella ás 11 horas da manhã e terminando á 1 hora e meia da tarde, afim de extrair um tumor do estomago.

Os medicos operadores declararam que é perfeitamente favoravel o estado do cardeal.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 18 — O governo mexicano adquiriu seis aeroplanos na Inglaterra, sendo provavel que antes de um mez já se encontrem as machinas no Mexico, para serem desde logo postas ao serviço militar. Trata-se de apparelhos aereos especialmente construidos para grandes vôos, contando com apparelhos lança-bombas e metralhadoras, constituindo a ultima palavra em aeroplanos de guerra. O contrato foi executado com o representante da fabrica ingleza de construcções aeronauticas, que faz alguns mezes esteve no Mexico. — (B. I. E.)

Mexico, 18 — Os jornalistas de vinte republicas do norte, centro e sul-America, inclusive o Mexico, serão convidados para uma conferencia de imprensa, que se verificará durante o periodo de sessões da Sexta Conferencia Pan-Americana, na cidade de Havana, em janeiro do anno entrante. O Mexico enviará representantes á mencionada conferencia. — (B. I. E.)

Mexico, 18 — A onda fria começa já a causar estragos entre os indigentes, como o provam quatro casos de morte, dos quaes tomou conhecimento a policia. — (B. I. E.)

TUNNEY E O PRESIDENTE — COOLIDGE —

O campeão mundial recebido na Casa Branca em audiencia particular

Washington, 19 — (Associated Press) — O campeão mundial de peso maximo, Gene Tunney, foi hoje recebido em audiencia particular, pelo presidente Coolidge, que declarou achar Tunney parecido com um actor de cinema.

Mais tarde, o presidente Coolidge e o campeão assistiram ao jogo de football annual dos scratches representativos da Marinha e do Exercito, jogo que é o segundo assistido pelo presidente da Republica actual.

Os fuzileiros navaes venceram por 14 goals a zero.

Para o abastecimento de petroleo ás dragas de Buenos — Aires —

Buenos Aires, 19 (Associated Press) — O governo publicou um decreto approvando a concorrencia para a compra de um cargueiro destinado aos serviços de abastecimento de petroleo ás dragas, adjudicando-se uma parte da somma dessa operação, na importancia de 150.480 pesos, ouro, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, do Brasil.

Tunney vae fazer um estagio como fuzileiro naval

Washington, 19 (Associated Press) — Por suggestão do major Lejeune, o campeão mundial de peso-pesado, Gene Tunney, planeja emprehender um breve estagio de serviço activo no Corpo de Fuzileiros Navaes, nas bases de South Carolina e San Diego.

Noticias telegraphicas de Portugal

Uma entrevista com o almirante Gago Coutinho

Lisboa, 19 (A. A.) — O almirante Gago Coutinho concedeu a imprensa desta capital interessante entrevista sobre a Conferencia de Navegação Aérea, reunida recentemente em Roma.

O chefe da delegação portugueza á grande assembléa internacional declara que na reunião de Roma ficou plenamente reconhecida a indispensabilidade da navegação astronomica nas tentativas serias de viagens pelo ar. Além disso, o Congresso reconhecera que a "navegação astronomica" era especialidade dos portuguezes.

"Da America, os Lindberghs — continúa o almirante — não appareceram com novidades... E para nós só nos interessa o progresso da navegação scientifica."

Passando a referir-se aos trabalhos da delegação portugueza, composta do entrevistado, do capitão Jorge de Castilho e do jurisconsulto Avila Lima — o almirante Gago Coutinho diz que não podia ter sido melhor a participação de Portugal, muito embora essa affirmação pudesse parecer vangloria na sua bocca. Elle, almirante, havia sido eleito presidente de honra da Commissão de Navegação, o dr. Avila Lima fôra feito tambem presidente da Commissão de Jurisprudencia. Emfim, haviam sido sem conta as homenagens e honras que todos tinham recebido, tanto por parte das autoridades italianas, como de parte dos collegas da Conferencia.

Falando sobre a personalidade de Mussolini, Gago Coutinho friza a interessante conversa que teve com o chefe do governo italiano, e na qual Mussolini lhe dissera, textualmente: "Estou aqui disposto a governar até aos 80 annos, como o vosso Marquez de Pombal"...

Voltando, em seguida, a falar sobre os trabalhos da Conferencia, Gago Coutinho diz que a memoria portugueza se occupara principalmente das experiencias portuguezas das viagens maritimas-aéreas entre a Europa e a America, concluindo com o apresentar as condições que devem ter os futuros aviões de serviço commercial-aéreo transatlantico, de maneira a se revestirem da qualidade de um novo typo de apparelho.

Jorge de Castilho, tambem, do seu lado, tinha apresentado soberba these sobre a viagem do "Argos" e, depois do Congresso, fôra a Marina di Pisa, afim de expôr, pessoalmente, á fabrica do hydro lusitano as causas do desastre nas aguas do extremo-norte brasileiro.

Gago Coutinho termina dizendo que era sua intenção propôr que o proximo Congresso de Navegação Aérea fosse realizado no Rio de Janeiro. Devido á ausencia de Roma, do embaixador Taffa, não havia sido possivel, porém, consultal-o, e, em vista dessa circumstancia que a delegação muita lamentára, não tinha sido, consequentemente, possivel a apresentação da moção, maximo desejo dos portuguezes. Em resumo, tudo correra muito bem, no que tocava aos trabalhos em prol da Aviação; do seu lado estava satisfeito por ter defendido a sua idéa da construcção de um typo especial de avião, cujas primeiras experiencias devem ser feitas de Cabo Verde a Fernando de Noronha, e só depois para os Açores.

Novo director da Imprensa Nacional

Lisboa, 19 (A. A.) — O tenente-coronel Dias Antunes foi nomeado director da Imprensa Nacional.

De regresso ao Brasil

Lisboa, 19 (A. A.) — Regressa ao Rio de Janeiro, a 21 do corrente, pelo "Gelria", o capitalista Fonseca Moreira.

O actor Brandão Sobrinho

Lisboa, 19 (A. A.) — Pelo vapor "Almirante Jaceguay", regressa, amanhã, ao Rio de Janeiro, o conhecido actor Brandão Sobrinho, de volta da Allemanha, onde esteve em tratamento dos olhos.

Seu secretario, o sr. Fernando Martins, parte sómente em dezembro, acompanhando um grupo de artistas aqui contratados pelo sr. Brandão Sobrinho para a companhia que pretende organizar no Rio.

CONGRESSO DE NAVEGAÇÃO AEREA

Lisboa, 19 (Associated Press) — O almirante Gago Coutinho, recem-chegado de Roma, declarou á imprensa que devido a não se encontrar naquella capital o embaixador brasileiro, que dali se ausentára por motivo de serviço, não pôde propôr que a nova reunião do Congresso de Navegação Aerea se realizasse no Rio de Janeiro, o futuro congresso terá logar, dentro de tres annos, em Haya.

A BORRACHA SYNTHETICA

Antes de um ou dois annos ella não estará posta á venda nos mercados

Francfort-sobre-o-Meno, 19 (Associated Press) — Foi hoje annunciado que é impossivel fixar a data para o apparecimento nos mercados, do novo producto allemão — a borracha synthetica. Entretanto, póde dizer-se que esse apparecimento não será para um ou dois annos.

A noticia de estar proxima a collocação da borracha synthetica nos mercados foi precipitada e a verdadeira inundação de pedidos de informações indica que ha um interesse universal por saber quando o producto poderá estar exposto á venda.

O dr. Arthur von Weinberg, do directorio da Infarbenindustrie, falando á Associated Press, disse:

"As experiencias com a borracha synthetica foram feitas em pequena escala e valeram por uma demonstração definitiva da viabilidade da formula scientifica. A producção em larga escala, porém, para fins commerciaes, espera ainda a solução de facilidades technicas, e por isto, poderá decorrer um anno, ou mesmo dois, antes que o producto artificial seja posto á venda.

O ASSALTO AO BANCO DA PROVINCIA DE SAN — MARTIN —

Parece haver sido descoberto um dos assaltantes

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Segundo telegramma official, hontem recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, e enviado pelo embaixador da Argentina em Berlim, parece estar descoberto um dos autores do assalto levado a effeito em 1926 contra o Banco da Provincia de San Martin.

O embaixador communica á chancellaria que o referido individuo, que tem o nome de Issac Weissbergr, apresentou-se á policia berlineza, confessando-se membro do grupo assaltante.

O chefe da representação diplomatica argentina em Berlim, transmitte a pergunta das autoridades allemães sobre se a policia de Buenos Aires tem interesse na detenção do criminoso confesso.

Os sports pelo Telegrapho

Disputa-se hoje em Lima o final do Campeonato Sul-Americano de Football

Lima, 19 (Associated Press) — Reina grande enthusiasmo da parte dos apreciadores dos sports por terem de assistir amanhã ao match entre uruguayos e argentinos, na disputa do Campeonato Sul-Americano de Football.

Esse match decidirá sobre a posse da Taça America.

Calcula-se que cerca de vinte e cinco mil pessoas assistirão a esse encontro, tendo sido ampliada, por isto, a capacidade das tribunas.

CAMPEONATO BRITANNICO DE FOOTBALL

Londres, 19 (Associated Press) — Resultados dos jogos da primeira divisão britannica de football:

Birmingham x Arsenal, 1 a 1; Blackburn Rovers x Westham United, 1 a 0; Bolton Wanderers x Portsmouth, 3 a 1; Cardiff City x Derby Country, 4 a 4; Everton x Sunderland, 0 a 1; Buddersfieldtown x Bury, 3 a 0; Manchester United x Astonvilla, 5 x 1; Middlesborough x Liverpool, 1 a 1; Newcastle United x Burnley, 1 a 1; The Wednesday x Leicester City, 1 a 2; Tottenham Hotspurs x Sheffield United, 2 a 2.

A ida do presidente de S. Domingos a Havana

Havana, 19 (A. A.) — O presidente da Republica Dominicana, Horacio Vasquez, informou officialmente ao governo cubano que assistirá em pessoa á proxima Conferencia Pan-Americana, a reunir-se nesta capital.

O presidente Vasquez virá acompanhado de uma comitiva de 40 pessoas, representando as diversas actividades nacionaes. A viagem será realizada a bordo do vapor "Guantanamo", em vista de ter o governo de S. Domingos declinado do offerecimento que lhe foi feito de vir a Havana a bordo de um cruzador da Marinha cubana.

O direito de revolução

(CAMPOS BIRNFELD)

Quando ouvimos o canhão do Forte de Copacabana troar, naquella memoravel madrugada de 5 de julho de 1922, tivemos pela primeira vez na vida a consciencia de que atravessavamos momentos historicos, inapagaveis na imaginação de todos quantos tiveram a egual felicidade de testemunhal-os no Brasil.

O estrondo dos canhões annunciava o berço da consciencia nacional, era o protesto contra 34 annos de fraude organizada e embuste, e voz nova dos velhos principios republicanos que se pronunciava além das montanhas da Gavea e do Corcovado! Então sentimos perpassar-nos o systema nervoso o fremito das jornadas celebres, e se nos abria um novo evangelho de luz promissora da esperança ha tanto tempo perdida neste paiz que entristeceu o destino e os máos governos.

Era a voz da Constituição!... o por ser a palavra da lei, uma alteração que viria impôr a um regimen degenerado de negociatas da Republica a moralidade perdida nas praticas viciosas da venalidade, não foi ouvido, e prevaleceu o suborno contra os interesses supremos da nacionalidade.

O Brasil mais uma vez esperou em vão que os seus filhos cumprissem seu dever, e a égide sanguinaria do grande Nabuco-donosor de Viçosa se impoz com a vaidade ou sangue ao modo da população laboriosa, assim como os grandes cataclysmas e a destruição dos elementos as vezes assoberbam a especie humana.

Seguiu-se então a tragedia, que ainda está em seu terceiro acto, da revolução nacional, implantada em São Paulo e nos bravos riograndenses com o concurso de paulistas conscios de seu dever patriotico, em os tramites de todos conhecidos.

A revolução revelou ao povo os verdadeiros nomes representativos da nacionalidade. — Prestes, o symbolo heroico da raça; Assis Brasil, o grande civilista que excedeu Ruy Barbosa em seu grandioso gesto, cobrindo com o seu nome o movimento revolucionario, e muitos outros heróes que [illegible], destacando-se entre elles os anonymos soldados revolucionarios que morderam o pó dos campos de batalha, por um ideal cuja realização custaria sua propria morte.

O Brasil do futuro, quando se renarem os ultimos resquicios das agitações de interesse politico, em torno da verdade acerca da revolução de 1922 e suas ramificações e renovações, saberá honrar com uma estatua ao "Revolucionario Desconhecido" os dez mil mortos da sanha bernardesca.

No entanto, o Supremo Tribunal, chamado a julgar esse punhado de heróes que sacrificaram seu bem estar, o conforto proprio e o de suas familias, contra a sordidez de expoliadores da politica, — o Supremo Tribunal Federal, em vez de julgar de accordo com as normas eternas da justiça, que não conhece vencidos nem vencedores, mas sim, a verdade e a equidade, acaba de classificar entre os crimes do Codigo, esse gesto desabusado de desinteresse pela propria vida desses que hontem vacillaram em morrer por um ideal; para o bem da patria.

Esses factos nos suggerem as considerações presentes, acerca do direito de revolução.

Tem o povo o direito de rebelar-se contra a lei que sua vontade instituiu?

A resposta é essa: penetrando em certa o oraculo do progresso da humanidade. Todo progresso é uma revolução, porque com cada um novo passo do progredir humano ha prejudicados e beneficiados. O progresso que inventando uma machina aperfeiçoada tira o pão a innumeros obreiros não é menos revolucionario do que aquelle que, descobrindo novas formulas de justiça social, põe a margem da historia toda uma magistratura, todo um systema administrativo ou social.

Por isso é que aspiravam os revolucionarios de 1922. Que de mais justo? Substituir os ruins governos pelos bons governos.

Entretanto não convém essas theorias ao commodismo reinante, e os heróes da patria, não valem a vez estigmatizados [illegible]

Officiaes revolucionarios que vão ser julgados

Deverá realizar-se amanhã o julgamento do coronel Padilha

Será julgado amanhã, na 2ª auditoria de guerra, o tenente-coronel Bernardo de Araujo Padilha, accusado do crime de deserção. O julgamento está encarregado o seguinte conselho: presidente, coronel Gustavo Schmidt; juizes, coroneis Fructuoso Mendes, José Armando Ribeiro de Paula e Felix Amelio da Costa Pereira.

Para o mesmo dia, ás 3 horas da tarde, está marcado o julgamento do segundo-tenente Nestor dos Santos, accusado, também, do crime de deserção. O conselho que o vae julgar, é o seguinte: presidente, major Abdon de Alencar Monte Alegre; juizes, majores dr. Pedro Paulo Ferreira de Menezes e Francisco da Silva Junior, e o capitão Raul de Lima Tavares da Silva.

Ainda no mesmo dia, mas á 1 hora da tarde, e na 3ª auditoria, deverá ser julgado o primeiro-tenente Henrique Cunha, accusado do mesmo crime de deserção, por abandonado as fileiras para acompanhar a Columna Prestes. E' seu advogado o dr. Tolentino Braulio Cavalcanti.

Finalmente, para processar e julgar o capitão Hugo Freire Gameiro, accusado, ainda, de deserção, foi sorteado o seguinte conselho de justiça: presidente, coronel Antonio Gonçalves Moreira e Athanasio Loureiro da Silva. O sorteio foi presidido na 3ª auditoria, pelo auditor dr. Cândido Carlos da Silva, com a assistencia do adjunto de promotor, dr. Fernando Moreira Guimarães.

Os juizes sorteados deverão prestar o compromisso terça-feira, ás 3 horas da tarde.

Para ler no bonde

AS ARESTAS DO ARESTO

O dr. Luiz Bahia, falando pelos cotovellos, entrou no recinto das sessões da Camara, segurando pelo braço o sr. Arthur Lemos. O prisco poeta das linhas inspiradas, que bem curvas são, em vão procurava acalmal-o. E dizia-lhe, a proposito do julgamento do Supremo que acaba de mandar metter, novamente, na cadeia, os que pegaram em armas, em São Paulo, contra as instituições bernardescas:

— Não se incommode, homem! [illegible]

O dr. Luiz Bahia, porém, estava indignado. E vociferava:

— A decisão vae atirar o paiz, outra vez, na luta fratricida. Que calamidade! Eu não fui revoltoso, mas soffro as consequencias. [illegible]

— Mudemos de conversa, Bahia. Falemos de mulheres...

Mas o outro não o attendia. E bradava:

— O Supremo está provocando. No correr da proxima semana, aqui, na Camara, lavrará incendio. A opposição está tinindo de desforra.

Vendo que os srs. Humberto de Campos e Domingos Mascarenhas se approximavam, arrematou:

— Teremos escandalos, revelações sensacionaes, sopapos, tiros, facadas...

— Facadas! interrompeu o sobrinho do conselheiro N. Isto não será novidade. Eu vi hoje o Marcolino Barreto levar uma de vinte, por signal que custou mais de duas horas para sangrar.

Ouviram-se risadas e o grupo dissolveu-se.

ABAT-JOUR.

Erros judiciarios e systema metrico

No Palacio da Justiça um juiz de instrucção, que volta de ferias, encontra um advogado e [illegible]

— Do repente, ella sentiu o solo abaixo-se a meus pés, e a uma distancia de vinte metros...

Então, retruca o advogado, julgou chegada a sua ultima hora e pensou, naturalmente, nos erros judiciarios que commetteu?

— O magistrado instructor replicou immediatamente:

— Não lhe disse que tivesse rolado uma vintena de metros, mas apenas uma vintena de metros.

A differença é essencial.

O recenseamento dos Judeus

Se, lhes perguntassemos, de sopetão:

"Quantos judeus ha pelo mundo?" de certo os leitores ficariam perplexos e não saberiam responder, bem que fosse exacta a impressão de que esse numero deve ser consideravel.

Na verdade, não excede de quinze milhões, segundo os calculos recentes de um profissional israelita em estatistica, o sr. Lestschinsky.

Segundo a opinião desse sabio que não dá numeros a titulo documentario e sem poder verifical-o, ha na Europa, 9.232.576 judeus; na America, 3.884.089; na Asia, 596.022 e na Africa, 426.253.

O paiz onde os israelitas são em maior numero é os Estados Unidos da America; vem a seguir, a Polonia, a Russia, a Palestina. A França ... 180.000 judeus; a Inglaterra 290.000 e a Allemanha 600.000.

Resta saber como é que o alludido professional de estatistica conseguiu reunir e verificar essas cifras.

Quando a S. D. N. se diverte

Os jornalistas de varios paizes, acreditados junto á Sociedade das Nações, convidaram ha pouco os membros do conselho da mesma para um almoço intimo que não foi desprovido de humour e de cordialidade.

[illegible]

A inauguração da linha aerea Toulouse-Buenos Aires

Porto Alegre, 19 (A. A.) — O aviador Vachet declarou que a inauguração official da linha franceza aerea Toulouse-Buenos Aires pela Latecoere será a 1º de janeiro proximo.

Nesse dia da partida de Toulouse, partirá um avião, que conduzirá malas postaes até Porto Praia. A travessia de Porto Praia a Fernando de Noronha será feita por navios rapidos, especialmente construidos para esse fim. De ultimo ponto até Natal, serão conduzidas pelos aviões da mesma companhia até Buenos Aires, gastando-se em todo o percurso sete e meio dias.

EXPLOSÃO DE UMA FABRICA DE FOGOS

Bahia, 19 (A. A.) — Na cidade de Barra explodiu ante-hontem a fabrica de fogos Castello Branco abalando toda a localidade e causando grande panico.

Com a explosão o sr. Plinio Castello Branco foi arremessado a grande distancia, ficando mutilado, sem cabeça, sem braços e sem pernas, sobre uma casa.

As contas do exercicio financeiro de 1926

A Contadoria Central da Republica, em cumprimento do disposto no art. 20 do Codigo de Contabilidade, que fixa a data de 30 de novembro para elaboração das contas de cada exercicio financeiro, já ultimou os seus trabalhos relativamente ao exercicio de 1926, tendo enviado á Imprensa Nacional os originaes que deverão formar o respectivo volume impresso, como vem acontecendo desde 1923, de accordo com aquella prescripção legal. Estas contas serão examinadas pelo Tribunal de Contas e submettidas ao Congresso Legislativo, para a respectiva approvação.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

Seis mezes, ao investigador de primeira classe da Policia, Gaudino Alvaro Rozas, ao guarda de terceira classe do Serviço de Saneamento Rural, tres mezes, em prorogação, ao medico da Colonia Correcional de Dois Rios, dr. Washington de Castro; de 90 dias, ao 3º sargento da Policia Militar, José Moreira das Neves.

NATURALIZAÇÕES

O ministro da Justiça concedeu as seguintes naturalizações:

A Elic Kushnir, natural da Rumania, Christian Johannes Hermann Lemboke, natural da Allemanha e Bernardo "Herzog, natural da Polonia, residentes no Estado do Rio de Janeiro.

UM PHAROL APAGADO

A Directoria Geral de Navegação avisa que o pharol automatico da "Ponta da Baleia" no Estado da Bahia está apagado.

(Numero 31 da "Lista de Pharóes".)

De São Paulo

O 3º congresso do Partido Democratico

(Da nossa succursal, em data de 18)

Para bem se aquilatar do impulso grandioso tomado pelo Partido Democratico, bastará considerar a differença notavel que vae do ultimo Congresso daquella pujante organização partidaria á reunião que está marcada para o proximo dia 3 de dezembro. Naquelle eram 60 directorios representados, neste serão 180 districtos municipaes, 23 districtos da capital, e o conselho consultivo constituido de 120 pessoas. Naquelle, congregados para uma deliberação que se impunha em tomada de momento, reuniam-se os elementos mais facilmente convocados. Foi assentada a deliberação que se impunha: a affirmação do terço do senado [illegible] nas eleições de 1928 [illegible]

[illegible]

Assignalando que é uma idéa em marcha, uma idéa que vence, o orgão official do P. D. escreveu, outro dia, que aquella agremiação "cimenta-se, no tempo, atirando com o seu largo pensamento o espaço", e que se impõe, o espaço. Ergue, nos poucos, o pedestal em que a elegerá triumphadora a vontade collectiva, alicerçada no sentimento e mais base na grande massa das camadas populares. E' uma construcção solida, um edificio unico, que se levanta, com tenacidade, sem precipitação com a energia serena dos que sabem que vencerão, porque trabalham por uma victoria que não é sua, mas a do povo e da "patria".

[illegible]

AS ELEIÇÕES FEDERAES DE S. PAULO

O juiz não quiz receber a denuncia apresentada contra os mesarios

S. Paulo 19 (Do correspondente). — O dr. Luiz Eduardo Vicente de Azevedo, substituto da 1ª vara federal, deixou de receber a denuncia offerecida pelo sr. Gama Cerqueira contra os membros das mesas que funcionaram na 4ª secção eleitoral de Santa Ephigenia, o director geral da Prefeitura, sr. Luiz Tavares.

Fundamentando sua recusa, o juiz invocou os mesmos argumentos do seu despacho anterior, quando, também, se recusou a receber a denuncia apresentada contra os mesarios da 4ª secção eleitoral de Perdizes.

Como é sabido, esta despacho foi reformado pelo juiz Washington de Oliveira que não só acceitou a denuncia repellida, como pronunciou os réus da culpa. Apesar disso, o juiz Vicente de Azevedo persistiu na mesma doutrina do despacho reformado.

A Companhia Docas de Santos condemnada a pagar á União Federal 600:000$000

Perante o juiz da 3ª vara Federal, ha muitos tempos, a Fazenda Nacional, um executivo contra a Companhia Docas de Santos a quantia de 600:000$000, relativa ao imposto de 2 1/2 por cento de dividendos distribuidos pela mesma companhia no periodo de 1896 a 1897.

Esse dividendos foram levados a juizo e a companhia não desobramento do caso as novas acções. [illegible] o juiz Federal da 3ª vara, rejeitou os embargos da companhia, condemnando a companhia a pagar á União Federal, a importancia acima mencionada.

Tem havido casos de insolação em Porto Alegre

Porto Alegre, 19 (A. A.) — O calor tem sido suffocante. Foram já registrados varios casos de insolação.

CONSELHO MUNICIPAL

Ainda não foi possivel votar o parecer que reconhece o candidato diplomado... com desespero da maioria

O legislativo da cidade, esteve hontem em polvorosa, devido ao sr. Mauricio de Lacerda, que obstruindo tudo quanto não acha justo, leva o desespero aos arraiaes da maioria, que já não sabe como evitar a pertinacia do fogoso tribuno popular.

A sessão foi presidida pelo senhor J. J. Seabra, com a serenidade de sempre, lamentando não conseguir levar a bom termo o resultado dos trabalhos.

O concurso de intendentes foi elevado, como sempre, que muito tem concorrido para animar os debates salvo quando "fogem" para a sala interior, levados pela politicagem, que tanto prejudica os interesses municipaes.

Lida a acta da sessão da vespera, pediu logo a palavra o sr. Mauricio de Lacerda, pedindo que em homenagem á bandeira, fossem levantados os trabalhos.

Este requerimento causou grande surpreza e admiração, porque vinha perturbar a votação do parecer, que constava da ordem do dia, reconhecendo o candidato diplomado intendente.

O sr. Henrique Lagden, receioso de perturbar o que estava convencionado e de demorar por mais tempo o banquete, que está resolvido, propoz que os trabalhos fossem suspensos por 30 minutos, em homenagem ao dia.

O requerimento foi dado como approvado, mas realizando-se uma verificação pelo processo nominal, deu em resultado a regeição, por dez votos, sendo sete a favor, ficando prejudicada a indicação do sr. Henrique Lagden.

Esta desconsideração do Conselho á Bandeira exaltou o requerente, que declarou que não deixaria passar a proposta orçamentaria e ainda menos consentiria no reconhecimento do candidato que se presume eleito baseado no parecer firmado pela maioria do Conselho.

Approvada a acta, passando a presidencia a dar para discussão o parecer 35, que approva as eleições realizadas em 16 de outubro do corrente anno, para o preenchimento de uma vaga de intendente pelo 1º Districto desta Capital, o sr. Mauricio de Lacerda pediu á Mesa que lhe fizesse chegar ás mãos os originaes relativos ao reconhecimento do sr. Pinto Lima, e em seguida o numero de um jornal da manhã, que publicava a oração do sr. Pires Albuquerque, sobre a revolução de 5 de julho, para que pudesse lel-a e commental-a, como merecia.

Satisfeito no seu requerimento permaneceu o sr. Mauricio de Lacerda na tribuna até esgotar a hora, ficando ainda com a palavra para proseguir na proxima sessão.

Na segunda parte da ordem do dia, o Conselho approvou os projectos: ns. 123 — 121 — 51 — 115 — 62 e 24 e os pareceres numeros 28 — 30 e 29; sendo adiado por 8 dias os de numeros 178 e 399, por 48 horas o de numero 114, voltando ás commissões respectivas o de n. 140 e sendo regeitado o de n. 352, que autorizava o prefeito a contratar com Albino Pastor, o arrendamento, para o fim que menciona e mediante as condições que estabelece, do terreno municipal a que se refere, situado, entre a Avenida Passos e a rua General Camara, o largo de São Domingos e o prolongamento da Travessa São Salvador.

Encerrada a segunda parte da ordem do dia foi lido o expediente, que constou de diversos officios do prefeito communicando ter promulgado umas resoluções e vetado outras approvadas pelo Conselho e remettendo diversas informações pedidas.

Foram approvadas as duas indicações do sr. João Clapp Filho, pedindo illuminação para a rua Alvares de Azevedo e informações sobre a Instrucção Publica e bem assim o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, relativo a uma representação da professora Daltro.

Foram approvadas a seguir as indicações dos srs. Nelson Cardoso, Alberto Silvares e Malcher Bacellar, pedindo illuminação para as ruas Christovão Penha, na Piedade e dr. Octavio em Inhauma e calçamento e meio fio para a rua Argentina em São Christovão.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

PARTIDO DEMOCRATICO NACIONAL NO DISTRICTO

Sua fundação no dia 22

Communicam-nos:

A opinião publica, evidentemente divorciada dos carrilhos politicos que batem palmas a todos os governos, precisa de dynamizar-se em força efficiente, disciplinando sua acção, coordenando os seus esforços, o que só poderá triumphar por meio de organizações partidarias.

Não ha nação nenhuma civilizada que não tenha partidos, que reunem em torno de um programma os defensores das mesmas idéas. Nós nada possuiamos, nesse sentido, resultando da convulsão soffrida no quadriennio governamental passado, um ambiente propicio á arregimentação partidaria.

Foram os revolucionarios que lavravam, com o proprio sangue, o protesto da nacionalidade villipendiada e os raros representantes do povo que bradaram no Congresso aquelles que, com a ajuda da imprensa independente, formaram a atmosphera capaz de dar vida ás agremiações politicas.

Da *esquerda parlamentar* saiu o Partido Democratico Nacional, cujo programma mereceu os mais francos applausos e teve a mais sympathica repercussão pelo Brasil inteiro. De toda parte espoucam solicitações para que os membros desse partido, em "caravana", compareçam aos Estados.

Aqui no Districto, capital da Republica, os pedidos e solicitações de inclusão de adeptos têm sido de uma agremiação local.

Com effeito, na introducção do seu "decalogo" o Partido Democratico Nacional convidou "os democratas de todos os Estados e circumscripções do Brasil a se organizarem em partidos regulares, com plena autonomia em tudo quanto disser respeito a peculiaridades regionaes e a participarem ao Directorio Central a sua disposição de collaborar na obra commum."

Sua orbita de acção é mais ampla e tem por fim conjugar ou confederar os grupos que se formarem, sob a mesma bandeira, pelo paiz a fóra.

Attendendo a essa necessidade, fundar-se-á terça-feira proxima, dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, o Partido Democratico Nacional no Districto, tarefa incumbida aos srs. Guimarães Natal, Adolpho Bergamini, Justo de Moraes, Dias de Barros, Evaristo de Moraes, Bruno Lobo e Pedro Ernesto.

Os deputados que compõem a bancada opposicionista da Camara compareceráo á assembléa, chefiados pelo sr. Assis Brasil.

O QUE UM FRANCEZ VAE DIZER DO RIO

Satisfaz a nossa vaidade bairrista dizerem os estrangeiros das maravilhas do Rio. E que não dirá um francez que além de admirar a cidade, ganha, logo á chegada lindos cincoenta contos?

Esse francez foi o sr. Lazare Latil, viajante commercial, actualmente hospede do quarto 425 do Palace Hotel. Comprou o bilhete 7334 da Loteria de Santa Catharina, ganhou os cincoenta contos na quinta-feira e já na sexta, ante-hontem, recebia o dinheiro na Casa Gaucho e popular agencia da rua Chile 3. (3457)

Uma denuncia por crime — de furto —

O promotor em exercicio na 2ª vara criminal, offereceu, hontem, denuncia contra Gentil de Castro, actual proprietario da "Lavanderia Paris" accusado de ter subtraido roupas da "Lavanderia Parisiense" no valor de nove contos e quinhentos e noventa e quatro mil reis.

De Bello Horizonte

O SERVIÇO POLICIAL EM MINAS

Minas até pouco tempo, quando não possuia uma secretaria de Segurança, os "batedores" policiaes de *libré*, o augmento de batalhões de policia militar, os delegados *regionaes*, emfim, toda essa melhoria que se vem fazendo no Corpo de Segurança publica, — era tida lá fóra como um logar *sui generis*, onde preponderava o bacamarto da "tocaia" nas mãos dos "lampeões" do sertão. Ninguem tinha segurança de vida, a propriedade estava a mercê dos mais fortes e o governo se mantinha numa continua indifferença, porque não podia o P. R. M. dispensar o prestigio dos coroneis... O palacio da Liberdade tinha os seus "homens de confiança"... Eram os mandões do sertão selvagem, chefes politicos que já haviam perdido a conta dos assassinios praticados, porque, diziam elles, só se lembravam dos "legás"...

E em Bello Horizonte ainda se commentam esses factos. Certa vez, um chefe politico dos mais prestigiosos, homem da intimidade dos bastidores do palacio, interpellado sobre a accusação que lhe era feita de ser autor de muitas mortes, respondeu com a maior naturalidade deste mundo: — "não me lembra; só as legaes trago de memoria". Eram cincoenta e duas as legá...

Assim, nessas mãos, tinhamos entregues diversas zonas do Estado onde muitos delegados de policia só tinham uma funcção: — lavrar autos de *resistencia* das victimas das iras dos coroneis.

Com o advento do governo do sr. Antonio Carlos, o povo mineiro, isto é, a população estranha e victima do regimen do bacamarte, julgou que cessariam as vergonhas por que vinha passando e que a rehabilitação do nome de Minas seria uma coisa mathematica. Ademais, o sr. Antonio Carlos fôra feliz na escolha do seu secretario encarregado de superintender os serviços de segurança publica.

Era o nome do sr. Bias Fortes uma promessa e o seu programma uma tranquillidade.

Mas, passados os mezes de governo, com a transformação de fórma governamental, nessa dynamização mais que "ambulatoria" do illustre presidente, os seus secretarios acharam opportuno angariar prestigio individual e assim, emquanto o chefe viaja, elles preparam o terreno para o que der e vier... E em cada zona do Estado o respectivo "coronel" acimenta o pedestal do "seu secretario".

Dahi a série de crimes praticados neste anno de governo em diversos municipios mineiros onde a barbaria voltou ao seu estado anterior numa "evolução" assustadora. São crimes de todo o jaez praticados á luz meridiana, nas barbas da rigorosa policia. E' bastante dizer-se, para não alongar a citação de todos os factos, que municipios ha, como o de Abaeté, onde se acham acephalos todos os cargos, com a fuga das autoridades, depois da tentativa de assassinato do promotor de justiça. Esse municipio, como muitos outros, acha-se entregue aos bandos de facinoras que infestam a região. E os crimes se succedem dia a dia, como os de Patos, Espinosa, Passos, Abaeté, Patrocinio e tantos outros, que são a vergonha das populações ordeiras.

E como ficou dito, havendo grande preoccupação dos secretarios de governo em fazer "prestigio" nos municipios, o sr. Bias Fortes não póde desenvolver o seu programma.

Em Minas ha um flagrante contraste entre a vida dos "principes" da situação e a do burguez ingenuo. Aquelles viajam muito, constantemente, ao som escandaloso dos foguetes... e este ouve tambem os estampidos dos clavinotes, mas a viagem é mais longa...

O director da Central foi inspeccionar a linha do centro

Em viagem de inspecção, seguiu hontem á noite, com destino a Bello Horizonte, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

O jury vae julgar um homicida

Na proxima segunda feira, deverá entrar em julgamento no Tribunal do Jury, pela segunda vez, Abner Chatscvill, de nacionalidade russa, accusado de crime de homicidio.

Designação interina de agente fiscal

O ministro da Fazenda designou Antonio Seraphim Pinto Machado, agente fiscal do imposto de consumo, recentemente removido do interior do Estado do Rio de Janeiro para o Amazonas, para servir em identicas funcções naquelle Estado, durante o impedimento do agente fiscal Mucio Leão Carneiro, percebendo os vencimentos do seu proprio cargo.

O problema do café brasileiro no Mediterraneo e no Oriente

CAFÉ E DIPLOMACIA ECONOMICA

(Nicoláo José Debané)

Em perfeita applicação dos regulamentos, quem nada sabe da historia das tradições, da geographia, das linguas, das religiões da China ou do Japão é mandado para a China ou Japão.

O que poderá fazer naquelle ambiente totalmente novo para elle? Nada. Mas ninguem tambem espera que elle faça alguma coisa, de sorte que não ha engano nem desillusão para ninguem salvo para o publico.

Mal acaba de chegar por exemplo á China, eil-o transferido para a Finlandia.

Não tinha preparo algum para a China e os paizes mongolicos: menos preparo terá ainda quanto aos paizes balticos.

Nunca estudou a historia da Finlandia, da Russia, da Suecia, dos dominios dos Cavalheiros da Ordem Teutonica ou dos Cavalheiros Porta-Espada, nem o das cidades hanseaticas. Nada entende da lingua finlandeza ou sueca para poder ler os jornaes e publicações do paiz em que irá funccionar, de sorte que só conhecerá o que lhe fôr revelado pelo interprete. Nada sabe das producções da região baltica, das suas possibilidades, da sua situação economica para poder dar informações acertadas á secretaria, e, se por acaso estiver em condições de fazer semelhantes estudos, não encontrará na secretaria pessoa que esteja perfeitamente ao par de taes assumptos, e que possa comprehendel-os.

Os regulamentos dispensam a especialização e a competencia para as nomeações: basear pois as designações dos candidatos na capacidade e na competencia de cada um seria violar os regulamentos...

Repetimos que não ha nisso exagero nem ironia. Só damos a prova "pelo absurdo" das rigorosas logicas, e legitimas conclusões que resultam da omissão regulamentar do criterio da competencia nas designações dos funccionarios. Vê-se logo que qualquer outra reforma do nosso systema actual não passará de questão de "lana caprina" em comparação com a reforma deste facto teratologico da dispersão do criterio da especialização e de competencia nos nossos representantes no exterior.

Caso teratologico dizemos. Porque se nos outros paizes acontecem designações sem considerações pela competencia dos funccionarios, se outrora o ironista francez pôde escrever que para certa funcção "il fallait un calculateur mais ce fut un danseur qu'on nomme", se um illustre pensador contemporaneo pôde intitular um livro "Le culte de l'incompetence", taes premios a incompetencia foram dados *contrariamente* ás disposições das leis e dos regulamentos, emquanto entre nós, a escolha e a designação de funccionarios sem competencia realiza-se *em virtude* das leis e dentro dos regulamentos, emquanto a escolha dos competentes é que infringiria as leis e os regulamentos!

Mais ainda: não ha actualmente regulamento que exija a especialização mesmo para os ramos que por sua natureza suppõem esta especialização.

Nada nos regulamentos vigentes exige que addido commercial tenha pratica do commercio ou se entenda no commercio. O addido commercial póde ser um professor, um bacharel, um criador de gado e até um poeta, ou um cabelleireiro como outrora nas defuntas commissões de propaganda entre os delegados e funccionarios havia pianistas, dansarinos, belletristas e gente que não era coisa alguma.

Muitos nada entendiam a respeito dos generos de que pretendiam fazer a propaganda. Mas isso tambem era logico, pois a especialização não figura nos regulamentos e a quem apontava o disparate respondia-se triumphalmente que relativamente á representação e á propaganda do Brasil qualquer cidadão com instrucção usual e miolos dentro do craneo podia facilmente desempenhar o papel que lhe cabia. Differença dos assumptos, diversidade das regiões, variedade dos ambientes, eram apenas insignificantes modalidades de uma funcção unica, identica e geral, a de representar o Brasil no estrangeiro, o que todo funccionario póde exercer.

Admiravel raciocinio!

No dominio geral das artes podia se esperar que Sarah Bernhardt cantasse de soprano, e que Paderewsky tocasse flauta. De mesmo, poder-se-ia pintar com um buril e gravar com um pincel.

Onde estamos nós, confrontando a nossa organização actual não especializada com a organização diplomatica e consular de certos paizes que levam a especialização não sómente ao ponto de terem nos centros importantes addidos militares, navaes, commerciaes, mas tambem addidos technicos, addidos industriaes, addidos sociologistas, addidos jornalistas, e até addidos especialistas em pesca como tem a Noruega na Allemanha e na Inglaterra?

E o mais curioso desta situação é que ninguem a estranha: antes todos a julgam normal. Especialmente nos assumptos economicos e commerciaes julga-se que a competencia e a especialização são superfluas.

Mas isso é tambem um vestigio do espirito de 1850.

Naquella época era commum que o pae da familia dissesse á sua esposa: Carlos é intelligente e astucioso; faremos delle um advogado. Pedro é fino e ambicioso, será um funccionario; mas João é muito burro: é bom para o commercio. Não estamos porém, em 1850...

A inutilidade da competencia entrou de tal modo nos nossos habitos que o costume que alludia a necessidade do preparo, da especialização, dos conhecimentos especiaes é falar de uma coisa inaudita, estravagante. Todos os dias apresentam-se funccionarios pretendendo ser designados para a China, para o Japão, para a Turquia, para o Egypto, para a Abyssinia, para a Persia. Não têm absolutamente preparo ou especialização para taes postos exoticos, essencialmente technicos, e uma vez nomeados jámais farão coisa alguma alli.

Todavia, acham muito natural e normal a sua pretenção, muito curiosa a allusão á necessidade de uma especialização, e muito esdruxula a idéa de que lhes cumpre fazer outra coisa que o usual expediente consular e a remessa de alguns recórtes de jornaes.

Queremos mais?

Como o executante que por utilizar sempre um piano com uma corda desafinada chegou a não mais reparar nisso.

A falta de especialização e de competencia tornou-se coisa tão costumeira que nem mesmo occorre a idéa de corrigir esta falta em nossa organização.

Na memoria que o saudoso dr. Vieira Souto publicou na *Revista do Centro Industrial do Brasil*, em 1903, sobre a cooperação do nosso Serviço Diplomatico e Consular no desenvolvimento do nosso commercio, concluiu aquelle professor que, relativamente ao commercio, diplomatas e consules nossos nada sabem fazer, nada querem fazer, e nada podem fazer. Mas o que é curioso, e que justifica a allegoria do piano desafinado a que alludimos, é que o autor, em vez de tirar das suas premissas, a unica conclusão logica possivel, a saber a necessidade de pôr os consules e os diplomatas em medida de a conhecer e querer fazer alguma coisa e lhes proporcionar sobretudo os meios de fazel-a effectivamente, tirou pelo contrario esta conclusão, deveras esquisita, que, se nada sabem, querem, ou podem fazer, os nossos diplomatas e consules, devem continuar a nada fazer, convindo apenas mandar para junto delles gente que faça qualquer coisa. Concordâmos com semelhante conclusão e mandamos, para fazer alguma coisa, os varios propagandistas das defuntas commissões de propaganda e expansão economica, que, por sua vez, fizeram ainda menos que os que nada faziam e pela mesma razão que os primeiros: a falta de especialização e a falta de centro director.

CONSEGUIRAM LIVRAR-SE DA POLICIA

Porto Alegre, 19 (A. A.) — Dizem de São Leopoldo:

"Ante-hontem o chefe de policia communicou-se com o delegado de policia afim de que este procurasse prender dois perigosos individuos que sairam da capital. Estes, que vinham pelo trem que chega ás 7 horas da noite, abandonaram o carro em que viajavam antes de chegar á estação, onde só então foi notada a sua fuga.

A's 8,30 a policia encontrou-os na praça do antigo cemiterio, estabelecendo-se forte tiroteio. Os meliantes, porém, embrenharam-se pelo matto difficultando a acção da policia."

SUICIDIO DE UMA MOÇA EM SÃO PAULO

São Paulo, 19 (A. A.) — Em casa de seus paes, á rua Arcoverde 208, Georgina Garcia Martins, solteira, de 24 annos, suicidou-se desfechando certeiro tiro no coração.

A tresloucada moça deixou uma carta endereçada aos seus progenitores na qual pede perdão do seu acto. A policia compareceu ao local tomando conhecimento do facto.

Aggressão a um marinheiro

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, o marinheiro da guarnição do "Minas Geraes", Antonio Borges do Nascimento, que apresentava ferimentos no rosto.

Ao ser medicado, disse o marujo ter sido victima de uma aggressão, na rua Pinto de Azevedo, sem, no entanto, dar o motivo e nome do aggressor.

Uma acção julgada improcedente

O escrivão e official do registro civil da 8ª Pretoria Civel, propoz no juizo Federal da 3ª vara, uma acção summaria especial contra a União Federal e o sr. Waldemar Loureiro, afim de ser annullado o acto do governo passado, que nomeou o sr. Loureiro, para o 2º officio da 8ª Pretoria Civel, em Campo Grande.

O autor pedia tambem a competente indemnisação, por terem sido divididas partes de suas rendas, que arbitrou em duzentos mil reis diarios.

O respectivo juiz, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção, condemnando o autor nas custas do processo.

Dona America já tem estação telegraphica

Recebemos:

Dona America, 19 — Presentes as autoridades municipaes, estaduaes, federaes e muitas pessoas gradas, foi inaugurada a estação telegraphica desta localidade. Communicando esse facto, congratulo-me com a imprensa dahi pelo jubilo de que nos achamos possuidos com tão importante melhoramento. (a) — *Gimaldon Medina*, redactor da "Semana".

A transferencia de acquisição de estabelecimentos commerciaes

Tendo em vista que a Recebedoria do Districto Federal exige, para effectuar a transferencia de inscripção no lançamento do imposto de industrias e profissões que o documento de acquisição de estabelecimentos commerciaes seja registrado no registro de titulos e documentos, o ministro da Fazenda decidiu que da data do respectivo registro e não da do documento, é que deve ser contado o prazo para apresentação do pedido de transferencia. Assim e nos termos do parecer do consultor da Fazenda, s. ex. deu provimento ao recurso de Fortunato Gomes Gouvêa, da multa de 50$ applicada pela Recebedoria Federal.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Folhas atrazadas.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Santos", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Alsina", para Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Meduana", para Bahia, Recife, Dakar, Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Raul Soares", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Affonso Penna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 13.

SANTA RITA — Rua do Acre numero 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

SACRAMENTO — Rua Luiz de Camões n. 6, rua Uruguayana n. 27, rua da Constituição n. 45, praça Tiradentes n. 8, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248 e rua da Alfandega n. 43.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo numero 191-A, rua Visconde do Rio Branco n. 49 e praça dos Governadores n. 3.

SANTA THEREZA — Alameda Alexandrino n. 109 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 207 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua S. Clemente n. 137.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Serzedello Corrêa n. 20 e rua Copacabana ns. 660 e 808.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 232, rua Marquez de Pombal numero 49, rua General Pedra n. 20, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 314.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Santo Christo n. 181, rua Barão de São Felix n. 69 e rua Saccadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapirú n. 346, rua Haddock Lobo n. 106, rua Estacio de Sá ns. 26 e 66, rua Laura de Araujo n. 89, rua São Christovão n. 205 e rua de Catumby n. 86.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 66 e 677, rua S. Christovão n. 571, rua de S. Januario n. 188, rua Bella de S. João n. 91 e rua General Gurjão n. 184.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 208, rua São Christovão n. 418 e rua Haddock Lobo n. 204.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Barão de Mesquita ns. 327 e 588 e rua Visconde de Santa Isabel n. 239.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 436 e 654 e rua S. Francisco Xavier n. 266.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery numero 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 165, rua Barão do Bom Retiro n. 402, rua Archias Cordeiro n. 440, rua Cirne Maia n. 35 e rua Lins de Vasconcellos n. 136.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 182, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Souza Cruz n. 105, Estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana ns. 2248 e 3112, rua Elias da Silva n. 275, rua Goyaz n. 379 e rua dos Cardosos n. 292.

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 158-B.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1.

As commemorações civicas do Dia da Bandeira

Decorreram brilhantes as solennidades de hontem, nesta Capital

Na Prefeitura — O acto solenne do hasteamento do pavilhão nacional

O PRESIDENTE ASSISTIU O HASTEAMENTO NO CATTETE

Acompanhado de todos os membros do seu gabinete e de seu estado maior, o presidente da Republica assistiu o hasteamento da Bandeira no palacio do Cattete.

Por occasião dessa cerimonia a guarda do palacio e a do palacio Guanabara prestaram a continencia de honra.

A CERIMONIA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Com a presença de todos os membros da Mesa, de muitos deputados e de todo o pessoal da secretaria, o pavilhão nacional foi hasteado, na Camara pelo sr. Rego Barros, presidente dessa casa do Congresso.

O acto foi saudado por muitas palmas, tendo o deputado Raul Sá pronunciado o discurso allusivo á cerimonia.

O CULTO DA BANDEIRA NA PREFEITURA

Hontem, mais uma vez foi commemorado condignamente, na Prefeitura, o Dia da Bandeira.

Como vem succedendo desde o governo Bernardes o presidente da Republica não compareceu.

As creanças escolares, cujos corações transbordavam de alegria, foram a nota palpitante da commemoração civica.

Cerca de mil creanças foram distribuidas pelas varandas, escadas e em torno do busto do prefeito Pereira Passos.

Entre as escolas presentes notámos as seguintes:

Colombia, Benjamin Constant, Bernardo Vasconcellos, Tiradentes, Pedro II, Affonso Penna, Celestino Silva, os batalhões do Instituto Profissional João Alfredo e Escola Profissional Visconde de Mauá e escoteiros do Instituto Ferreira Vianna.

Pouco antes do meio dia começaram a chegar os representantes das diversas repartições da administração publica.

Ao meio dia, em presença do prefeito Prado Junior, ministro Victor Konder, dr. Henrique Ro[illegible] dr. Pedro Leão Velloso, secretario do ministro do Exterior, dr. Corioiano Góes, chefes da missão franceza e da naval, representantes dos ministros da Agricultura, Justiça, Marinha e Guerra, todos os chefes de repartições municipaes e outras, foi dado inicio á solennidade, sendo a bandeira içada pelo dr. Victor Konder.

A banda de musica da policia tocou o Hymno Nacional, que foi novamente tocado pelas bandas do Instituto João Alfredo e da Escola Mauá, sendo então cantado por todos os collegios ali presentes.

A seguir foi dada a palavra ao orador official.

A's crianças foram distribuidos biscoitos e bombons.

O dr. Mario Cardim, secretario do prefeito convidou os representantes da imprensa para tomarem parte na commemoração e na recepção dada pelo prefeito aos seus convidados.

AS COMMEMORAÇÕES NA ARMADA

A Marinha commemorou com brilho e animação a data de hontem.

Em todos os navios, corpos e estabelecimentos, procedeu-se á solennidade do içar da Bandeira ao meio dia, tendo o "Minas Geraes", capitanea da esquadra salvado com 21 tiros o pavilhão nacional.

O ministro da Marinha assistiu, no Regimento Naval, a essa solennidade.

A' noite, realizou-se a festa offerecida aos sub-officiaes e praças da Armada e suas familias, que teve logar no quartel daquelle Regimento, na ilha das Cobras com grande animação.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Na presença do secretario do ministro e de pessoas gradas, o hasteamento da bandeira, foi feito ás 12 horas no Ministerio da Viação.

Por essa occasião ouviram-se muitas palmas, tendo um dos secretarios pronunciado um discurso allusivo ao dia e ao acto.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

No ministerio da Fazenda, foi a Bandeira Nacional hasteada sob uma salva de palmas, pela senhorita Chloris Ribeiro Gonçalves, na presença do director geral do Thesouro, do secretario do ministro da Fazenda, de seus auxiliares de gabinete e grande numero de funccionarios.

NO MINISTERIO DA GUERRA

No Ministerio da Guerra foi tambem commemorado o Dia da Bandeira.

O ministro reuniu no salão nobre varios generaes e officiaes e ao meio dia içou s. ex. a Bandeira.

NA CENTRAL DO BRASIL

O Dia da Bandeira foi hontem commemorado em todas as dependencias da Central do Brasil.

Ao meio dia em ponto, presente o director Romero Zander, o sub-director Menti e todos os funccionarios da administração, o pavilhão foi içado em meio de grande salva de palmas.

No escriptorio technico da linha por occasião do hasteamento o funccionario Francisco Sá discursou sobre o acto.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

Os professores, alumnos e empregados da Escola Polytechnica commemoraram hontem o dia da Bandeira, fazendo hastear o pavilhão nacional, na fachada do edificio, ao meio dia. Por essa occasião, quando cessaram as palmas que se fizeram ouvir, o professor Luiz Bousquet produziu uma allocução sobre a data e sua significação.

COMMEMORAÇÃO NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Revestiu-se de alta significação moral e civica a festa da Bandeira no Instituto La-Fayette.

Na séde e departamento masculino o professor Lafayette Côrtes fez o historico da bandeira, desde os tempos coloniaes até a sua concepção final devida a Teixeira Mendes, que civicamente consagrou as tradições da nação brasileira no symbolo augusto da Patria.

A's ultimas palavras do professor Lafayette Côrtes seguiram-se os applausos enthusiasticos e o Hymno Nacional cantado por muitas centenas de alumnos.

A bandeira, então, foi coberta por uma chuva de flôres. Todo o corpo docente assistiu ao acto civico que terminou com o desfile dos alumnos ante a "Bandeira Nacional".

No Departamento Feminino, quando hastearam a bandeira, ouviram-se palmas estrepitosas e o Hymno á Bandeira, cantado pelas alumnas reunidas no salão nobre.

A professora Grasiella Costa recitou versos de Pethion de Villard sobre o pendão nacional e o professor Levasseur França, com palavras cheias de fé, concitando a mocidade a cultuar a Bandeira Nacional, como symbolo sagrado da Patria.

Ao finalizar a oração do professor Levasseur França, as alumnas cantaram o Hymno Nacional, assistido de pé pela assistencia numerosa.

No departamento mixto, á praia de Botafogo, realizando-se a cerimonia um pouco mais tarde, houve tempo para que o professor Lafayette Côrtes dirigisse á palavra aos estudantes.

Antes, o dr. Simplicio Côrtes, director deste departamento, reuniu os alumnos em forma e, ao hastear a Bandeira, concitou os estudantes a dignificar sempre o symbolo da nossa nacionalidade.

Muito tocante a cerimonia, que terminou com o desfile dos alumnos, que jogaram flores sobre a Bandeira Nacional.

NO ABRIGO THEREZA DE JESUS

A's 12 horas de hontem, conforme estava annunciado, realizou-se no Abrigo Thereza de Jesus, com grande assistencia, a festa da Bandeira.

Os diversos numeros do programma dessa commemoração patriotica, foram interpretados pelos abrigados de ambos os sexos.

Encerrando a cerimonia, falou a professora senhorita Thamar de Souza que fez o historico da bandeira, interpretando, com ardor, o symbolismo das suas côres.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Na Associação Brasileira de Imprensa commemorou-se o dia da Bandeira, com toda solennidade e com a presença do presidente da Associação, dos demais directores, associados e funccionarios da administração.

Reunidos todos no salão de recepção fez o presidente daquelle Instituto içar ás 12 horas, o pavilhão nacional, sob palmas dos presentes.

NA E. F. THEREZOPOLIS

Tambem na E. F. Therezopolis foi commemorada a data de hontem. O hasteamento do pavilhão nacional foi feito no edificio da administração central daquella via ferrea, em Alfredo Maia, assistido por grande numero de funccionarios e o dr. Edmundo Minte, respectivo director.

Ao ser a bandeira içada ao mastro, usou da palavra o sr. Amadeu Soares, funccionario da sub-contadoria seccional daquella estrada.

NA INSPECTORIA DE ESTRADAS

No edificio da Inspectoria de Estradas, na praça Mauá, como nos annos anteriores, foi a bandeira nacional hasteada. Presentes os drs. Caetano Lopes, inspector, Arlindo Luz, chefe do gabinete, além de outros engenheiros e funccionarios, o sr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reys declamou versos da sua lavra, allusivos ao acto.

NA INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Nessa dependencia do Departamento Nacional de Saude Publica, o pavilhão brasileiro foi devidamente homenageado.

Presidiu a cerimonia o dr. Bonifacio Costa, estando presentes todos os funccionarios do Departamento e do Laboratorio Bromatologico, tendo á frente o seu director, dr. Francisco de Albuquerque.

O sr. Thomaz Gomes dos Santos, funccionario da Inspectoria, fez um discurso sobre o acto.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Como de costume, com a presença de membros da directoria e dos funccionarios da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se, precisamente ao meio dia, a solennidade do hasteamento do pavilhão nacional, que subiu ao mastro sob effusiva salva de palmas, saudação que traduzia o vivo enthusiasmo civico dos presentes.

NA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Tambem na Caixa de Amortisação a data da bandeira foi commemorada com carinho. Reunidos todos os funccionarios e muitas outras pessoas na terrasse daquelle estabelecimento, ao meio dia, em ponto, o Pavilhão Nacional foi içado.

Ouviram-se muitas palmas que só cessaram quando o sr. Arthur Luiz Teixeira Campos, funccionario do Thezouro em commissão na Caixa de Estabilização, pronunciou o discurso allusivo ao acto.

NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Na séde do Grande Oriente, á rua do Lavradio n. 97, presentes muitos maçons, entre os quaes as Grandes Dignidades da Ordem, o dr. Octavio Kelly, Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, fez uma rapida allocução sobre a data que todo o Brasil commemorou hontem, e discorreu sobre o papel e a finalidade da Instituição.

Finda a pequena oração do Grão Mestre, foi pelo Grande Secretario, dr. Francisco Prado, içado o pavilhão nacional, depois de sobre elle serem lançadas braçadas de flores e erguidos vivas á nossa bandeira, ao Brasil, á Maçonaria e á sua alta administração.

NO COLLEGIO MALLET SOARES

Tambem no "Collegio Mallet Soares", em Copacabana, realizou-se, hontem, a festa da Bandeira, presentes os corpos docente e discente do estabelecimento de ensino. Hasteada a Bandeira, ao som de canticos e musica apropriada á cerimonia, o professor, commandante Antonio Bardy, official da nossa marinha de guerra, proferiu um discurso que foi muito applaudido.

NA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

Na séde da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, foi feito o hasteamento da Bandeira Nacional, na presença dos directores, drs. Eurico Teixeira Leite, João da Veiga e Creso Braga, de todos os funccionarios da Sociedade e de muitos associados.

Da solemnidade, foi lavrada uma acta, registrando essa homenagem de civismo com que a Agricultura e as Industrias Ruraes Fluminenses, pelo seu orgão representativo, fizeram a commemoração do symbolo da nossa patria.

A SOLENNIDADE NA 10ª ESCOLA MIXTA DO 23º DISTRICTO

Dentre as commemorações á Bandeira no dia de hontem, a da 10 Escola mixta do 23º districto, Ilha do Governador, foi uma das mais expressivas.

A's 12 horas em ponto, presentes numerosas familias, todo o corpo docente e grande parte de alumnos, a directora, d. Alice de Vasconcelos Gelly, em breve allocução, disse da festividade que se commemorava. Após, falou a adjuncta Gony Lopes Vieira e terminado esse discurso, sob applausos calorosos, o corpo de alumnos cantou o hymno á Bandeira, executando, em seguida, varias evoluções.

Depois, a directora da escola fez servir a todos os presentes doces e biscoitos finos, encerrando-se, então, a festividade.

EXEMPLO A IMITAR

Demonstração significativa de como o espirito de civismo progride no nosso meio social, deu-nos, nesta data, uma das nossas invejaveis organizações commerciaes — o Parc Royal.

A magnifica vitrine que em homenagem á nossa bandeira fez aquelle estabelecimento é bem uma robusta demonstração da maneira lisonjeira com que desperta entre nós o são patriotismo.

AS SOLENNIDADES EM NICTHEROY

Foi inaugurado hontem o busto de Francisco Portella

Nictheroy commemorou hontem enthusiasticamente a data da instituição da bandeira com diversas manifestações de caracter civico.

Pela manhã foi celebrada, no jardim Pinto Lima, uma imponente missa campal por monsenhor João Xavier de Carvalho, governador do bispado, comparecendo ao acto os collegios publicos e particulares da vizinha capital, acompanhados dos respectivos professores, grande massa popular, as altas autoridades estaduaes e municipaes, etc.

Ao ser elevada a hostia, as bandas da Força Militar e do Patronato dos Menores Abandonados tocaram o Hymno Nacional, prestando as continencias um contingente daquella corporação. Os alumnos dos varios estabelecimentos de instrucção ali postados executaram depois varios numeros de gymnastica sueca. Finda essa parte da cerimonia, desfilaram pelo logradouro publico, entoando canções patrioticas.

A solenne inauguração do busto do ex-governador Portella

Terminada a missa campal, realizou-se a cerimonia da inauguração naquella praça do busto de Francisco Portella, o primeiro governador constitucional do Estado do Rio, no regimen republicano, sendo o monumento mandado executar pela Assembléa Legislativa, a pedido de amigos e admiradores do saudoso politico fluminense.

O povo, que ainda permanecia no jardim Pinto Lima, prorompeu numa estrondosa salva de palmas, ao ser desvendado o busto do ex-governador Portella e os alumnos das escolas profissionaes entoaram por essa occasião o Hymno á Bandeira. Falou então o dr. Getulio das Neves, sendo muito applaudido. Em seguida, o dr. Manoel Ribeiro de Almeida, prefeito da vizinha capital, agradeceu a offerta do busto daquelle estadista fluminense, cujos serviços enalteceu e terminou declarando que a municipalidade de Nictheroy recebia aquelle monumento com carinho pelo seu valor artistico, com respeito pelo seu valor moral.

— Em todas as repartições publicas da capital foi solenemente hasteado o pavilhão nacional encerrando-se depois o expediente.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Com a presença de alumnos e professores da Escola Normal e da Escola Modelo, realizou-se hontem, ás 12 horas, na sala Pedro II, significativa homenagem ao pavilhão nacional.

Após o Hymno á Bandeira pelas alumnas da Escola Modelo, o Director da Escola, Dr. Armando Gonçalves, proferiu algumas palavras sobre o symbolo da Patria, sendo, em seguida, içada a bandeira no mastro do torreão da Escola.

Encerrou a solennidade o Hymno Nacional, entoado por todos os presentes.

LADRÕES A SOLTA

No centro da cidade e em São Christovão

Os ladrões, hontem, estiveram em franca actividade, provando mais uma vez a inefficiencia da acção policial.

Pela madrugada, o local escolhido foi o bairro de São Christovão, e á tarde, a rua São José.

E' assim que os moradores das ruas Sá Freire e José Clemento e da praia de São Christovão, foram despertados, em sobresalto, com o trilar insistente de apitos.

Em poucos momentos as ruas estavam repletas de curiosos e a noticia de que os ladrões agiam no predio n. 207, da referida praia, correu celere.

Na ausencia completa da policia e na urgente necessidade de rapidas providencias, os proprios populares resolveram ir ao encalço dos assaltantes roubadores. Na rua Sá Freire, encontraram um guarda nocturno que tremulo de medo, lhes affirmára que os gatunos estavam ali perto, na esquina e traziam armas comsigo.

Deante disso, algumas pessoas dirigiram-se até as suas residencias, de onde voltaram munidas das competentes armas, afim de poderem defender-se e enfrentar a quadrilha.

Os ladrões, á approximação do grupo, trataram de fugir, sempre perseguidos, mas do lado opposto e na mesma rua, appareceu outro grupo de populares.

Parecia inevitavel a prisão dos gatunos, que vendo-se perdidos usaram as suas armas, conseguindo fugir, alcançando um mattagal existente no aterro proximo ao cemiterio local.

Finalmente, um dos fugitivos foi preso pelos populares e entregue á policia, que só naquelle momento appareceu.

O ladrão preso chama-se Manoel Gama e reside á rua João Alvares n. 97.

A' tarde, cerca de 4 horas, na rua São José, proximo á rua do Carmo, o larapio João Francisco pretendeu subtrair da "Joalheria Raphael", de propriedade de Raphael Claravolo, á rua São José, 43, uma bolsa de prata.

Presentido, quiz fugir, mas foi preso pelo soldado da Policia Militar Benedicto de Paula Barros.

Não se conformou com a prisão, o gatuno João Francisco, e por isso aggrediu o soldado que, além de um ferimento que recebeu no ventre, ficou bastante machucado no corpo.

Ainda assim, não se satisfez o meliante, que virou "bicho", e de tal modo se portou, que houve necessidade de amarral-o, para que fosse possivel conduzil-o á delegacia do 5º districto, onde se presume que tenha sido autuado.

O militar ferido teve os soccorros da Assistencia Municipal.

Por questões de ciume um homem foi esfaqueado

Alfredo Brandão, de 23 annos de edade, morador á rua Maravilha n. 30, na estação de Bangú, hontem resolveu ir passear em Paracamby. Lá chegando, encontrou uma sua conhecida de nome Maria dos Reis, com quem começou a conversar. Quando a prosa se tornava mais animada, chegou o amante de Maria, Augusto de Lima, que enciumado sacou de uma faca, produzindo um ferimento em Brandão no peito do lado direito, fugindo em seguida. Brandão veiu paar o posto central da Assistencia e depois de medicado foi removido para a Santa Casa de Misericórdia.

Ao passar pelo Rio, a bordo do «Giulio Cesare», o aviador Olivero fala-nos do novo e grande raid que vae tentar

Jornalistas argentinos e uruguayos em visita á nossa capital

O ministro Carlos Blanco, um filho do ex-presidente Alessandri e o principe Lubomirski em viagem para Europa

Grupo de jornalistas argentinos e uruguayos feito a bordo do "Giulio Cesare"

Em transito para Genova, esteve, hontem, no porto desta capital o transatlantico italiano "Giulio Cesare", de regresso de Buenos Aires.

E' seu passageiro o aviador argentino Olivero, um dos heroes da travessia area Nova York-Buenos Aires.

Fomos encontrar numa roda de amigos o aviador, que nos attendeu delicadamente e nos expoz o fim da sua viagem.

— Destino-me — disse-nos elle — á Italia, onde me demorarei uns 15 dias apenas, porquanto pretendo embarcar de regresso ao meu paiz a 15 do mez proximo.

O objectivo da minha viagem é para assistir ás experiencias, assim como fazel-as, de um grande apparelho que mandamos construir na Casa Savoia, a mesma que construiu o hydro-avião com que emprehendemos o raid Nova York-Buenos Aires, como tambem os de De Pinedo e de Ribeiro de Barros. Vou, portanto, receber o hydro-avião, no qual eu e Verone e mais um mecanico da Casa Savoia, tentaremos um grande raid, como é o circuito sul-americano.

Daremos inicio a este nosso emprehendimento, se nada de anormal nos accorrer, da capital argentina, de 15 a 20 de janeiro do anno proximo e calculamos terminal-o, isto é, voltar a Buenos Aires, depois de percorrer todo o Pacifico, o Panamá, a Venezuela e todo o Norte do Brasil, a 20 de fevereiro, gastando, portanto, neste circuito pouco mais ou menos um mez.

Faremos escala no Rio de Janeiro a 15 de fevereiro, e nos demoraremos aqui apenas o tempo imprescindivel á limpeza do apparelho e principalmente do motor.

O aviador Olivero adeantou-nos ainda que o raid que elle e Verone vão tentar, é patrocinado pelo sr. Marcello Alvear, presidente da Republica Argentina e será custeado pelo povo argentino, como tambem que tem as maiores esperanças no exito.

Foram passageiros do "Giulio Cesare", com destino ao Rio, 17 jornalistas argentinos e uruguayos, que em nossa capital permanecerão apenas até terça-feira proxima, quando embarcarão de volta no "Augustus".

O aviador major Mario Olivero

que aqui aportará, realizando a sua viagem inaugural.

Estes jornalistas aqui vieram exclusivamente com este fim e na qualidade de convidados da Navigazione Generale Italiana, companhia proprietaria daquelle novo transatlantico.

São os seguintes os collegas argentinos e uruguayos que chegaram ao Rio: Alfredo Cantielo, Juan Depositi, José Carlos Freire, José de Ferrari, Jacobo N. Gattas, Miguel Marchese, Alberto Magarinos, Angel Pagliruca, José Quaratino, Camillo Schamunn, Matias Stollar, José Sutzky, Julio Salvucci, Enrique Mendez Calzada, Comillo Francione, Ricardo Rios Marmol e Domingo Maio.

Uma commissão de directores da Associação Brasileira de Imprensa recebeu-os e apresentou-lhes cumprimentos em nome dos jornalistas cariocas.

E' passageiro em transito da nave italiana o sr. Juan Carlos Blanco, ministro plenipotenciario do Uruguay acreditado junto ao governo argentino.

S. ex. vae a passeio ao Velho Mundo, pretendendo ali demorar-se alguns mezes em gozo de licença.

O ministro Carlos Blanco recebeu, a bordo, os cumprimentos do representante do Uruguay no Brasil e de outras pessoas entre as quaes o representante do ministro do Exterior.

Outros passageiros do "Giulio Cesare" são os drs Juan Beltran, consul da Argentina em Nice, Maximiano Errazuriz Valdes, Ipolito Gallinal, Ricardo de Labougle, Luiz Tortorelli e Arturo Alessandri, filho do ex-presidente Alessandri, do Chile, e que, ha poucos dias, passou pelo Rio, no "Massilia", com destino á França, deportado pelo actual governo daquella Republica andina.

O dr. Arturo Alessandri, que é professor da Universidade de Santiago, tambem foi deportado e vae, agora, reunir-se ao seu pae e ás demais pessoas da familia.

Viaja tambem o principe Henri Lubomirski, um dos membros da delegação da Polonia á Conferencia Interparlamentar que se realizou, recentemente, no Rio de Janeiro.

O principe Lubomirski, antes de regressar ao seu paiz, quiz conhecer outras nações sul-americanas, tendo assim estado na Argentina e no Uruguay.

ULTIMAS DO SPORT

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os argentinos jogam hoje com os uruguayos

Lima, 19 (A. A.) — E' esperado com grande interesse o grande encontro de amanhã entre os "scratches" da Argentina e do Uruguay, em disputa do Campeonato Sul Americano de football.

O MANIFESTO

Os nossos leitores já tiveram conhecimento de uma publicação assignada por todos os componentes do seleccionado paulista, e a que elles deram a denominação de "manifesto".

A impressão que esse "documento" deixou no espirito de todos quantos assistiram ás scenas desagradabilissimas que se verificaram no campo do Vasco da Gama, domingo passado, foi a mais desconcertante possivel.

Agora, porém, os proprios signatarios do manifesto vêm a publico declarar que não conheciam os seus dizeres, por que se os conhecessem não lhes emprestariam a sua solidariedade.

Mas, não percamos tempo em apreciar essas marchas e contra-marchas a que esse lamentavel jogo paulista x cariocas vêm dando logar e deixemos que o leitor aprecie devidamente a "Explicação necessaria" que os jogadores da Paulicéa fizeram publicar nos jornaes paulistanos:

"Os abaixo assignados, a bem da verdade, vêm, espontaneamente declarar que ao serem convidados para assignar o Manifesto aos Sportistas Paulistas", não tiveram outro intuito, a não ser o de esclarecer os motivos que determinaram a attitude assumida no final do jogo Rio-São Paulo, de 13 do andante.

Ao verificarem agora os termos do manifesto em questão, declaram que não teriam dado a sua assignatura ao mesmo uma vez que conhecessem minuciosamente os seus dizeres.

Estavam os signatarios bem certos de que o manifesto que lhes foi apresentado para assignatura, nelle só se explicariam e se esplanariam as razões que os obrigaram a não acatar a infeliz decisão do arbitro.

Assim sendo, declaram que as aleivosias contidas no mesmo contra a entidade superior dos sports brasileiros, e as associações carioca e paulista, as consideram e as tem como injustas e inopportunas e fazem a presente declaração consciente dos seus dizeres, dando-lhe a sua assignatura de sua toda e espontanea vontade. São Paulo, 19 de novembro de 1927. (aa). Amilcar Barbury — Pedro Rizzeti (Pepe) — Heitor Marcelino Domingues — Spartaco Bianco Gambini — Raphael Apparicio Delgado — Pedro Grané — Henrique Serafini — Luiz Mattos, (Feitiço) — João Evangelista dos Santos — Petronilho de Brito."

Só o keeper Tuffy, não assignou...

Que segredos são esses da natura?

QUATRO VIDAS TIRADAS EM NOME DA LEI

A scena impressionante de quatro electrocuções em Trenton, New Jersey

Trenton, Nova Jersey, 19 (Associated Press) — Quatro individuos, condemnados por haverem assassinado o pagador de serem assassinado um pagador de sectrocutados aqui, hontem, á noite, fazendo elles fervorosos protestos de que "eram tão innocentes quanto Deus".

As quatro execuções occorreram no espaço de meia hora.

Dois padres catholicos e um ministro methodista acompanharam os condemnados até á cadeira electrica. O primeiro a marchar para a morte foi "Big Joe" Juliano, que murmurava inconscientemente phrases desconnexas. Ao ser levado para a cadeira elle beijou o crucifixo e gritou: "Sou tão innocente quanto Deus". E depois accrescentou, dirigindo-se aos guardas: "Vamos, rapazes!"

Depois entrou Christopher Barone, marchando firmemente. Em suas ultimas palavras, accusou um detective de haver sido o causador da sua execução. E concluiu: "Minha mãe. Sou tão innocente quanto Deus".

Em terceiro logar, foi levado á cadeira "Little Joe", Juliano, primo de "Big Joe". Entrou para a camara da morte com a cabeça erguida, negando a culpa e dizendo: "Eu não deveria morrer com uma mentira em meus labios". E entregou ao padre uma joia destinada á sua mulher, como recordação. E sentou-se na cadeira.

Por ultimo, entrou Luiz Capozzi. Marchou orgulhosa, mas nervosamente e affirmou: "Eu sou uma victima da policia e morro com um sorriso nos labios. Adeus a todos".

O encarregado das execuções, sr. Robert Elliot, que electrocutou Sacco e Vanzetti, foi tambem o executor desses quatro condemnados.

A grande multidão, que assistia ao espectaculo das execuções na sala, foi evacuada, depois de mortos os dois primeiros condemnados, para permittir que outros espectadores assistissem á morte dos dois restantes.

O consumo mundial da carne

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu do embaixador da Argentina em Washington uma nota, na qual aquelle diplomata suggere a conveniencia da realização de um congresso mundial para estudar a organização scientifica e economica do consumo da carne.

A nota lembra egualmente a necessidade da abertura de novos mercados e melhoramentos das condições de transporte e hygiene do referido producto. Chama a attenção para o que se tem verificado ultimamente, no tocante á accentuada tendencia de se restringir, nos Estados Unidos, o consumo da carne, substituindo-a por succedaneos.

ESCOLA BRASIL PORTUGAL

Estão funccionando regularmente as aulas diurnas e nocturnas desta escola, que tem um regular corpo de professores competentes para o ensino pratico dos conhecimentos commerciaes e para falar correctamente em 6 mezes as linguas franceza, ingleza, italiana e especialmente a lingua portugueza.

Em machinas Underwood, Remington, Royal e Monarch e em salas reservadas, acham-se bastante adeantadas as aulas de dactylographia para o curso commercial e tambem para alumnos particulares.

Os alumnos do curso commercial, annexo e primario, que fizerem parte do novo Orfeão Escolar Luso Brasileiro, ficarão livres de qualquer retribuição do expediente escolar.

A secretaria da escola, á rua Julio do Carmo, 74, attende os candidatos á matricula das 10 da manhã ás 10 da noite, distribuindo tambem impressos aos interessados.

O AUTO-LOTAÇÃO

Mais linhas a serem inauguradas

A luta dos chauffeurs de carros da praça com as companhias de auto-omnibus continua, sendo cada vez maior, o numero de "autos-lotação" em serviço.

Além da linha Egrejinha — Praça Mauá, em funccionamento já ha dias, caracterisados, seus carros por uma flammula vermelha, ao preço de 1$500, por passageiros, teremos pelos proximos dias outras linhas com preços fixos e com signaes differentes.

São as seguintes essas linhas — Avenida — Praça Sete de Março, flammula verde, preço, 1$500.

Foi iniciador do movimento o chauffeur João Teixeira Muniz.

Largos dos Leões — Avenida, via Voluntarios da Patria e São Clemente, preço 1$600.

Deve-se essa linha ao chauffeur Antonio Candido Rogerio.

Finalmente a ultima linha a ser inaugurada será uma partida da Avenida e indo até a praça Verdun, via Barão de Mesquita Uruguay, Conde de Bomfim, Machado Coelho, Mangue, Visconde de Rio Branco e largo da Carioca.

O preço será de 2$000 por passageiro.

Deputados á Junta Commercial do Piauhy

Therezina, 19 (A. A.) — Perante o Collegio Commercial deste Estado, realizou-se as eleições para deputados á Junta Commercial, sendo eleitos os coroneis Antonio Ferraz, Joaquim Noronha, João de Castro, Juvencio Carvalho e tenente Aphrodisio Thomaz de Oliveira.

Para supplentes foram eleitos os srs. Cicero Carvalho e coronel Jeremias de Arêa Leão.

Todos os candidatos eleitos são do alto commercio desta capital.

O raid automobilistico Rio-La Paz-Lima

Santos, 19 (A. A.) — O engenheiro Courteville e os seus companheiros do raid automobilistico Rio-La Paz-Lima são esperados amanhã neste porto a bordo do "Meduana".

Inauguração de uma herma na Escola de Veterinaria do Exercito

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da manhã, a inauguração da herma do tenente-coronel dr. João Muniz Barreto de Aragão, mandada erigir por seus amigos e admiradores.

O dr. Muniz de Aragão foi o organizador da Escola Veterinario do Exercito, membro da Academia de Medicina, 1º director da citada Escola e 1º inspector do Serviço Veterinario Militar. Fallecido em 1922, legou bagagem scientifica de toda a natureza. Foi quem extinguiu o mormo na cavalhada do Exercito, realizando um serviço de policia sanitaria animal e admiravel, saneando por completo os rebanhos militares desta e de outras zoonoses até então reinantes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

RUTH ELDER

Ruth Elder, naufraga do *American Girl*, a mais voadora de todas as mulheres e, seguramente, a mais gentil de todas as aviadoras, chegou a Lisboa hontem, a bordo do *Lima* — por mar, e parte para Madrid amanhã, a bordo de um *Junker's* — pelo ar. Foi ella o caso do dia. E com razão o foi; não só pela audacia, pela intrepidez de que deu provas, mas tambem pela sua mocidade, pela sua simplicidade attrahente, pelo seu incomparavel sorriso, e, até, pela sua formosura, — porque Ruth Elder, sem se poder considerar uma academia, realiza entretanto esse typo moderno de belleza nervosa, expressiva, communicativa e espiritual, tão bem interpretado nos desenhos admiraveis do seu compatriota Clure Hamilton, o Latour americano.

Preferi declarar-lhes desde já que a heroina do *American Girl* é bonita, porque não desejo que os meus leitores julguem que, pelo facto de ella se dedicar a um desporto que tem sido até agora, na sua violencia e nos seus perigos, quasi exclusivo do sexo forte, se trata de alguma indesejavel filha de Adão, desgraciosa e feia, que, não podendo tornar-se notavel como mulher, tivesse resolvido, em extremo recurso, celebrizar-se como homem. Ruth Elder, segundo os meus leitores estão, a estas horas, fartos de saber, quiz entrar em competencia com Lindberg realizando a travessia do Atlantico Norte, e vindo de Long Island, num vôo [illegible] a propria alma do *American Girl* — comprar vestidos e ondular o cabello em Paris. Acompanhou-a, na aventura, o aviador Haldermann. A's primeiras horas de viagem, porém, o nevoeiro envolveu-os; perderam velocidade, e, por conseguinte, tempo; verificada a impossibilidade de alcançar o coração da França, fizeram rumo ao cabo Finisterra. Ao fim de trinta horas de vôo, tinham apenas 150 gallões de lubrificante; a pressão do oleo diminuia; o apparelho, já excessivamente aquecido, perdia altitude; a sua unica salvação, no meio do azul infinito — mar e céo — estava num navio que passasse. Avistaram o vapor petroleiro *Barendrecht*, a sudoeste dos Açores; desceram sobre as vagas encrespadas e alterosas; o navio arriou escaleres; foram salvos. Deus apiedára-se da graça de Ruth Elder: estavam salvos. Dias depois, um paquete portuguez, o *Lima*, trazia a aviadora para Lisboa, que a recebeu em apotheose, ao sol duma destas tardes douradas de outubro, debaixo do vôo dos aeroplanos que lançavam flores sobre o rio e sobre ella, [illegible] de applausos e de encontrões, que foi difficil atravessar o cáes e trazel-a, ao collo, como uma pequena ave [illegible], até ao automovel da legação da America, onde a esperava o ministro, mr. Morris Dearing. Dezenas de photographos, de operadores cinematographicos, de jornalistas internacionaes, disputavam febrilmente os gestos, as attitudes, os movimentos, o sorriso, e até as palavras de Ruth Elder, já vendidas telegraphicamente a um jornal americano por 80.000 dollars. A multidão enlouqueceu de enthusiasmo. E a aviadora, garoto fragil e risonho, vestida de *golfer*, acenando com o lenço, atirando beijos e flores, appareceu por um momento ao povo portuguez como a primeira mulher que, emancipada, liberta de todos os preconceitos, quebrando a ultima cadeia da sua servidão millenaria, egualada em audacia e em intelligencia ao homem, affirmava enfim, plenamente, radiosamente, o seu direito á liberdade e á vida.

O certo é que toda a gente a quem foi dada a fortuna de ver Ruth Elder veiu encantada com ella. A heroina do *American Girl* não é loura, não é muito alta, tem os olhos azues — côr do céo que ella pretendeu dominar — um sorriso [illegible], os dentes pequeninos e brancos, e sem ser precisamente, apezar de aviadora, um typo de mulher delicado, que não parece feito para as fadigas do volante e para as lutas dramaticas do ar. Todos os seus movimentos [illegible] de Ruth Elder, tem graças de aza e curvas elegantes de vôo. Contando apenas vinte e tres annos, é casada — casada com um americano que tem a infelicidade de não ser aviador — e foi duas vezes divorciada, segundo dizem [illegible] velocidade, — no ar, como no mundo. Sorri, sorri sempre, para tudo, para todos, tanto e duma maneira tão deliciosa [illegible] Apezar dos seus grosseiros *knickerbockers*, [illegible] mais fino, mais gracioso [illegible] do que a figurinha de Ruth Elder, que se diria modelada por um tanagrista moderno para a grande collecção das *girls* celebres. Imaginam que ha nella alguma coisa de masculo, de anguloso, de vigoroso, que seja a expressão physica da sua viril coragem? Engano. E' a Eva de Botticelli. Apezar de aviadora e de intrepida, toda ella é feminina, perturbadoramente feminina, desde as unhas polidas até aos cabellos frizados e inquietos. E' ainda mais mulher do que todas as mulheres que excessivamente o são. Como as outras que não voam — tal qual — põe, a cada momento, *rouge* nos labios; as suas palpebras de mulher que viu de mais perto o céo estão levemente pintadas de azul; ri por quasi tudo; cora por quasi nada; á mais pequena palavra de louvor ou de cumprimento que lhe dirijam, commove-se e chora; nem sequer ruma; e, embora cingido num *pull-over* vermelho de rapaz, o seu busto esbelto, bem lançado, modela-se naquellas puras e delicadas ondulações para que o illustre Gavarni olhava, com certeza, quando disse da mulher: "*On voit que cet être est fait pour être pris avec les mains*". Houve um momento, quando ella assomou na ponte de commando do navio, em que todos nós tivemos a impressão de que miss Ruth, num só gesto, levaria a multidão para onde quizesse, presa ao seu sorriso. Um triumpho? Sem duvida. Mas não se imagine que o seu exito foi apenas o exito da aviadora. Não. A multidão acclamou evidentemente, em Ruth Elder, a primeira mulher que atravessou, voando, o Atlantico Norte; mas acclamou, sobretudo — não nos illudamos! — a mulher que, tendo atravessado o Atlantico e revelado, nesse vôo, a intrepidez de um homem, conservou, apezar disso, toda a sua graça, toda a sua timidez, todo o seu natural encanto feminino.

Miss Ruth, (embora casada, ainda é tão infantilmente alegre, tão convictamente *girl*, que toda a gente lhe chama *miss*), parte amanhã para Madrid. Não partiu hontem, porque a amerissagem forçada no Atlantico a constipou — uma "constipação azul" — o que parece indicar que as aviadoras se resfriam com mais facilidade do que os aviadores. De Madrid voará para Paris, e, em seguida, embarcará para a America, onde a esperam, depois de alguns dias de gloria, um *pot au feu* demasiado terrestre e a sensaboria, nada etherea, do dever conjugal. Porque a verdade é que essa pequena tanagra de meias de seda e de bôca pintada [illegible] vertigens. Quando Lindberg uniu num vôo [illegible] a Europa á America, todo o mundo, sabendo que elle tinha mãe, exclamou, commovido: — "Como deve sentir-se feliz a mãe de Lindberg!" Agora, depois de ter visto a heroina do *American Girl*, toda a gente, lembrando-se de que ella é casada, pensa com certeza: — "Como deve sentir-se infeliz o marido de Ruth Elder!"

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: ligeira ascensão.

Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: ligeira ascensão.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: ligeira ascensão.

Ventos: variaveis, com rajadas fortes. Nota. — [illegible] informações meteorologicas [illegible] da Bahia, Minas, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e a Republica Argentina, o que prejudica as previsões feitas.

Se o presidente da Republica quizesse, outro teria sido o resultado do julgamento do Supremo Tribunal Federal quanto á sorte dos bravos e honrados revolucionarios de São Paulo. O regimen dos poderes harmonicos e independentes entre si é uma ficção, um mytho, pois toda a gente sabe que a maioria dos ministros [illegible] do Cattete. Assim como o famigerado e torpe Bernardes, mystificando a opinião, disse não interessar-lhe pelo *habeas-corpus* pedido pela situação do senhor Raul Fernandes, no Estado do Rio [illegible] para não cumprir a ordem concedida — e tudo ficou por isso mesmo — assim tambem o sr. Washington Luis diz não se incommodar com a decisão a respeito da sentença recorrida do juizo seccional de São Paulo...

Que quereis? A maioria dos ministros do Supremo é humana, de carne e osso, e precisa dos favores do governo. Já não falamos do procurador geral, que é um palaciano inveterado. Os outros, seus companheiros de trabalho, têm [illegible] filhos, genros, sobrinhos, netos, cunhados, etc., etc., que carecem de bons empregos.

E o resultado é o que se vê. Nas grandes occasiões, como a de ante-hontem, o Supremo só sabe pronunciar-se [illegible] interesses da perseguida familia brasileira.

Nós desejamos [illegible] que nos provem o contrario. Publicaremos [illegible] os nomes da filharada e da parentela dos ministros que ante-hontem votaram [illegible] para serem aggradaveis ao sr. Washington Luis, o que desde o governo do sr. Epitacio vêm arranjando [illegible] nos cargos publicos bem remunerados. Ou, então, publicaremos os nomes dos proprios ministros [illegible] do Cattete.

A peor justiça não é a do juiz que não é [illegible] independencia. E' capaz de tudo. Pilatos, para não perder as vantagens que o monstruoso Tiberio lhe promettera, com a sua transferencia da Judéa para Vienna, mandou crucificar a Christo, ainda que profundamente convencido da innocencia do Redemptor. "Lavo as minhas mãos no sangue deste justo", disse elle, e entregou o martyr á furia dos seus inimigos.

O Supremo fez ante-hontem como Pilatos. Os ministros que têm filhos, genros e demais parentes, empregados ou á cata de empregos e sinecuras rendosas lavaram as mãos. Entregaram, em holocausto ás proprias ambições, os revolucionarios de São Paulo ao odio do governo prepotente.

E é nesse ambiente de flagellações e desforras, com o Supremo annullado pelos interesses domesticos da maioria dos seus membros, que a vida do Brasil terá de ser apreciada no estrangeiro. Enganam-se os que pensam que os factores moraes não influem poderosamente no nosso apparelhamento financeiro. Executa-se uma aventura perigosissima de estabilização da moeda sob uma atmosphera de ameaças, de rancores e de desconfianças generalizadas! E dá-se, ao mesmo tempo, o tristissimo testemunho de que no Supremo Tribunal Federal, estando em causa o facciosismo do executivo, a justiça é o que determina o presidente da Republica, seja este quem fôr!

O sr. Frontin sempre foi tido como um homem de grandes idéas... alheias. No Congresso, elle tem assumido a paternidade de muitas iniciativas que nunca passaram pela sua mente e, o que é mais curioso, não raras vezes, hão merecido, a principio, a sua repulsa.

Hontem, o sr. Frontin apresentou, como novidade, ao Senado, um projecto mandando abonar aos funccionarios publicos, emquanto não fôr feita a revisão geral dos quadros, uma nova tabella *Lyra*. Consulte-se os "Annaes" parlamentares e verificar-se-á que, desde 24 de junho do anno corrente, já existe, na Camara, uma proposição identica, quasi nos mesmissimos termos. Foi seu autor um deputado da bancada carioca.

Data, pois, da mesma época da indicação pedindo a nomeação da commissão especial que está revendo os vencimentos dos servidores do Estado. Ella, até hoje, não logrou andamento. Nem ao menos recebeu parecer da commissão.

Não sabemos se o do sr. Frontin terá melhor sorte. O reparo que aqui consignamos visa tão sómente dar a Cesar o que é de Cesar. Pouco se nos dá que seja acceito um ou outro. Tanto nos merece o sr. Frontin como o senhor Penido, autor da primeira proposição. Este, ás vezes, tem certos pruridos de independencia, mas, no geral, não differe muito do seu companheiro de representação. Não gostam ambos de desagradar o Cattete...

O Congresso que escolha qual quizer, mas não permaneça inactivo ante a angustia em que se debatem os funccionarios publicos. Isso, entretanto, sem sobrecarregar o resto da população, que soffre, como aquelles, as consequencias dos desvarios governamentaes...

Na hora em que, hontem, a nação teve conhecimento do voto politico da nossa maior côrte, commemorava-se o chamado dia da Bandeira. E parece que foi com esse voto que o sr. Washington Luis quiz que o Supremo Tribunal festejasse a data do pavilhão republicano.

O sr. Washington Luis soube o que fez, quando deu a sua ordem ao Supremo. A bandeira republicana, menos pelo azar do seu distico na faixa branca, do que pela miseria moral dos adhesistas da Republica, só conservou do glorioso pavilhão que o imperio soube honrar, nas frentes de batalha onde o Brasil defendeu idéas e principios, o verde do seu campo e o amarello do seu losango. Mudada a corôa para o globo estrellado, as suas *glorias* têm a mancha do sangue irmão. Contra brasileiros tremulou nas hostes de Floriano e naquellas em que lutou o revolucionario amnistiado Sezefredo Passos; contra brasileiros, desfraldou-se na triste campanha de covardias de Canudos; depois foi desenrolada para o bombardeio de Manáos, para o da Bahia, para o Ceará; tingiu-se de sangue brasileiro no Contestado, e mesmo na nossa coparticipação platonica na guerra mundial, ella apenas serviu de sudario aos brasileiros inutil e criminosamente mortos no porto grippado de Dakar.

E é só isto? Não. Recentemente, no crime punido agora, hontem, para que o sr. Pires e Albuquerque tirasse o seu *quinhão de odio*, sempre menor do que o do Cesar de Macahé, a bandeira da Republica annunciou aos ventos o bombardeio de São Paulo pelos canhões da *legalidade* e os fuzilamentos no cemiterio da Setima Parada, e deu a sua protecção aos *legalistas* bernardescos, que talaram os Estados do sul, para se tornarem proprietarios depois...

A culpa, está claro, não é da bandeira, mas dos homens que a deshonram. E recordando, nos festejos de hontem, o que della se tem feito, não poderemos esquecer o que disse o poeta do "Navio Negreiro":

"...antes te houvessem roto na [batalha,
do que servires a um povo de [mortalha!"

Em recurso de carta testemunhavel para o Supremo Tribunal Federal, anda, no fôro, um caso, cuja importancia para o interesse publico reclama attenção. E' o seguinte:

A Companhia de Transporte, Luz e Força, que ha mais de 15 annos se envolve em demanda com o municipio de Campos, contra este move uma acção de executivo hypothecario, ganhando no juizo seccional de Nictheroy. As subtilezas da controversia juridica arrastaram o feito para o fôro da União, visto como se deu o proprio governo do Estado do Rio como parte ou assistente, tambem intimado das diligencias processuaes.

E emquanto a justiça, de olhos vendados, impelle e repelle, espiando discretamente do lado mais provavel, Campos, cidade de 200 mil habitantes, cheia de grandes usinas, cuja producção de assucar, no anno passado, foi de ... 1.700.000 kilos, cheia de industrias florescentes, soffre e desespera por ter o seu progresso duramente entravado com um litigio vultoso, que se eterniza.

Embora se tratasse de uma sessão secreta, já se sabe cá fóra que um dos mais avantajados pires e albuquerque do Supremo, na sessão de ante-hontem, foi o senhor Cardoso Ribeiro, ex-secretario do sr. Washington Luis no governo com que o actual presidente infelicitou a terra paulista. Haveria, porventura, quem tivesse outra espectativa?

Conta-se que aquelle ministro ganhou mesmo o sr. Edmundo Muniz Barreto, na vehemencia da linguagem, no abuso da gesticulação, na maneira apaixonada com que externava o seu voto, chegando a pregar sustos nos collegas vizinhos, tanto batia com os pés e ameaçava os callos alheios...

O ministro Cardoso Ribeiro é uma das *especialidades da casa*. Era juiz na roça, quando o actual presidente da Republica, em consequencia de uma briga de dois secretarios do sr. Altino Arantes, em torno da successão presidencial, foi parar, como candidato de conciliação, no governo paulista.

O sr. Washington deu ao senhor Cardoso Ribeiro a pasta da Justiça, a mais politica das que formam o conjunto governamental.

Antes de largar a administração, o sr. Washington Luis queria deixar collocados seus companheiros da tristo jornada. Como não havia sinecuras disponiveis, creou o Tribunal de Contas, onde encaixou tres ex-secretarios, inclusive o sr. Cardoso Ribeiro.

Entrava assim para a alta burocracia, depois de breve escala pela administração, o homem que perdera a noção de juiz, num interregno de quatro annos. Só muito mais tarde póde o sr. Washington reintegrar o sr. Cardoso Ribeiro na magistratura, fazendo que o sr. Carlos de Campos o nomeasse para o Tribunal de Justiça do Estado, com a promessa de vir para o Supremo

O *trust* do assucar, abusivamente capitaneado pelo Banco do Brasil, offerece cada dia um novo aspecto escandaloso. Nestes ultimos dias, provocados pela sensivel quéda do *stock* nesta praça, os compradores de assucar se têm movimentado, procurando adquirir lotes do producto em Pernambuco. Nesse sentido foram transmittidas á Commissão do Convenio, em Recife, varias offertas de importantes firmas.

Resultaram infrutiferas, por emquanto, as tentativas dos intermediarios, porque da parte do Convenio, ao que se diz, ha indissimulavel má vontade para negociar lotes de 10 e 15 mil saccas, não obstante serem compensadoras as bases dos preços dos compradores. Pernambuco, todavia, deseja collocar o seu producto, mas não quer fazel-o sem *render as homenagens devidas* ao Banco do Brasil, chefe do *trust*. Conclusão: em nome do Banco fazem negociações para a venda de um lote de 200 mil saccas de assucar pernambucano, por intermedio da firma Magalhães & Cia.

E' uma transacção gorda, que importa em mais de 10 mil contos, somma que proporcionará aos intermediarios avultada commissão. De maneira que o Banco do Brasil sabe accumular as funcções de chefe do *trust* com as de corretor e intermediario. Seja como fôr, só ha uma victima em toda essa indecorosa especulação: o consumidor indefeso.

Todos os prefeitos reconhecem que os serviços de collecta de impostos, o de fiscalização das rendas e os da directoria de Fazenda necessitam de uma reforma completa e urgente, para o effeito de simplificar os processos e tornar mais efficiente o seu apparelho.

O sr. Prado Junior não fugiu á regra, accentuando em sua ultima mensagem, que a organização actual foi feita quando a Prefeitura rendia menos de metade do que arrecada presentemente, razão por que não póde attender de modo conveniente ás exigencias fiscaes e aos interesses da população.

Além dos prejuizos decorrentes desses defeitos, ha uma grande morosidade no preparo dos processos e no andamento de papeis que são de natureza urgente e que deveriam ter preferencia no seu andamento e despacho definitivo.

Está o prefeito autorizado a reformar esses serviços, mas ainda não fez uso dessa faculdade, nem se sabe quando o fará, apezar de ter sido, até agora, o prefeito que mais se deteve, em sua mensagem, no exame dessas anormalidades.

Não resta duvida que algumas providencias tomadas estão dando optimos resultados, como a arrecadação nas agencias, medida do caracter provisorio que tudo faz crêr se torne definitiva, depois de regularizada a nova situação creada para os agentes, escrivães e guardas.

A reforma integral do apparelho instructivo e fiscal da Prefeitura, para o effeito de tornar facil a concessão de licenças, simplificar o seu processo, e dar maior efficiencia á arrecadação, por sua importancia e por seus beneficios resultados, bastará para tornar inesquecivel a administração que a realizar.

Quererá o sr. Prado Junior ser esse prefeito?

O EPILOGO DA LEGALIDADE!

A segunda sessão secreta, em que se reuniu ante-hontem o Supremo Tribunal Federal, já não póde deixar mais duvidas acerca do desfecho que terá o julgamento do caso entregue á apreciação daquelle tribunal. Entre os juizes que tomaram parte no feito, seis pronunciaram-se pela reforma da sentença do juiz seccional de São Paulo e quatro a confirmaram. Infelizmente o sr. Soriano de Souza, desmentindo a fama de uma individualidade de pulso, que o acompanhou até aquelle alto posto, perdeu o seu voto, pronunciando-se por uma tangente que lhe permitte ficar com um pé na sentença do juiz de São Paulo e outro na reforma que lhe deram seus collegas de tribunal... Esse pronunciamento já não póde deixar duvidas sobre qual seja o desfecho do processo.

Uma analyse desses votos do Supremo Tribunal Federal mostra, de maneira clara, que a chamada cupola do regimen tambem ruiu com a hypertrophia do poder executivo. Não temos Congresso, pois Camara e Senado, compostos em sua maioria de serviçaes do presidente da Republica, só podem, como é proprio de toda a famulagem, possuir um programma, e este é a execução integral de todas as ordens emanadas do palacio do Cattete. Restava, no espirito de alguns visionarios, a esperança da Justiça. Realmente, para mantel-a independente e altiva é que todas as prerogativas têm sido dadas aos cidadãos que a encarnam. Qualquer ministro do Supremo é um verdadeiro cardeal da Republica, com vencimentos principescos, tão seguros em suas posições que um terremoto, que destruisse tudo, poupando sómente o arcabouço juridico do regimen republicano, deixaria intactos aquelles intangiveis representantes da lei e do direito. No entretanto, chegada a hora de pronunciar-se em feitos dos quaes é parte o executivo, toda essa independencia, paga sabe o Thesouro com que sacrificio, desapparece. A cupola do regimen se esboróa e desfaz, como qualquer tapera do interior, ao sopro mais forte do vendaval da politicagem.

Esse julgamento da revolução paulista, cujo desfecho tão claramente se delineia, é um epilogo a mais na chronica da desmoralização de nosso organismo democratico. A Republica idealizou os tres poderes, independentes e harmonicos entre si, mas nunca se viu, sob o céo do Brasil, autoridade mais usurpadora do que a do presidente da Republica. A seus pés, em capitulação vergonhosa, atiram-se os poderes cuja autonomia a Constituição de 24 de fevereiro timbrou em garantir. No entretanto, os annaes dos ultimos dias do imperio estão cheios do clamor contra o chamado poder central, exercido por Pedro II com a magnanimidade e o espirito de justiça que a historia não se cansa de proclamar. Contra esse poder central mobilizaram-se as hostes republicanas, para que tudo terminasse nessa tyrannia camouflada e indecorosa a que attingiu o poder executivo, por mutuo accordo dos orgãos da soberania popular e da justiça, encarregados exactamente de limitar-lhe a autoridade.

O governo tenebroso do homem de Viçosa se assignalou por uma cadeia interminavel de crimes e delapidações. Mataram-se cidadãos pacatos e honestos, que costumam formar o esteio das sociedades polidas e limpas, qual succedeu ao commerciante Conrado de Niemeyer; distribuiram-se as rendas publicas, lançando mão da porta larga do Banco do Brasil, cuja autonomia, para os effeitos da dissipação e do suborno, é maior do que a desse Supremo Tribunal Federal, ainda antehontem surprehendido aos pés do bernardismo! A propria toga da justiça, tratada com o mais deslavado impudor, se viu embebida na lama do chamado escandalo da "Revista do Supremo Tribunal", o maior da historia universal, no juizo do sr. João Mangabeira! Depuzeram-se governos constituidos, como succedeu a dois passos desta cidade, na capital do Estado do Rio! E até a flammula revolucionaria, que tantos arrepios desperta ás espinhas malleaveis desses juizes da mais alta côrte, foi pelo governo desfraldada no Rio Grande do Sul! Não faz mal: assassinios, furtos, perturbações da ordem, revoluções, tal é a lei, o regimen da legalidade e da ordem, moloch em cujo altar se immola esse pugillo de bravos, que em um impeto de patriotismo escreveram a epopéa de São Paulo! Assim o diz o Supremo.

Desde hontem, os officiaes legalistas, que na sua maioria estavam antes compromettidos na revolução, devem estar em festas por haverem contribuido, com os seus serviços secretos ou technicos, para a situação que o governo creou aos que souberam cumprir a sua palavra, tomando as armas contra a olygarchia que está levando o paiz a uma situação dolorosa e sem esperanças.

A decisão politica do Supremo Tribunal Federal tira os galões aos homens cujo brio as violencias do odio e as decisões iniquas não podem diminuir. Mas tirando-lhes os galões, abre vagas nos quadros, e isto é o que serve e para isto é que a *legalidade* ladravaz teve tantos servidores a soldo dobrado. Depois de tornados muitos proprietarios, vem a promoção, que tambem serve, principalmente nesta hora, com os vencimentos militares augmentados...

Effectivamente, se esses *legalistas*, compromettidos na quasi totalidade, houvessem cumprido a palavra empenhada, os seus camaradas de armas não teriam cortado a carreira, e isto não serviria: não abriria vagas, com o afastamento de concorrentes de valor.

Agora, o caminho é facil e pouco importa que nelle se vejam as pégadas dos que passaram antes em tropel para levar o castigo impopular aos soldados que são os heroes da nação, queiram ou não queiram os despotas e os lacaios.

No despacho do expediente do ministro da Viação, de 17, consta a seguinte resolução, a um requerimento de A. J. Ferreira Leal, pedindo concessão para executar concertos em hydrometros adoptados pela Inspectoria de Aguas e Esgotos: — "A pretenção do requerente prende-se a assumpto que será resolvido no proximo anno, por este ministerio". Está ahi, pois, uma noticia curiosissima. O Ministerio da Viação tem o seu plano de trabalho, para o proximo anno. E delle consta o assumpto dos hydrometros. E' claro, como a agua, a que se destinam esses apparelhos. Mas o que faz medo é que surja alguma coisa escura, nesta velha questão dos hydrometros. Ainda no governo do *pulverizador*, um bom negocio se ia ensaiando em torno do assumpto, de que o Ministerio da Viação declara pretender cogitar...

O procurador geral da Republica, deante do Supremo Tribunal Federal, sacudiu a toga para o lado, arregaçou as mangas do casaco, e chamou corajosamente, numa sessão secreta onde só o escutavam os seus collegas juizes, aos honrados e gloriosos revolucionarios de São Paulo, *bandidos, saqueadores, estupradores e covardes*.

O procurador defendia a legalidade de instincto creada pelos governos que têm arrastado o paiz á vergonha e á miseria. E esses governos, que o sr. Pires e Albuquerque tanto exalta e endeosa, foram os mesmos — Epitacio e Bernardes — que nomearam o seu filho e tres genros para quatro magnificos empregos.

Aqui vão os nomes: Pires e Albuquerque Filho, promotor publico adjunto; Feliciano de Souza Aguiar, director da Contadoria Ferroviaria; Luiz de Souza Aguiar, medico da Casa de Correcção; Saboia Lima, pretor civel.

Falta empregar o ultimo genro, Luiz Galloti, recem-bacharel em direito. Mas a este, o sr. Washington Luis já prometteu encaixal-o na delegação do Brasil á proxima Conferencia Pan-Americana de Havana. Dahi, o enthusiasmo, o ardor com que o sr. Pires e Albuquerque se bate pela legalidade dos seus arranjos domesticos, a ponto de despir a toga para insultar, secretamente, um punhado de bravos e abnegados patriotas.

O procurador geral da Republica, que se sujeita a esses papeis, chegou ao fim da carreira e quasi ao da vida martyr da lei. A sua lei, porém, é a de *Matheus, primeiro os teus*...

Com o desenvolvimento da industria dos auto-omnibus e a creação de novas linhas, entraram as empresas a fazer concorrencia umas a outras. O publico só tem a lucrar pelo melhoramento dos serviços e barateamento das passagens.

Acontece, porém, que os conductores desses vehiculos resolveram tomar parte na luta, mostrando a superioridade de seus carros em corridas desenfreadas. Não póde o auto-omnibus de uma mesma linha seguir á frente de outro de empresa diversa, sem que os *chauffeurs* procurem distanciar-se para apanhar os passageiros que os aguardam. E nessa caça ao passageiro não ha a menor preoccupação pela vida alheia, usando-se de velocidade excessiva até nas ruas de grande transito.

Se tivessemos um serviço efficiente de vehiculos, a repressão a semelhante abuso se faria tão energica que em pouco ella cessaria, pois até nas ruas centraes e movimentadas, como a Marechal Floriano, os *chauffeurs* de auto-omnibus mostram seu desprezo pela vida dos pedestres.

Infelizmente, o que possuimos com o rotulo pomposo de Inspectoria de Vehiculos não é senão uma agglomeração de fiscaes, mal dirigidos, sem ter quem lhes dê a necessaria orientação de serviço.

Não fosse isso, e semelhante abuso não se verificaria, ficando mais acautelada a vida dos que occupam aquelle genero de transportes.

Tendo de nomear o sr. Catta Preta para qualquer funcção publica, o presidente da Republica, que o tinha como seu official de gabinete, deu-lhe o logar de director da Imprensa Nacional.

Acostumado aos chás elegantes e ás recepções officiaes, sem conhecer o que é uma typographia, o sr. Catta Preta começou a valer-se da pratica dos chefes de serviço. Parece que se cansou disso e passou a deliberar por si. O resultado tem sido o mais desastrado que se possa imaginar.

As suas ordens são extravagantes, perturbadoras do trabalho, anarchizadoras do serviço. Se não fosse a dedicação de alguns velhos funccionarios, tudo ali andaria á matroca... E' que o director da Imprensa Nacional só intervem para baralhar, como quem dá ordens e toma deliberações sobre coisas desconhecidas.

Ainda agora resolveu diminuir o numero dos funccionarios que percebem pela verba pessoal amovivel... E atirou-se contra os supplentes da revisão, chamando a serviço nada menos do que 33 delles que fizeram concurso e não haviam sido chamados, por falta de numero. Os 24 outros que lá estavam e que, pelo rodizio da lista da supplencia, trabalhavam com alguma regularidade, muitos dos quaes servem ha mais de seis annos, passaram a fazer apenas cinco, seis e oito dias por mez.

Como se tanto não bastasse, o sr. Catta Preta, no dia do pagamento dessa folha, exceptua os supplentes, achando pouco o atrazo de 20 dias, para ver se elles vão embora...

O peor é que com as creanças do sr. Catta Preta quem perde é a propria Imprensa Nacional, cujos serviços nada se recommendam em sua direcção.

Ante-hontem, quando o sr. Irineu Machado occupava a tribuna, foi obrigado a interromper a série de considerações que fazia, porque o recinto estava quasi deserto. Verificou-se, hontem, um facto mais ou menos identico. O representante do Districto Federal combatia o emprestimo municipal.

Como se achassem no recinto dos trabalhos apenas 8 senadores, o sr. Irineu requereu que fosse suspensa a sessão. O presidente mandou fazer a chamada e foram chegando aos poucos os velhos e rheumaticos senadores que até então cochilavam pelos confortaveis moveis das immediações...

Os senadores, depois que se metteram a ridiculo, com a pilheria do voto feminino, ficaram assim indolentes. Não tivessem elles a certeza de embolsar ... 200$000 por dia...

O sr. Tavares Cavalcanti deu hontem andamento, na commissão de Finanças, ao projecto que augmenta o numero de fiscaes de bancos. E esta conducta do deputado parahybano não se registraria, evidentemente, se o governo não tivesse dado o *placet* ao projecto. Em summa, emquanto protela ou despreza a solução de problemas prementes, como o da melhoria da sorte do funccionalismo, permitte o governo que se fomentem esses viveiros de filhotes politicos. Allega-se que não ha augmento de despesas, porque os fiscaes de bancos são pagos com as quotas dos proprios estabelecimentos de credito. Mas para que augmentar esta sorte de parasitas da administração, quando o tal apparelhamento da fiscalização de bancos não passa de uma pandega administrativa, sómente com a vantagem de uma gorda remuneração para os fiscaes?

Ainda vem correndo no Thesouro o inquerito relativamente ás alterações nas ordens de isenção de direitos, enviadas á Alfandega desta capital. E por não ter sido concluido o inquerito, continúa afastado do cargo o director da Receita.

Pois é a este funccionario que vão fazer agora uma especie de desaggravo, com a inauguração do seu retrato naquella directoria.

Ora, a occasião não parece propria para ser levada a effeito semelhante homenagem. Seria melhor que os amigos e admiradores daquelle director aguardassem o resultado do inquerito para então promover qualquer demonstração de sympathia.

A administração publica no Brasil mostra sempre profunda indifferença pelas cifras, sobretudo quando estas não lhe abonam muito a acção no sentido do bem geral do paiz. Relativamente ao nosso commercio internacional, ha, nos algarismos em que as oscillações deste se expressam, ensinamentos que seriam interessantes para um governo mais diligente e patriotico.

O Brasil dispõe, no sul do continente, de uma situação privilegiada quanto á producção de certos artigos, grandemente consumidos pelas nações vizinhas.

Não obstante a facilidade de communicação por terra e por mar com a Argentina e o Uruguay, a balança da exportação brasileira revela desequilibrio em seu detrimento. Nenhuma vantagem tiramos dessa contiguidade territorial.

Afinal, em relação ao Uruguay, o decrescimo verificado, nos ultimos annos, em nosso prejuizo, é de tal modo sensivel, que reclama providencias immediatas.

E', na verdade, inacreditavel que a madeira riograndense não possa concorrer, na praça de Montevidéo, com a similar norte-americana e que o arroz brasileiro chegue a Buenos Aires por um preço mais alto do que egual artigo exportado por Genova ou Valencia.

Perdendo o pé, dia a dia, em paizes de que deveriamos ter o privilegio do abastecimento de varios productos, não sabemos bem o que está reservado ao nosso commercio no Prata, se os poderes publicos não procurarem remover a causa dos males apontados.

De que servem os orçamentos? Em qualquer parte do mundo, de organização constitucional consciente, as leis de meios têm uma grande significação. E' um limite imposto ao executivo, na sua faculdade de applicar os dinheiros publicos. Mas, entre nós, este limite imposto ao arbitrio do governo, é, de todo, meramente ficticio. Votam-se os orçamentos, e nisto o Congresso consome quasi um anno de disperdicio de subsidios, mas nem por isto, na pratica, cessa o arbitrio da administração. Ainda agora, a quem lê o "Diario Official", se depara, no expediente da directoria da Despesa Publica, uma curiosa circular dirigida a todas as delegacias fiscaes, e autorizando a effectivar, independente de credito, o pagamento de determinadas despesas da Guerra, na justiça militar, e relativas á sub-consignações — "Para pagamento de vantagens"... Evidentemente, depois, sem possibilidade do menor *contrôle*, será pedido ao Congresso o credito supplementar.

A pratica da administração, na guerra, é expressiva. E' evidente que o executivo, cada vez mais, trata o Congresso, como uma verdadeira e inutil chancella. E não admira que isto se faça, precisamente, no "pagamento de vantagens"...

NO SENADO

A maioria recusou o levantamento da sessão em homenagem á bandeira

Vehemente discurso do sr. Irineu Machado combatendo o emprestimo municipal

A sessão do Senado prolongou-se, hontem, até quasi 4 horas da tarde.

O primeiro orador, o sr. Paulo de Frontin, occupou-se da revisão dos quadros do funccionalismo publico. Começou lembrando as palavras do presidente da Republica que, na sua plataforma, accentuou bem a necessidade de se fazer um reajustamento do que ganham os funccionarios ás necessidades da vida. Allude o sr. Frontin á proposição elaborada na Camara e declara que as condições financeiras em que se encontra o paiz não permittem a sua execução. Concluindo o sr. Frontin mandou á mesa o projecto que vae adeante publicado.

O DIA DA BANDEIRA

O sr. Irineu Machado falando, em seguida, recordou a data que se commemorava. Foi uma oração ardorosa de fé patriotica, em que o orador fez a evocação da bandeira e, com o "pensamento voltado para os altos destinos de nossa patria", pediu que se levantasse a sessão, como uma homenagem prestada ao grande dia.

Submettido a votos o requerimento do sr. Irineu Machado, a mesa deu-o como rejeitado. Aquillo não era possivel. O Senado recusava uma homenagem á bandeira? E o sr. Soares dos Santos solicitou a verificação da votação.

Procedida esta, verificou-se que, effectivamente, a mesa não se equivocára. O requerimento caira por 17 votos contra 11. Votaram a favor os srs. Irineu Machado, Antonio Moniz, Lauro Sodré, Eurico Valle, Thomaz Rodrigues, Paulo de Frontin, Soares dos Santos, Mendes Tavares, Ferreira Chaves, Venancio Neiva e Bernardino Monteiro. Votaram contra os srs. Arnolfo Azevedo, Adolpho Gordo, Bueno Brandão, Vespucio de Abreu, Pires Ferreira, Antonio Massa, Lopes Gonçalves, Felippe Schmidt, Ramos Caiado, Joaquim Moreira, Antonio Azeredo, Carlos Cavalcanti, João Lyra, Monjardim, Pereira Lobo, Joaquim Murtinho e Juvenal Lamartine.

O sr. Irineu Machado voltou, então, á carga com novo requerimento: para que a sessão fosse levantada por meia hora, reabrindo-a depois. Fazia isso para que o Senado não voltasse a cara, envergonhado de seu proprio acto...

O sr. Mendonça Martins, que occupava a presidencia, quiz resolver a questão summariamente, declarando que o requerimento não poderia ser acceito pela mesa.

O sr. Irineu Machado protesta:

— Não é a mesma coisa... São requerimenos diversos. O Senado poderia recusar um e acceitar o outro.

O sr. Mendonça resolve, então, appellar de sua decisão para a Casa. E o Senado por 20 votos contra 6 approva a resolução da mesa, recusando o requerimento.

Estavam as coisas neste pé, quando o sr. Soares dos Santos, para remediar, propoz que os senadores se conservassem de pé, por um minuto, em homenagem á bandeira.

A proposta foi approvada e o sr. Irineu observou:

— Fico de pé, orando pelos senadores que votaram contra o meu requerimento...

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

Na ordem do dia continuaram em discussão a proposição da Camara que autoriza a Prefeitura a contrair um emprestimo externo em ouro, até a quantia de 31.770 dollars.

O sr. Irineu Machado continuando as considerações interrompidas na ultima sessão, profligou, vehementemente, o emprestimo projectado. Analyzando a operação de credito destinada a resgate de emprestimos, mostra como a municipalidade tem sido lesada. Quer se resgatar o emprestimo de 13 milhões de dollars e o sr. Irineu calcula o *quantum* de que o Districto Federal tem sido desfalcado. Do empresimo de 12 milhões celebrado a typo 90 °|°, a municipalidade só recebeu 11 milhões e 700 mil, perdendo logo 1 milhão e 300 mil. O resgate vae ser feito pela importancia de 14.300 mil, perdendo a municipalidade mais 2.600 mil. A operação sobre os 14.300 mil, a typo 90 °|°, dá em resultado a perda de 1.500 mil. Ao todo perde a municipalidade 5.400 mil, num emprestimo de 13 milhões!

O sr. Irineu Machado falou até quasi 4 horas, quando, não havendo mais numero no recinto, o presidente levantou a sessão.

O PROJECTO FRONTIN

Foi o seguinte o projecto apresentado pelo sr. Frontin na hora do expediente:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Até que seja decretada a tabella definitiva relativa á revisão dos quadros e dos vencimentos do funccionalismo publico civil e a partir de 1 de janeiro de 1928 continuarão a ser abonados aos funccionarios civis e aos mensalistas, diaristas e jornaleiros da União os augmentos provisorios de que trata o art. 150 e seus paragraphos da lei n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, interpretados e executados de conformidade com o art. 259 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, e decreto n. 4.987, de 8 de janeiro de 1926.

Art. 2º — Os referidos augmentos provisorios não serão applicados ás repartições creadas após 1º de janeiro de 1926, nem aos cargos cujos vencimentos tenham sido augmentados depois da mesma data, exceptuadas as equiparações e a elevação decorrente da incorporação constante do decreto n. 5.025, de 1º de outubro de 1926.

Art. 3º — Ficam extensivos os augmentos provisorios aos funccionarios de que trata o art. 19 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

Art. 4º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os necessarios creditos até o maximo de 122.000 contos de réis para execução da presente lei.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

No mundo politico

Impressões do Senado

O Senado, que recusou, ha dias, levantar a sessão na festa commemorativa do armisticio, tornou, hontem, a commetter a mesma *gaffe*, negando uma homenagem que o sr. Irineu Machado propoz á bandeira...

Tão singular pareceu a resolução do Senado, que varios senadores não queriam acreditar, suppondo se tratasse de um equivoco da Mesa. O sr. Lauro Sodré, de geral tão retraido, não vinha a si de tamanha surpresa.

— Não é possivel... Ha engano... dizia o senador paraense...

Infelizmente, não havia engano algum... O requerimento estava, mesmo, rejeitado.

O sr. Irineu Machado, vindo á tribuna, após a scena deploravel da rejeição do seu requerimento, descobriu o homem que manobrava os manequins no recinto do Monroe, apontando o sr. Arnolfo Azevedo e lembrando que lhe dissera que não se podia melhor commemorar a bandeira do que trabalhando...

Então, o sr. Irineu frisou com ironia:

— O Senado, que tem tanto amor ao trabalho, que o sobrepõe ao proprio amor da patria...

E ninguem respondeu nada...

Depois, quando o sr. Soares dos Santos propoz que os senadores ficassem de pé, e em silencio, durante um minuto, em homenagem á bandeira, o sr. Irineu commentou, bem alto, lá de sua bancada:

— Que Deus faça, com uma broca, um buraco bem grande na cabeça desses velhos, dando-lhes lucidez mental e dando-lhes juizo.

Assembléa transferida

Por estar occupado, no dia 21, o salão do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido para a reunião do Partido Democratico Nacional do Districto, a assembléa para esse dia annunciada se realizará no dia immediato, terça-feira, 22, ás 8 horas da noite.

Partido Democratico Nacional

A primeira caravana do Partido Democratico Nacional embarcará para Minas Geraes no segundo nocturno de 23 do corrente, quarta-feira proxima. Seguirá directamente a Bello Horizonte, onde fará conferencia sobre o programma do Partido Democratico Nacional o deputado Francisco Morato. A caravana visitará ainda outras cidades, conforme tem sido annunciado.

O directorio do P. D. N. tem recebido numerosos convites de municipios do grande Estado central para visita da caravana, e de todos toma nota para attendel-os opportunamente.

Movimento politico em Minas

E' activo o movimento da arregimentação dos democratas de Minas.

Em Juiz de Fóra, acaba de ser organizado um grande directorio, communicado ao P. D. Nacional.

Foi assassinado por um desconhecido o juiz federal — do Piauhy —

Conforme telegramma recebido hontem da capital do Estado do Piauhy, um desconhecido, depois de penetrar, á noite, na residencia do dr. Lucrecio Avelino, juiz federal da secção do referido Estado, vibrou-lhe uma facada.

Em consequencia do ferimento recebido o dr. Lucrecio veiu a fallecer á 1 hora da madrugada de hontem.

São ignorados os motivos que levaram o tal individuo á pratica do assassinio.

O juiz em questão foi desembargador do Tribunal de Justiça do Piauhy, tendo exercido nos annos de 1916 a 1919 e 1921 a 1923, as funcções de secretario da Fazenda do Estado.

Em 1924 entrou em concurso para o cargo de juiz federal na secção daquelle Estado, obtendo o segundo logar na lista de classificação, sendo, afinal, nomeado para o alludido cargo, por decreto de 12 de novembro do mesmo anno.

Por um telegramma da Agencia Americana, tambem tivemos sciencia do facto...

Correio musical

CANÇÕES BRASILEIRAS AO VIOLÃO

Recital Rodolpho Bezerra

E', finalmente, no proximo dia 22 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, que se effe-

Rodolpho Bezerra

ctua o anciosamente esperado recital de Rodolpho Bezerra, composto de canções brasileiras, acompanhadas ao violão, que constituirá um verdadeiro acontecimento artistico.

Dessa festa de arte constam as seguintes canções, umas já conhecidas, outras ineditas:

1ª parte — Rodolpho Bezerra: I — Estella, modinha serenata; II — Triste violeiro, canção gaúcha; III — Pobre passarinho, modinha; IV — Nossa casinha, canção; V — Não sorrias, valsa; VI — Na praia, canção.

2ª parte — I — Santa Fé (estylo paraguayo) — Sólo de violão pelo eximio violonista professor Rogerio Guimarães, acompanhado ao violão por Pery Cunha; II — Canto — Unico Amor, valsa — Renato Murce, acompanhado por Rogerio Guimarães e Pery Cunha; III — Canto — Rolinha, maxixe canção — Gastão Formenti, acompanhado por Rogerio Guimarães e Pery Cunha; IV — O Avião — canção, cantada e acompanhada ao violão por Antonio Neves; V — Canto — Luciano Cavalcanti — Numa velha canção; VI — Sólo de violão por Antonio Neves e Bittencourt; VII — La Sublime — mazurka-concerto — Sólo de bandola, por Pery Cunha e acompanhado ao violão por Rogerio Guimarães; VIII — Canto — Tá cum mêdo fála?!... — samba pernambucano, por Renato Murce, acompanhado por Rogerio Guimarães e Pery Cunha.

3ª parte — Rodolpho Bezerra — Terna Saudade — canção; II — Bôca Pintada — modinha; III — Ave Maria — canção; IV — Bregeiro — tango; V — Choça do monte — canção; VI — Anoitecer — toada sertaneja (côro).

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

E' hoje, ás 4 horas da tarde, que se realiza, no salão do Instituto de Musica, o concerto desta sympathica sociedade. Já publicamos hontem o respectivo programma.

MAIS UM RECITAL DO PIANISTA J. OCTAVIANO

Amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o illustre pianista patricio J. Octaviano, far-se-á ouvir com um bello programma que comprehende:

I — Scarlatti — Pastoral. — Beethoven — Sonata op. 13 (denominada "Pathetica). Grave — Allegro di molto e com brio. Adagio cantabile — Allegro — (*Rondo*). Esta sonata será executada sem interrupção.

II — Chopin — Nocturno op. 27 n. 2; Mazurka op. 24 n. 1. Mendelssohn — Marcha funebre. Scherzo. Rubinstein — Estudo op. 23 n. 1. Paderewsky — Nocturno; Minuetto. Chaminade — Tocata op. 39.

III — J. Octaviano — 5 folhas d'Album: — 1) Moderato e calmo; 2) Con moto; 3) Lentamente e molto expressivo; 4) Andante con moto; 5) Molto calmo. — Tambourin (estylo antigo). Liszt — 2 Rhapsodias Hungaras ns. 8 e 11.

CONCERTO DO PIANISTA JULIO DE OLIVEIRA

Realiza-se no proximo dia 7 de dezembro um novo concerto do applaudido pianista patricio Julio de Oliveira, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. Por especial gentileza, tomará parte no programma, entre outros musicistas, a soprano sra. Lucina Soeiro.

Portugal no Brasil

No Rio de Janeiro

Centro Musical da Colonia Portugueza — A tarde-noite dansante de hoje

Promovida pela sua esforçada directoria, realiza hoje a mais antiga sociedade musical lusitana entre nós uma promettedora vesperal dansante, para cujo successo têm sido tomadas todas as providencias. Um jazz-band [illegible] foi já contratado para dirigir as dansas desde 7 horas. Para essa festa, foi conservada toda a linda ornamentação que serviu no saudoso baile da "Ala das Rosas de Portugal", que tantos commentarios elogiosos despertara. Como se vê, tudo se harmoniza para que a vesperal de hoje do Centro Musical da Colonia Portugueza obtenha o successo que tem já conquistado pelas festas anteriores.

Banda União Portugueza — A soirée de hoje

A estimada corporação artistico-recreativa da rua Visconde de Itauna levará a effeito hoje uma soirée dansante que terá inicio ás 20 horas e terminará á meia noite. Uma orchestra de professores orientará as dansas ininterruptamente. Assignado pelo sr. Germano Botelho, esforçado secretario, recebeu o [illegible] Pilar Drumond amavel cartão de ingresso.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Com o enthusiasmo e alegria peculiares a todas as festas que ali são levadas a effeito, realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no Club Gymnastico Portuguez, mais uma das encantadoras vesperaes dansantes [illegible]. Foram contratados dois jazz-bands. Traje completo. O ingresso só será facultado mediante a exhibição do recibo numero 11 e da respectiva carteira de identidade.

Orpheão Portugal — A proxima festa

Diariamente, as escolas ensaiam com verdadeiro enthusiasmo, para o proximo sarau artistico que no dia 4 de dezembro será levado a effeito no Theatro Municipal de Nictheroy, em homenagem ao Club Lusitano, e dedicado á sociedade fluminense. [illegible]

Orpheão Portuguez — A vesperal [illegible]

[illegible] — Como já tem sido noticiado, a directoria desta collectividade orpheonica vae realizar no proximo mez uma festa artistica em que tomarão parte [illegible] theatros desta capital, [illegible] com companhia theatral.

O producto desta festa reverterá em auxilio das despesas feitas na séde social.

— Tambem é vontade da directoria levar a effeito na séde social as chamadas festas de arte [illegible] concurso das escolas da sociedade, e terminarão abrilhantadas por um conhecido jazz-band.

Liga Monarchica D. Manuel II — O anniversario do seu patrono

Transcorreu no dia 15 do corrente o anniversario do nascimento do ex-rei d. Manuel II. Por esse motivo, a Liga Monarchica, em sua séde social, á rua Acre, 55, sobrado, [illegible] festa commemorativa, com inicio ás 8 1/2 da noite.

Varios oradores fizeram uso da palavra, ressaltando a figura do anniversariante. Terminada a sessão solenne, teve inicio um animado baile, que só terminou pela madrugada.

Centro Trasmontano — Reunião da directoria

A's 8 horas e meia da noite, o presidente declara aberta a sessão e dá a palavra ao 1º secretario, afim de ler a acta anterior, que é approvada sem debate. Expediente: officio do consocio Accacio Fernandes Martins Corrêa [illegible]; telegramma do commandante da Escola de Aviação Militar, agradecendo as condolencias enviadas [illegible] do Campo dos Affonsos; cartão do consocio Antonio Vespucio Corrêa de Moraes [illegible]; officio [illegible], convidando para uma conferencia a realizar-se na Casa de Portugal [illegible] Antonio Guimarães; approvação dos novos socios Arthur dos San-tos, de Murça; Estanisláo Augusto, do Vilpassos; Carlos Alves, de Villa Real.

Ordem do noite — O presidente informa haver sido soccorrido o comprovinciano que na penultima reunião officiou á directoria nesse sentido. Tem a palavra o 1º thesoureiro afim de ler o balancete relativo ao mez de outubro findo. E' approvado. Valendo-se da opportunidade, expõe a situação financeira do Centro e todos os dados relativos ao assumpto merecem elogiosas referencias por parte dos directores presentes. Verificando-se nos fins deste mez a terminação do mandato do conselho deliberativo, a directoria dedica quasi exclusivamente esta sessão ás eleições dos novos conselheiros, sendo marcada para o proximo dia 21 do corrente a assembléa geral. Afim de estarem presentes todos os associados, o secretario recebe instrucções afim de dar ao facto a maxima publicidade. Egualmente é resolvido que se enderece um officio ao sr. Accacio Fernando Martins Corrêa, consocio e dedicado amigo desta casa, prestando todas as informações necessarias á completa elucidação do caso, tratado em seu officio. A's 11 horas e meia, foi encerrada a sessão.

Tuna do Centro Trasmontano — Têm continuado com bastante animação os ensaios para a festa inaugural da nova séde. O sr. José Teixeira da Costa, seu regente, pede o comparecimento de todos os executantes, para serem iniciados os ensaios geraes.

Assembléa geral — São convidados todos os associados quites, para comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 21 do corrente ás 8 1/2 horas, na séde social, á rua Buenos Aires, 136, 2º andar. Ordem dos trabalhos: eleição do conselho deliberativo para 1928.

Casa de Portugal

CENTRO BEIRÃO — Em reunião semanal regulamentar, e sob a presidencia do sr. Ferreira d'Almeida, reuniu-se na quinta-feira ultima a directoria deste Centro, para deliberar sobre assumptos administrativos e interesses sociaes.

Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior sem reclamações nem emendas, foi despachado o expediente que havia sobre a mesa, dando conta o secretario do expediente da secretaria, que mereceu a attenção de todos os presentes.

Na ordem dos trabalhos resolveu-se: designar o associado José de Jesus Albuquerque para exercer as funcções de 2º thesoureiro, cargo vago pela renuncia do associado eleito, o mesmo succedendo com o de 1º procurador, para o qual foi designado pelo mesmo motivo o associado Salvador Rodrigues Serra e de 2º secretario para o qual foi escolhido o veterano e prestigioso beirão Eduardo Paulo Macedo, de cuja dedicação ao Centro a directoria espera o mais efficiente concurso. A' proxima assembléa geral será dado conhecimento destas providencias que a boa administração do Centro exigiu.

O presidente, a seguir, expõe aos seus collegas o que se passou na ultima reunião do conselho executivo da Fundação da Casa de Portugal, como delegado do Centro.

Informou ainda sobre as negociações estabelecidas em torno dos candidatos á presidencia do mesmo conselho, declarando aos seus collegas que espera ver em breve no cargo um prestigioso e illustre beirão, associado do Centro, em torno do qual estão se realizando demarches.

Resolvidos diversos assumptos de economia interna, o presidente levantou a sessão por nada mais constar da ordem dos trabalhos.

CENTRO DO ALGARVE — Aos vinte e seis dias do mez de outubro de mil novecentos vinte e sete, estando legal o numero de directores, conforme estão inscriptos no livro de presenças nas salas da séde do Centro do Algarve, á rua Senador Eusebio numero oitenta e dois, pelas vinte e uma horas, foi aberta a sessão pelo presidente sr. dr. Miguel de Mendonça e secretariado pelo sr. Joaquim Henrique Gomes e Carlos Mendes Motta, respectivamente segundo e primeiro secretarios. O presidente dá a palavra ao 1º secretario para proceder á leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem debates. Passa-se ao expediente que constou do seguinte: [illegible] um officio do Orfeão Portuguez, agradecendo o convite que enviamos para a nossa festa; [illegible] José Loureiro enviou para a primeira récita da revista "Sol de Portugal", cujo primeiro acto se passa na bella provincia do Algarve, [illegible] José Rosa da Silva Junior.

Para admissão de novos socios, foram apresentadas as propostas dos seguintes senhores: José Antonio Temporão, e Viriato Vicente, as quaes foram approvadas por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

ACCIDENTE NO JACUHY

Porto Alegre, 19 (A. A.) — Communicam de São Jeronymo: "Um caique que navegava no rio Jacuhy, repleto de pessoas, naufragou, perecendo [illegible] senho-

A Navegação Costeira quer pagar em prestações

O ministro da Fazenda, tendo presente o requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo permissão para pagar em prestações mensaes a quantia de 364:388$721, proferiu este despacho:

"Previamente selle o requerimento na devida fórma."

Vae fiscalizar o imposto sobre vendas mercantis

O director geral do Thesouro autorizou o delegado fiscal na Parahyba, a designar o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Frederico Lucena Neiva, para fiscalizar o imposto sobre vendas mercantis na capital do mesmo Estado, durante o prazo de 60 dias.

A estatistica do imposto de consumo de 1926

A Directoria da Receita solicitou á Recebedoria Federal a remessa com a maxima urgencia do trabalho referente ao Districto Federal sobre a estatistica do imposto de consumo de 1926, que incumbe áquella repartição.

Victima de explosão de uma mina, morreu um operario

Maximo Lopes da Silva, operario, de 25 annos de edade, morador á rua Assumpção n. 128, quando procurava hontem, á tarde, desencravar uma mina de dynamite, na pedreira existente na alludida rua, n. 110, de propriedade da firma Antonio Vid Loureiro, foi victima de uma explosão, tendo morte instantanea.

A policia do 7º districto esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vae ter exercicio na 2ª Sub-Directoria da Receita

O director da Receita Publica determinou que passe a ter exercicio na 2ª Sub-Directoria da repartição a seu cargo o 2º escripturario bacharel Frederico Augusto de Jesus.

Para attender ás despesas com a reconstrucção do edificio dos Telegraphos

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que o ministerio a seu cargo resolveu permittir a descentralisação da quantia de 10:000$000 á conta da subconsignação 17 da consignação — Material — da verba 3 do art. 8º da lei 5156, de 12 de janeiro deste anno, afim de ser destinada á Thesouraria dos Telegraphos, para attender a despesas com acquisição de pequenos utencilios e outros artigos necessarios á construcção do 3º pavimento do edificio da referida repartição.

O cruzador "Buenos Aires" deixou, hontem, a Guanabara

De regresso á Argentina, deixou hontem, pouco depois do meio dia o porto desta capital, o cruzador "Buenos Aires", do commando do capitão de navio F. Bengoléa, e que representou o seu paiz nas commemorações de 15 de novembro, anniversario da proclamação da Republica.

Antes da partida do elegante cruzador, esteve a seu bordo o capitão de corveta Salustiano de Lemos Lessa, official de gabinete do ministro da Marinha, apresentou áquelle commandante os votos de bôa viagem e as saudações do almirante Pinto da Luz, e em seu nome e no de toda a Armada Nacional.

Nova obra sobre o montepio civil e militar

Tendo os escripturarios do Tribunal de Contas, Ricardo Leão Quartim de Moura e Manoel Ferreira da Silva solicitado autorização para a Imprensa Nacional editar a obra de sua lavra "Montepio Civil e Militar, Meio Soldo e Aposentadorias", o ministro da Fazenda proferiu este despacho: "Apresentem, querendo, o trabalho á Directoria Geral, para o julgamento proposto no parecer, ficando, para isso, marcado o prazo de 10 dias".

Queixou-se de que ficou sem o dinheiro

A policia do 19º districto abriu inquerito em torno de uma queixa que lhe apresentou dona Alice da Conceição, residente á rua Saldanha Marinho n. 85.

Disse a referida senhora que deu ao sr. Antonio Cunha, em fevereiro do anno corrente, 12 contos para a compra de uma casa, o que elle não fez, não restituindo o dinheiro.

Foi accommettida na prisão, de um mal subito

A policia proseguindo na campanha que iniciou ha tempos contra o mulherio, prendeu á noite de ante-hontem, no Largo da Lapa, a decaida Bertha Silva de 37 annos e residente a avenida Mem de Sá 52.

Levada para a 3ª delegacia auxiliar foi ella accommettida, pela madrugada, de um mal subito donde a necessidade dos soccorros da Assistencia.

Esta acudiu logo, soccorrendo-a deixando-a em [illegible]tamento depois na residencia.

LOJA MAÇONICA URIAS

Commemorando o seu 61 anniversario, a Loja Maçonica Urias, filiada á grande Loja Symbolica do Rio de Janeiro, celebrará uma sessão festiva á rua do Carmo nº 64, na proxima terça-feira, 22 do corrente, com a presença das altas autoridades daquella corporação maçonica e representantes das varias Lojas da Federação. Será celebrada a cerimonia de adopção de Lowtils, Baptizado Maçonico, sob a presidencia do dr. Floresta de Miranda. A sessão começará ás 20 horas em ponto. Será esta a primeira festa realizada na séde da grande Loja do Rio de Janeiro, que vae em franco progresso.

Um representante do "Fascio" furtado

O sr. Vito Manzolillo representante no Brasil, do governo fascista, foi passear em Paquetá.

Regressando, pela manhã, ao saltar no Cáes Pharoux, deu por falta de sua carteira com 80$000 em dinheiro, papeis diversos, a carteira da Associação de Imprensa e o documento que o representava como membro do "Fascio".

O lesado não procurou a policia.

Espera que o larapio lhe restitua ao menos os papeis que julga de nenhum valor para elle mas que para si são de inestimavel utilidade.

Tentou suicidar-se golpeando o pescoço a navalha

Nilo Barroso, cirurgião dentista, de 30 annos de edade, residente á rua do Cattete n. 247, casa 7, em um accesso de neurasthenia, tentou contra a existencia, golpeando o pescoço e pulso direito, com uma navalha.

Em estado grave, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada no posto central da Assistencia.

Naquelle hospital foi feita a transfusão de sangue, pelo dr. João Canuto, tendo como paciente, um irmão da victima de nome Jair.

Nilo vae passando bem.

Illudiram a creada e levaram os pianos da patrôa

Procurando, ha dias, d. Rita Teixeira, em sua residencia, á rua Frederico Meyer n. 8, dois individuos bem trajados, propuzeram-se a comprar-lhe dois pianos de sua propriedade, sendo um de seu uso e outro de uma sua filha.

Entrando em negociações com os homens, d. Rita fez o preço de 6:000$000 para os dois pianos, saindo elles sem fechar negocio.

Hontem, d. Rita saiu e quando voltou, soube com grande surpreza, por sua empregada, que os individuos tinham ido á sua casa e dizendo que já haviam fechado negocio com ella haviam levado os dois instrumentos musicaes.

A lezada foi immediatamente a delegacia do 19º districto onde relatou o occorrido.

(3468)

O sorteio dos vinte e oito jurados para a sessão do jury de dezembro

O juiz da 6ª vara criminal, procedeu ao sorteio dos vinte e oito jurados que devem servir no jury no proximo mez de dezembro.

Os jurados sorteados foram os seguintes: Rodrigo Smith de Vasconcellos, dr. Jayme Leal Costa, dr. João Paulo de Carvalho Filho, Affonso Lopes de Almeida, Nestor Victor dos Santos, Carlos Herculano Rasthouff, Armando Watson Cordeiro, dr. Octavio de Souza Leão, dr. Francelino Faria da Motta, Julio Nogueira, José Maria da Costa, dr. Luiz de Mello Marques, Almachio de Oliveira Santos, Arlindo Soriano, Henrique Pereira de Lucena, José Joaquim Botelho, Jorge Augusto Corrêa Junior, dr. Paulo de Carvalho, João Henrique Duque, Pedro Ferreira Bandeira, Jaguanharo Rocha Miranda, dr. Fernando de Paiva Lacerda, Alfredo Vital de Oliveira, Arnaldo Pereira Braga, Manoel Emilio Estrella, dr. Julio Hauer e dr. Custodio Fernandes.

OS FELIZARDOS SÃO 7

pelo menos; e entre elles estão os srs. Raymundo Ribeiro, residente á rua do Ouvidor, 28; dr. José Botafogo, clinico nesta Capital; dr. João Pires; José Silveira, residente á rua da Emancipação, 25, e Julio Cezar de Araujo, residente á rua Carlos Sampaio, 15 — aos quaes foram hontem pagos 7 decimos do nº 3855 premiado com 20:070$000, quinta-feira ultima, e que foram tambem vendidos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — onde os mesmos se acham em exposição. Amanhã 20 contos por 2$, meios 1$, dezenas sortidas ou seguidas a 20$ e mais 2 premios de 100:000$000 cada um, inteiros 30$ e fracções a 3$ — com direito aos finaes-reclames.

Todos os pedidos do Interior por mais numerosos que sejam são expedidos no mesmo dia em que chegam, isto é para avisar os freguezes que podem pedir desde já os bilhetes de todas as loterias do Natal, Fim do Anno e Anno Bom, que já se acham á venda.

(3494)

OS EXERCICIOS NAVAES

A esquadra partiu, hontem, para a ilha Grande

Conforme noticiámos a esquadra partiu hontem, ás 2 horas da tarde, sob o commando em chefe do almirante José Isaias de Noronha, com destino a ilha Grande, onde fará um periodo de exercicios.

Antes da partida o almirante Penido, chefe do Estado-maior da Armada, passou a revista de mostra e armamento.

A bordo do "Minas Geraes", esteve o almirante Isaias, chefe da missão naval americana, que ali assistiu a cerimonia do içar da Bandeira.

A Vida Social

As canções das "Geishas"

Caiu-me hontem ás mãos, por acaso, um livro que me fez sonhar de olhos abertos, porque veiu de longe, de terras longinquas, do Japão dos crysanthemos e das casinholas de laca, trazendo um sabor ingenuo e uma humildade enternecedora.

Geralmente em cada poeta vive a alma de uma creança que se commove com pequenas coisas sem importancia. E' que essas coisas despercebidas pelos homens praticos, penetrum a sensibilidade dos poetas, alcançam-lhes a alma e deixam-nas numa especie de extase difficil de explicar-se.

Verlaine, Musset, Samain possuiam esse dom milagroso de commover.

Nunca, porém, julguei que os poetas do Japão esbanjassem tanta belleza pelas casas do chá, nas bôcas de amora das suas geishas.

São ellas, as bonecas lyricas, que contam as pequenas historias de amor e de saudade, as confidencias murmuradas á flor do ouvido de alguem, emquanto se agitam as ventarolas, passam as nuvens ligeiras e cantam os rouxinóes:

"Oh! si je pouvais vivre avec toi,
je me contenterais d'une chaumière là-bas, perdue dans la montagne!
Humblement je chercherais ton bois [dans la forêt,

je filerais le lin sur mon rouet,
je laverais le linge
dans la pétites rivière de la vallée,
je coudrais,
je ferais tout cela, avec amour..."

*

Bonequinha carioca

Essa boneca quasi humana,
De um loiro de canario, artificial,
Tem a mania de ser leviana
E de falar profundamente mal.

No seu argot de gente á tôa
Como ella diz! Que patoá!
— Sabes? "Dribiei" o Figueirôa...
Ando "funda", meu filho... Que será?

Como ella raciocina! Que cabeça
De ventoinha! E' um perfeito girasol.
Não ha no Rio quem não na conheça,
Boneca articulada de "guignol".

Quando apparece na Avenida
E se encaminha do Pathé,
Os salafrarios surgem de corrida:
Oh! Como vae você? E você? E você?

Chi! E' um Deus nos acuda!
Que pescaria de arrastão!
Até a gente mais sisuda
Fala com ella de chapéo na mão.

E' um prestigio que passa o limite do [sério.
Todos querem gozar o cheiro que ella [tem.
Seu coração é um cemiterio...
Não ha logar pr'a mais ninguem.

— Sabes? Na casa da Glorinha
Quando ia quente o "arrasta-pé",
Que caso, minha filha! Eu tive uma ["linha"
Desse tamanho com o dr. André!

Ella é um "pedaço"! A cabelleira loura
Os olhos verdes... Que figuração!
— Mas elle, filha, é o typo do "vas-[soura"...
— Porque "vassoura"? — Porque [varre o chão.

Tu vaes ao casamento do Lucilio?
E' na Tijuca. Um bruto mafuá.
— Não, nesses casos de familia
"Passo". Commigo é assim. E' do que [ha.

E continúa o "argot" sem nexo... [Irrita
Ouvir phrases desse jaez,
Saindo de uma bôca tão bonita
Que podia tão bem aprender portuguez.

JOÃO DA AVENIDA

Declamação

O recital da senhorita Virginia Lazaro attraiu ao Instituto de Musica, na tarde de hontem, um grande publico, ávido por ouvir a declamadora patricia em torno de quem os jornaes se têm occupado com tanta sympathia.

Virginia Lazaro não é uma principiante na arte complicada de declamar. Veiu dos bancos da Escola Dramatica, baloada de uma justa fama. Não figura nunca no "carnet" mundano porque a sua modestia e a sua feição arredia não o permittem. Prefere isolar-se. Sempre é melhor viver assim, quando não se tem o espirito cabotino de certas senhoras que se julgam mestras e vivem seringando os ouvidos da sociedade indefesa.

Virginia Lazaro possue, entretanto, qualidades dignas de nota. Talvez dramatize um pouco, usando ás vezes gestos exagerados e accentos tragicos na voz. Isso, porém, não tem grande importancia quando ha um quasi nada que é tudo: a dicção e a maneira de interpretar certos poemas de feição romantica. Esse quasi nada ella possue porque tem positivamente um temperamento artistico. Daria, sem duvida, uma artista dramatica de mão cheia, se fosse aproveitada.

A platéa culta que enchia a sala do Instituto saiu satisfeita. Isso poucas vezes acontece em recitaes de declamação.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do monsenhor Valois de Castro, deputado pelo Estado de S. Paulo. O anniversariante viajou para S. Paulo, afim de passar essa data em companhia de sua familia.

— Faz annos hoje, o dr. Machado Coelho, deputado federal. A' noite, os seus amigos e admiradores far-lhe-ão, em sua residencia, uma demonstração de estima.

— Faz annos hoje o sr. João M. Baptista, negociante desta praça.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Haydée Peixoto, filha da viuva Amelia Peixoto e cunhada do sr. Armando Pfiltzgraff, director-thesoureiro da Agencia Americana.

Por esse motivo, a anniversariante, que conta com grandes relações de amisade terá occasião de receber em sua residencia, á tarde, os cumprimentos de suas amigas.

— Faz annos hoje o sr. Theophilo da Silva Santos, alto funccionario municipal.

— Esteve em festa hontem o lar do sr. Mario Braz da Cunha, artista gravador musical, por motivo do anniversario natalicio de sua sogra d. Isabel Xavier de Moraes.

— Faz annos hoje, o sr. Belmiro de Castro, negociante desta praça, vador musical, por motivo do anniversario, a senhorita Edith Pires, dilecta filha do sr. Octavio Nunez Pires e da sra. Cenyra do Mello Pires.

— Faz annos hoje a sra. Maria Moreira da Fonseca.

— Faz annos hoje o sr. Angelo Corvo Filho.

— Os membros da colonia pernambucana, amigos e o clero promovem amanhã, uma festiva manifestação a d. José de Oliveira Lopes, bispo de Pernambuco que transcorre o seu anniversario natalicio. Por esse motivo será celebrada ás 8 horas, no Santuario de Santa Therezinha de Jesus, uma festiva missa. O anniversariante que se acha nesta capital, em missão da sua diocese regressará depois de amanhã, a Pernambuco, a bordo do "Flandria".

— O sr. Alexandrino de Oliveira, conhecido contador desta praça, para solemnizar a data natalicia dos seus galantes filhinhos Adylia e Alexandrino, que passam hoje e amanhã, offerece brilhante recepção ás familias das suas relações. Os pequerruchos, terão, por este motivo, o dia repleto de agradaveis surprezas.

— Festeja hoje a passagem de seu natalicio o doutorando Braulio Furtado Luz.

— Faz annos hoje, a senhorita Celina Bandeira de Faria, filha do saudoso poeta capitão Thimoteo de Faria e de d. Celina Bandeira de Faria.

Noivados

Contrataram casamento, nesta capital, a distincta pianista Lucia Branco, um nome de grande fulgor em nosso meio artistico, professora do Instituto Nacional de Musica, e o tenente da Armada Attila Soares.

A noiva é filha de d. Emilia Branco da Silva, viuva do saudoso homem de letras de São Paulo, Hippolito da Silva, sendo paes do noivo o capitão Antenor Soares e d. Cindoca Soares.

Casamentos

Realiza-se no dia 22 do corrente, o casamento da senhorita Nair Leite, filha do desembargador Olympio Leite, com o dr. Heraclio Rodrigues advogado nos auditorios desta capital. O acto civil será celebrado na residencia dos paes da noiva, á rua Dr. Sattamini numero 165, ás 4 horas da tarde e o religioso, na capella do collegio diocesano S. José, ás 5 horas.

A cerimonia civil será testemunhada pelo desembargador Alfredo Machado Guimarães e a senhorita Maria Antonia Corrêa, da Costa, por parte "da noiva e pelo dr. Abreu Fialho e senhora, por parte do noivo.

O religioso, que será celebrado por d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, terá como testemunhas, por ambos os nubentes, os paes do noivo, sr. Arthur Jacintho Rodrigues e sua senhora.

— Realiza-se amanhã na residencia da noiva, á rua Figueira n. 129, em S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Graciema Brasil, filha do sr. Antonio Carlos Brasil, chefe da firma A. Brasil & C., com o senhor Armando Martins, interessado da casa Alexandre Ribeiro & C. Na cerimonia civil, ás 3 horas, serão padrinhos da noiva, o sr. Antonio Carlos Brasil e senhorita Bianca Martins, e do noivo, o sr. Affonso Segreto Sobrinho e d. Emilia Segreto do Valle. No religioso, ás 4 horas, paranympham a noiva, o sr. Oswaldo do Valle e senhora, e o noivo, o sr. Affonso Segreto Sobrinho e d. Emilia Segreto do Valle.

Recepções

Commemorando a passagem do anniversario de sua gentil filhinha, Carlota Maria, o dr. Carlos Taylor, secretario da Legação do Brasil em Montevidéo e sua esposa, abriram ante-hontem, os salões de sua residencia, no palacete da rua Marquez de S. Vicente, para uma reunião que resultou encantadora.

A ella compareceram a nossa melhor sociedade e todas as amiguinhas da anniversariante tendo havido uma parte de declamação, e outra de musica, fazendo-se ouvir, com especial agrado a senhorita Edyla Mangabeira, filha do dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, que teve opportunidade de evidenciar-se uma perfeita pianista.

— Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, será recebido na terça-feira, o sr. dr. Herculano Pinheiro.

Clubs

Atlantico-Club — Continuam, hoje, ás 9 horas da manhã, no posto 6, as festas do "inicio do verão na praia", organizadas pelo Atlantico Club de Copacabana, Club da élite, tendo em seu quadro social tudo o que ha de mais distincto em o nosso aristocratico bairro, cada uma das festas do Atlantico Club é uma assegurada victoria. As festas que continuam hoje tiveram inicio no dia 15 e terminarão no proximo sabbado, quando a directoria fará entrega dos premios conquistados, nas provas sportivas realizadas no dia 15 e hoje, aos vencedores. O programma das festas sportivas de hoje é o seguinte: 1ª prova, dr. José Amado Junior, mergulho, qualquer classe; 2ª prova: Dr. Aprigio de Amorim Garcia, corrida de centopeia; 3ª prova: Ruy Silva, corrida de saccos; 4ª prova: Dr. José Marianno Filho, corrida do copo d'agua (para moças); 5ª prova: Dr. Franklin Galvão, corrida de batatas (para moças); 6ª prova: Alexandrino Moscoso, luta de travesseiros; 7ª prova: Francisco Vaz da Silva, corrida de tres pernas (infantis); 8ª prova: Dr. Gustavo Barroso, cabo de guerra; 9ª prova: jogo de water-polo.

Recitaes

Depois de amanhã, ás 4 horas, realiza-se, no theatro Casino, o recital de declamação da senhorita Didi Caillet, alumna do curso da sra. Angela Vargas.

O programma é o seguinte:

1ª parte — I, "As sete sombras", Alvaro Moreira; II, "Posthuma", Raul Machado; III, "Borboleta", Francisco Leite; IV, "Chiromancia", Cleómenes Campos; V, "Ratapalu", Jacques d'Avray.

Didi Caillet

2ª parte — I, "A grande espera", Tostes Malta; II, "Para o meu perdão", Adelmar Tavares; III, soneto, Octavio de Sá Barreto; IV, "Mendica", Stecchetti; V, "Só", Octavio Ribeiro da Cunha.

3ª parte — I, "O verbo amar", Julio Barata; II, "O Natal do pobrezinho", Seraphim França; III, "Ao embalo do berço", Cleómenes Campos; IV, "Despacho", Juana de Ibarbourou; V, "Candura", Bastos Portella; VI, "Canto de minha terra", Olegario Marianno.

Festas

O Gavea Club vae realizar hoje, na elegante séde da rua Marquez de S. Vicente n. 127, uma domingueira. Foram muitos os preparativos da festa que, por isso, ha de alcançar o exito esperado.

Manifestações

Por occasião do encerramento das aulas no Instituto Nacional de Musica, a professora sra. Carolina Coelho recebeu carinhosa manifestação de suas alumnas, sendo-lhe offertados varios ramos de lindas flores. Foram interpretes dos sentimentos de suas collegas as meninas Neida Cavalcanti e Marylda Chavantes.

Almoços

Commemorando o 30º anniversario de sua promoção, os guardas-marinha de 1897 se reunirão em um almoço intimo no Club Naval em 5 de dezembro proximo. A respectiva lista se acha com o porteiro do Club Naval.

Exposições

Conforme tivemos occasião de annunciar, realizou-se no dia 14 do corrente, no salão principal da Casa Verdi, em Nictheroy, a inauguração dos trabalhos dos melhores alumnos do curso de desenho e pintura do professor Augusto Hantz.

A exposição consta de 96 desenhos e impressionou do melhor modo os meios artisticos de Nictheroy, não só pela sua originalidade, como pela perfeição dos trabalhos expostos. Continúa aberta ao publico todo o corrente mez.

Em acção de graças

Realizou-se hontem, de manhã, na egreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, a missa que, em acção de graças pelo restabelecimento do illustre cirurgião dr. Queiroz Barros, mandaram celebrar os seus amigos e admiradores. Foi celebrante da missa o capellão do Collegio, com acompanhamento de orgão e de canticos religiosos. A assistencia foi numerosa, tanto de collegas e amigos, como de familias das relações do homenageado, que recebeu de todos os presentes cumprimentos e felicitações.

O "Correio da Manhã" esteve representado pelo nosso companheiro Souza Laurindo.

Viajantes

Em companhia de sua familia, chegou hontem de São Paulo, o sr. José Manoel do Valle, commerciante desta praça, chefe da firma J. P. dos Santos & Cia.

— Para Alfenas, no Estado de Minas, parte hoje o dr. Fernando Soares Brandão, professor da Escola Normal desta capital, como inspector dos exames de preparatorios junto ao Gymnasio São José, daquella cidade mineira.

— O sr. José Antonio de Castro, conhecido fabricante de fogos de artificio em Portugal, chegou hontem ao Rio e vem dirigir aqui a montagem das peças que preparou para as festas minhotas que se celebrarão nesta capital.

Fallecimentos

Falleceu hontem, no Hospital Evangelico, após alguns dias de soffrimentos, d. Isabel Porter Thomas, esposa do dr. Robert W. Thomas, engenheiro da General Electric, do Rio. A fallecida deixa tres filhinhos: Harold, Jessie e Martin. O enterro sairá hoje, ás 3 horas, do Hospital Evangelico, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Gonçalo Garcia e S. Jorge, a missa de trigesimo dia que, por alma do pranteado funccionario da E. F. Central do Brasil, sr. Arthur da Costa Santarém, pae do nosso companheiro Samuel Santarém, foi mandada dizer por sua familia.

O templo da praça da Republica logrou, para esse acto religioso, regular concorrencia de pessoas amigas da familia enlutada.

AS TARIFAS DOS TECIDOS

Um officio ao inspector da Alfandega

Ao inspector da Alfandega desta capital foi dirigido hontem o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome dos seus associados importadores de tecidos, com o maior acatamento, dirige-se a v. ex. para apoiar, inteiramente, a representação que lhe dirigiu a Liga do Commercio nesta Capital, contraria á readaptação da sobretaxa de 30 °|° sobre os tecidos lavrados com fios de seda.

Com effeito, a resolução de v. ex. ordenando a arrecadação desse imposto, trouxe inquitações nos commerciantes importadores, que, de nove annos a esta parte, se julgavam inteiramente livres da cobrança ora resolvida.

A situação, assim, é de fundados receios, porquanto os importadores realizaram as suas encommendas, baseados na classificação anterior, o que lhes trará positivamente, grandes prejuizos.

O Centro do Commercio e Industria, entretanto, espera que v. ex., considerando o largo espaço de tempo da suppressão dessa cobrança, se digne de revogar a sua ordem, evitando uma solução de continuidade num regime fiscal que já penetrou na consciencia de todos e comprehendeu jurisprudencia, mansa e pacifica do Conselho de Fazenda, confirmada pelo Ministerio da Fazenda em 1917.

E, prevalecendo-se do ensejo o Centro do Commercio e Industria, reitera a v. ex. os protestos de alta estima e distincta consideração."

FALLECIMENTO EM SERGIPE

Aracajú, 19 (A. A.) — Falleceu hontem na uzina de sua propriedade em Pinheiro o coronel Albano Prado Pimentel Franco, capitalista abastado e agricultor neste Estado.

O extincto deixa numerosa prole, notando-se entre outros filhos o conhecido capitalista coronel Antonio Prado Franco.

O calçamento de Pelotas

Pelotas, 19 (A. A.) — A Municipalidade contartou por cinco mil contos com uma empresa de empreiteiros do Rio de Janeiro o calçamento da cidade e a rectificação e drenagem do arroio de Santa Barbara.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na Primeira: Luiz Ferreira de Sá; na Segunda: Leovegildo Pina de Alcantara, Pedro Simões da Silva, Antonio Lemos, Maria Cruz e Luiz França; na Terceira: Waldemar Lanor, Joaquim Jeronymo de Moura e Augusto Ribeiro Barbosa; na Quarta: Waldemar Ferreira e Ricardo Villa Nova; na Quinta: Rodrigo Fernandes, Benedicto Pinheiro, José Silva Gama e Manoel Lourenço Vasconcellos; na Setima: José Motta, Alfredo Braulio Pinheiro e Hugo Ary de Carvalho e na Oitava: José de Azevedo Dias, Waldemar Vicenti, José Bento Fernandes e Rolendio de Paula Ribeiro.

Ella é a noiva que espera o seu amado...
..ella é a unica que não o crê um intruso,
porque falla nella o coração...

LLOYD HUGHES
ALEC FRANCIS
GEORGE COOPER

formam a trinca de AMIGOS no film da First National apresentado pelo Programma Serrador

BUDDIE GILMORE

o celebre REI DO JAZZ
e a notavel virtuose do
PIANO COMICO

Os mais afamados excentricos da actualidade

ESTREAM com este programma

Amanhã
NO
ODEON

LILLIAN GISH
JOHN GILBERT

Na mais bella — romantica e apaixonada pagina de amor...

Um romance para os moços — ensinando-os a amar! — e para os velhos — ensinando-os a recordar...

ODEON

— DIA 28 —

Um «gigante» METRO GOLDWYN MAYER

Musica propria — Orchestração especial

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — (Trô-ló-ló) — "Rio-Paris", ás 2 3|4, ás 7 3|4, ás 9 3|4.

CASINO — (Fechado).

CENTRAL — Variedades. Quatro sessões: ás 8; 8 1|2; 9 1|2 e 10 horas.

GLORIA — "Amor no Cinema", ás 4; ás 9.

JOÃO CAETANO — "Aguenta a mão", ás 2 3|4, ás 7 3|4, ás 9 3|4.

MUNICIPAL — (Fechado).

ODEON — "Retalhos", ás 4.10, 8.10 e 10.10.

PALACE — (Em reconstrucção).

PHENIX — (Fechado).

RECREIO — "Bolinhos de tapioca", ás 2 3|4, ás 7 3|4, ás 9 3|4.

REPUBLICA — "Secretario dos amantes", ás 2 3|4, ás 7 3|4, ás 9 3|4.

SÃO JOSE' — "O guarda da zona", ás 3; ás 8; ás 10.

THEATRO DE BRINQUEDO — "Adão, Eva e os outros membros da familia", ás 9 horas.

TRIANON — "O maluco da Avenida", ás 3; ás 7 3|4; ás 9 3|4.

NOTAS & NOTICIAS

PRIMEIRAS, AMANHÃ, NO SÃO JOSE' — O novo cartaz do S. José inaugura-se amanhã, com as primeiras representações de "A vida é um buraco", que tem avivado a curiosidade do publico sympathico á companhia "Zig-Zag". Essa "revuette" é da autoria de uma novel parceria — F. Valle-A. Braga, cujo exito inicial são accordes em prever todos quantos assistem aos ensaios a que o professor Eduardo Vieira vem procedendo com o maior carinho. "A vida é um buraco", que offerece margem ampla ao successo pessoal de cada um dos artistas da applaudida companhia: Pinto Filho encarnando mais uma de suas esplendidas creações comicas, está dividida em 14 quadros, assim intitulados e distribuidos: 1º, "A madrugada", Wanda Rooms e corpo de baile; 2º, "A escripta é outra", Candida Rosa, Octavio França e Pinto Filho; 3º, "Que boa creada!", sketch, Pinto Filho, Sylvia de Almeida, Margarida de Oliveira e Arnaldo Coutinho; 4º, "Menina precavida", Candida Rosa; 5º, "Bichinhos no pé", Pinto Filho, Wanda Rooms e José Aranha; 6º, "Doroty", Mariska e corpo de baile; 7º, "Um marido em apuros", sketch, Pinto Filho, Sylvia de Almeida, Margarida de Oliveira e Heitor da Silveira; 8.º "Maricota", Wanda Rooms; 9º, "Tudo perdido", sketch, Pinto Filho, Sylvia de Almeida e Margarida de Oliveira; 10º, "Black-bottom", Mariska e corpo de baile; 11º, "Destino de uma rosa", Candida Rosa; 12º, "Tudo por caridade", Wanda Rooms, Octavio França, Vilda Ribeiro, Candida Rosa e Arnaldo Coutinho; 13º, "A farra", Octavio França, Pinto Filho e Mariska; 14º, final, toda a companhia "Zig-Zag".

ROUSKAYA, NO CASINO DE COPACABANA — A elegante bailarina Norka Rouskaya, que além de discipula de Terpsychore sabe servir-se do instrumento maravilhoso immortalizado por Paganini, vae se exhibir, de novo, na proxima quarta-feira, desta vez no Casino de Copacabana.

Ha poucos dias a graciosa artista extasiou a platéa do Municipal, e para a sua segunda apresentação já são poucos os bilhetes restantes.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — REUNIÃO PUBLICA EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado, na fórma dos estatutos vigentes, o Conselho Deliberativo, para uma sessão publica extraordinaria, a realizar-se quinta-feira, dia 24 do corrente, á 1 hora, depois dos espectaculos do dia 23, na séde social, afim de tratar-se da seguinte ordem do dia: a) Applicação dede penalidade por falsificação; b) Desenvolvimento da acção da Casa dos Artistas de accordo com os seus fins artisticos e beneficentes; c) Acção prol theatro nacional em geral e em favor do Retiro; d) Interpretação dos dispositivos legaes referentes á situação dos socios e suas qualidades regulares conforme o "memorial" da directoria; e) Eleições para preenchimento de cargos vagos na directoria e commissões; f) Interesses sociaes. Tomam parte no Conselho Deliberativo os socios que a elle pertençam, como effectivos, no goso de suas regalias associativas, de conformidade com o disposto no art. 16º dos estatutos. — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1927.

INFORMES

Depois de amanhã realizam-se, no Republica, as primeiras representações da revista "Maria Rapaz", fazendo o protagonista a galante actriz Carmlinda Pereira.

— Estão marcadas para o fim da semana entrante, as primeiras representações, no Carlos Gomes, da revista "Se a policia deixasse".

— Realizam-se amanhã, no S. José, as primeiras representações da revista "A vida é um buraco", de F. Valle e A. Braga.

REVISTAS CARIOCAS

FON-FON

Está, como sempre, digno da popularidade que goza o numero de sabbado do "Fon-Fon". Abrindo com uma linda chronica de Mario Poppe, apresenta-nos um texto magnifico, de que se destacam as secções "Evanidade", de Bastos Portella; "Jardim Suspenso", de Léo Fabio; "Trepações, Seculo XX. Jazz-band", de Zadig e "Saibam todos..." de Yves. Traz ainda uma farta reportagem photographica dos acontecimentos da semana, como o jogo do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, as festas de 15 de Novembro, recepções diplomaticas. Completam este numero, paginas de anecdotas, contos, versos etc.

SELECTA

Com uma das melhores capas, mais artisticas e mais perfeitas, que tem apresentado. Recebemos o nº 46 deste popular e sympathico semanario illustrado que, com tanto brilho, se entrega á vulgarização de tudo quanto interessa ha cinematographia entre nós. O texto variado e escolhido, dá-nos uma numerosa collecção de grandes films, não só dos que brevemente serão exhibidos no Rio, como os que se preparam em todo o mundo, para uma proxima exhibição. As illustrações perfeitas, o texto interessante, eis um numero de "Selecta", que marca na sua já brilhante carreira.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO POTASSA

Por questões intimas, a viuva Olga Noronha, residente á rua dos Arcos n. 49, tentou suicidar-se, hontem, ingerindo uma solução de potassa.

Conduzida á Assistencia, foi medicada e, posta fóra de perigo, reconduzida á sua casa.

Circo Chicharrão

RUA CONDE DE BOMFIM N. 377
— Proximo á praça Saenz Pena —

HOJE — 2 ultimas funcções — HOJE

ULTIMA MATINE'E — A'S 2 1|2 DA TARDE

com um programma formidavel e farta distribuição de balas CHICHARRÃO e beijos e nova apparição do

— AEREOPLANO —

A' NOITE — Despedida da companhia ás 8 3|4, com um programma esplendido que terminará com a farça

CHICHARRÃO NA CASA DOS PHANTASMAS

(D 3093)

NOTAS RELIGIOSAS

BASILICA DE S. THEREZINHA DO MENINO JESUS

A ordem Carmelitana Descalça festejará com a maxima solemnidade o 2º centenario da Canonização do Doutor Mystico da S. Egreja S. João da Cruz.

De conformidade com especial privilegio concedido pelo SS. Padre Pio XI, fieis que por occasião dessa festa visitarem a egreja dos Carmelitas Descalços todos os dias do triduo ou novenario, poderão lucrar uma indulgencia plenaria, satisfazendo as condições do estylo (confissão e communhão.)

As solennidades constarão do seguinte: triduo indulgenciado nos dias 24, 25 e 26 do corrente, com missa cantada, propria de S. João da Cruz, nos referidos dias ás 7.1|2 e communhão geral; e ás 7.1|2 da noite benção solemne do SS. Sacramento. Dia 27, ás 9.1|2 horas, missa solenne, acompanhada a grande orchestra; ás 7.1|2 da noite sermão, "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

UM CONCERTO EM HONRA DE D. SEBASTIÃO LEME

A Schola Cantorum Santa Cecilia vae homenagear s. ex. reverendissima d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, levando a effeito depois de amanhã, 22, um concerto no Instituto Nacional de Musica. A festa está marcada para as 4 horas da tarde, tendo a commissão promotora tomado todas as medidas para seu esplendor e iniciado a distribuição de convites.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DA LAGOA.

Sob a presidencia do conego dr. Alcidino Pereira, secretariado pelo sr. Ariosto Espinheira, realizou-se no dia 5 do corrente, a reunião mensal desta congregação em a qual foi eleita a directoria que servirá até dezembro de 1928.

A eleição, que correu normalmente, despertando grande enthusiasmo entre os congregados, deu o seguinte resultado.

Presidente, dr. Bento Ribeiro de Castro; 1º assistente — dr. Placido de Mello; 2º assistente — dr. Alfredo Cesario Alvim; 1º secretario, Marcos Valdetaro da Fonseca; 2º secretario, Asséro Espinheira; thesoureiro, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira; instructor de aspirantes, Francisco Calmon de Britto. Para o conselho foram eleitos os seguintes congregados: drs. Alfredo Balthazar da Silveira e Raul de Barros Henriques, Achilles Celso Garcia de Souza, Clovis da Rocha, Publio Santos Netto, Gilberto Ramos, Octavio Duque Estrada de Barros Teixeira e Manoel Ortigão Sampaio. A posse da nova directoria será no dia 8 de dezembro sob a presidencia do D. Aluizio Mosella, nuncio apostolico. No proximo dia 29 do corrente, iniciar-se-á a novena preparatoria da festa da Immaculada Conceição, que será realizada com o maximo brilhantismo, em a qual serão admittidos á congregação como congregados, aspirantes e postulantes elevados numero de cavalheiros da nossa melhor sociedade. Após os actos religiosos, no Salão D. Sebastião Leme, terá logar um festival literario e artistico.

Cinema Smart

PEIXINHO DOURADO
CONSTANCE TALMADGE
AS TRES HORAS
CORINNE GRIFFITH
Amanhã: B E N - H U R
(D 3067)

Cinema Mattoso

HOJE — Alegria petisada. Grande Matinée. Tom Mix SUSTENTANDO A NOTA e Sid Chaplin em A GUERR AE' UM BURACO. Segunda e terça-feira: Larry Semon AMOR E PERNAS e Rod La Rocque O FILHO DO CORSARIO

PELA MARINHA MERCANTE

OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE MOVIMENTAM-SE

Um eloquente protesto que vae ser apresentado

Um numeroso grupo de officiaes nauticos, tendo á frente a geração nova, está formando "uma frente unica", afim de que mais efficientemente possivel seja levado a effeito um protesto, em nome e em beneficio da classe, ou melhor, em nome da Marinha Mercante Nacional, contra a existencia nessa Marinha, de pilotos estrangeiros, que em absoluta transgressão ás nossas leis maritimas, exercem cargos de importancia e confiança na cabotagem nacional.

Nesse protesto, que será escripto e apresentado ás autoridades superiores do paiz, os seus inspiradores salientarão essa verdade dura e inacreditavel: cidadãos austriacos, inglezes, allemães, etc., sem se habilitarem, de accordo com a lei, ás suas "cartas profissionaes", sem se naturalizarem brasileiros, sem preencherem muitos outros dispositivos que, no assumpto, protegem pessoas de segurança do territorio nacional; sem falar e sem escrever a lingua do paiz, commandam navios com a bandeira nacional.

Ainda nesse documento os nossos pilotos evidenciarão a falta de zelo patriotico e, portanto, o perigo que podem trazer essas irregularidades, como por exemplo, accentuam bem, em tempo da Grande Guerra, pilotos estrangeiros, que se empregavam na Marinha Mercante Nacional, muitos delles commandando navios, deixaram os nossos mares, indo servir ás suas patrias de origem, levando com elles, já se vê, o conhecimento, o segredo das costas, portos, rios e defesa do Brasil.

PAIFEIROS DO "CURVELLO" ACCUSAM OFFICIAES

Já não tem graça dizer-se que, de ha muito e no momento, a indisciplina e a anarchia, entre o pessoal e nos serviços dos navios do Lloyd, é mais do que um facto... Tambem já se torna fastidioso dizer-se as razões dessas anormalidades.

Hoje, porém, vamos contar em poucas palavras, mais coisas no genero...

O commandante do "Cantuaria Guimarães", ex-"Curvello", entrando ha dias, neste porto, mandou desembarcar cerca de uma duzia de taifeiros, (moços de servir), por ter notado em viagem que, por isso ou por aquillo, não conviniam mais aos serviços do navio.

Pois bem: desembarcados, todos, uma parte delles correu ao escriptorio da companhia, e ali, ás autoridades superiores accusaram aquelle commandante e mais outros officiaes do navio.

Não sabemos, ao certo, o que resultará da accusação. Sabemos, sim, que hontem, á ultima hora da saida do navio para Santos, os taifeiros accusavam o commandante, e os officiaes visados estavam receiosos da sua sorte, embora innocentes.

A REGATA DOS DOIS LLOYDS

"Araranguá" derrotou o "Pedro I" — Operarios do Lloyd Nacional apostaram no da casa

Da "regata" ha dias travada entre o "Pedro I", do Lloyd, e o "Araranguá", do Lloyd Nacional, do Rio á Bahia, venceu o segundo, que, saindo hora e meia adeante do primeiro, chegou em São Salvador na frente, 4 horas de differença.

Constou-nos, naquelle Lloyd que a causa da derrota foi ter o "Pedro I" soffrido alguns desarranjos nas suas secções technicas.

NOMEAÇÕES

O director do Lloyd nomeou hontem: commissario do "Argentina" (linha de Montevidéo e Matto Grosso) o sr. Arthur Pinto da Luz, que hoje seguirá para aquelle porto, no "Affonso Penna".

"AFFONSO PENNA"

Deixando hontem as officinas de Mocanguê, onde, em 3 mezes, soffreu uma completa transformação em todas as suas secções, sob o commando do capitão de longo curso sr. Gonçalves Filho, deixará hoje o nosso porto, com destino ao sul, o paquete "Affonso Penna".

MARITIMOS QUE VIAJAM

Deixaram hontem o Rio, os seguintes officiaes: commandante Belfort Ramos, capitão Batalha, engenheiro machinista João Coutinho, commissario José M. de Lima, sub-commissarios Orlandino Cardoso e Octavio Costa, dr. Waldemar Pacheco e 2º engenheiro Manoel Costa.

Deixarão hoje: Antonio G. Barroco, capitão Jacintho Soares, commissario João d'Araujo, 1º, 2º e 3º officiaes, respectivamente, Antonio Guerra, José d'Albuquerque e Amaro Santos, engenheiros machinistas José B. Nascimento e Luiz J. d'Oliveira, telegraphista José M. de Miranda.

Chegarão hoje: o commandante José Cavalcanti, capitão Augusto de G. Craveiro, commissario Herculano e dr. João L. da Rocha.

Chegarão amanhã: o commandante João de C. Azevedo, capitão Arthur d'Oliveira e commissario Carlos Soler.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Amanhã terão inicio os exames do 2º periodo deste anno.

A's 8 horas da manhã, serão dadas os pontos para as provas escriptas: navegação, de todos os cursos e machinas para primeiros machinistas, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

A' 1 hora, prova escripta de portuguez para todos os candidatos inscriptos.

Gravemente machucado pelo animal que conduzia

Na rua Carolina Machado, em frente da delegacia do 23º districto, passava, hontem, José Maria, de 45 annos de edade, pessoa que vendendo mercadorias conduzidas por uma carroça, quando, ao approximar-se um automovel, o animal espantou-se, atirando-se ao solo o pobre homem e pisando-o no rosto e cabeça.

A victima que soffreu fractura do maxillar, além de graves contusões pelo rosto, teve os soccorros da Assistencia, do Meyer e foi em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM CHAUFFEUR ASSALTADO E ROUBADO EM PLENA VIA PUBLICA

... um exemplo da "efficiencia" da policia do senhor Coriolano

Noite alta, depois de ter deixado o freguez á porta da casa, o chauffeur do auto da praça n. 9.918, descia a rua Derby Club, no Maracanã, quando, de repente tomando-lhe o carro de assalto, quatro ladrões ameaçando-o com revolveres, o intimaram a entregar todo o dinheiro que tinha.

Sem outro remedio, pois que no local não havia quem o soccorresse, o chauffeur entregou aos ladrões a sua feria de dois dias, que importava em cerca de 300$000.

De posse do dinheiro os larapios abandonaram o chauffeur, internando-se num terreno baldio situado no local.

Pondo em marcha o auto o roubado veiu descendo para a cidade, a olhar para um e outro lado, na esperança de lobrigar algum policial que fosse em perseguição dos ladrões.

Veiu até a praça da Bandeira, porém, sem que lhe apparecesse nenhum e ali relatou a diversos collegas que encontrou o que lhe havia succedido.

Ouvindo-o e indignando-se com o facto, os seus collegas resolveram reunir-se e ir á rua Derby Club, fazer o que competia á policia, muito embora receiassem não mais encontrar os assaltantes.

Não se confirmou, porém o receio dos chauffeurs, pois que os ladrões confiados na inercia da nossa policia, não se haviam afastado ainda do local e elles conseguiram, assim prendel-os, dando-se então este facto profundamente significativo da situação em que nos encontramos com relação ao serviço da guarda da cidade e seus habitantes chefiado pelo sr. Coriolano.

Supondo pertencer o local em que o assalto se deu ao 17º districto, os chauffeurs conduziram os ladrões para a respectiva delegacia.

Lá chegados, porém, o commissario de dia, que os recebeu com um grande desceso, explicou-lhes o engano, dizendo que o caso era do 15º districto e os despachou, mandando-os ir para este, sem, sequer, lhes dar um simples soldado para acompanhal-os...

E' simplesmente edificante!

Como o caso não occorreu na sua zona, achou o commissario, que, absolutamente, não deveria tomar nenhuma providencia a respeito.

Conclusão logica: se amanhã esse representante do sr. Coriolano presenciar um crime monstruoso na rua do Ouvidor, por exemplo, nada fará contra o seu autor por não se achar na sua zona.

CENTRAL DO BRASIL

Com toda a solennidade, teve logar hontem, ao meio dia, o hasteamento do pavilhão nacional, com a presença do director dr. Romero Fernando Zander e dos seus dedicados auxiliares drs. Benjamin do Monte, Lauro de Miranda, Demosthenes Rocker, Lysanias Leite, José Caetano de Andrade Pinto, José Valentim Duham, Arthur Araripe Junior, Cicero de Faria, Alvaro de Andrade, Synval Sá, Alvaro Rohe, Tertuliano Lessa, além de outros e dos funccionarios titulados e jornaleiros de todas as divisões da nossa principal via ferrea. Fez-se ouvir como orador official, o dr. Galdino Rocha, que recebeu muitas palmas pelo seu brilhante discurso.

— Foram concedidas as seguintes licenças para o tratamento de saude: de um anno ao mestre de linhas Joaquim da Conceição; de seis mezes ao machinista Fredilino José Soares; agente Pedro Ribeiro Vianna Junior; official operario Francisco de Sousa Camillo Junior; trabalhador Mauricio Paulo; de cinco mezes ao guarda escripta Gilda de Azevedo Pacca; de tres mezes ao trabalhador José Justino de Souza; José Lourenço; ao telegraphista Euzebio da Silva Reis; ao aprendiz José Maria Gonçalves Braga; ao official operario José Carlos Augusto e de dois mezes ao trabalhador Manoel Domingues; guarda-freios Adelino da Cunha Barbosa e a guarda de escripta Affonsina de Carvalho Lima.

— Está quasi concluida a grande ponte de concreto, construida sobre o rio Guandú, para o serviço do trafego do novo ramal que vae de Austin a Santa Cruz. A referida ponte deverá ser inaugurada officialmente ainda este mez, com a presença das altas autoridades do governo.

— Em companhia de seu auxiliar Dr. Wilton Morgado e dos ajudantes drs. Sinval e Sá e José Mariano, esteve no gabinete da directoria, onde foi cumprimentar o dr. Romero Zander, pela passagem de seu primeiro anno de administracção, o dr. José Valentim Duham, sub-director e chefe do Patrimonio e Memoria Historica da Estrada.

Tambem estiveram no gabinete da directoria os drs. Benjamin do Monte, Lauro de Miranda, Demosthenes Rocker, José Caetano de Andrade Pinto, sub-directores da 1ª, 4ª, 5ª e 6ª divisões, além de outros chefes de serviço.

Tambem o dr. Arthur Araripe Junior, chefe do Movimento, com seus auxiliares, estiveram no gabinete do dr. Romero Zander.

— Estão chamados á Secção de Reclamações: os praticantes Gilberto Alves de Lima, José Rondas Junior, Augusto Lima Guimarães, Oscar da Silva Vieira, Seraphim Bernardo de Magalhães, Marcellino dos Santos Fagundes e José Carlos Pereira Cantão; os ex-praticantes João Evangelista Corrêa de Mello, Francisco Luiz da Silva Freire e Arthur de Castro Borges; os fieis Edgard dos Santos Fagundes Francisco Roberto Neves Galvão, aposentado; o conferente Domingos Maia; o ex-conferente Sebastião de Souza Balthar.

A linha postal aerea de Buenos Aires a Natal

Buenos Aires, 19 (A. A.) — De accordo com o contrato assignado com a Direcção Geral dos Correios, a Companhia d'Entreprises Aeronautiques Latécoère iniciará a 22 do corrente a serie de viagens semanaes entre esta capital e a cidade de Natal, no Rio Grnde do Norte.

Os aviões da "Latécoère" sairão do Campo de Aviação de Pacheco, pertencente a essa Empresa, e dirigir-se-ão a Natal com escalas nos portos brasileiros de Porto Alegre, Florianopolis, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, assim como na capital uruguaya.

As partidas desta capital serão ás 4 horas da manhã, de todas as terças-feiras, chegando a Natal ás 4.30 da tarde das quintas-feiras. A viagem de regresso será iniciada em Natal, ás quartas-feiras, com a chegada a Buenos Aires nas sextas-feiras, ás 3 horas da tarde.

A Direcção Geral dos Correios despachará por esses aviões correspondencia para o Brasil, e a que se destinar a alcançar navios em portos brasileiros.

ATROPELADO POR UM AUTO

José do Nascimento, operario de 32 annos de edade, morador á estação de Cordovil, foi hontem atropelado por um auto, na rua da Alegria, em frente ao predio n. 211, recebendo varias contusões e escoriações generalizadas.

Após os necessarios soccorros recebidos no posto central de Assistencia, Nascimento recolheu-se a sua casa.

UM MENOR COLHIDO POR UM AUTO

O menor Jayme, de 14 annos de edade, filho de Antonio Silva, morador á travessa Dr. Agra Filho n. 31, foi colhido por um automovel na rua dos Coqueiros, recebendo ferimentos nos supercilios, além de contusões e escoriações pelo corpo.

A receita da E. F. de Araraquara

São Paulo, 19 (A. A.) — Elevou-se a 53.186:652$981 a receita total da Estrada de Ferro Araraquara, no periodo de 1921 a 1926, e a despesa a réis .... 37.397:530$927.

O trafego de passageiros produziu a importancia de réis .... 16.983:365$430, sendo o restante proveniente de transporte de mercadorias e serviço telegraphico.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Novembro de 1927

Impressões de um turista

:: Veneza ao luar — Athenas ::

ANTENOR NASCENTES

Especialmente para o "CORREIO DA MANHA"

A ULTIMA estação em terra firme, na linha Milão-Veneza, é Mestre. De Mestre, através uma ponte de tres mil e tantos metros vae-se a Veneza. Já se avista ao longe o *campanile* de São Marcos. Em poucos minutos estamos na estação.

A' porta, duas fileiras de agentes de hoteis nos ensurdecem. Como descobrir o meu? Muito simples. Ao primeiro que se chega eu digo o nome e elle me indica o meu agente. Chegamos ao caes do Grande Canal, as gondolas vêm vindo uma a uma como automoveis de praça e eu me installo na que é destinada.

Seis horas da tarde.

A gondola toma por uma serie de pequenos canaes, corta de novo o Canal Grande e quando eu menos espero, o gondoleiro toca uma campainha e se abre a porta do hotel sobre uma pequena escada de marmore.

Meia hora depois, da janella do meu quarto começo a ouvir o concerto dos sinos de Veneza, que tocam o "Angelus".

Os sinos de que tanto fala D'Annunzio em "Il Fuoco".

O roseo de um suave crepusculo inflamma a cupula da LaL Salute; as lampadas multicores do terraço-jardim deitam reflexos nas aguas quietas do canal. Começa a ser servido o jantar.

Quasi oito horas me dirijo para a *Piazza*. As Procuratias Velhas e Novas reluziam, as mesas dos cafés cheias em sua maioria; no fundo a Basilica com as grandes cupulas, o *campanile* como um immenso obelisco.

Corto a *Piazza* em diagonal e eis-me na *Piazzetta*: á esquerda o Palacio dos Doges, á direita a velha Bibliotheca e em frente as duas columnas de marmore branco, o caes.

A lua em plenilunio já se tinha erguido sobre o horizonte. Contemplo boquiaberto o encantador espectaculo.

Chega-se a mim um joven gondoleiro e solta a exclamação do costume:

— *Gondola! gondola!*

— Sim, gondola.

— Venti lire all'ora.

— Venti? Quindici, ecco la tariffa!

— E vero, quindici.

Vogamos em direcção ao Lido e a São Jorge Maior; seguimos a faixa de prata que a lua deixa sobre as aguas. Voltamos depois, passamos sob a ponte dos Suspiros e vamos até a extensão infinita do Adriatico. O mar está coalhado de gondolas.

Saimos depois no Rialto e o gondoleiro começa a desenrolar suas historias.

Aqui é o Palazzo Grimani, ali o Griustiniani, o Morosini, acolá, a casa de Desdemona, ali morou Eleonora Duse. E a lua faz resplandecer a [illegible] da fachada, emquanto do lado opposto uma penumbra de mysterio occulta os balcões de velhas moradas senhoriaes.

Na *La Salute* um grande barco illuminado abriga uma serenata. Em torno, formigam as gondolas; a minha será mais uma.

E ficamos a ouvir a "Manola", o "La donna è mobile", o "Ay! Ay! Ay!", etc.

Boto a mão no relogio: meia-noite!

Como o tempo passou depressa!

Regressamos ao caes dos *Schiavoni*, o gondoleiro me offerece os seus prestimos durante minha estada em Veneza e eu refaço o caminho da ida.

A mesma animação reina por toda parte. Parece que a magia daquella noite impede aos venezianos e turistas recolher-se aos penates.

Os espectadores do Theatro La Fenice saem de uma ruazinha e de um velho café, que guardou o *cachet* antigo, vêm-me ainda aos ouvidos um éco: "Manola... Manola"...

Veneza — 12 de setembro.

RUMO A ATHENAS

Meio-dia. Começam a tocar os grandes sinos das egrejas e o "Cleopatra", do Lloyd Triestino, levanta as ancoras.

Passamos de longe pela Piazza e pelos Schiavoni, vemos o Lido ainda uma vez e depois temos só o Atlantico deante de nós.

No dia seguinte, Brindisi. Vamos fazer a viagem de Virgilio. *Sic te, diva potens Cypri*... Tenha boas helices o navio que desprezarem os favores do pae dos ventos.

No terceiro dia pela manhã costeamos a ilha de Ulysses. Não vimos antes o rochedo de Leucade, donde Sapho se atirou. Foi pena. Entramos no golpho de Patras, theatro da celebre batalha de Lepanto. Numa nesga terra, á esquerda, Missolonghi, o tumulo de Byron. Vem agora o golpho de Corinto. A N.E. o Parnaso, abandonado pelas nymphas. No fundo do golpho o canal. Creanças gregas correm de um lado e de outro pedindo dinheiro em italiano.

A travessia do canal dura quasi uma hora; é interessante.

Estamos outra vez no mar largo. Duas horas de viagem nos separam de Athenas. Breve apparece a ilha de Salamina; o mar está coalhado de esponjas. Azul no céo, azul no mar, sol forte. Até que emfim ao longe surge no alto um ponto branco: é a Acropole. Todos os binoculos se viram para lá. Entre Salamina e a antiga Psyttaleia vemos o estreito por onde passou a derrotada esquadra de Xerxes. O Pireu cada vez se acha mais nitido. Passamos por entre os navios de guerra e ancoramos.

Até aqui tudo muito bem; agora, vae mudar-se o scenario.

Uma multidão de botes (os navios não atracam, pois não existe cáes) nos cercam. Sóbem as escadas cambistas, vendedores de objectos, agentes de hoteis, catraeiros. A gente fica tonta com todos elles.

— *Cigarres, cigarrettes*...

— Tem dinheiro grego?

— Hotel Alexandre Magno, é o melhor e mais barato.

— *Boat, boat.*

No meio desta nuvem lobrigo o representante da Agencia Cook.

— *Cook's man.*

Faço um aceno.

— Mr. Polder?

— Non.

— Mr. Nascentes!

— Oui.

— Avez-vous déjà présenté le passeport?

— Pas encore.

Dura bem uma hora o exame dos passaportes. Um empregado examina, um segundo examina, carimba e assigna. Reina um calor suffocante na saleta de bordo onde se agglomera tanta gente.

Feito isso, procuro o agente. Este por sua vez procura o carregador.

— Spiros! Spiros! — E Spiros não apparece.

Vendo tal coisa, elle pega na mala e eu na maleta e descemos.

Agora sim: temos de atravessar uma ponte de barcos até o nosso.

Esperamos mr. Polder.

Chegados mr. Polder, mulher e filho, tocamos para a Alfandega, mas antes o quarto funccionario vae ver o passaporte (o terceiro foi o marinheiro que guarda a escada).

Vamos ao exame das bagagens: *Rien à déclarer.*

Um funccionario de testa franzida remexe a maleta de todos os lados. Eu só vejo o vidro de iodo chocar-se com o de alcool, e da caneta-tinteiro [illegible] encontro se de tinta. Afinal surge o contrabando: uma caixa com alguns phosphoros trazida para a eventualidade de precisar acender uma vela se a lampada electrica falhasse.

Agarrou a caixa e varejou-a a dois metros de distancia.

Se o governo grego espera elevar a drachma (que de 600 réis caiu a um tostão) com os phosphoros que eu vou comprar, está enganado. Tenho uma lampada electrica e não fumo.

O funccionario passou depois á mala. Nada encontrou, mas ao acabar deu com um embrulho parecido com uma caixa. Nem pediu licença, atirou as unhas de gavião sobre o embrulho, rasgou-o e deu com o livro "Vida de Christo", de Papini.

Que differença dos francezes! Em Irun, o guarda, homem rustico, segurou nas pontas dos dedos uma pêssego que eu trouxe da Hespanha e depois a collocou delicadamente na mala.

Afiveladas as malas, mostrei na saida o passaporte ao sexto funccionario.

Chegou a vez dos chauffeurs. O meu automovel especial estava longe; daqui até que o apanhar e o desencaixe, esperei uns dez minutos.

Ufa! atirei-me para dentro do automovel.

Por uma pessima estrada, andei não sei quantos kilometros do Pireu a Athenas. Uma poeira e um calor terriveis.

— Acropolis, disse o chauffeur apontando para direita.

Olhei e vislumbrei uma colina esbranquecida, do feitio de um chalet achatado e, nesta occasião, o automovel deu um solavanco que me fez bater com a cabeça na capota.

A's sete e meia cheguei ao hotel.

— O jantar está servido, diz-me o empregado.

— Muito agradecido; prefiro um banho morno e uma chicara de chá.

— Pois não.

Assim se passaram as minhas primeiras horas na Grecia.

EM ATHENAS

I

Athenas não é turistica. Tirando a Acropole e mais umas cinco ou seis coisas que se vêm rapidamente, pouco ha que ver.

Por conseguinte, resolvi nos dois primeiros dias contemplar a Acropole só de baixo.

No alto a massa imponente das Propileas e o templo de Athená Nike, mais conhecido pelo nome de Victoria Aptera.

As Propileas deslumbram; são o antegozo do que em breve contemplaremos.

Com que emoção sublime aquelles degraus que Pericles, Alcibiades e tantos gregos notaveis subiram ha mais de vinte seculos!

No terceiro, ahi pelas quatro horas fui á praça da Constituição e tomei um taxi.

O chauffeur preferiu a estrada que passa pelo theatro de Dionysio e depois de galgar a suave rampa deixou-me na esplanada defronte da porta de Beulé.

Emfim o Parthenon!

No meio de escombros se ergue aquella massa admiravel de um marmore a que a patina dos tempos deu um tom de ferrugem.

Apparece um photographo.

— *Un souvenir*, mr.?

— *Laissez-moi en paix*, mr., *plus tard.*

Entro na velha nave. Uma ingleza pinta uma aquarella; não desviou sequer o olhar.

Foi aqui que se ergueu a famosa estatua crysoelephantina feita por Phydias! Que resta hoje deste primor? Só a lembrança porque nem sequer a fórma é bem conhecida.

O governo grego em má hora está restaurando a ala norte collando fragmentos de columnas.

O cimento armado, o marmore claro dão uma impressão de remendo novo em panno novo.

A belleza da ruina é justamente o quebrado, o imperfeito. Uma ruina concertada não tem graça.

O sol já vae baixando.

Vou ao Belveder.

Embaixo a cidade, ao longe o Himeto, arido, escalvado, provavelmente sem abelhas; o gracioso Licabeto coroado pelo mosteiro de São Jorge; o Pentelico, que ainda ministra o seu branco marmore inesgotavel. Ao sul o mar por onde veiu Tesen com sua não de vela negra, o Pireu, Salamina, Philopapos.

O sol cada vez está mais baixo.

Agora o Erechtheion. As seis cariatides sustentam em serena immobilidade a trave. Os tres freios do tridente de Neptuno ainda lá estão; a fonte salgada já seccou. Daqui a uns dez minutos será o occaso.

Os raios do sol vêm através das columnas da Propileas que alongam no chão grandes sombras.

A Acropole recebe de chapa uns fracos raios vermelhos do sol.

Foi numa tarde assim que Renan a viu com certeza.

Por fim o sol escondeu-se; o horizonte ainda está cheio da sua purpura mas os guardas são cumpridores do regulamento.

A Acropole é visivel até o pôr do sol: nem um minuto mais; a sopa está esfriando em casa.

Começa uma badalada dos diabos.

A ingleza arruma a caixa das tintas, os photographos desmancham os tripés, cada qual toma o caminho da saida.

E eu mal tenho tempo de apanhar no chão uns pedacinhos de marmore para trazer como lembrança aos amigos que gostam destas velharias.

A descida fiz pelo lado norte. Depois de contornar o Areopago no logar onde ha uns degráos cavados na rocha, cai num dedalo de ruas estreitas, uma verdadeira Favella de casinhas baixas de madeira.

Fiquei meio desconfiado. Anoitecia, não havia illuminação.

Commigo descia um casal grego, não de Athenas, pois tampouco elles conheciam o logar.

A senhora não queria descer mas o marido, vendo a minha resolução, proseguiu.

Inutil consultar a planta; não se enxergava nada. Finalmente vi uma placa: *Odós Adrianon* (rua de Adriano). Depois passou o omnibus que vae ter á praça *Syntagma* (Constituição).

Achei o caminho.

Apezar de tudo, esta inesquecivel tarde me compensou largamente dos mil aborrecimentos da chegada.

Athenas, 19-9-27.

* *

Antes da Acropole eu tinha visto o *Olympeion*, templo de Jupiter olympico, com as quinze columnas que restaram das cento e vinte e quatro.

Junto delle o arco de Adriano, mais adeante o novo Estadio construido no admiravel local do antigo.

Vi depois o monumento de Lisicrates, o *Theseion*, optimamente conservado, o Areopago, a prisão de Socrates, o monumento de Philopapo, o Pnix, com as ruinas da tribuna dos oradores.

Da velha Grecia nada mais restava.

A nova não me interessava, se bem que apresente edificios notaveis.

O Parlamento, o Museu, a Bibliotheca, a Academia, todos de marmore branco do Pentelico.

A Academia, uma maravilha! Duas altas columnas na frente, uma com a estatua de Minerva. Duas estatuas de Socrates e Platão. Tudo novo, tudo polido, dando uma idéa do que seria o esplendor do Pantheon nas velhas eras.

O Museu conta marmores notaveis mas eu vi melhores no Louvre e no British Museum.

Depois de tudo isto, os dias começaram a passar vagarosamente.

Eu tinha de esperar uma semana o vapor para Constantinopla.

Felizmente encontrei um amigo na pessoa do dr. Andreas Elliadi, nosso consul.

O dr. Elliadi fez o possivel para me tornar agradavel a minha permanencia em Athenas. Passavamos a noite nos cafés centraes ou do jardim fronteiro ao palacio real, trocavamos idéas, palestravamos com pessoas da alta sociedade atheniense.

Elle se honra com o desempenho de suas funcções; fala e escreve o portuguez; conhece coisas do Brasil como uma pessoa que já tivesse estado em nosso paiz.

E' um consul na extensão da palavra.

Aos meus patricios que se perderem por aquellas paragens, recommendo que não deixem de procural-o.

No penultimo dia tive de impetrar a licença da policia para poder deixar a Grecia.

Consumi nisto a parte util da manhã.

Cheguei lá ás 9 e pouco; disse ao funccionario da porta o que queria.

Elle me indicou o *bureau* n. 3. No *bureau* n. 3 dois funccionarios me attenderam: um vendeu as estampilhas e outro recebeu o dinheiro (181 dracmas, mais que fosse!).

Depois fui a um quarto funccionario em outra sala; o quarto leu o passaporte, chamou um quinto para tomar as declarações. Depois levei as declarações a um sexto em outra sala; este collou o retrato, archivou e carimbou. Onze horas da manhã!

Nas terras selvagens da America do Sul o estrangeiro soffre menos vexames.

No dia seguinte no Pireu nova carimbação na policia e ao entrar no vapor apresentação do passaporte ao marinheiro que guarda a escada.

A's quatro da tarde eu contemplava a Acropole do alto mar, do mar que viu a esquadra de Xerxes.

Foi um prazer admirar a Acropole.

Não sei se eu o quizera gozar caso tivesse conhecimento dos horrores da chegada e da partida.

Profissão de fé

Por LEONCIO CORREIA

I

EU, de escolas, não sei... Canto, como num ninho
Ou no galho de uma arvore copada,
Gorgeia o passarinho
E'brio do vinho de ouro da alvorada.

Ridiculo aos meus olhos não me julgo
Se, acaso, digo que não me envergonho
Do pranto, que derramo, ou da dôr, que divulgo,
Entre a poeira dos astros e do sonho.

E que alma, de não ser, póde gabar-se
O escrinio de uma dôr funda e sombria?
Por isso eu dou á lagrima o disfarce
De uma harmonia.

Quando em minha alma escuto o canto lindo, logo
Reponta o luar do Sonho...
Concentro-me, medito; monologo.
Componho...

Como o divino interprete de tudo
Que faz a pura gloria do Universo,
Ha uma de luz e de velludo:
O Verso

II

O Verso é uma alma que chilreia e fala,
E ante a qual o bom Deus, após fazel-a,
Extactico quedou a olhar o seu fulgor;
Como uma ave gorgeia, e como o raio estala,
Fulgura como o sol, enleva como a estrella,
Perfuma como a flor.

Espiritualiza, orna, sublima,
Com o sonoro carrilhão da rima,
O que é vulgar;
Dá voz aos ventos, faz cantar o abysmo,
Enchendo de mysterio e mysticismo
A alma — tão fria! — do clarão do luar!

Ou como um doce riso ou pagando o tributo
A' dôr ultriz,
Do Verso a Idéa sae como um canario louro,
Como uma abelha da colmeia de ouro,
Como da flor o fruto,
E da boca innocente a prece que bemdiz

O Verso é a alma immortal da Natureza:
Dentro do metro da canção
Cabe o mar, cabe o céo, cabe toda a grandeza,
Cabe toda a belleza
Da Creação.

III

A Arte, que sagra a Dôr ou celebra a Alegria,
E' sempre deusa de feições serenas
Tecendo a gloria casta, que irradia
Das obras primas da sublime Athenas.

Amo-a, com um grande amor, sem pausa nem cansaço,
Pomposa ou simples, porém nobre e bella:
E, amando-a assim, me satisfaço
Com a gloria humilde de viver por ella...

O presidente Calles

DO MEXICO

SERENIDADE ANTE A MORTE

Por LUIZ L. DE GUEVARA

(Da ASSOCIATED PRESS)

O general Gomez

NOVA YORK — Outubro 1927 — Conta a historia que o audaz aventureiro hespanhol, Hernan Cortés, que dera á corôa da Hespanha uma das suas mais ricas colonias, de que surgiu, mais tarde, a hoje Republica do Mexico, quiz arrancar de Cuahutemoc, ultimo imperador azteca, e do rei Texcoco, seu vassalo, em que se encontrava escondido, o thesouro imperial.

Para tanto, ambos, imperador e vassalo, foram estendidos sobre fortes catres, e, depois de se lhes haver ungido os pés com azeite, deixaram que as chammas fossem lentamente subindo, subindo, até alcançar, numa torturante caricia, todo o corpo de um e de outro dos indefesos soberanos.

E conta a historia, que, ante a crueza do soffrimento, semblante contrahido pela dor, os labios exangues do rei Texcoco tremeram e iam deixar escapar o ambicionado segredo. Cuahutemoc, voltando-se para o seu companheiro de supplicio, num gesto stoico, em que a acção martyrisante do fogo não havia logrado dissipar a dignidade imperial, exclamou:

— "Crês, por acaso, que estou num leito de rosas?"

Este gesto não foi mais que um dos muitos rasgos de inteireza moral que, através dos annos, desde a epoca da conquista, até os dias actuaes, se vêm registrando nos annaes da historia mexicana, e que culminaram com o fuzilamento do general Alfredo Quijano, que jogou, com a propria vida, um acto de rebellião contra o governo do actual presidente Plutarcho Elias Calles.

Um outro, José Maria Morelos y Pavon, que deixou a sotaina para vestir o uniforme de soldado da independencia mexicana, foi capturado pelas forças hespanholas e, sujeito a pesadas cadeias, exclamou em frente aos fuzis realistas, de joelhos, mãos postas para o céu, numa supplica ao Todo Poderoso:

— "Senhor, tú sabes se procedi bem, e, si errei, imploro o teu perdão!"

E a seguir, caiu fulminado pela fuzilaria hespanhola.

Maximiliano, o archiduque austriaco de longas barbas de ouro, cujo ephemero imperio rolou por terra ante as forças de Juarez, tambem soube morrer, sem quebrar as tradições do paiz de que se fizera filho adoptivo.

Formado o quadrado para o fuzilamento, o infortunado imperador, separando-se dos seus fieis companheiros, os generaes Miramón e Mejia, cujo sangue se confundiu com o seu ao pé da mesma lugubre collina, nos arredores de Querétaro, avançou a passo firme até os sete soldados que formavam o pelotão encarregado de levar a cabo a sentença da sua morte, e a cada um delles deu uma moeda de ouro com a sua propria effigie. E depois, com voz clara, exclamou:

"Rapazes, apontem bem para aqui", e collocou a mão direita sobre o coração, accrescentando:

"Os homens de minha estirpe são destinados por Deus, a ser bemfeitores do povo ou martyres. Seja o meu sangue o ultimo que se derrame pelo bem estar deste paiz!"

O general Miramón, protestando contra o epithéto de traidor que fôra assacado contra Maximiliano, caiu exclamando: "Viva o Mexico! Viva o Imperador!"

Voltando, porém, ao caso do general Rueda Quijano, que é de palpitante actualidade, vamos dar a palavra a Clarence Du Bose, correspondente da Associated Press, na cidade do Mexico, que foi um dos tres unicos correspondentes que assistiram á execução.

Eis o que diz elle:

"O general Alfredo Rueda Quijano fuzilado pelo crime de rebellião, morreu como um herói.

"As onze da manhã, foi levado, através da cidade, da prisão de Santiago, onde foi julgado e condemnado á morte por um conselho de guerra, á prisão de São Lazaro, local escolhido para a execução.

Cerca de dois mil soldados alinhavam-se no pateo central da prisão, quando ali chegou o réo, sorrindo, á frente dos seus guardas a agitando as mãos em signal de despedida aos amigos que distinguia entre os espectadores.

"Demonstrando absoluto dominio sobre si mesmo em todos e cada um dos seus traços faciaes, que pareciam talhados em granito, o general Quijano cruzou o pateo sem vacillações e estacou junto á uma parede, num porte marcial, erecto e imponente.

Pelo pateo, vendedores de guloseimas apregoavam suas mercadorias, e lavadeiras, com as suas trouxas de roupas, contemplavam o scenario, emquanto, aqui e ali grupos de creanças davam tréguas aos seus brincos infantis, e olhavam, timidamente, os soldados e o réo, sem, talvez, comprehender o tetrico espectaculo que se ia desenrolar momentos depois.

O general Quijano contemplou serenamente aquelle scenario, de que era a figura central, e viu o correspondente da Associated Press e os outros dois collegas, os unicos jornalistas estrangeiros presentes, e dirigindo-se a elles, disse-lhes:

— Goodbye! Goodbye!

"Depois de formados em quadrados, o general dirigiu-se aos soldados e observou-lhes:

"Estão muito distantes — Approximem-se mais"...

Os soldados avançaram uns quatro metros.

—"Ainda estão muito longe", declarou Quijano, sem que na sua voz notasse a mais leve alteração.

(Continúa na pag. 10)

Cartas

A. NUNES BITTENCOURT

TIRO-AS da caixa que as esconde quieta
Como a alma de um poeta
Guarda um sonho perdido nas distancias,
Ou como guardaria o Christo um bem qualquer,
A suffocar, em ancias,
Se Christo fosse homem e amasse uma mulher!

Leio-as de novo e em cada folha vejo
Alguma coisa que me veiu della:
Aquelle seu encanto e mesmo aquella,
Aquella ardencia viva do seu beijo!
Tudo relembra alguma coisa bôa,
Algum mal desse amor que embora morto
A gente nunca olvida mas perdôa
E ainda sente no amor algum conforto!...

Cartas!... Como faz bem relel-as ao luar,
A recordar,
Por entre evocações mysteriosas
Numa serena communhão de rosas,
O mais sincero e doloroso lance
De um romance,
Quando a noite sussurra, erma, em surdina,
As serenatas, numa cavatina.
Na doce communhão
De uma recordação...

Releio-as... Tudo nellas tem saudades,
Anciedades
De beijos de mulher,
Dessa que amei, em ancias immortaes
De anhelos ideaes,
Em sonho rosicler...
— Num dellas dizia: "parta!
E has de partir tambem meu coração...
Como é sublime e emocional a carta
Que nos faz recordar uma illusão.

Quanta emoção borbulha em minha mente
Ao reler essa carta perfumada,
Onde pousára indefinidamente
Um terno olhar — mais nada!...
Nessa carta escondida ha muitos annos
Como a promessa sensual de um dia,
Quantas vezes darei os meus enganos!
Quantas phrases de amor ella dizia!

Por essas noites frias,
Feitas de evocações,
Quando a chuva soluça as orações
Plenas de nostalgias
E em maguas
Pelas aguas
A desfolhar as rosas
Choram na chuva fria lá de fóra,
Em preces dolorosas,
A que se foi embora,
— Por essas noites fri
Como faz bem reler cartas de amor
E recordar em ancias de agonias
Um romance, uma lagrima, uma dôr!...

VARGINHA, Minas, Setembro de 1927.

Odysséa de algumas reliquias celebres

Luiz XVI, que foi sepultado sem pompas, e Robespierre, cujos restos estão juntos aos do mesmo monarcha guilhotinado

A maior parte do publico ignora o destino attribuido que ás vezes têm um craneo ou coração de uma celebridade antes de chegarem a ser definitivamente guardados num museu.

Os craneos do philosopho Descartes, do compositor Choron, de Careme de Wurmser e do marechal Jourdan, chegaram aos museus francezes, graças aos esforços dum colleccionador desses objectos macabros. Foi José Dumontier, esse colleccionador que se dava ao trabalho de documentar cautelosamente todas as suas acquisições.

Durante quatro annos o corpo de Turenne, o celebre militar francez, esteve exposto á curiosidade publica, ao lado de fosseis e animaes dissecados, e só em 1800 foi ordenada a sua trasladação para os Invalidos.

Foram os revolucionarios de 1793, os responsaveis pela exhumação dos restos mortaes desse grande capitão, escavando a sua sepultura na abbadia de Saint Denis.

Como um triste destino, as cinzas de Marat foram lançadas a um cano de esgoto. Os restos de Robespierre não tiveram melhor sorte.

Consta de uma versão historica que depois da morte de Robespierre, foi aberta a sepultura de Luiz XVI e lançada cal viva sobre o corpo do desventurado monarcha. Como expiação, botaram na mesma cova o cadaver de Robespierre, para que a victima ficasse sobre o verdugo.

O destino do coração ficou desconhecido.

Os ossos de Diderot desappareceram quando se fizeram as installações sanitarias da egreja de São Roque.

As attribulações posthumas dos restos de Molière poderiam constituir um capitulo macabro de historia.

Segundo se diz, uma certa reliquia que existe na bibliotheca da Universidade de Paris, um pedacinho de osso, pertenceu a Molière.

Diz a historia que a Convenção Nacional ordenara que os corpos dos grandes homens que honraram a França, fossem exhumados e trasladados á Casa da Moeda, onde os seus ossos deveriam ser convertidos em calcareo, para serem transmittidos á posteridade.

Apenas iniciada a operação, veio uma contra-ordem: — era preciso devolver os corpos ás sepulturas... Mas, na pressa, o maxillar de Molière ficou no laboratorio de chimica.

No fundo exterior da caixa que contém essa reliquia, lê-se o seguinte:

"Este pedaço do queixo de Molière, uma reliquia, foi offerecido a M. Dury, como a mais digna pessoa de possui-a. — Onze de novembro de 1869. — Vandermarq".

O craneo de Goya, o celebre pintor bizarro hespanhol, o coração de Byron, perderam-se e nunca mais foram encontrados.

Marat, cujas cinzas foram lançadas num cano de esgoto, e Voltaire, cujo coração se extraviou mysteriosamente

Quando se tratou de recolher os restos de Luiz XVI, uma autoridade competente fez notar, para fins de identificação, que Robespierre tinha a fivella dos sapatos, de metal differente do que eram feitos os botões que lhe adornavam os calções.

De facto, foram encontradas fivellas de prata e botões de ouro, e os restos de Luiz XVI e os de Robespierre jazem sob as pedras do monumento de tristes lembranças da rua Anjou.

Conta-se o episodio macabro da violação do tumulo do Papa João XXII, por salteadores de tumulos de Avinhão, em 1793. Os malfeitores esperavam fazer uma valiosa colheita, mas, ao depararem com o cadaver quasi conservado, mas quasi completamente vestido, encheram-se de furia e lançaram aos quatro ventos os restos do pontifice.

O autoritario chefe de policia Fouché, deu uma vez ordem á municipalidade de Bazoches, para que lhe fossem entregues todas as sepulturas da localidade, pois necessitava do chumbo e do metal dos caixões para fundir moedas. Na devastação sacrilega, escapou um pequeno mausoléo, que ficava deante dum altar. Em novas investigações procedidas em 1880, verificou-se que o ataúde em questão continha o coração de Turenne, que foi depois trasladado para os Invalidos.

Mas uma triste decepção surprehendeu aos assistentes, que, nos Invalidos, esperavam a chegada da reliquia patriotica. O cocheiro perdera em caminho o ataúde, que achado depois, só no fim de quatro annos chegou definitivamente aos Invalidos.

Quanto ao coração de Voltaire, aconteceu o seguinte: — em 1867 circulou uma noticia de impressão no mundo literario. Dizia-se que os herdeiros do marquez de Villete haviam entregue ao governo francez uma grande maleta, cheia de escriptos ineditos de Voltaire, originaes, cartas de Frederico da Prussia, etc.

Na mesma maleta estava o coração de Voltaire, o grande autor e fazedor do theatro e das letras francezas. Ali estava tambem o testamento do escriptor, o qual legava o seu coração á sua sobrinha, madame Denis, que procurou se desfazer da reliquia.

Que destino dar então á viscera do grande francez? Alguem suggeriu que devia ser offerecida á Academia Franceza, que se escusou de accetal-a.

Foi, então, depositada solennemente na Bibliotheca Imperial.

Até hoje não se sabe o sitio onde repousam os restos de Diderot, nem o paradeiro do coração de Buffon, o grande naturalista.

Buffon falleceu em 1788 e foi embalsamado por tres medicos, que encerraram o coração e o cerebro em duas urnas de crystal.

Buffon tinha ordenado que o seu coração fosse entregue ao theologo Fanjas, mas um filho daquelle, fez uma troca e mandou entregar o cerebro.

Quando os turcos tomaram Missolinghe, em 1823, arrazaram a egreja, que encerrava a urna do coração de Byron.

Na sua soffreguidão de saque, é bem provavel que algum dos malfeitores tenha destruido a urna, despeitado por não encontrar valores.

O cabido, lord Byron, poeta inglez, morreu na Grecia, para onde se destinara, e em cujo corpo de defensores se alistara, como defensor das coisas gregas.

Sonha outra vez...

SE a esperança te foge da jornada
E tambem da alegria os resplendores;
Se a existencia não é mais a estrada
Ampla, cheia de sol e de rumores;

Se a tu'alma, vazia e torturada,
Vae pela vida ouvindo os estertores
De teus sonhos, oh! busca na alvorada
Da crença combater teus dissabores!

Não te deixes vencer! Vamos, con- [quista
Mais outras illusões, que a alma do [artista
Do mundo não attinge a malvadez.

E, sentindo a derrota sobre os hom- [bros,
Desentulha a esperança dos escombros
E canta e ri! Depois... sonha outra [vez...

TEIXEIRA DE NOVAES.

A reforma do Calendario e a Liga das Nações

Por VICENTE AMORIM

EM remota antiguidade, quando a sciencia não tinha ainda um ponto de apoio para a solução de nenhum problema, mesmo os mais insignificantes, eram os pastores, que cumprindo a sua faina diuturna, sonhavam desvendar o chãos interplanetario buscando a razão da noite e do dia.

Impressionava-os esta metamorphose, em que a terra, no espaço de tempo, se envolvia em luz, radiante de vida, e aquelle outro espaço em que se mergulhava em trevas e em morte.

E assim se foram extasiando ao assistir a esse espectaculo grandioso de uma revolução dos mundos, nelle encontrando o prazer da propria vida.

Os seus "Deuses" é que assim queriam, para que não só de trabalhos e de luta fosse a existencia da humanidade sobre a terra. Sentiam elles que a natureza tambem dormia, envolvida pela coberta negra da noite, marchetada de scintillantes estrellas — pepitas de ouro e diamante luzindo no espaço infinito.

Mas, o tempo precisava de ser delimitado em séries, e os primeiros ensaios sobre o modo de tornar effectiva a solução desse problema se foram fazendo e, mesmo, se determinaram, arbitrariamente, sem outros elementos que os de uma pratica obsoleta, dentro de formulas abstractas e heterogeneas.

E foi assim, que a vida da creação, a germinação, a caida das aguas do céo, o por fim a esse circulo de determinadas phases de alguns astros com a vida da terra e dos seus habitantes se [illegible] o surto da astrolatria e o inicio de estudos mais complexos.

Os habitantes da parte central da superficie do globo entre 20 gráos ao sul e 20 gráos ao norte do Equador se aperceberam do phenomeno que se verificava do sol a pino, dando logar a que, nas proximidades de meio-dia, os homens como os objectos collocados em sentido vertical não tivessem a sombra distendida sob o sólo.

A Nubia, a Ethiopia, o sul do Egypto, como a America, pelos seus dominadores ante-colombianos, — o Equador, a Guatemala, a Bolivia, o Chile, o Mexico, o Yucatan, todos estavam sob a acção desse phenomeno que, em melhores condições, demonstrava aos seus habitantes a verdade mais approximada da grandeza do anno solar.

Os agricultores nativos davam a esse phenomeno, do desapparecimento das sombras dos objectos, nesses pontos, que coincidia com a queda de chuvas, causa do calor e sabido, pelo calor desse sol, collocado em sentido vertical, uma importancia excepcional, que gerou a idéa religiosa, a forma de culto, assim como creou tambem a arte e a architectura existentes em toda a parte do continente, precolombiano.

Zelia Nutall, professora de archeologia do Museu Nacional do Mexico, no seu trabalho "Nova luz sobre as antigas civilizações e calendarios americanos", fez sobre esse assumpto um estudo notavel de philosophia, apresentado na reunião da Associação Britannica, em prol do Progresso da Sciencia, em Oxford, a 11 de agosto de 1926, e na reunião do 22º Congresso Internacional de Americanistas, realizado em Roma, em outubro do mesmo anno.

A copiosa e farta demonstração dessa erudita, cheia de provas irrefutaveis, constante mesmo de evidencias historicas, documentadas, e de elementos archeologicos e photographicos, estabeleceu fóra de duvidas, que a observação do phenomeno do desapparecimento das sombras, periodicamente, deu origem nos habitantes destas zonas, á interpretação da descida, á terra, do "Deus do Sol".

E foi assim que se fizeram construir columnas, torres, santuarios e templos, mais tarde, para servirem de assentos dignos nos quaes o "Deus do Sol" pudesse repousar.

As asserções desta illustre scientista ainda hoje se verificam nas ruinas de Tiahuanacu, proximo ao lago Titicaca, a antiga capital de uma raça predecessora do imperio dos Incas, em cujas ruinas ainda se encontram assentos trabalhados em pedras, e onde elles acreditavam que aquella estranha divindade viesse repousar.

Foi ainda esse o motivo da crença existente entre esses habitantes, dos "filhos do Sol", de descendencia divina, de onde surgiu a classe privilegiada dos dirigentes, pelo facto de se verificar a descida do "Deus do Sol" sobre o espaço de 282 dias, que é periodo medio da gestação da especie humana.

* * *

Os egypcios tambem tomaram por base para a organização do seu calendario, após longos e custosos estudos, a extensão das sombras projectadas pelas pyramides; e foi assim que elles chegaram a determinar a revolução do anno solar em 365, 242 de dias. Depois de achado este resultado, fizeram a divisão em 12 séries ou mezes de 30 dias, consagrando os cinco dias extra, ou seis nos annos bisextos, para se celebrarem festas.

Pois é este calendario que ainda subsiste na maior parte do mundo, sem alteração de alcance pratico.

Julio Cesar transportou-o do Egypto para o imperio romano no tempo do seu dominio, com a modificação minima de distribuir os cinco dias extras, pelos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro, tomando para isso um dia ao mez de fevereiro, que neste caso, ficou apenas com 29 dias.

Mais tarde um outro Cesar, o imperador Augusto, fez-lhe alterações. Como o mez do seu nascimento, que era o de agosto, tinha sómente 30 dias, subtraiu mais um dia ao mez de fevereiro, que ficou, sómente com 28, afim de que agosto tivesse 31 como o de julho, e, para regularizar a desegualdade dos ultimos trimestres, em virtude dessa alteração, ordenou que os mezes de outubro e de dezembro tivessem 31 dias, ao envés dos mezes de setembro e novembro como determinára antes Julio Cesar.

Portanto, a divisão do anno solar conseguido pelos egypcios em épocas immemoriaes constituiu a base indestructivel do calendario que elles engenharam, e que ainda hoje rege a vida da maior parte do mundo civilizado, porquanto, quando o Papa Gregorio VII, em 1852, da nossa éra, o adoptou como o calendario para orbe catholico, nenhuma outra alteração a egreja lhe fez, senão aquella, que a sciencia aconselhára relativamente á disposição dos annos bisextos.

* * *

Os tempos se escoam, a sciencia alcança os seus mais estranhos surtos de conhecimentos; a evolução constante de todas as expressões do saber humano vão até os dias do seculo XIX, quando surge o mais aprimorado dos espiritos philosophicos, depois do grande cataclysmo que abalou o Occidente, esboçando para a humanidade uma nova directriz.

Auguste Comte coordena, dentro dos principios do seu saber incontrastavel, a solução de todos os problemas humanos, pela systematização de todos os anceios da ordem e do progresso.

E, entre todos os problemas sociaes, politicos e religiosos, não lhe escapou esse, minimo, da reforma do calendario, que concebeu systematico e permanente, dispondo em treze mezes de 28 dias, tendo um dia supplementar que corresponde ao dia 31 de dezembro do actual calendario, dia esse que o grande philosopho consagrou na sua reforma á "Festa universal dos mortos".

Quando o anno fosse bisexto, esse outro dia extra ficou por elle consagrado á "Festa geral das Santas Mulheres".

Estes dois dias, portanto, não pertencem a nenhum dos mezes do anno.

* * *

Nesse calendario, que representa um quadro concreto de preparação humana, cada mez symboliza uma personalidade de elite, dentre os que com os seus esforços e os seus actos quaesquer contribuiram para o surto do aperfeiçoamento dos destinos humanos.

E' por isso que os mezes têm a denominação de Moysés, Homero, Aristoteles, Archimedes, Cesar, São Paulo, Carlos Magno, Dante, Güttenberg, Shakespeare, Descartes, Frederico e Bichat, que representam phases varias apreciaveis de acção social.

Verifica-se pois, que o 1º mez é consagrado ao fundador da theocracia inicial; o 2º, á poesia antiga; o 3º, á philosophia antiga; o 4º, á sciencia antiga; o 5º, á civilização militar; o 6º, ao Catholicismo; o 7º, á civilização feudal; o 8º, á epopéa moderna; o 9º, á industria moderna; o 10º, ao drama; o 11º, á philosophia moderna; o 12º, á politica moderna, e o 13º, á sciencia moderna, cujos representantes ficam, assim integrados á admiração, ao respeito e ao estudo da posteridade.

Agora é no terreno da pratica que surge a idéa da reforma do calendario, patrocinada pela Liga das Nações, cuja Commissão de Transito, após uma investigação demorada do assumpto, na qual tomaram parte astronomos e representantes de egrejas, acabou por acceitar o alvitre do Calendario Fixo Internacional, idealizado pelo sr. Moses B. Cotsworth.

O trabalho desse estudioso em nada differe do que foi estabelecido por A. Comte, no seu plano de reforma.

E' o mesmo anno de treze mezes, com um dia extra e dois nos annos bisextos. A differença é, apenas, na consagração dos dias extra. Emquanto, Augusto Comte, estabelecia os dois dias extras no fim do anno, sendo um consagrado á "Festa universal dos mortos" e outro á "Festa geral das Santas Mulheres", demonstrando o seu caracter religioso, o sr. Moses Cotsworth propõe que o dia extra dos annos communs seja o ultimo do anno, com a denominação de "Dia do Anno" e quanto ao dia extra dos annos bisextos que elle seja intercalado entre 28 de junho e 1º do mez que se seguir.

Assim como tambem propõe que o novo mez seja collocado entre junho e julho, afim de que a época das estações não fique demasiado alterada.

E para se chegar a esta formula, diz um escriptor americano na "Nation's Buseness", foram consultadas pela referida commissão da Liga das Nações cento e trinta propostas, quando já era um problema resolvido satisfactoriamente por quem com tanto acerto e sabedoria se preoccupou por determinada solução de todos os problemas que preoccupavam em seu tempo e ainda hoje preoccupam o espirito publico universal.

A acceitação da proposta Cotworth é um triumpho dos ensinamentos do philosopho de Montpellier, que assim concorre mais uma vez para a systematização dos ideaes humanos postos em equação.

A approvação, por todos os povos, dessa reforma, será uma extraordinaria conquista para a methodização de todos os negocios e para a regularização do conjunto de todas as relações dos serviços da vida.

De conseguir a sua approvação pelos povos, está encarregada a Commissão de Transito da Liga das Nações, cuja propaganda está fazendo em todos os dominios da intelligencia e da pratica.

Na America do Norte ella já attingiu a um grão tão apreciavel que varias empresas industriaes o adoptaram nos seus serviços internos, constataram as vantagens extraordinarias que offerece na distribuição de folhas de pagamentos e na comparação entre periodos.

E' preciso tomar em consideração que o novo systema tem a vantagem de serem todos os mezes eguaes de 28 dias, ou quatro semanas exactas, o que dá logar a que todo mez comece em domingo e termine em sabbado; o dia da semana indica sempre a data do mez; as semanas, dividindo exactamente o mez em quatro partes, harmonizam salarios, despesas, alugueis, contas, tornando os periodos de vencimentos e despesas eguaes ou multiplos exactos uns dos outros; o fim de cada mez coincide com o fim da semana; os dias feriados e santificados, permanentes serão sempre no mesmo dia da semana e assim todas as outras datas; haverá ainda o gyro mais rapido do capital porquanto teremos treze liquidações mensaes, em um anno.

* * *

Com adopção do calendario fixo internacional, será essa a distribuição dos dias, das semanas em todos os mezes de qualquer anno:

Domingos	1	8	15	22
Segundas	2	9	16	23
Terças	3	10	17	24
Quartas	4	11	18	25
Quintas	5	12	19	26
Sextas	6	13	20	27
Sabbados	7	14	21	28

Um unico obice, além da acceitação por todos os povos e governos, reside na accommodação que se procura fazer com a egreja catholica para a fixação da Paschoa. Isto feito, a campanha em prol da adopção do novo calendario se intensificará por meio de conferencias e accordos, até que seja determinada a época para que o mesmo entre em vigor em todos os povos que o acceitarem.

Vicente Amorim

O CONFESSOR

Por GEORGE D'ESPARBÈS

EM 1787, o jovem de Fresnay, com 14 annos de edade, foi retirado da instituição das Damas Azues da Fé, sabendo o Padre Nosso, bastante esgrima, alguma coisa de calculo e de historia — muito pouco, com receio de se surprehender — e todas as dansas conhecidas.

Nesse mesmo anno, o marquez Gaspar de Fresnay confiou o jovem traquinas ao superior do seminario de Vivonne. O pae desejava que o filho seguisse mais tarde a carreira ecclesiastica, e o futuro abbade parece, não desejava outra coisa.

Uma vez no seminario, operou-se uma subita mudança, profunda, radical. O rapaz devoto, de olhar ardente, comportava-se já como asceta. Estudava, meditava ou orava com paixão, com transporte. Mergulhado em sua fé, não concebia do mundo senão a terra, que via em torno de si, e o céo que lhe absorvia o olhar.

"Semeas, mas Deus é quem faz florescer a seara".

Quando a Revolução estalou, o seminarista já era padre. O abbade foi arrostado na tempestade que varria a França. Desappareceu, perdeu-se, como uma folha morta. Não o tornaram a vêr mais.

O marquez, seu pae, tinha emigrado com a nobreza e habitava uma pequena casa em Coblentz, na praça de l'Embarcadère, onde o vinham vêr alguns bons amigos de Versailles, exilados como elle. Entre dois madrigaes, ouviam rugir a Revolução. A França avançava por todos os lados. Quando passou a ponte de Mayence, o marquez teve um accesso de cólera, despediu as senhoras, sellou o cavallo e foi offerecer sua espada ao rei.

Os principes deram-lhe um commando. Mas já não combatia contra idéas, estava-se em combate com um homem. Depois de ter galopado contra a Revolução, M. de Fresnay carregou contra Bonaparte. Neste interim, voltava a sua pequena casa nas margens do Rheno, convidava suas bellas amigas, e mesmo algumas senhoras allemãs, para que vissem se a guerra embotara o cortezão. Mas a damas achavam seu sorriso mais fino, suas maneiras melhores, seus madrigaes mais bem torneados.

Os canhões de Bonaparte arrancaram depressa o marquez á sua vida galante. Um rugido de oceano atravessava a Europa: novi, Zurich, Aboukir; depois Marengo, em seguida Hohenlinden.

— Neste rumor infernal, que é feito de meu tresloucado filho? perguntava por vezes M. de Fresnay.

Máo claustro é esta Europa em fogo, em que se transformaram os sinos em canhões.

Esperava, apezar de tudo, tornar a vêr o abbade um dia, como o filho prodigo.

— Que reprehensão lhe passarei! resmungava fustigando com o chicote as ancas do cavallo: ha! meus principes! elle não terá mais vontade de avilitar! Que venha! Encarrego-me de o receber!

Esperando-o, passavam os annos. Sempre a cavallo ou de joelhos, em combates ou em amores, servindo ao rei e servindo ás bellas, M. de Fresnay, com essa dupla existencia, começou a envelhecer depressa.

Além disto, cançava-se. Levada por seu "corsico", a França fazia fogo de seus quatro baluartes: Auerstaedt, Yéna, Eylau, Friedland! depois as guerras da Hespanha e da Austria: Saragoça, Eckmuhl, Essling, Wagram.

— Em todo este tumulto, que faz nosso abbade? pensou M. de Fresnay.

Quando Napoleão reabriu as egrejas, o marquez compulsou as listas do clero. Não havia o nome de seu filho.

— Teria morrido?

Uma pequena sombra obscureceu-lhe o coração, mas de pouca duração. Ainda uma vez cumprimentou as damas e montou a cavallo. Esperança! A Aguia estava ferida. Ferida de morte. Nevava sobre ella na Russia. O realista teve noticia Smolensk e Moscow, depois Lutzen, Batzen, Hanau, os ultimos estertores...

— Acabou, pensou M. de Fresnay. Logo que voltar á França, pôr-mo-hei eu proprio á procura do abbade.

Quando voltava, com baixa, chamado a Coblentz por um bilhete de uma bella e terna amiga, M. de Fresnay recebeu em caminho um aviso dos principes. Ia-se jogar a ultima cartada. Depressa marquez, a cavallo!

Foi na Haie-Sainte em Waterloo, que o marquez de Fresnay cahiu atravessado por tres balas. Vestia o uniforme de major da guarda ingleza, mas seus queixumes eram expressos em francez.

O campo de batalha estava coberto de cadaveres. Houvera ahi duas cargas. Dois cemiterios, um sobre o outro, cobriam o immenso terreno. Entre dois canhões derribados, o marquez distinguiu o dorso de um soldado francez, que se movia entre os mortos. Pelo uniforme reconheceu um sargento de caçadores. Chamou-o.

— Acode-me sargento! Socorro!

Como o soldado se voltasse, o marquez estendeu-lhe as mãos. Por seu turno, ao vêr o velho, o sargento fez um gesto brusco. Iam falar... Mas uma coisa enorme passou, subito, entre elles.

Horror gigantesco! No fogo e na fumarada, tudo o que tinha sido a França durante 25 annos, recuava lentamente para a morte. As linhas do exercito francez estavam rompidas: era a derrota. Sós, nessa desordem, frios e mudos, descarregando methodicamente as espingardas, oito batalhões da Velha Guarda, os ultimos, batiam em retirada por sua vez, passo a passo, sem commando, como sombras. Esta enorme nuvem de homens desfilou deante dos olhos offuscados do realista.

— Comprehendo agora vossa loucura, senhor, disse elle ao soldado. Desde quando carregaes o fuzil?

— Desde os alistamentos voluntarios de Valmy.

— E não sois senão sargento?

— E é muito. Nunca quizera posto, mas me obrigaram a isto.

— Em vinte e tres annos, esquecestes sem duvida a egreja.

— Os acontecimentos e os homens não saberiam desfazer os laços de Deus. Não obstante a minha longa vida de soldado, não deixo de ser padre.

O marquez teve ainda forças para sorrir.

— Era o que eu queria saber Bem... Deita-me alli.

— Mas... já que nos encontramos outra vez... deixae-me dizer-vos...

— Calae-vos, senhor; é-me prohibido reconhecer-vos. Meu ferimento mortal acaba de mudar tudo. Hontem ainda ereis meu filho; presentemente eu sou o vosso. Começae vossas orações; vou pensar na minha confissão. Neste supremo instante, em que vou entregar a alma a Deus, inverte-se a nossa situação completamente.

O sargento ajoelhou-se no campo de batalha. Emquanto elle balbuciava as preces, o marquez fechou os olhos. Fugitivos rubores, deslisando-lhe pela face, indicavam suas profundas reflexões. Depois dos rubores, a pallidez pareceu estabelecer-se em sua fronte e não se affastou mais. Em seguida, lentamente, o velho levantou as mãos que pendiam, pousou-as sobre o peito e juntou os dedos um a um.

— "Meu pae", começou elle, eu me confesso...

A avalanche do exercito anglo-batavo, que perseguia os fugitivos, envolveu os dois homens. Quando ella se afastou, M. de Fresnay tinha terminado a confissão, e o sargento de caçadores, debruçado sobre elle, cerrava-lhe os olhos.

Serenidade ante a morte

A execução do general Alfredo Quijano: a) o general faz um gesto de despedida; b) o chefe rebelde enfrenta heroicamente o pelotão; c) o general Serrano, outro chefe fuzilado; d) o general Arnulfo Gomez, que teve a mesma sorte.

— "Approximem-se mais", repetiu elle.

O quadro avançou de novo, estacando a uns quinze pés do réo.

Dirigindo-se, então, ao general, o commandante da tropa perguntou-lhe:

— "Quer que lhe vende os olhos?

O valente official revolucionario fez orgulhosamente um gesto negativo com a cabeça, accrescentando em voz alta:

"Não!".

— "Bem", murmurou o commandante, preparando-se para dar a ordem de fogo.

E quando os soldados levantaram suas armas para apontal-as contra o condemnado, poude se ver que, se o sorriso lhe havia abandonado os labios, seu rosto reflectia ainda uma inteireza absoluta, e no momento em que partiu a descarga, seu corpo projectou-se para a frente, como se quizesse lançar-se ao encontro das balas que lhe roubaram a vida.

O "New York Times" commentando a excursão do general Quijano e os fuzilamentos de outros mexicanos eminentes, convem em que os filhos da vizinha Republica sabem como morrer!

AUTOMATOS CURIOSOS

NO tempo do imperador Frederico construiu-se uma aguia de ferro na Allemanha, que voou uns 500 passos á roda do soberano. Quando Henrique III, de França, entrou em Cracovia, para tomar posse do seu reino da Polonia, uma aguia branca artificial voou continuamente por cima delle. Fez um relojoeiro francez uma aranha de cobre, com suas molas por tal modo delicadas, que corria como se fosse viva. O machinista francez Vaucanson fez um pato de metal, que nadava, batia com as azas, comia e grasnava. Construiu outro uma carruagem de prata, cheia de homens e mulheres, movida pelos esforços que fazia para voar uma mosca presa com céra á almofada. Kempelen fez um jogador de xadrez, que era um verdadeiro prodigio de mecanica. O mesmo Vaucanson, de que acima falamos, fez um automato que tocava flauta com toda a perfeição. João Muller, de Koenigsberg, inventou uma mosca de ferro, que voava por todo o seu quarto, e vinha por fim pousar-lhe na mão. Construiu o italiano Fabris um piano, que copiava uma sinphonia ao mesmo tempo em que se tocava. Por Alberto Magno, Bispo de Ratisbona, foi feita, emfim, uma cabeça de bronze, que articulava distinctamente diversos sons.

Os theatros na antiguidade

TODAS as coisas mudam com o tempo, e os theatros não fugiram á regra.

Nos primeiros tempos da civilização grega em que o theatro tinha já uma grande funcção artistica, na Grecia os theatros eram geralmente construidos expressamente para representar-se uma determinada peça. Ao fim dessa representação o theatro era destruido, não se pensando mais na obra demolida. Mas não imaginem os pequenos leitores que eram edificios sumptuosos; esse genero de construcções, que evidentemente assumiram um certo aspecto artistico, era feito e delineado pelas condições naturaes do terreno onde se erguiam, queremos com isso dizer, que era escolhido um local de feição, na aba de uma collina que tivesse sensivelmente a forma concava de um cilindro, ou de um tronco de cone. E por que razão? terão direito de perguntar: por motivo de ser aproveitada a encosta para a installação daquillo a que hoje chamariamos as bancadas. Pois bem, pelo menos até ao quarto anno antes da nossa éra, assim que se construiam os theatros na Grecia.

Os degraus alinhavam-se no alinhamento de varios circulos concentricos. Na parte central, e em forma circular completa, estava a "orchestra", lugar reservado aos côros; geralmente, no meio deste espaço erguia-se uma estatua, ou altar.

Na frente opposta ao hemiciclo, erguia-se propriamente a "scena" e os seus annexos. "Os degraus", ou bancadas, tinham uma sabia disposição que permittia aos espectadores das filas da rectaguarda, uma visão inteiramente desanuviada.

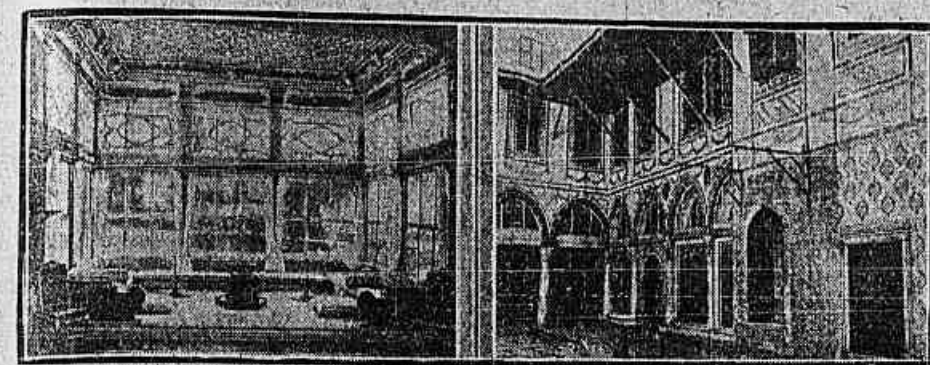
Eram as diversas filas separadas por corredores largos que se chamavam "diazomata". Achamos interessante dizer-lhes que em alguns theatros celebres, como o de "Dionysio" nos degraus mais proximos da orchestra se collocavam ricas cadeiras de marmore esculpido. Eram lugares de honra reservados aos magistrados e aos sacerdotes. A scena era constituida por uma plataforma de um ou dois metros de altura acima da orchestra; sustentava-se do lado dos espectadores por collumnas, e outras vezes por uma parede ornamentada de baixos relevos. A' frente da scena era o "proscenion", lugar onde propriamente os actores representavam. Ao fundo do "proscenion" ergue-se a scena, tinha tres ou cinco portas como decoração fixa. Os scenarios eram completados por uns prismas triangulares que giravam em volta de um eixo, o que permitia variar de aspecto.

Tem-se formado a opinião de que os actores representavam não na scena, mas sim na orchestra; e o "proscenion" servia simplesmente para a apparição dos deuses.

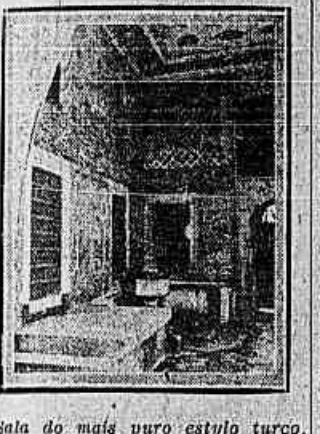
ARMANDO DE LUCENA

O QUE VAE PELO MUNDO

A transformação da velha Turquia

O MYSTERIOSO SERRALHO ABERTO AO PUBLICO

Um poetico recanto do kiosque de Kara Mustapha Pachá e o pateo de verão ao harem

O REGIMEN kemalista, que invadiu a Turquia, arrebatando-lhe grande parte do seu elemento pinturesco, para convertel-o em um desses povos modernos sem cor e sem expressão, desfez, tambem para sempre, o prestigio que rodeava a velha Byzancio.

Depois que tiraram á Constantinopla, em beneficio de Angora, o supremo posto de capital ottomana, a velha cidade perdeu o seu brilho imperial e, ao democratizar-se sob o ambiente plebeu que lhe invadiu as ultimas lobras do seu regio manto, não verá, jamais, reflectir, sobre as aguas azues do Bosphoro as pedrarias scintillantes da sua côrôa, e, sempre cidade provinciana, somente poderá offerecer, aos olhos avidos do visitante, reliquias mortas da sua passada grandeza, muitas dellas profanadas pela sanha incontida do progresso.

Sala do mais puro estylo turco, no kiosque de Bagdad

Assim, por exemplo, os esplendidos palacios do sultão, que já não têm serventia para os creadores da nova Turquia, foram convertidos em simples museus, abertos á curiosidade profana de todo o mundo, quando outro destino não os espera, como succedeu com o de Jildisz kiosk que foi transformado em casino municipal, com as suas roletas e "tableaux" de "baccarats" com os seus "croupiers" suspeitos, nutridas cortezãs escandalosamente pintadas e aventureiros de todos os recantos do mundo.

Sem duvida, ao proceder assim, o governo de Angora agiu com certa logica, porque, installando o palacio do vicio, ou melhor, de todos os vicios, em Jildisz kiosk, continuou a negra lenda que pesava sobre essa regia residencia, desde a época em que o tragico Abdel Hamid a elegeu como seu palacio favorito durante os trinta annos do seu ominoso reinado. Mais recentemente, outro acto governamental ordenou que o celebre serralho, o antigo palacio de Stamboul, já declarado monumento nacional, fosse transformado em um museu. Occupa o serralho, que, na realidade não é apenas um edificio, senão um bairro inteiro de palacios, com jardins e diques, localizado na antiga Accropolis de Byzancio, uma boa parte do extremo S. E. da cidade. Foi construido quasi todo em 1478, pelo sultão Mohamed II. Nessa sumptuosa residencia, onde a arte oriental vinha accumulando, desde então, incalculaveis riquezas, estava installado o harem imperial. Ali foram criados e educados os principes da familia reinante, e, geralmente, nas suas esplendidas salas, reuniam-se os Conselhos de Estado e realizavam-se as recepções dos embaixadores. Nos seus amplos pateos internos, não poucas vezes, eram justiçados os dignatarios do sultão que lhe caiam no desagrado. Das vastas escadarias de marmore que põem em communicação directa os jardins do serralho, com as aguas do Bosphoro, que descansavam a seus pés, partiam, protegidas pelas sombras da noite, segundo a tradicção popular, as barcas que levavam ao seu ultimo destino, os cadaveres das odaliscas infieis ao Grão Turco ou os cortezãos turbulentos, aque las e estes estrangulados, ás escondidas pelos grandes ennuchos.

Esse bello e florido scenario, que foi theatro de tantos dramas de amor, de tantas intrigas politicas e de tão sangrentas passagens, vae descerrar as pesadas cortinas do seu mysterio secular, outrora tão somente accessivel aos soberanos e á sua côrte.

Muitas das dependencias do velho serralho já foram franqueadas ao publico, figurando entre ellas a escola dos principes imperiaes, o quartel dos ennuchos, o palacete do chefe da guarda, a sala de audiencia do sultão e os chamados kioskes de Bagdad e de Mustaphá Pachá, verdadeiras joias de arte attomana e de architectura.

Recanto luxuoso de um harem

Actualmente, a famosa sala do throno ainda não póde ser visitada e bem assim as dependencias outrora occupadas pelas sultanas e odaliscas, por se acharem em reparações.

Na sala denominada do Thesouro, vae ser installado o museu particular, onde figurarão as joias e as vestimentas dos soberanos turcos.

OS AMORES DOS GRANDES MUSICOS

A musa de Roberto Schumann

MADAME SCHUMANN (Clara Wieck)

ROBERTO SCHUMANN, o celebre compositor allemão, nascido em 1810, teve varios amores fugazes, de que dá noticia detalhada a sua correspondencia.

O seu primeiro amor serio, porém, inspirou-lhe Ernestina von Fricken. Contava Schumann, então, vinte e quatro annos. Já havia publicado varias composições e fundado uma revista musical, que redigia.

Seu estado de saude, muito instavel, fel-o cair em grave delirio, certa vez, e tão forte foi a crise, que teve receio de perder a razão.

Um medico amigo deu-lhe um conselho — o matrimonio, como unico remedio para os seus males. Foi então que Roberto Schumann começou a fixar a sua attenção em Ernestina von Fricken, que já conhecia, porque ambos haviam sido discipulos de Frederico Wieck, excellente pianista, e, por coincidencia, elle e ella foram padrinhos de uma creança, numa festa em casa dos Wieck, que tão decisiva influencia, mais tarde, desempenhariam na vida do musico.

Em uma carta que Roberto escreveu á sua progenitora, deu-lhe conta dos seus propositos, nos seguintes termos: "Ernestina é filha do rico barão bohemio Von Fricken e da condessa Zetwitz. Tem um coração generoso, é terna e sonhadora e adora todos quantos cultivam a musica. Possue um temperamento extraordinariamente musical, e realiza, em summa, todos os meus sonhos, porque eu desejava uma mulher assim".

Esse amor não chegou ao casamento, porque se rompeu muito antes. Os Fricken atravessavam uma situação financeira difficil e a do Roberto era absolutamente instavel. Por outro lado, a familia de Ernestina vinha experimentando certas complicações intimas muito serias. O artista comprehendeu que nunca seria sua salvadora, antes pelo contrario, aquella mulher a quem não se sentiu attraido por um verdadeiro amor, senão por uma profunda sympathia.

Deixando de ser noivos, Roberto e Ernestina continuaram como bons amigos, sem que lhes pertubassem a boa camaradagem que entre ambos ficou, nem as evocações de uma esperança desfeita nem os rancores do projecto desvanecido.

E não podia succeder coisa melhor a Schumann que esse rompimento, porque elle sentiu mais tarde que não amava Ernestina e sim a Clara Wieck, a filha do excellente professor do piano Frederico Wieck.

Clara, nesse tempo, já era como pianista, uma menina prodigio.

Na casa dos Wieck, Roberto foi admittido como pensionista, e a pequena Clara começou a inspirar-lhe um affecto fraternal. Schumann avantajava-se-lhe dez annos na edade. Os concertos que ella realizava attraiam sempre grande e selecto publico e entre as obras que incluia, seguidamente, nos programmas figuravam "Papillons" e outras do joven musico.

Quando contava elle vinte e tres annos e ella 13, confessou-lhe o seu amor, em um bilhete, em que lhe supplicava que em determinada hora tocassem ambos, cada qual em logar distincto, o "Adagio" das variações de Chopin e que, durante sua execução, seus pensamentos communs se dirigissem para a porta da egreja de São Thomaz. "Se não accederes no meu pedido — dizia elle no seu bilhete — amanhã, á meia-noite, um coração sangrará dolorosamente, esse coração será o meu".

Pouco depois, fizeram-se noivos, porém o pae de Clara contemporizou o casamento durante varios annos.

Sob o influxo do amor sempre olvidado, Roberto compoz diversas obras: "Kreisleriana", "Novelettes", "Humoreske", etc., que reflectiam todos os seus anhelos e angustias, toda a sua dor e toda a sua esperança ante as lutas que vinha sustentando para realizar o seu grande sonho — o de se unir á Clara pelos laços do matrimonio.

Não encontrando meios e modos para forçar Frederico Wieck a marcar dia para o casamento, os noivos, de commum accordo recorreram ao juiz. Obtida a autorização legal, que suppriu o consentimento paterno, celebrou-se, por fim, o casamento, na vespera de Clara completar seus vinte annos.

A partir dahi, a producção musical schumanniana apresenta um novo aspecto, no fundo como na forma. Antes, todas as suas obras foram escriptas para piano. De então para o futuro, inaugurou a composição de canções, produzindo durante um anno a elevada cifra de cento e cincoenta, figurando entre ellas algumas famosas, como as das collecções denominadas "Mirtos", "A Primavera do amor", "Os amores do poeta", "Vida e amores de uma mulher". E' tambem por essa época, que Schumann aborda as grandes formas instrumentaes: symphonia, quartetto, trio, concerto de piano, etc.

Entre as producções menores, escriptas para piano só, e inspiradas na paz do seu lar, destacam-se as "Scenas do bosque", nove numeros ricos em motivos descriptivos, e o "Album da Mocidade", que são quarenta e tres numeros de variado caracter, vendo-se ali os motivos bucolicos, marciaes, religiosos, pastoris, populares e humoristicos.

O lar de Roberto e Clara teria sido ditoso, sem o mal que vinha minando a saude do esposo e sem a perda da sua lucidez mental, que se ia fazendo sentir lenta, porém fatalmente.

Um dia, Roberto atirou-se ao Rheno, num accesso de loucura. Desde então foi recolhido a um manicomio, ali permanecendo por espaço de dois annos, sem que a sua razão conturbada experimentasse senão ligeiras manifestações de lucidez.

Quando abandonou o sanatorio foi para morrer, extinguindo-se, assim, a vida de um musico em quem o romantismo teve o seu mais fervoroso exaltador. Mas as suas obras, tão inflammadas e tão vehementes, ficaram resistindo á acção do tempo, e hoje, apezar de transcorrido um seculo, ellas são preferidas pelos grandes pianistas, cantores e directores de orchestra de todo o mundo.

ROBERT SCHUMANN

Quando Roberto morreu, Clara tinha trinta e cinco annos. Dos oito filhos do casal, o mais velho contava onze annos e o mais moço, dois.

Lutando com difficuldades de ordem economica, e não querendo sobrecarregar os encargos de familia de seus paes, Clara voltou a ser concertista, tornando-se, então, a divulgadora insigne da vasta creação pianistica de Roberto Schumann.

Assim, prestou Clara essa homenagem posthuma, cheia de fervoroso sentimentalismo, a um compositor que tivera nella — na sua Clara "clarissima", como a appellidára de uma feita, a mais profunda, a mais firme e a mais luminosa de suas inspirações musicadas.

Monsenhor Hayas ..., o primeiro bispo japonez. Foi consagrado pelo papa Pio XI na basilica de S. Pedro, a 30 de outubro

FREI LÉO HEINRICHS

O PRIMEIRO SANTO NORTE-AMERICANO

PELO seu fim de martyr e sua vida modelar de christão piedoso, o frade franciscano frei Léo Heinrichs, assassinado em plenas funcções dos seus deveres sacerdotaes no dia 23 de fevereiro de 1908 vae ser canonisado.

Estão sendo ultimadas as averiguações do delicado processo das pesquizas exigidas pelas leis canonicas, findas as quaes o novo consagrado o primeiro santo norte-americano, vindo mais um nome enriquecer o "Flos Santorum" da Egreja Catholica Apostolica Romana.

Logo depois do seu assassinato ha dezoito annos, no altar da Egreja de Santa Elizabeth, em Denver, no Colorado, por Guiseppi Alio, os dignitarios da Egreja trataram de promover a canonisação de frei Léo Heinrichs por meio de uma commissão de cardeaes, em Roma.

O papa Pio XI designou D. Henry Tihen, bispo da diocese de Denver, para chefiar as averiguações na America do Norte.

Essas averiguações, realizadas em Denver, attrahiram a attenção de todo o mundo catholico.

Muitas testemunhas, de visto, entre as quaes os acolytos que ajudavam a missa naquelle domingo fatidico, em que frei Léo Heinrichs, no altar da celebração, foi attingido por uma bala, foram ouvidas com a maxima attenção.

Os membros da congregação fiéis que estavam ajoelhados ao lado do assassino, que esperava o momento azado para perpetrar o seu crime nefando, fizeram o seu depoimento, no qual declararam que Giuseppi Alio, ao receber a hostia da Santa Communhão, lançou-a fóra e, proferindo uma praga descarregou a sua arma, quando o sacerdote ia ministrar o Sacramento ao commungante que lhe ficava ao lado.

Frei Léo Heinrichs expirou proferindo uma oração e o seu perdão para o algoz.

Frei Léo Heinrichs

Conversão

Por MARINA COELHO CINTRA

PAULO ia perseguir, de Damasco na estrada
Os miseros christãos. Seguia fero e rudo,
Sopesando um terçado, horrendo e façanhudo,
Capacete altaneiro á fronte erguida e ousada.

Em meio do caminho, uma voz sublimada
Fez-lhe, doce assim como um brilho de velludo,
Uma censura meiga e triste, e isso foi tudo:
Paulo tombou-lhe aos pés, tendo a alma deslumbrada.

Desde esse dia, foi submisso ao Nazareno
Pugnou por sua fé, foi celeste e sereno,
Affrontou furacões, como os mares um casco:

— Em todos nós existe um Paulo fulminoso,
A quem a voz de Deus torna humilde e piedoso,
Como Paulo a chorar na estrada de Damasco!

A canção do prefeito

Saberão, por acaso, os leitores que o sr. Walker, estadista americano e prefeito de Nova York, estreiou na vida publica não propriamente como cançonetista, mas como autor de cançonetas?

Não ha, nos Estados Unidos, quem não conheça o estribilho de uma das suas mais celebres canções:

— Ama-me-as em dezembro
Tanto quanto me amaste em maio?

Mas o seu talento de cançonetista não lhe prejudicou a carreira politica. E a prova é que — deputado, em 1910, o sr. Walker foi eleito senador em 1915 e chefe do partido democratico em 1920.

Sua conversa é habitualmente humoristica.

Ha pouco, declarava o sr. Walker no banquete da imprensa anglo-americana:

— "Nova York, cidade americana? Evidentemente. Mas, em Roma, eu declarei a Mussolini que Nova York era a maior cidade italiana do mundo; tambem não deixo de ser a maior cidade irlandeza; ha nella mais allemães do que em qualquer cidade germanica, salvo Berlim; emfim, os judeus são em maior numero do que na Palestina..."

Eis ahi Nova York julgada pelo seu prefeito.

"Zinnias" bonitas e bellas,
Mas de columnas tão fracas
Fizeram dizer, ao vel-as,
Um ... : — Aquellas?
Davam bons cabos de facas!...

Originaes cherubins
De olhos vivos, olhos baços,
Usam diversos carmins,
Falsas joias e rubis
E, no pelo, dois chumaços...

Outubro de 1927.

Leão Martins.

O QUE E' NOSSO EM PARIS

Villa Lobos, na opinião de Stravinsky, é o "genio do seculo"

VILLA LOBOS faz ouvir as suas obras, regendo a orchestra dos Concertos Lamoureux, tendo como pianista, Rubstein, e como cantora, Elsie Houston.

Igor Stravinsky escrevendo, ha dias, sobre Villa Lobos, chamou-o: "o genio do seculo" e como tal era preciso que todo o Paris, todo o Paris culto e musical, e a nossa colonia lá estivessem para levar o seu apoio, o seu enthusiasmo, os seus applausos, ao patricio e homem que da arte, ultra-moderna na discordancia dos sons harmonizou toda nova e torna majestosa a nossa musica, com os seus rithmos, estranhos, com os seus chôros sambas e maxixes, transformando-as em poemas symphonicos de real valor, embora de comprehensão difficil mesmo para os que leigos á super escola de Debussy, apreciam, admiram, não comprehendendo... E' preciso educar!... E preciso estar na altura do ... a novidade, mesmo não gostando, dizer que gosta para fazer boa figura...

Eram as phrases que resoavam na sala Gaveau, da rua de la Boetie, emquanto Rubstein interpretava o "Rudepoême" a elle dedicado pelo autor do encantador "Viola", tão apreciado e que hoje dorme esquecido como coisa morta.

A parte de canto esteve confiada a Elsie Houston que foi bisada em alguns trechos, onde o rithmo e a cadencia puramente brasileiros eram realçados pelos "requebros" da sua voz melodiosa.

Vera Janacopulos cantará o "Poema da Creança e sua Mamã", no proximo concerto, que será a 5 de dezembro proximo, e até lá, nós os brasileiros que precisamos prestar o nosso apoio á arte em geral e do Brasil em particular, iremos para os concertos "Lamoureux", os Colonne, os Pasdeloup para entronharmo-nos na "musica moderna" que está em voga.

ROB.

MOLESTIAS DA DHALIA

A DAHLIA é ás vezes atacada por uma especie de ferrugem ou mofo denominado "oidium", que póde ser tratado por meio de pulverização de enxofre, em pó.

Geralmente uma pulverização é sufficiente para extinguir a molestia; do contrario repete-se. Sempre que esta se manifestar, deve-se fazer uma pulverização. Para isso, ... melhor as partes da planta, é bom misturar-se o cimento e cal, em partes eguaes a do enxofre empregado.

A dahlia é uma das plantas previlegiadas que não tem verdadeiramente praga, nem doença que difficultem a sua cultura. O unico cuidado sério é a conservação da batata, que tambem não é atacada por bichos, mas que apodrece na humidade. Tambem o "oidium" é quasi sempre occasionado pela humidade. A cultura da dahlia em si é simples e não requer trato fastidioso; qualquer terra, contanto que não seja argillosa em demasia, lhe convém; porém, a dahlia quer ser plantada bem ao sol, pois na sombra não só não floresce como dá ..., etc., com o pé dessas molestias mas as flores "são escassas".

A DATA

20 DE NOVEMBRO — SANTO OCTAVIO —

1530. — Carta patente do rei D. João III nomeando Martim Affonso de Sousa capitão-mór da nova armada que mandava ao Brasil e dando-lhe poderes extraordinarios para fundar e reger uma colonia, dar terras de sesmaria e crear empregos de justiça.

1630. — Os capitães João de Amorim, Francisco Rebello, Manoel Soares Robles e Antonio Pereira derrotam um destacamento hollandez perto de Olinda.

1639. — Parte da Bahia a armada do capitão-general de mar e terra conde da Torre. Conduzia as tropas que, sob o commando do general principe de Bagnuoli, deviam desembarcar em Pernambuco (veja 12, 13, 14 e 17 de Janeiro de 1640). Durante a ausencia do conde da Torre, ficou occupando o cargo de governador-geral o conde de Obidos.

1769. — Nascimento de Francisco Villela Barbosa (depois marquez de Paranaguá), estadista e poeta. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro e falleceu a 11 de Setembro de 1846 (veja esta data).

1823. — Parte do Rio de Janeiro a charrúa Luconia, conduzindo para a França os deportados politicos conselheiros José Bonifacio, conselheiro Martim Francisco, Antonio Carlos (os 3 irmãos Andradas), Montezuma (depois visconde de Jequitinhonha), Belchior Pinheiro de Oliveira, José Joaquim da Rocha, todos deputados da Constituinte dissolvida (veja 12 de Novembro), e os 2 irmãos Vasconcellos de Drummond. (As deportações unicas que então foram feitas, sendo inexacta a extensa relação de nomes que publicou um historiador nacional) ficaram, resolvidas em sessão de 15 de Novembro, do Conselho de Estado. Na mesma reunião fixou-se o quantum da pensão que deveria ser paga aos deputados, enquanto não pudessem regressar ao Brasil.

1826. — O almirante argentino Brown tentou passar entre a ilha de S. Sebastião e o continente, com a escuna Sarandi e a carveta Chacabuco, mas retrocedeu, tendo soffrido muitas avarias e a perda de alguns mortos e feridos pelo fogo da bateria do Rabo-Azedo (3 peças, capitão de milicias João Corrêa Alves Marzagão) e pelo do forte de Villa-Bella (7 peças, tenente-coronel Lopo da Cunha d'Eça e Costa). Ao regressar, foram os 2 navios argentinos hostilizados por aquella bateria e pela da Sipituba (3 peças).

1827. — Retiram-se os ministros que formavam o gabinete do Visconde de S. Leopoldo (de 16 de Janeiro), e fica organizado nesta data um novo Ministerio, com os deputados Araujo Lima, Calmon (ulteriormente marquezes de Olinda e Abrantes) e Lucio Soares Teixeira de Gouveia, os senadores marquez de Aracati e general Bento Barroso Pereira, e o chefe de divisão Diogo Jorge de Brito. Pela primeira vez foram chamados membros da Camara dos Deputados para os Conselhos da Corôa; mas este Ministerio teve curta duração. No anno seguinte, tendo o imperador demittido o ministro da Guerra, todos os outros apresentaram as suas demissões, menos o marquez de Aracati (15 de Junho de 1828). Continuou assim a luta entre a maioria da Camara temporaria e a Corôa, luta continuada na legislatura seguinte e que teve o seu desfecho com a revolução de 7 de Abril de 1831.

1830. — E' assassinado em S. Paulo o dr. João Baptista Libero Badaró, redactor do Observador Constitucional. "Morre um liberal, mas não morre a liberdade", disse elle, antes de expirar. Este assassinato, embora devido a vingança particular, produziu então a mais profunda impressão no paiz inteiro, porque Badaró era jornalista.

1835. — Os cubanos atacam Breves e são repellidos pelo capitão Pantoja (ferido no combate) e pelos fogos da escuna Leal Cametaense e do hiate Mundurucú. Estes navios eram commandados pelo segundo-tenente Philippe José Pereira Leal.

A côr morena

A côr morena, côr de jambo, como dizemos, está na moda. E' de bom tom, ninguem o ignora, ostentar a epiderme trigueira, queimada pelo sol, especialmente depois das villegiaturas nas praias.

Mas, existem epidermes absolutamente refractarias aos raios solares e que conservam sempre renitente alvura.

Multas pessôas tambem não pódem dar-se ao luxo das estações balneareas e, para obter a epiderme ocre das que frequentam os lugares de villegiatura, recorrem aos Institutos de Belle-. Esses estabelecimentos dão ao rosto, aos braços e mãos das suas clientes o colorido dos "paizes quentes", por um processo especial.

Infelizmente, o artificio não resiste á agua; é necessario, pois, renoval-o diariamente, ou então... não se lave!

MUSA IRONICA

EVAS

QUEM as vê como eu as vejo
Caiadas — e que primor! —
Denota nellas desejo
De uma caricia, de um beijo
E de um futuro melhor.

E'vas de varia expressão,
Conforme a dóse de tinta,
Que dizem sim ou que não,
Ao mais fraco coração
Que, as cortejando, lhes minta.

Deusas pallidas, morenas,
Côradas em certos dias,
Passam lestas e serenas...
— Oh! que graciosas Marias!
— Oh! que galantes pequenas!

Jovens do sonho e feitiço
E da chimera já fartas:
— Que importa seja postiço
O vosso enfeite, sem viço,
Se no *flirtir* daes as cartas?

O escandalo de Teapot Dome

1. — O ex-ministro Fall, o autor das concessões fraudulentas e dolosas; 2. — Sinclair, millionario e rei do petroleo, concessionario do Teapot Dome, segundo réo no processo; 3. — O juiz Siddons, que preside o processo; 4 e 5. — Os procuradores do governo, Owen e Davis e o ex-senador Pormoroue.

ALBERT B. FALL, ex-ministro do Interior do fallecido presidente Harding é accusado de ter, quando no governo, arrendado as reservas petroliferas do Estado de Tea Pot Dome ao magnata e rei do petroleo Harry F. Sinclair. Além disso, o ex-ministro é tambem accusado de haver ampliado a área da concessão.

Ao final das contas, verificou-se que se tratava de uma grossa negociata altamente dolosa ao Estado e o governo americano promoveu immediatamente a annullação do contrato e mandou apurar a responsabilidade dos culpados.

O escandalo de Tea Pot Dome revelou que outras concessões escandalosas haviam sido feitas pelo ex-ministro. Processados Fall e os magnatas por elle favorecidos escaparam á prisão. A Justiça, por falta de provas sufficientes, não os póde condemnar, mas annullou a concessão e devolveu ao Estado os terrenos e reservas petroliferas que haviam sido criminosamente arrendados.

Fall foi obrigado a abandonar o cargo, antes de se ver denunciado, como o foi, pela commissão especial do Senado, constituida para tratar do escandaloso caso.

O procuradores do Estado promoveram o pronunciamento da Suprema Côrte de Washington, que annullou a negociante de Tea Pot Dome e mandou responsabilizar criminalmnete os responsaveis.

Um dos advogados de Sinclair é o ex-deputado federal Martin W. Littleton, que, instruindo seu constituinte, o aconselhou a deixar de responder certas perguntas feitas pela commissão de inquerito do Senado.

Essa attitude do magnata valeu-lhe uma penalidade de quatro mezes de prisão na penitencia de Columbia, por desacato e desrespeito á lei.

Todas as acções civeis movidas em differentes tribunaes, invariavelmente, tem dado ganho de causa ao Estado. A acção criminal cinge-se ao dolo, suborno, desacato, desobediencia e desrespeito aos juizes e ao Senado.

Como já esclareceram os nossos telegrammas, o jury que deveria julgal-os foi dissolvido, a requerimento dos procuradores do Estado, depois de apurar que os julgadores haviam sido subornados.

Chromo

Por ZELIA VILLAS BOAS

SE elle dormir; talvez que salvo esteja...
Disse o doutor, quando ao deixar o enfermo,
Sabendo, embora, estar bem perto o termo
Daquella vida — Flôr que mal viceja —

Quero dormir, oh Mãe! Canta! Por Deus!
Lembra de quando era pequenino
E me embalavas: "Dorme meu menino!
Dorme filhinho! Anjo dos sonhos meus!"

Em chagas feito o coração materno
Disfarça, a custo, o soffrimento interno...
Contendo a dôr avassalante, enorme!

E emquanto emitte uma canção dolente,
O filho vae morrendo lentamente
E... a mãe sorri, julgando que elle dorme

Rio — Outubro de 1927.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

Os tres beijos

Por Olga Monteiro de Barros

NO caminho ingreme da Vida, tres vultos um dia se encontraram. E o primeiro assim falou:

— Eu sou o beijo casto de creança. Nascido de um sorriso angelico e divino, em horas de folguedo, symbolizo a candura e a virgindade. Sou como a dourada borboleta das campinas — alígero e fugace. Tenho o perfume suave de rosas e jasmins; a minha existencia têm a duração de um segundo e encerro no meu seio a maior das riquezas — a innocencia.

Falou depois o segundo:

— Nasci de uma lagrima sentida, sou filho da saudade. Habito o coração das mães; sou o beijo primeiro. Guardo commigo o carinho e o desvelo; a bondade e o amor; e vivo das recordações felizes. Sou um bem e um thesouro immenso, insubstituivel.

Na hora da partida, quando a mãe beija um filho, ella leva comsigo um pedaço da sua alma, a maior parte do seu coração. Depois, já longe della, é aquelle beijo que lhe serve de balsamo consolador, amenizando-lhe as tristezas e saudades. Beijo de mãe! Quem póde me egualar?

O terceiro quedou silencioso... Abaixou tristemente a fronte scismadora e uma lagrima crystalina deslisou-lhe pela face enrubecida pelo pejo.

Acanhava-se em ser irmão dos outros e ser tão differente! Que poderia dizer, sendo elle um pobre nomade sem lar, solto ao vendaval da sorte, por entre as agruras do destino?

Depois era peccaminoso; a sua vida, uma nodoa deprimente, porem a dos dois felizes companheiros...

— Vamos, irmão, e tu não dizes nada? perguntou-lhe o primeiro que falou.

— Eu nada tenho para dizer-lhes, respondeu com azedume. Vocês são symbolos de candura e encerram todo o bem. Eu os saúdo porque são felizes.

Eu, no entanto, sou o eterno condemnado pois levo ás costas o peccado. Profano e maléfico, os bons fogem de mim e só os máos me procuram. Chamam-me — o beijo do amor.

Os outros dois fitaram-no compadecidos. Depois o segundo, tocando-lhe no hombro, murmurou-lhe com doçura:

— Amigo, dá-nos a mão. Sejamos generosos. Tu nasceste para o mal, pois segue o teu caminho, tambem atráz do mal muita vez segue o bem.

E os tres, depois de se abraçarem, partiram correndo pela estrada tormentosa da existencia.

Rio 10 — 11 — 927.

"Fièvre", em "panne", preta e mousseline branca, bordado de "strass". "Modelo de Drecoll" e "Déesse", em velludo branco bordado de "strass" e perolas. "Modelo de Lucien Lelong".

LA' DIZ O DICTADO...

(PROVERBIOS)

— *Quem espera desespera.* —
Conforme o que se aguardar;
Ha quem espera uma vida
Sem nunca desanimar.

Eis um proverbio bem torto:
— *Agua molle em pedra dura...* —
O povo sente-se morto
De martelar na fartura!

— *Devagar se vae ao longe.* —
Sim, a mulher pelo menos,
Que sendo, em tempos, um monge,
Hoje, imita a deusa Venus!

— *Por bem fazer mal haver.* —
Fico indeciso, meu Bem,
Pois ouço, ao povo, dizer:
— *Faz bem, não olhes a quem.* —

— *Errar é proprio dos homens.* —
Sabedoria entendida:
O homem quanto mais erra,
Tanto mais sabe na vida!

— *Quem tem bocà vae a Roma.* —
Mas pergunta o pobrezinho
Aonde mora a Egualdade
E não encontra o caminho!

Rio, setembro de 1927.

LEÃO MARTINS.

(Do livro no prelo — *Lá diz o dictado...*).

MULHERES INTELLECTUAES

O Premio Nobel, de 1926, coube a um escriptora italiana

FOI uma novellista sueca Selma Lagerlof, a primeira mulher a ser contemplada com o Premio Nobel de literatura, recompensa a que fez jús com o seu livro — "Marbacka".

Tão grande galardão não premiou apenas o seu valor intellectual, mas tambem a sua obra de notavel alcance social, pois Selma Lagerlof de ha muito se vem dedicando á educação dos camponezes que cultivam as terras que ella possue no seu paiz e em torno de cujo trabalho foi colher observações para escrever a sua obra prima — "Marbacka" — que é, toda ella, a sua propria biographia.

O premio do anno passado foi tambem adjudicado a uma mulher — a escriptora italiana Grazia Deledda autora de interessantes trabalhos de literatura, como entre outros: "Flor de Sardenha" e "Nossa Senhora do Bom Conselho".

Grazia Deledda goza de vasto e merecido prestigio intellectual em toda a Italia, e fóra do seu paiz as suas novellas e seus con-

Selma Lagerlof

tos deram-lhe grande popularidade e têm sido traduzidos em quasi todas as linguas da Europa.

Ao conferir-lhe o premio Nobel, a Academia da Suecia, visou, sem duvida, como um dos maiores meritos da escriptora, a nobre e elevada orientação moral de toda a sua obra.

A escriptora italiana possue, como poucos escriptores, o dom de prender a attenção do leitor. Com a sua maneira agradavel e simples de narrar os factos e de descrever os sitios em que elles se verificam, a autora da "Flor de Sardenha" faz desfilar, ante os olhos dos seus leitores, quadros e scenas da vida da sua terra natal, descrevendo magistralmente o ambiente em que ella propria se desenvolveu.

Grazia Dledda

Entre outros meritos, com effeito, uma grande parte da obra novellistica de Grazia Deledda tem o de constituir um encanto inspirado nas bellezas naturaes e nos costumes simples da Sardenha.

A illustre escriptora a quem a Academia Sueca conferiu tão alta recompensa, cultiva, além da novella e do conto, a literatura dramatica, tendo escripto em collaboração com uma sua compatricia Antonio Travessa, uma obra intitulada "A Hydra", que foi auspiciosamente recebida pela critica italiana.

Entre as suas obras mais divulgadas, além das já citadas, destacam-se: "Amor real", "Almas honestas", "O velho da montanha", "Cinzas", "Nostalgias", "Os jogos da Vida", "O caminho do mal", "No deserto", "As culpas alheias", "A volta do filho", etc.

Grazia Deledda nasceu em Nuoro (Sardenha) em 1872.

Palestra feminina

MARIDOS...

Maria Lucia

A TUA carta, a tua pessimista e desolada carta chegou-me ás mãos faz alguns dias já. Deves estar estranhando o meu silencio e a desusada demora de uma resposta minha.

Soffrias, soffres ainda talvez e eu deixei que alguns dias se passassem sem que recebesses de mim, a tua amiga, uma só palavra de conforto, de carinho.

Quanta queixa, quanta queixa contem a tua missiva, Maria Lucia! Porque tanta amargura nascida de uma coisa tão simples, de uma coisa que se repete todos os dias: a morte de algumas illusões!

Morreram as tuas illusões? Enterra-as, querida, e... não penses mais nellas.

Todos nós temos assim, todo um cemiterio dentro dalma e cada dia que passa augmenta o numero das cruzes!

....

A tua amargurada carta surprehendeu-me no entanto. E' de Fabio, do teu adorado Fabio que te queixas e as queixas enchem com tua letra caprichosa, seis longas folhas de papel.

"Estou casada, faz tres annos", escreves. Estás casada, ha tres annos e querias que teu marido procedesse para comtigo de modo a conservares ainda, até hoje, as illusões do noivado? Realmente, Maria Lucia, seria exigir muito da capacidade de um homem!

"Ah, o meu ideal, o meu lindo ideal," lamentas em tua carta.

Mas tu não desposaste o ideal; tu te casaste com uma simples creatura.

Um poeta, dirás. Os poetas são feitos da mesma massa que os outros mortaes e a realidade, a pouco formosa realidade tambem nelles habita.

A quantidade de virtudes, qualidades e dores que pretendes, ou pelo menos pretendeste exigir de Fabio, faz-me sorrir. Querias apenas, para teu uso, a perfeição encarnada na figura de um esposo. Em verdade, a tua ambição não conhece limites!

Faz-me pensar a tua carta em alguma coisa que li, ha pouco tempo, sobre o "Modelo dos Maridos". Ouve: Organizou-se certa vez, em Boston, creio, um concurso de maridos. O premio devia ser outorgado ao sr. Fred Roscohavisck.

As numerosas virtudes attribuidas ao vencedor de tão melindroso torneio eram as seguintes: Tinha bom humor constantemente, mesmo quando a esposa saia a passeio e se esquecia da hora das refeições.

"Declarava a quem quizesse ouvir, que a mulher e a sogra eram dois anjos.

"Chegava á casa cinco minutos antes de ser servido o jantar.

"Era amavel em sociedade e — ó phenomeno! — na intimidade tambem!

Era generoso com a companheira de seus dias e com o mais ameno dos sorrisos satisfazia a todas as suas vontades, exigencias e phantasias."

O jury maravilhado manda procurar por todos os recantos da cidade, o excelso possuidor de tão raras virtudes.

Mas... foram vãs todas as pesquizas e o premio não foi nunca entregue...

Por que? Porque o heroe do concurso, o marido-modelo, o Ideal emfim, nascera na imaginação das moças de Boston, e jamais chegou a ser uma realidade!

Perdoa, Maria Lucia, que eu responda com sorridente ironia á amargura da tua carta...

Um conselho, para terminar: Guarda bem guardadas as tuas pobres illusões e procura viver da realidade. Nem os poetas vivem de poesia...

Teu marido não é a perfeição. Consola-te: pensa no concurso de Boston e lembra-te que a perfeição não existe.

Fabio quer-te muito, tu bem o sabes. E Fabio não é mão... nem é bom. E' homem, simplesmente.

"E' egoista", dizes ainda. E já viste algum filho de Adão que não o fosse?

"Has de chorar commigo"... Bem vês que não choro, que te respondo procurando rir para que rias tambem.

Porque é melhor rir do que chorar, Maria Lucia; tenhas embora razão e seja profundamente triste e verdadeiro tudo quanto diz a tua carta...

CLAUDIA

Novembro 927.

AS MULHERES PELO AR...

A PROESA da graciosa norte-americana Ruth Elder, que na "nacelle" do seu "Miss America", tentou atravessar o Atlantico, num só vôo, não o conseguindo, porém, por uma fatalidade que lhe frustrou as melhores esperanças, encontrou na actriz Lilly Dillenz uma destemerosa imitadora, com uma differença apenas: é que emquanto aquella "Miss" arcava com as responsabilidades de promotora e directora da aventura, esta outra participou desse outro raid como uma simples passageira.

Ao que se sabe, o "Junkers D 1.220, em que viaja a linda Lilly Dillenz ao alçar vôo do archipelago dos Açores rumo dos Estados Unidos e, pois, nas mesmas aguas em que caiu "Miss America" soffreu um desarranjo sendo obrigada a descer.

Pelo que se vê as nossas "girls" não andam de muita sorte nesse "affaire" de voar por sobre o salso elemento...

PAGINA LIDA

Conto inedito — IVETA RIBEIRO

ESCONDIDA entre a ramaria verde de um arvoredo rumorejante, a casa parecia um pequeno ninho branco, que um passaro estranho, se lembrasse de construir entre sombras frescas, na encosta da montanha enorme.

Longe do murmurio de um bairro, já por si distante do torvelinho estonteante da cidade, aquella casita simples, graciosamente aninhada entre a verdura das copadas arvores, toda branca, muito pequenina, era bem um refugio propicio ao mais completo repouso de espirito e á tranquillidade, tão desejada pelos mortaes.

Sublinhando os peitoris das duas janellas que olhavam para a cidade, que lhe ficavam á distancia, havia umas pequenas jardineiras suspensas de onde transbordavam as "jurujubas" em flor!

Os contornos lateraes da poetica vivenda, desappareciam por entre a massa verde das folhagens, matizadas de largas manchas amarellas das acacias floridas, e coloridos delicados de manacás e de roseiras.

Mal o dia despontava, já as duas janellas se abriam offerecendo a caricia da brisa matinal, as leves cortinas alvas que os enfeitavam e convidando os primeiros raios do sol a entrar, alegremente, na salinha a quem ellas davam ar e claridade.

E assim ficavam, pelo dia em fóra, aquellas janellas floridas; sempre abertas como um par de olhos curiosos, olhando o mundo e olhando a vida que palpitava, lá longe, na cidade immensa que, de dia faiscava de luz do sol e á noite se cobria das scintillações douradas da illuminação profusa e magnifica.

Sem vizinhança que lhe devassasse a vida interior, a casita poetica e tranquilla, parecia um minusculo mosteiro isolado de tudo, onde morasse a Contemplação e o Sonho...

Perdida no seio verde da vegetação, aquella pequena habitação singela, era como uma ermida silenciosa, onde a Crença se recolhesse para meditar...

No entanto, lá dentro, no aconchego ameno do seu silencio, vivia, simplesmente uma mulher!... Aquelle vulto feminino que, ás vezes, vinha se debruçar a uma das janellas e que surgia, ás vezes, por entre as ramadas floridas do minusculo jardim da casinha isolada, nada tinha de curioso ou de anormal.

Não era nem uma princeza loura de lendario aspecto, nem uma velha, curvada e tremula, com apparencias de feiticeira antiga.

Era, apenas, uma mulher ainda bonita, mas em plena maturidade, tendo já, entre as madeixas escuras do seu cabello longo, entrançado á romana, muitos fios de prata, luzindo como fios de luar crystallizados!...

Quem a visse de perto, devia encontrar naquelle rosto, onde alguma grande magua, deixou signaes profundos do pranto que por elle correu, claros vestigios de uma grande belleza, quasi extincta, que devia ter sido radiosa e perfeita.

Naquelles grandes olhos escuros, quasi negros, que se cercavam agora de multiplos sulcos denunciadores de dolorosas vigilias repetidas, havia, ainda, um encanto pronunciado dentro da doçura envolvente do olhar, e, naquella bocca, já affeita ao silencio, de labios sempre unidos, onde nunca o sorriso conseguira mais pousar, havia, ainda resquicios de um colorido sadio e o traço gracioso de uma perfeição encantadora.

Aquella mulher que vestia de preto, uns trajos simples, que não obedeciam a nenhuma suggestão de figurinos, devia ter sabido envergar, com rara elegancia, custosos vestidos de gala, pois a esbeltez natural do seu corpo e a graça instinctiva dos seus menores gestos, denunciavam a creatura affeita ao esplendor da sociedade, onde se adquire a finura de maneiras e o habito de bem estar, e a sumptuosidade de viver.

Seu passo leve lembrava, ainda, talvez, com saudade, as alcatifas dos salões dourados ou a areia rebrilhante das aléas dos parques nobres; e as mãos, esguias e brancas, pareciam guardar as attitudes cuidadas, quando se estendiam para receber o beijo reverente de cavalheiros encasacados.

Apenas, acompanhada por uma velha ingleza, numa especie de creada grave e de amiga dedicada, aquella mulher, sempre tão silenciosa, e tão pensativa, viéra, um dia, morar naquella casinha isolada, e, desde então, os visinhos distantes, que moravam no sopé da encosta, onde ella se refugiára, só a viam passar, de quando em quando, severamente vestida de negro, muito singela, carregando grandes braçadas de flores colhidas, no proprio jardim, que ella mesma cultivava.

Horas depois voltava sem as flores, e parecia vir carregada com alguma coisa invizivel que a fazia curvar a cabeça, escondida num simples chapéo preto.

Os mais curiosos interrogavam os caixeiros dos fornecedores communs, porém, só conseguiam saber que aquella senhora, nunca lhes apparecia e que éra excellente freguezа, porque não devia nada a ninguem...

Um dia, aquelles curiosos vizinhos, foram surprehendidos com a chegada de um luxuoso automovel particular, que parou bem junto da vereda que conduzia á casinha da encosta.

Desse automovel desceu uma senhora, elegantemente vestida, que subiu, ligeira, em demanda da habitação da mysteriosa senhora, da qual os visinhos, tanto desejavam esmiuçar a vida.

Os olhares dos curiosos seguiram o vulto da visitante, até o verem perder-se por entre os tufos das folhagens, das arvores que rodeavam a casa, e ficaram a fazer mil commentarios e conjecturas para enganar a ancia, instinctiva, de devassar vidas alheias.

E, como ficariam, elles, commovidos, quando vissem o longo abraço com que a moradora da casa, recebeu a amiga que lhe ia perturbar o isolamento e o socego!...

E, como gostariam de ouvir as palavras que as duas mulheres trocavam, no aconchego doce da salinha clara, onde o sol e a brisa entravam, a jorros, pelas janellas abertas!...

E, como, talvez, chorassem de pena quando, ao fim do primeiro dialogo estabelecido entre ellas, ouvissem a dona da casa dizer docemente, com a voz cheia de emoção e de tristeza, emquanto os olhos serenos se enchiam de lagrimas, que não chegavam a cair:

— "Era" só isto o que eu devia fazer... Todos, no mundo, minha amiga, têm o seu quinhão de felicidade... Eu tive o meu, bem grande, mas me foi dado muito cedo... cedo demais!... Quando o recebi, tão bello e tão farto, pensei que elle chegasse para toda a vida... Não chegou... Talvez outra mulher não supportasse a dôr que eu soffri, quando o vi acabar-se, quasi de repente... Porém... eu... Nem sei mesmo como o supportei... Força de animo? Nem sei... Tu estavas longe, não pudeste ver o tremendo desastre da minha vida... Foi terrivel, acredita-me... Embebida na minha felicidade, toda entregue á adoração do idolo que o meu amor havia posto no cimo de um altar illuminado, eu não me apercebi, sequer que a desventura me rondava, gulosa por me aprisionar em suas garras!... Um dia, a tragedia se consummou, terrivel... negra... completa! Tu sabes o quanto eu adorava meu marido... Calcula o que eu padeci quando o vi preso ao amor de outra mulher... preso para sempre!... Não se enlouquece de dôr... Depois comprehendi o irremediavel da desgraça... vi ruir, fragorosamente, a minha felicidade inteira... e acabei resolvendo não perturbar a felicidade delle... com a outra... Acceitei o divorcio, essa irrisão de liberdade que separa os corpos, mas não consegue desunir uma alma de outra alma muito amada... Elle... ficou radiante e correu, louco e cego de paixão, para junto da nova eleita... sem ver a minha dôr immensa... sem se lembrar, sequer, da filha nascida da nossa união sagrada...

A pequena... tu sabes o quanto era delicada de saude e affectiva de coração... Tambem adorava o pae... Apezar dos meus desvelos e dos meus beijos... não resistiu á separação dolorosa... e um dia... morreu-me nos braços... a chamar pelo pae.

Foi o seu ultimo murmurio... o nome delle!... Não!... Deixe-me chorar minha amiga... Tu precisas saber tudo... para poderes comprehender a minha vida de agora... porque me isolei do mundo... porque vegeto entre as arvores deste meu retiro voluntario... Sou uma mulher que vive, apenas, de recordações... Recordações de uma filhinha linda, que dorme, para sempre, num berço de marmore e para quem cultivo as minhas flores... Recordação de um grande amor que teima em viver commigo, e que, só commigo, morrerá!... Resignei-me ao destino... Fui para o meu amado um romance lindo que elle leu, enlevado... Que leu, por annos... e que abandonou para ir ler outro romance novo... Hoje, minha amiga... sou uma pobre pagina lida... que nunca mais será procurada... e que o tempo vae consumindo, lentamente... lentamente... Pagina esquecida que o destino rasgou, impiedosamente.

Rio, 14 — 11 — 927.

FORNO E FOGÃO

O VALOR NUTRITIVO DOS ALIMENTOS

OS alimentos dividem-se em cinco classes principaes: Os que contêm proteina, substancia que é encontrada no leite, queijos, ovos, peixes e cereaes. As gorduras, predominando nos crêmes, manteiga, toucinho e azeites vegetaes, e que servem para produzir calor. Carbohydrato, que está nos vegetaes, no assucar e um **roux** no qual se mistura a massa de tomates; mexe-se bem e junta-se depois um pouco de caldo, deixa-se cozinhar mais um pouco e coa-se novamente antes de empregal-o.

PEIXE Á FLAMENGA

Cozinha-se em vinho branco, ao forno, com manteiga e rodellas de limão; depois de cosido junte-se cebolas, cogumelos e salsa picadinha; serve-se com o molho reduzido ao fogo e engrossado com manteiga e uma pitada de farinha de trigo torrada.

MOLHO DE TOMATES

Toma-se 250 grammas de tomates dos quaes se tira a semente. Depois de bem lavados, põe-se numa panella um bouquet de cheiros, uma pitada de sal e outra de pimenta; junta-se depois meio copo de vinho branco, põe-se a panella tampada para cozinhar em fogo brando; mexe-se de vez em quando para não pegar no fundo; passa-se depois por um passador ou peneira, com um pouco de manteiga e meia colher de farinha de trigo. Faz-se que proporciona calor e energia. Agua, que ha em todos os alimentos, e que nos é de absoluta necessidade, pois entra na composição geral do corpo e ajuda todas as funcções vitaes. A materia mineral que se encontra em todos os vegetaes e nas frutas serve para construir ossos e para auxiliar a digestão, a respiração e outros processos importantes do organismo. Todos os alimentos contêm um ou mais compostos primordiaes que acabamos de citar; só o leite contem todos, e por isso é considerado alimento perfeito para as creanças.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

A MODA NO CINEMA

Sally O' Neill, a graciosa "estrellinha" da Metro-Goldwyn, exhibe os ultimos modelos da Quinta Avenida com que vae apparecer em seus proximos films

CONSTANCIA

Palestra realizada por occasião do anniversario da senhora Constancia Babo Bussemeyer, em sua residencia.

NÃO SEI de tarefa mais arriscada do que essa de falar na Constancia, nos movediços tempos de hoje. Por isto, falarei apenas como se o fizesse de alguem que conhecesse muito de longe, sem a tratar mal, a exemplo dos que atacam por simples informação...

Ser constante vae se tornando tão difficil quanto a saia comprida, as dansas em que os pares se conservem afastados, os bandós e outros espectros do Passadismo.

No seculo das grandes transformações radicaes, em que a mulher se masculiniza e o homem se lhe mostra grato, porque ella lhe diminue a carga; em que a terra não nos basta e os ares nos fascinam com a vertigem das alturas; no seculo das grandes actividades, da roda viva em summa, ninguem seria capaz da fecunda tenacidade com que Colombo nos desvendou a America. Ao contrario, esse mesmo Colombo, paciente e supplicante, desesperado e soffrego se arrojaria á aventura, intrepida mas desvairadamente impellido pela divisa do momento actual: ou vae ou racha! e o mundo que chegasse a descobrir seria a dadiva da Sorte que o poupára, não o alvo attingido de perseverantes estudos:

Lindbergh se voltasse vivo.

Nungesser se succumbisse.

A constancia porém levou o genovez a encetar viagem relativamente garantido contra possiveis desastres; dahi o soberbo resultado da sua aventura soberba.

Hoje, as coisas se facilitam, e, como certas creaturas que já nascem feitas, parece que tudo se faz sózinho; dahi talvez a desnecessidade de se perseverar num desejo. Como Colombo, exemplo da perseverança da vontade, tambem tivemos, através dos tempos, grandes e edificantes exemplos de tenacidade amorosa. A constancia ao amor mallogrado fazia com que os homens se atirassem ás guerras mortiferas, e as mulheres se enclausuravam, fugindo á tentação sorvedora do esquecimento. Hoje, allegarão, uns que o tempo é de paz e outras que lhes faltam claustros. Por occasião do grande vôo de Saint-Roman, não sei que jornal suggeriu que uma forte razão de amor pesára na resolução da sua heroica loucura.

De dolorosa consequencia, embora, não deixa de ser um exemplo da época: até o amor leva os homens pelos ares...

Hoje, o amor falhado é amor substituido. A dor, por maior que seja, não resiste ao grito permanente de alegria que nos manda a vida em suas variadas manifestações absorventes; ninguem se conservará fiel ao amor perjuro quando o Amor é tão facil de se renovar e o seu hymno de embalo tem, em labios diversos, o mesmo poder de fascinação. Entretanto, cada um de nós guarda a ingenua convicção de perseverar, resistir e mesmo reagir á solicitação exterior que tende transformar esse desejo bom de ser fiel, mesmo no desencanto, mas... lá vem o prestigio irresistivel da novidade, da surpresa, e, distraida a attenção do primeiro fito, esquece-o, e, adeus, invulneravel constancia. Ha tempos, num surto agudo de passadismo piéga, o lamentavel pieguismo da brasileira, escrevi, a proposito já nem sei que motivo, provavelmente hypocrita essa quadrinha dissonante, de que agora me rio:

> Sei que me esqueces, corriqueiramente
> Que vou passando, na tua alma errante
> Sei... Mas que importa, se a minha alma ardente
> Quer ser original, sendo constante?

E eu sei bem no que deu essa originalidade...

Como eu, todo o fragilimo genero humano.

Assim os amorosos de todas as épocas, de todos os feitios: extremados ou commedidos, sinceros ou hypocritas, prometteram sob juramentos solennes, a constancia dos seus affectos. Ora, sendo sabido quão difficil é ser feliz a primeira affeição da creatura, é certo que a vida se estagnaria nos primeiros passos, se cada um se mantivesse constante ao mallogro amoroso. Felizmente, porém, a constancia hoje, mais do que nunca, falha pelo instincto de conservação.

Quem póde ser triste, sendo obrigado a transitar pelas nossas ruas, vastos mostruarios de bellezas multiplas, verdadeiras tentações do Bello, irresistiveis appellos de Vida? Quem, mesmo preza de cruciante saudade, não se enternecerá ao bafejo de carinho de um segundo affecto que traz comsigo o argumento poderoso de uma promessa de resurreição? Quem na hora actual não se sente na imperiosa necessidade de reagir contra a injuria dum esquecimento e quem emfim, poderá ser constante quando tudo na vida de hoje é variedade e substituição?

Por isto dou razão a certo amigo, que, atacado pelas mulheres que lhe attribuiam grande dóse de volubilidade, respondia sincero e compenetrado:

— Entretanto, eu sou constante até na inconstancia...

* * *

Sei de uma constancia, porém, que traz aos movediços tempos de hoje, o contraste consolador da sua existencia bemdita.

Constancia — no seu sonho de arte, esse sonho delicioso que lhe dá treguas á realidade da vida.

Constancia — na dor que frutifica em bem, o bem de se abdicar ao amor que lhe enche o coração de mãe extraordinaria.

Constancia — no sacrificio dos bellos gestos.

Constancia — no coração.

Constancia, emfim, e Constancia sempre, que outro nome não se lhe poderia dar.

Irêne Drummond

Supremum Vale

(A memoria de minha mãe)

Por CARLOS MARANHÃO

> DE ti, Mater Sublime, guardo ainda
> Na retina gravada
> — Dolorosa visão constrangedora e triste!...
> A impressão derradeira e dobrada
> Daquella noite pavorosa e infinda
> Em que da terra para os céos partiste!
>
> A dor de te perder, a inegualavel magua,
> Traduzir, nestes versos jámais penso,
> Dóce Velhinha, oh Mãe estremecida!
> Sinto, apenas, com os olhos rasos dagua,
> O negro aterrador de um vacuo immenso
> Que a tua morte abriu na minha vida!...
>
> E vem-me ao pensamento combalido,
> Em revoada confusa e deslumbrante
> De sonhos-realidade,
> Um passado feliz, por nós vivido
> Que eu me reporto, cheio de saudade,
> Como a um bem que passou... e vae distante...
>
> Relembro (e com que amargo desalento)
> De um teu sorriso, o divinal carinho,
> De bondade cheio,
> Quando, abatido pelo soffrimento,
> Eu me desnorteava em meio do caminho
> E abafava os soluços em teu seio!..
>
> E mil recordações ao cerebro me occorre,
> De uma em uma, successivamente,
> Passando, numa interminá corrida.
> Mas, todas passam e uma só, na mente,
> Permanece tenaz, gravada... nunca morre
> E ha de chegar commigo ao termino da vida.
>
> Vejo-te doente, o corpo enfraquecido
> Pela molestia inexoravel, fria,
> Que te ceifou em meio do caminho
> E o coração, de lagrimas ungido
> Badala o eterno dobre de agonia,
> Desamparado, a soluçar baixinho!
>
> Oh desespero de alma, oh Mãe querida,
> Se mil carinhos te cercara mem vida,
> Se, em remedio, tivesse immensa cohorte
> Por que não quiz um Deus miraculoso,
> Que está no céo, que é todo poderoso,
> Impedir, de uma vez, que te levasse a morte?
>
> O leito de hospital em que te vi soffrendo
> Minada por um mal terrivel, mal sem cura,
> Onde expirou teu derradeiro alento,
> Tenho-o deante de mim e o estou vendo
> Envolto de uma luz divina e pura,
> Santificado pelo soffrimento!...
>
> E és Mortal... Nunca mais, senão em sonho
> Reviverei o tempo aureo e risonho
> Que através da saudade me apparece,
> E na mente estonteada, ainda aturdida
> (Ente supremo que adorei na vida)
> A tua imagem viva permanece...
>
> E ahi reflectida, mais do que gravada,
> Perpetuará uma affeição sagrada
> Que tu viveste, Mãe, e em mim se implanta!
> E, para os céos, rompendo os Universos,
> Vae este beijo, Mãe, que são meus versos,
> Cingir-te a fronte pura, immaculada e santa!

Rio, 28 — 10 — 27.

A MODA NO CINEMA

Mary Brian, da Paramount, em um elegante "toilette" de passeio e Lorraine Eddy, da Christie Comedy e o seu lindo casaco de praia

A força do destino

OLGA MONTEIRO DE BARROS

— PAULO, escuta, eu te explico tudo...

Mas Paulo não a quiz ouvir. Apanhou arrebatadamente o chapéo e saiu, batendo a porta com estrondo.

— Paulo! Paulo! ouve-me, querido... Eu não sou culpada — gritou Marina ainda num ultimo esforço, caindo logo, sem sentidos, ao pé da porta por onde Paulo saira com o coração despedaçado.

— Passaram-se cinco annos. Um lustro de trabalhos e privações; de saudades e dores para Marina que supportava tudo, alimentando ainda uma esperança de que, um dia, Paulo saberia a verdade e ella então poderia ser feliz!... Mas como? pensava ella, naquella tarde azul, encostada ao peitoril da janella, emquanto o sol além morria, ensanguentando o horizonte... Se ella nem sabia onde elle estava...

Por onde elle andaria? Fazia tanto tempo que o não via. Teria morrido? Oh! não! seu coração dizia-lhe que não. E o coração não se enganava. O coração adivinha tudo.

Marina continuava pensando... Recordava-se com amargura o seu feliz passado, em que fôra tão [illegible] um porvir risonho, toda entregue ao seu amor, puro e leal, pelo idolatrado noivo. E lagrimas saudosas, deslizaram-se pelo seu rosto, de donzella de vinte e cinco annos, um tanto magro e empallidecido pelo desgosto.

E tão enleiada estava nas suas recordações, que não percebeu um vulto, alto e magro que della se approximou. Elle fitou-a enternecido, emquanto suas mãos tremulas procuravam acariciar aquella cabelleira loura, com reflexos de ouro.

— Oh! por onde andará o meu tão ingrato Paulo?

[illegible] curvando-se para ella, murmurou-lhe ao ouvido, com doçura:

— Marina, aqui estou.

— Paulo! Meu Deus! estarei sonhando? exclamou, voltando-se e erguendo as mãos em prece.

— Não, minha querida, tornou-lhe Paulo, ajoelhando-se a seus pés, não é um sonho. E' o teu infeliz e desgraçado Paulo que vem te implorar perdão. Sei tudo agora, Marina. Teu irmão Fernando acaba de fallecer num hospital. E, antes de morrer, mandou-me chamar. Foi então que me revelou a verdade [illegible]. Fóra elle, que, ha cinco annos, naquella tarde chuvosa te offerecera o guarda-chuva e o seu braço, conduzindo-te á casa. Oh! porque não... eu louco, acreditei nas palavras infames de Alvaro? Por que? E' que eu ignorava a natureza do seu perverso coração. Fernando foi quem me esclareceu o seu procedimento odioso. Que Alvaro pretendia a sua mão, e como não o amavas, vingar-se, inventando aquella infamia. [illegible]

ouvir mais nada. Parti para longe, procurei esquecer-te, mas nunca consegui...

E agora que estou arrependido da injustiça que te fiz, peço-te perdão e tu me perdôas, não é assim?

Mas Marina não respondeu. Desprendeu-se daquelles braços ardentes que apertavam as suas com amôr. Ella muito havia soffrido e [illegible] tanto tempo [illegible]. E depois, elle não havia duvidado?

— Então, Marina, não me queres perdoar?

— Não, Paulo — disse com lagrimas na voz, sem olhar para elle — Duvidaste de mim! E demais, quem poderá affirmar que não duvidarás ainda?

Muito tenho padecido. Agora que já conheço a dôr que santifica, não me apavora a vida. A dôr tornou-se a minha companheira e eu acostumei-me com ella.

Paulo ouviu-a, trespassado de dôr. Tentou ainda implorar-lhe clemencia, mas a voz morreu-lhe na garganta, entrecortada por um [illegible].

E elle lá se foi. Marina contemplou-o pelas costas. Os passos tinha-os agora vacillantes e os cabellos grisalhos. E a sua figura esbelta e elegante de rapaz que fôra aos vinte e oito annos transformara-se num corpo macerado e envelhecido.

Fechara ... não a porta atraz de si. Foi então que Marina, voltando a si da sua grande magua, correu atraz delle como loca.

— Paulo, volta, eu te perdôo tudo... eu te amo...

E Paulo voltou para nunca mais deixal-a e fazel-a feliz.

Rio-10-11-927.

> Sôdade é uma dô que dá...
> Sôdade não é dô de doê...
> E' vontade de alembrá
> Com vontade de esquecê...

Samuel Goldwyn, productor e membro proprietario da United Artists, contratou Fred Niblo para dirigir a proxima pellicula dos "amantes da tela" Ronald Colman e Vilma Banky. Intitula-se esta luxuosa producção "Flor de Hespanha" e é uma adaptação de um romance da Baroneza D'Orczy "Leatherface".

Fred Niblo já dirigiu para United Artists "Os Tres Mosqueteiros" e "A Marca do Zorro".

Quando as princezas precisam trabalhar

(DA "ASSOCIATED PRESS")

A infanta Beatriz da Hespanha e irmã da rainha Maria da Rumania.

Madrid, outubro de 1927.

Geralmente se suppõe que as princezas e a gente da nobreza levam uma vida despreoccupada e feliz mas, na maioria dos casos, verifica-se justamente o contrario, especialmente depois da grande guerra que sacrificou a fortuna de muitos titulados da nobreza.

Como exemplo, a bella infanta Beatriz da Hespanha, prima do rei Affonso e irmã da rainha, Maria da Rumania, trabalha 12 horas por dia, na sua propriedade, perto de Madrid, para o sustento proprio, do seu marido, e dos seus tres filhos.

Não raro é vista essa princeza cultivando batatas, tratando das gallinhas, e zelando pelas suas creações. Aos seus cuidados tem tambem uma creação de lebres, um vinhedo do sogro e outras propriedades, trabalhando como um homem, visto como o seu marido, o infante Affonso de Hespanha, dedica todas as suas actividades ás Escolas de Instrucção Militar da Hespanha, de que é director.

Certa vez, declarou a princeza que os trabalhos de creação e cultura não são nada leves.

Mas como tinha perdido os seus haveres com a guerra, tinha que trabalhar como um mouro, visto que a subsistencia dos seus, disso dependia. E por isso via-se obrigada a fazer uma criação extensiva de gallinhas, gado e legumes.

A princeza Beatriz é, como a sua irmã Maria da Rumania, um typo de belleza e cheia de prendas e attractivos.

Como artista, tambem, é eximia em trabalhos de talha, pintura e modelagem.

— A tradição e o publico — continuou a infanta — cercam a vida das princezas de supposições romanticas e fantasias. Asseguro, porém, que a nossa vida nada tem de vida de fadas. Precisamos trabalhar. Felizmente a nossa familia foi bastante previdente para nos mandar ensinar todas as coisas uteis.

— E confiam bastante no esforço proprio — perguntaram.

— De certo. Se tivessemos que appellar para o esforço individual, poderiamos perfeitamente ganhar para o nosso sustento.

A minha irmã, a rainha Maria, não só é pintora eximia, como escriptora de nomeada. A gran duqueza Cyrillo, da Russia, a nossa irmã mais velha, é uma grande pintora de flores.

A infanta Beatriz fala correctamente sete linguas e é enthusiasta de equitação e tennis.

Desejando conhecer os processos de criação de gallinhas e aves, lacticinio e agricultura, nos Estados Unidos, só não acompanhou a sua irmã, a rainha da Rumania, á America, no anno passado, porque o rei da Hespanha a isso se oppoz, devido aos possiveis e inconvenientes commentarios que podiam rodear o caso, e a significação diversa que podiam dar a essa viagem. E por isso abandonou a idéa.

O PASSADO...

SENTADA junto ao lume, uma velhinha se aquece do frio que a edade lhe faz sentir. A cabeça, sobre a qual o inverno da vida já passou transformando os antigos cabellos côr de ouro em fios brancos como o algodão, pende agora curvada e meditativa. Os olhos azues, outróra lindos como as ondas do mar calmo, estão agora amortecidos; a doce luz dessas pupillas já não brilha com intenso fulgor, talvez que essa luz se tenha desmaiado pelas lagrimas derramadas. A boca, cujos labios pequenos e finos, que ha meio seculo eram vermelhos como a purpura, são hoje brancos e frios como o marmore e se contraem num amargo rictus. A pelle hoje tão enrugada, era rosada e da maciez do setim... Os braços e o collo outróra nacarados, escondem-se sob a blusa de lã que a agasalha. O porte esbelto, a cintura delgada, tudo hoje está disforme e o pequenino pé mimoso tambem já não é o mesmo.

O olhar pousado na lenha crepitante ella relembra o passado...

Aos dezesete annos, formosa, possuindo todos os dotes para encontrar o mais garboso mancebo, filha unica, herdeira de uma immensa fortuna, possue uma côrte de admiradores.

Seu pae, industrial, enriquecido no caminho do trabalho e do dever, quer casal-a ou comprar com os seus milhões um esposo capaz de continuar fielmente a obra por elle iniciada.

Porém, o Destino tem os seus caprichos... A jovem donzella, entre todos os rapazes que depunham a seus pés as mais bellas fortunas, entre tantos que a adoravam, é apresentada a um pobre jovem poéta, do qual ella se apaixona, talvez exaltada pelos madrigaes que lhe foram sussurrados ao ouvido.

Instigada pelos sonhos do poéta que vê diante de si muito facil a ascensão da escada da gloria, que para elle se cobrira de rosas, ella o amou e com aquelle amor que só se sente uma vez na vida. Deixou-se levar pela dominação de tão doce sentimento, e num momento de doce embriaguez, promette ser sua mulher, a companheira de seus dias, a luz do seu lar... (como elle diz).

O poeta com o coração transbordando de ventura vae pedil-a aos paes. Uma recusa formal é a resposta; e estes paes que parecem não desejar, apparentemente, a felicidade do unico arrimo de sua velhice, demonstram com palavras benévolas a insensatez do pedido e ainda lhe pedem que se afaste do caminho de sua filha. Mas o jovem par levado pela cegueira do amor, que por uma madrugada abandonou tudo e na mesma tarde, conforme o proposto, elles são esposos perante Deus e os homens.

Os primeiros annos de casados transcorreram suaves, pois elle inspirado talvez pela companheira que soubera escolher para trilhar a estrada da Vida, ganhava, embora pouco, mas o sufficiente para uma vida livre de pezares para os dois.

Mas a gloria, como tudo neste mundo, é ephemera. A passos vagarosos se approxima de nós, envolve-nos com o seu delicioso véo e de repente abandona-nos, ainda não refeitos da embriaguez de sua presença.

Assim tambem aconteceu com o poéta... O destino parece não ter esquecido estes dois entes tão felizes, e a fatalidade implacavel abraçou com as suas azas o ditoso par... Desappareceu a Gloria, e o vacuo deixado foi preenchido com os amargos dias e as privações.

Numa dolorosa manhã de inverno, esmagado pela dôr, deixou a sua alma ser levada para a Eternidade. E a jovem formosa, que fôra desherdada por seguir os dictames do seu coração, a linda donzella outróra acostumada a viver no fausto e na opulencia, viu-se quasi lançada na miseria.

Mas ella foi forte, como devem ser todos que amam. Jamais se arrependeu, apezar de todos os soffrimentos, de ter seguido o seu amor, embora hoje derrame amargas lagrimas. Chora agora não ter tido a ventura, o sonho tão longamente acariciado de ter alguns entes, filhos do seu sangue, a quem se dedicar e que ao mesmo tempo sejam o consolo de sua velhice.

Só, abatida pelo peso da desgraça, ella se recorda dos dias inebriantes de felicidade! Ao se recordar do drama de sua mocidade, duas grossas lagrimas deslisam pelas faces pallidas e enrugadas, e abaixando a cabeça vergada sob o peso da desdita, a pobre velhinha rompe em soluços!

AIDA SAPOLLINK.

4-11-27.

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

CHOPIN

— O MUSICO POETA —

Varsovia possue um dos mais bellos monumentos erigidos, no mundo, á memoria do genio

GEOGE SAND

"A cidade de Varsovia ergueu um monumento a Chopin, o grande mestre do piano, aquelle que melhor soube pôr fundo o sentido poetico da musica polaceca. E' mais um monumento, e mais imponente talvez, a se juntar aos muitos que existem na patria do genio.

CHOPIN

NENHUM outro artista no seu genero, nem mesmo outro qualquer em campo mais dilatado da arte, logrou a celebridade, tem sido objecto de tão fervorosas homenagens de admiração e respeito, e de tão permanente e sentida lembrança quanto Frederic Chopin, o que vem demonstrar, á evidencia, que elle foi uma apparição phantastica na historia da musica.

A melancolica sympathia que ha de inspirar, sempre, a sua morte prematura junta-se a das almas sensiveis na de provocar a lembrança da sua atormentada existencia, a que um sentido romanticismo deu tonalidades novelescas que poetisou a sua figura, vencida pela propria vehemencia dos seus amores, que, ao passo que imprimiam um fundo sentimento á sua inspiração musical debilitavam o seu organismo ao extremo de não lhe deixar energia para reagir contra o mal que o accommetteu, e que o roubou ao mundo em plena mocidade, quando suas faculdades artisticas se encontravam no apogeu.

Sem que essas faculdades tivessem alcançado as de um Bach ou de um Beethoven, pois os seus limites foram estreitos, não se póde negar que Chopin tenha sido um poeta, um sonhador, um sentimental, que se evidenciou na musica do piano, um artista divino, que se teve precursores, soube vestir suas ideas com uma roupagem tão propria, tão caracteristica e tão pessoal que, por força, tinha que se distinguir de quantos, no mesmo genero, lhe procuraram imitar o caracter musical.

Elle seguiu sempre a livre inspiração do seu genio, tanto no fundo como na forma das suas creações, e, presentando suas obras, sentimo-nos sob a influencia de um magico poder que nos encanta e nos subjuga, porque sua obra, que é a sua propria alma, comporta os mais variados matizes de sentimento, sob as mais suaves tintas e uma delicadeza que refugia os tons estridentes, ainda nas mais apaixonadas expressões do seu temperamento susceptivel a todas as exaltações.

Frederico Chopin nasceu em Zelasowa Wola, pequena povoação na proximidade de Varsovia, no dia 22 de Fevereiro de 1810.

Seu pae, Nicolás Chopin, exercia, nesse tempo, as funcções de instructor dos filhos da Condessa Anna Skarbek, o que lhe permittiu dar uma educação esmerada a Frederico, tal como já o havia feito ás suas tres irmãs mais velhas.

Desde os tenros annos, Frederico demonstrou inclinação musical, que logo se converteu em vocação tão definida, que fez verdadeiros prodigios no estudo do piano, recebendo lições de sua progenitora, e de sua irmã predilecta, Luiza. Taes foram os seus progressos, que seu pae se viu obrigado a dar-lhe um professor. Aos sete annos, Frederico causava admiração em toda Varsovia.

A sua estréa, como pianista, foi no dia 24 de Fevereiro de 1818. A partir dessa data, elle passou a ser o "enfant gâté" da aristocracia varsoviana, e os principes, os nobres e as celebridades do paiz admiravam o pequeno genio, circulo em cujo ambiente o artista se familiarisou de prompto, graças a sua natural distincção e á correcção dos seus gestos.

Excitado pelo brilho da sociedade que o cercava, dava-se a sua phantasia brilhante e novas modalidades da sua fecunda inspiração surgiam do piano que seus pequeninos dedos faziam vibrar.

Observando o pae de Frederico o crescente desenvolvimento das faculdades creadoras que nelle se affirmavam, entregou-o aos cuidados do professor Elsner, director do Conservatorio de Varsovia.

Sua extraordinaria vivacidade permittiu-lhe um aproveitamento tão rapido dos ensinamentos daquelle professor, que aos dezenove annos, tomou parte em um concerto em Varsovia, e a critica descobriu-lhe meritos [illegible] peças que, desde então, sua celebridade tomou vulto e diffundiu-se por toda a Europa.

Alexandre I, da Russia, e o principe Antonio Radswill, governador de Posen, e grande amante da musica, contribuiram efficazmente para o completo desenvolvimento das faculdades do joven pianista e do grande artista.

Mais tarde, deu-se a conhecer em Berlim e em Vienna, alcançando triumphos estrondosos, principalmente nos dois concertos que realizou no Theatro da Opera Imperial, da capital da Austria, que lhe valeram grandes [illegible] unanimes da critica e elogios dos proprios professores vienenses.

Sua carreira triumphal não soffreu solução de continuidade, antes, cresceu sempre e cada vez mais.

Se, no terreno artistico, sorriu-lhe a fortuna, por outro lado, Frederico não se podia considerar feliz.

Longe da sua patria, a que não voltaria desde 1830, quando della sahiu, o grande artista viu desfeito o seu sonho de se unir pelo casamento, á mulher que amava e que escolhera para sua companheira. Ausentando-se de Varsovia, a sua noiva esqueceu-o.

Mas não parou ahi o infortunio do joven Frederico em coisas do coração. Amou de novo, uma [illegible] que lhe curou a primeira ferida, a mais dolorosa, por ser a primeira, e sonhou constituir um lar ditoso.

Mas a [illegible] casado com o conde Skarbek.

Não teve melhor sorte com a condessa Maria Woodzinska, por quem se apaixonou, e cujos paes se opunham a [illegible]mento, pretextando o estado de saude do joven musico.

E um novo amor que lhe amenizára a existencia foi o que lhe havia de roubar as mais crescentes dores nas horas amargas da molestia que o levou á sepultura.

Começaram em 1837, entre Chopin e a grande escriptora conhecida pelo pseudonymo de "Jorge Sand" as intimas relações que tanta influencia haviam de exercer sobre o musico polaco.

Muitas vezes, "Jorge Sand" ouvia seu amigo, e notavel novellista Liszt falar dos meritos

de Chopin; conhecia algumas das suas producções e certa vez manifestou desejos de entrar em relações com elle e pediu que lh'o apresentassem.

A belleza de Jorge Sand e a sua imaginação viva exerceram no animo do grande musico, uma [illegible] entre os seus temperamentos: ella suave e doce e elle forte, energico e varonil.

As relações entre ambos foram se tornando cada vez mais intimas, e a celebre novellista, enamorada da divina arte de Chopin tanto quanto da sua pessoa, conseguiu reunir em torno de si as mais altas celebridades artisticas que rendiam a ambos uma admiração fervorosa.

Chopin considerava-se feliz com aquelle amor, que tinha algo de ternura maternal por parte de Sand, quando começou a sentir-se mal de saude. Foram os primeiros symptomas da enfermidade que o levou á sepultura: a tuberculose.

Attendendo ás prescripções medicas, que lhe aconselhavam procurar um clima mais ameno, decidiu-se Frederico Chopin emprehender uma viagem em companhia da sua amada, e, reunidos em Perpignan, dirigiram-se á capital da Catalunha, de onde embarcaram a caminho de Palma, em Mayorca.

Alli, Chopin experimentou poucas melhoras, que, desgraçadamente duraram pouco, aggravando-se, depois, o seu estado de saude, não obstante os cuidados de que era alvo.

Jorge Sand, escrevendo a uma pessoa das suas relações, sobre o seu amante, dizia então:

"Chopin, cuja alma mais nobre, mais sentimental, nem mais desinteressada, uma companhia brilhante e imaginoso, uma intelligencia mais elevada e mais rica, mas não póde, outrosim, haver uma natureza mais desigual, uma phantasia mais desordenada e febril e um coração mais exigente, não por culpa sua, mas da sua enfermidade. Tudo o irrita, tudo o [illegible]"

Em fevereiro de 1839, teve Chopin um vomito de sangue. Decidiu-se regressar á França e depois de se deter alguns dias em Marselha, e fazer uma excursão a Genova, installou-se em uma casa que Sand possuia em Nohant.

Alli, o musico sentiu-se quasi restabelecido, mas não curado de todo, e desde então o seu estado de saude soffreu frequentes alterações.

Naquella residencia da celebre escriptora, reuniam-se personalidades illustres e abandonaram-se as festas.

No pequeno theatro da casa representava-se frequentemente, e Chopin, com excellente humor participava dessas festas.

O seu espirito creador encontrou naquelle retiro motivos para novas manifestações de arte, de modo que, quando regressou a Paris, era portador de rica bagagem musical.

Em principios de 1847, aggravou-se de tal modo a sua saude, que julgou chegada a sua ultima hora.

Ainda não havia chegado, porém, o momento de experimentar o golpe mais rude que lhe reservara o destino. Sua paixão por Jorge Sand devia ter um triste desenlace.

A propria escriptora fala desse rompimento, na sua obra "Historia da minha vida", dando-lhe como motivo uma acalorada discussão que Chopin tivera com o seu filho Mauricio, e do lado deste, ella se collocou. Esse facto causou profundo pezar no animo do musico, que, ante a attitude de Sand, murmurou entre soluços que ella já não o queria mais.

Com effeito, pouco depois elles se separavam, e Chopin, só, acabrunhado, não é mais que um desesperado da vida. [illegible] escreveu sua propria tragedia em dolentes notas, até chegar a hora em que a morte piedosa punha termo ao seu infortunio. Em uma carta dirigida á sua irmã Luiza, elle expressou toda a sua desventura, fazendo sentir que não havia remedio para o seu animo abatido.

Minado pela enfermidade, procurou no trabalho lenitivo ás suas dores, e, para subtrahir-se ao ambiente que o affligia, emprehendeu uma viagem a Londres, realizando, antes, um concerto de despedida no Salão Pleyel, e dando, assim, ensejo a que os seus admiradores da França o ouvissem pela ultima vez.

Por intermedio da duqueza de Southerland, deu um concerto na côrte ingleza. As principaes familias daquella severa aristocracia consideraram, então, uma honra, receber sua visita.

Seu abatimento já era tão profundo, que muitas vezes teve necessidade de auxilio, para subir as escadas dos palacios que frequentava.

Transferindo-se para a Escocia, hospedou-se em casa de uma das suas discipulas Miss Stirling, que lhe dispensaram a mais solicita assistencia. Continuando a aggravar-se a sua saude, retornou a Londres.

Em carta á sua familia, elle dizia: "Não cabe em minha alma affligida, maior do que o que me acompanha. A's vezes, tenho a impressão de que não sinto nada e que aguardo pacientemente — que chegue o meu fim".

Nos ultimos dias de janeiro de 1849, Chopin decide-se voltar á França.

Agora, nem mesmo a sua divina arte lhe proporciona os [illegible] de outrora. Poucos meses depois, desfaz-se toda a esperança de salvação a juizo do seu medico assistente. [illegible] Frederico e sua irmã Luiza, que, acompanhada de seu esposo, installa-se ao pé do leito do enfermo, de onde não se afastou até o ultimo momento.

Quasi todos os seus discipulos não o abandonaram com os seus cuidados e o seu carinho. [illegible] Escocia, Miss Stirling, ao ter noticia da situação precaria do professor, enviou-lhe 25.000 francos, lamentando não poder fazer-lhe uma visita.

Sentindo-se morrer, e não lhe sendo possivel falar, manifestou por escripto, seus ultimos desejos: [illegible] fosse encerrado em uma urna, [illegible] da sua juventude feliz.

Sabendo da extrema gravidade de Chopin e desejando vel-o pela ultima vez, a condessa Potocka, [illegible] de Nizza, e, quando o moribundo a reconheceu, pediu-lhe que cantasse [illegible] pela ultima vez, que tanto o deleitara antes.

Levado o piano para o quarto de Chopin, a condessa, dominando a sua emoção, cantou, emquanto seus olhos, cheios de lagrimas, pareciam [illegible] aos Céos [illegible] embalado [illegible] canções.

Todos os circumstantes, intensamente impressionados, ajoelharam-se, e a condessa terminou com uma força extranha, e uma fervorosa prece elevou-se da terra ao céo.

Nos ultimos instantes, Chopin ainda teve lucidez para [illegible] aquelle amor que o fizera tão feliz e de que se viu esquecido nos derradeiros momentos, [illegible] antes de expirar, com um prolongado suspiro [illegible] "Ella me dizia que eu havia de morrer em seus braços [illegible]"

Com essas palavras, subiu aos Céos seu ultimo suspiro, sua alma tão pura, tão nobre e tão bella.

Costumes japonezes, desenhados por "José Zamora", para Madame Butterfly na Opera-Comica de Paris.

Espiritualismo social

CASAR, E SER FELIZ

(Conclusão deste estudo)

A EXPERIENCIA das coisas e o estudo pela observação attenta dos factos nos vem demonstrando sobejamente que os conflictos em familia têm na sua maioria origem directa na quebra da affeição pelo excesso das cubiças. E como a alimental-as vem desde a Creação o espirito feminino da mulher, não ha grande de calculo quando se descobre que 90 % dos casos a ella lhe pertencem.

O que estudasse sem prevenção a natureza dos desastres que determinam a dissolução da vida do lar, veria sem embaraços e difficuldades quanto de verdade offerece esta asserção.

Outrora, não impunha o casamento á mulher as obrigações que a sociedade veiu depois estabelecer. Reunidos na mesma egualdade de direitos e deveres, a mulher do outro tempo comprehendia o dever de servir ao marido, pois que aquelle principio estabelecido pelo codigo da familia — de que elle é o seu companheiro, e ella, a companheira delle, não dava logar á perturbação do dever fundamental que repousa no reconhecimento de ser elle "cabeça do casal", e ella, "corpo do casal", a protegida do esposo.

Emquanto assim foi comprehendido, a vida correu sempre tranquilla na espfera da calma, e as proles se iam succedendo.

Ainda hoje, nos recantos afastados dos centros populosos, onde não pensa a sociedade levar os requintes da sua exigencia, ha vestigios desse tempo feliz dos patriarchas, das grandes familias, vivendo todos na communhão [illegible] do lar abençoado, pois o Senhor abençoa sempre as proles numerosas.

Nesses lares, os filhos comprehendem [illegible] herdeiros do nome paterno, sabe-lhes velar pelo respeito profundo e inquebrantavel que devem aos seus progenitores.

Nada se intromette na vida de familia, [illegible] perturbação onde os que vivem felizes, porque a solidariedade nas affeições é um facto; a permuta da estima, da fé.

A mulher-esposa tem a noção perfeita do seu papel, e porque [illegible] de qualquer especie, nem sente o peso de suas responsabilidades [illegible] e vae depois com a mesma segurança de exito dar conta do seu honroso dever de "dona de casa".

Estas duas representações, ou o cumprimento integral destes dous deveres da mulher casada impõem ao esposo o devotamento constante com que elle deve mantel-a em sua companhia. Mas outro dever de egual relevancia, dever respeitoso e sagrado na pureza do amor santo de esposa feliz, é quando ella inicia a sua importante missão de mãe de familia, sem as precauções do bem longinquo, — antes com o pensamento de ser extremosa e meiga na vida que passa junto dos filhos.

Este era o modo de comprehender outrora o casamento: ainda ha signaes desse aspecto da vida conjugal.

Quando, porém, a apregoada civilização entrou a ditar leis á conducta de ambos, e a sociedade passou fazer exigencias, a mulher não soube mais guardar posição; o marido alienou de si as attribuições de velar e proteger a esposa, dando logar a que a sociedade o censurasse, chamando-o homem fraco e desprestigiado.

Tal e qual se passou symbolicamente no episodio do Eden: a serpente perturbou a paz paradiziaca. Entre nós, o paraiso que é o nosso lar, é sempre invadido por essa outra serpente, que tambem nunca morre e se chama sociedade, progresso, civilização, etc.

São sempre as coisas mundanas as causas da perturbação, e porque a cubiça só está a falar do que é mundano, a mulher se deixa arrastar por ella, levando comsigo muitas vezes uma vida inteira de sacrificios...

E' possivel, é mesmo certo que fortes objecções se hão de erguer contra este modo de pensar [illegible] para este [illegible] feitos e [illegible] essa vida [illegible] dos, ha muita gente que ainda se deixa levar por esse pensar falso — de que o que é nosso é sempre escoimado ou isento de defeitos. Nunca vemos em nossos actos os erros que estamos dispostos a encontrar nos dos outros.

Quando nos achamos em situações delicadas e temos de apreciar a conducta dos estranhos, somos a contra-gosto tolhidos na nossa liberdade de julgar, não podendo ser francos para apontar o erro alheio, sómente porque seremos tidos por injustos ou máos.

Ninguem consente seja tocada a propria ferida aberta, para que se não renove a dor que ella veiu causar; demais, quem tem coragem de confessar que soffre?

Qualquer que seja o lar, elle não differe de outro lar: a vida é a mesma; as scenas que se desenrolam são sempre identicas. Pudesse uma vista penetrante atravessar tectos e paredes, e o mesmo drama com variantes quasi imperceptiveis se desdobraria aos olhos de quem estivesse a vêr o que ahi se passa.

Desde a Creação até hoje nunca foi possivel dar solução ao grande problema, o mais importante dos problemas da nossa vida intima — a reciprocidade sincera na fraternidade do amor. Ha sempre a turbar o desejo do predominio, a vontade forte de um destaque, que só tem de verdade o poder da destruição dos sentimentos elevados.

Se a mulher soubesse comprehender que a sua fraqueza se torna uma força, quando a força do marido se transforma em fraqueza, todos os seus desejos seriam satisfeitos dentro das linhas de um querer modesto, simples, abençoado pela acção das virtudes acrysoladas.

A mulher devia abrir mão de suas cubiças, ou não ser tão cubiçosa. O orgulho domina, ás vezes; outras vezes cria-se uma presumpção de que esse sentimento nella existe por necessidade.

De certo ha excepções.

Missionaria da Fé dentro do lar, ella nunca devia deixar de amparar a confiança de que se faz depositar pela vontade do seu esposo e dos filhos.

Em todas as coisas da vida de familia, é necessario que essa figura missionaria surja para agir na plenitude perfeita da Fé que dá a fidelidade até nas coisas minimas da existencia em commum.

Essa fidelidade, então, se torna a base indestructivel de tudo que se nos mostra grande dentro do lar.

Quem de tal verdade quizer sentir a influencia estude os momentos difficeis da vida e avalie comsigo mesmo as passagens amargas da existencia, se não chegou a succumbir ao peso dos obstaculos, que a cada passo se erguem no caminho da perigrinação que tem de fazer.

Nunca desprezemos as pequenas coisas, porque ellas tambem podem ser influenciadas nessa missão excelsa, que a mulher desempenha no lar.

Nas lutas do mar, quando somos colhidos pela tempestade, um resto de viga, um destroço qualquer, uma lasca de madeira nos salvará. Estudada e apreciada em seu verdadeiro aspecto, nossa vida é um grande mar, mar agitado, mar feito de ondas tempestuosas. Quantas e quantas vezes não nos acontece que todas aquellas coisas, que eram a nossa affeição, o nosso amor, a vida da nossa vida, se partem, ou destroçam, esfrangalhando-se em migalhas? O nosso erro está, positivamente, em desprezar qualquer desses pequenos elementos que em acertada opportunidade podem constituir a nossa taboa de salvação.

Avalie-se o poder grandioso dessa missão nas mãos da mulher que quizer comprehender que a sua Fé é a obediencia á razão; avalie-se-lhe tambem a influencia benefica e salutar, quando ella entender que o seu amor se deve fazer na obediencia ao coração.

Encaremos a grandeza da vida de uma familia no lar, com a direcção que lhe imprime a missionaria da Fé e do Amor, em condições de obediencia á razão e ao coração.

A sua propria virtude deve obediencia aos sentidos.

O falseamento da tão elevada missão é o que tem feito diminuir o numero dos que na vida do casamento, levam uma existencia sem amargos pesares.

Quando se perde essa Fé e com ella, perdida, desapparece fatalmente a esperança de um conforto que por certo havia de melhorar as coisas arruinadas, é que o homem sente depreciar-se a vida do seu lar, depreciando-se tambem, e irremediavelmente, a propria vida!

Se não fosse a cubiça de Eva, a razão do seu marido não teria fallido. E falliu menos por que elle o consentisse; senão por que sentindo-se por tal modo dominado pela influencia malefica da cubiça, desvairou-se.

O desvairamento no lar melhor se sente do que se descreve: é elle que aponta o caminho por onde a Fé foge, como que tambem desvairada...

O escriptor que um dia sentenciou que o casamento produzindo a familia seria capaz de transformar o lar em um paraiso da vida conjugal, ter-se-ia preoccupado com os personagens do solar, representados pelos conjuges e seus descendentes.

Não vejo bem que distincção se póde encontrar entre o coração de um filho e o de sua mãe, entre o de um pae e o de sua filha, entre os dois irmãos, entre os de quaesquer que se aggremiam e querem viver como em familia, se são todos elles alimentados pelo mesmo pão espiritual, que é a affeição do amor.

Quantos lares povoados, porém, que não são paraisos!

O que faz do lar a mansão edenica, não são as pessoas que nelle se encontram, mas as affeições que ahi residem.

Se ha pessoas de um lar que deixam de nelle morar, não mudaram o aspecto que antes lhe haviam dado; mas as affeições, essas, se nelle não residem é porque fugiram, transformando-o em paraiso deserto

• • •

De ordem mais elevada do que por ventura possa parecer são os intuitos com que este trabalho se organizou: não se encontram aqui ensinamentos propriamente praticos para a pratica da vida no plano do casamento, nem é possivel que regras se estabeleçam para quem se tem de conduzir numa existencia áparte ao lado do mesmo ente que se um dia é um companheiro ou companheira de grande dedicação e confiança, poderá mais tarde transformar-se no maior obstaculos da vida.

L. DE ASSIS

ADEUS!...

Noemi Pitanga

"Baiser, baiser! toi soul est l'espoir et langoisse..."

O SOL estouvadamente entrára no quarto, derramando sua luz intensa sobre o corpo de Clara, transfigurando-o. O somno dessa noite, como não tinha havia muito, fel-a mergulhar no pelago do esquecimento, e no sentir o ardor intruso, o coração encheu-se-lhe de terrivel angustia. Descerrando lentamente as palpebras, viu em torno a si tudo aquillo que a chamava á aterradora realidade. Oh! seu pequenino appartamento, onde tivera os mais lindos sonhos de ventura, onde tantas vezes se abrigára, como um passarinho tonto, das parcas alegrias de um dia! E tinha que deixar tudo! A essa lembrança horrorizava-se e se aconchegava mais aos lençóes, num arrepio de medo. Oh! o Inevitavel! Não lhe restava nem o consolo de que se ficasse, ficaria tambem quieto o coração! Se ficasse... não! não! melhor seria partir, deixando a vida esplendida, deixando esse mundo tão seu mas, se salvaria, salvando o Bem-Amado de sua alma, da mediocridade em que caíra! Tudo por um beijo! Um beijo só!

Depois de saciada essa ambição, rolaria de seus dedos como uma flor murcha e cujo perfume já o não provoca mais... A inexoravel confusão com a banalidade das outras, amedrontava-a; e adivinhava-o como essas creaturas famintas que não acenam ás estrellas quando sentem o estomago confortado... Elle era homem, sim, infinitamente homem mas, seu temperamento de sonhador obrigava a refugal-o! Lentamente suas palpebras baixavam, e pensava em Malherbe... Rosa de um dia!

Partiria, então... com essa mesma alma em pedaços e a bocca secca, amargosa, mas, pura e ainda delle, se um dia voltasse! Voltar? A renuncia era dolorosa demais, para desfallecer! E de longe, talvez soubesse que elle, no seu immenso desespero e na sua vaidade attingida, a amaldiçoasse para sempre!

E ia partir para o Desconhecido, levando a lembrança daquella tarde nevoenta e triste, quando seus olhos cansados procuravam pela bruma o perfil desse Claudio que lhe sacudira a alma e os nervos, e lentamente se iria extinguindo, não de seu pensamento, porque ahi reviveria uma obstinação, preso irremediavelmente á sua saudade, como figura de um deus bizarro — dadiva desgraçada de um momento infeliz, momento que jámais morreria para seu desconsolo... Que lutas tinha travado seu coração nessas noites insomnes e vastas! Que brutalidade se lhe afigurava essa separação e á qual não deveria fugir, deixando-se vencer, inerte e abandonada!

A perspectiva de uma ventura rolava cantando dos olhos melancolicos de Claudio! O que podia parecer logar-commum, vulgaridade, era graça e ascenção para o divino! Ella, porém, assim não cria...

E partiria cautamente, na ponta dos pés, como um ladrão... E deixaria... que deixaria, para que de tudo soubesse sem que fosse pelas boccas maliciosas e contentes dos de em torno? Um bilhete? Sim, um bilhete em que heroica, *superiormente covarde*, lhe désse a triste noticia; mandal-a-ia de longe, de alto mar, com os pulmões cheios de nova vida e o coração anniquilado e perdido.

Olhou em redor: suas malas dentro em pouco estariam promptas. O livro que elle lhe déra e cujas paginas foram affagadas pelos dedos nervosos de ambos... os versos feitos para ella, tão cheios delle, e que dizia baixinho, de olhos fechados, de tanto amal-os... tudo gritava-lhe em pleno rosto a monstruosidade do crime que ia perpetrar!

A bordo seu coração confrangeu-se mais: creaturas como ella devassavam o Destino mas, com o alento de vida dos que ficavam, lacrimosos, a esperar... Depois... o largar dos ferros... Tantos lenços a se agitarem de longe, no grande adeus... E ella só, no desvario de seu amor e de sua renuncia!

Longas horas ficou á amurada, indifferente á fatalidade que a rodeava. O vento frio obrigou-a a voltar a si. Recolheu-se ao camarote, numa funda e desoladora apathia. A campainha forte soou aos seus ouvidos para a primeira refeição; nada quiz. Recusou mesmo a amabilidade do creado no camarote. E ainda tinha que ouvir muitas vezes, muito tempo, essa agitação em torno a si, essas estridentes campainhas que pareciam a seu coração partido um eterno dobre a finados!

E com uma alegria nervosa, na certeza de que não mais a alcançariam, a consciencia quieta com o dever cumprido, o espirito enfermo, heroica, allucinada, as mãos tremulas como se firmassem uma decisão inexoravel traçaram as laconicas palavras:

— "Parto. Tua alma sonhadora jámais interessou a minha, inquieta e vadia. Esquece e perdôa. — Clara".

As creanças celebres do mundo

A PRECOCIDADE e as manifestações prematuras de genios são phenomenos que perturbam a humanidade.

Poder-se-á admittir que o futuro do homem se mantenha, em potencia, na creança, como a força de uma arvore e a que bastem circumstancias excepcionaes para precipitar-lhe a eclosão, num desenvolvimento milagroso, como os grãos de trigo, que os "fakirs" transformam em plantas em poucos minutos?

Explicar-se-á pelo atavismo o genio de um Mozart e de tantas outras creanças? Muitas pessoas acreditam que a metempsychose é que age, transportando o espirito de um polyglota ou mathematico para a creança. Nesse caso, o menino não faz senão recordar o que aprendera numa existencia anterior.

Entrando logo nos exemplos e casos, faça-se uma citação dos mais notaveis e de vocações victoriosas.

No cinema, em que os grandes talentos fazem fortuna, póde-se alcançar a celebridade aos seis annos. Os exemplos de Jackie Coogan, Baby Peggy, Regino Duminen e outros, são notorios.

Pierre Nery desde os seis annos que causava admiração com o seu violino, com um "virtuose".

Pierre Mazzini, celebre pianista de oito annos, faz lembrar a precocidade extraordinaria de Saint-Saens. Mazzini, na edade de dois annos, já era ovacionado pelas suas execuções de Beethoven e Chopin.

Rota Rinaldi, aos onze annos, em 1923, compoz uma peça musical que foi executada por 215 artistas.

No jogo de xadrez, Aristides Gromez, um pequeno parisiense de 13 annos, jogou uma partida, simultaneamente, com 20 jogadores de renome, ganhando 15 partidas, empatando 4 e perdendo uma.

Rejane estreou aos 6 annos; Sarah Bernhardt, já no collegio das freiras, chamava attenção. Celine Montaland appareceu pela primeira vez em scena, aos 4 annos.

Entre os contemporaneos que foram prodigios nas artes plasticas, estão Deuyz Puech, Jean Paul Laurens e Maria Bashkirtseff.

• • •

Os exemplos de precocidade mais notaveis são os da musica. Liszt, Beethoven e Saint-Saens, ainda não tinha 10 annos, e já causavam assombro.

De todos, Mozart fez o prodigio dos prodigios: aos seis annos executava, no clavicornio, peças compostas por elle proprio.

O imperador Francisco I, ficou tão encantado com o pequeno Mozart, que consentiu que a sua filha Maria Antonietta a futura esposa de Luiz XVI, fosse a sua companheira de brinquedos.

Jorge III, da Inglaterra, querendo experimentar as faculdades do pequeno musico, teve a surpreza de vel-o executar, á primeira vista, os trechos mais difficeis de Bach e Haendel.

Na Austria, o imperador, mais tarde, encarregava Mozart de compor uma opera, que foi a "Finta Simplice".

Mas, como uma planta que esgota a sua seiva, bruscamente, esse genio morreu joven, com 36 annos, depois de ter composto, nos quatro ultimos mezes da sua vida enferma a "Flauta Encantada", a "Clemencia de Titus" e o immortal "Requiem".

Quando as outras creanças, só cuidavam de brinquedos, já Juan Pie, natural de Modena, em 1643, causava successo com a sua elocução e memoria, repetindo peças notaveis de oratoria e literatura. Sabia varias linguas e chegou a conhecer Direito Economico a fundo.

Diz-se que Heinecken, nascido em Lubeck, em 1771, antes de um anno de edade, já repetia passagens da historia sagrada.

Aos dois annos conhecia geographia antiga e moderna e sabia a genealogia dos soberanos da Europa. Morreu aos quatro annos, quando estava aprendendo a escrever.

Outro prodigio foi Caudiac, de seis annos, quando brilhava em grammatica, conhecimentos vastos de latim, grego e hebraico.

O pequeno escossez Jacobus Crichton, aos 15 annos de edade, lançou um desafio publico para apostas de provas de poesia e literatura, em doze linguas differentes.

Esse Crichton respondia a doutos muitas questões e pontos scientificos correntes, e por isso foi cognominado de "Admiravel". O seu lado extremamente sympathico era a sua modestia e bondade.

Jean-Philippe Beratier tinha uma faculdade extraordinaria para aprender linguas. Era filho de um pastor protestante em Schwabach. Sabia escrever aos tres annos; aprendeu latim ao chegar aos quatro, tendo aprendido o francez com a sua mãe, e allemão com a sua ama.

Segundo uma versão historica, esse pequeno prodigio logo que aprofundou-se em mathematica, inventou um astrolabio com que media os meridianos. O seu afan era saber tudo, da astronomia á architectura militar. Morreu aos 10 annos, em 5 de setembro de 1740.

• • •

A maior parte desses genios precoces tiveram a ventura de ser filhos de gente abastada, que lhes facilitou a educação. Se tivessem nascido em meios humildes e pobres, não teriam alcançado a gloria, como muitos que morrem no anonymato.

No grupo dos pobres, cita-se Jacques Amyot, filho de humildes operarios. Como os seus paes não quizessem ou não pudessem mandal-o á escola, foi a pé para Paris onde chegou depois de ter quasi morrido á fome, em caminho.

Os seus modos eram tão sympathicos que commoveram os professores e, á força de constancia, aprendeu varias linguas mortas, philosophia, mathematica, tornando-se, finalmente, um grande erudito.

Alcançou o posto de preceptor dos filhos de Henrique II, escudeiro de Carlos IX, commendador da ordem do Espirito Santo, e, ao fallecer aos 80 annos, nunca abandonou os seus habitos de estudioso.

Valentin Duval, filho dum lavrador de Champagne, orphão, impressionou tanto pela sua vivacidade, que foi enviado a um estabelecimento de caridade, onde cuidava do gado ao mesmo tempo que estudava. Dentro em pouco tempo já tinha lido toda a pequena bibliotheca do logar.

O duque de Lorraine, segundo consta, tendo se perdido numa caçada, foi ter á choça dum lavrador e tão admirado ficou ao ver-lhe o filho a estudar geographia, que o mandou educar e dar emprego.

• • •

Outras creanças realçaram pela bravura. Du Gueslin, desde a mais tenra edade, castigava aos que zombavam do pequeno defeito que possuia.

Uma outra, gostava de dormir perto dos quarteis de artilheria, para se acostumar com o barulho e intemperies.

Jean Bart, foi um exemplo de afoiteza em natação e pesca.

Joseph Bara e Agricola Viola, immortalizaram-se, e, como heróes populares a sua fama guerreira ficou gravada no "Chant du Depart".

O genio e as altas faculdades exaltam e dignificam a especie humana.

OS NOVOS PROGRAMMAS DA SEMANA — NOVIDADES SOBRE OS ULTIMOS FILMS E A ACTIVIDADE DAS FABRICAS DE HOLLYWOOD — O QUE AS ESTRELLAS ESTÃO FAZENDO E OS SEUS FUTUROS TRABALHOS

NO MUNDO DA TÉLA

SERVIÇO ESPECIAL DA "ASSOCIATED PRESS" — REPORTAGEM PARA O "CORREIO DA MANHÃ" DOS STUDIOS DA UNIVERSAL, METRO-GOLDWYN-MAYER E COLUMBIA — PHOTOS INEDITOS DE ASTROS E ESTRELLAS

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Os Filhos do Divorcio".
CENTRAL — "O Premio de Uma Aposta".
GLORIA — "O Beijo Ardente".
IDEAL — "O Comboio" e "O Valle do Inferno".
IMPERIO — "Caçula".
IRIS — "Os Tres Mosqueteiros" e "A Torrente da Fama".
LYRICO — "A Divorciada".
ODEON — "Tentação".
PARISIENSE — "O Fim de Monte Carlo" e "A Maior Emoção em Paris".
RIALTO — "O Moinho Vermelho".
S. JOSÉ — "Tentação da Carne" e "Cuidado Com as Viuvas".
AMERICA — "Semi-Noiva" e "Ellas Querem Brilhantes" e "Ben-Harror", comedia.
AMERICANO — "A Castellã do Libano" e "No Mundo da Fita".
ATLANTICO — "Lunatico á Solta", "Um Caso de Bastidores" e "Doçuras do Lar", comedia.
BRASIL — "Mare Nostrum", "Uma Tolice Legal" e "A Nova".
BOULEVARD — "A Ultima Gargalhada" e "Maridos Não se Compram".
COPACABANA CASINO — "Lições de Amor".
ELECTRO BALL — "Em Que Consiste a Felicidade".
FLUMINENSE — "Ellas Querem Brilhantes", "O Aviador" e "Destinos Oppostos".
GUANABARA — "O Intruso", "Loucuras de Nova York" e "Estrellinha de Hollywood".
HADDOCK LOBO — "Amor de Bohemio" e "O Valor da Formosura".
LAPA — "Amor de Bohemio", "Chuca-Chuca Entra em Fogo", comedia e "Viravolta de Um Reporter" comedia.
MASCOTTE — "Navio Cego", "Doçuras do Lar" e "Veteranos e Calouros".
MODELO — "Mr. Wu", "Ben-Horror", comedia e "O Mundo em Fóco".
MEYER — "Capacete de Aço".
MAVERNO — "A Guerra é Um Buraco" e "Sustentando a Nota".
PARQUE BRASIL — "Ben-Hur".
POPULAR — "Fragata Invicta", "Colleen", "Fantasma do Louvre".
PRIMOR — "Carmen", "Caçada na Africa" e "Familia de Carlito".
SMART — "Peixinho Dourado" e "A's 3 horas".
TIJUCA — "Paz e Força", "O Az do Circo" e "Passeio de Domingo".
VELO — "Semi-Noiva" e "Paraizo na Terra".

O CARTAZ DE AMANHÃ

CAPITOLIO — "O Capitão Yankee", Producers Distributing, com Elinor Fair e William Boyd.
CENTRAL — "O Prestigio do Ouro" com Lillian Rich e Huntly Gordon.
GLORIA — "Os Recrutas", Metro-Goldwyn-Mayer, com George K. Arthur, Karl Dane e Marceline Day.
IDEAL — "Vindo a Tempo", First National, com Johnny Hines e Mary Brian, e "O Moinho Vermelho", Metro-Goldwyn, com Marion Davies, Owen Moore, Karl Dane e Louise Fazenda.
IMPERIO — "Nupcias Amargas", Warner Bros, com Monte Blue e Myrna Loy.
IRIS — "Tentação", Programma Serrador, com Lya de Putti, Lois Moran e Ben Lyon e "O Sexto dos Perigos", Fox, com Buck Jones e Georgia Hale.
LYRICO — "Sacrificio de Mulher", Ufa, com Marcella Albani.
ODEON — "Amigos Acima de Tudo", Programma Serrador, com Dolores del Rio e Lloyd Hughes.
PARISIENSE — "O Fim de Monte Carlo", com Francesca Bertini e "A Maior Tentação de Paris" com Betty Compson.
RIALTO — "O Proscripto", First National, com Richard Barthelmess e Patsy Ruth Miller.
S. JOSÉ — "Fronteira em Chammas" com Jenny Hesselquist, "A Mulher e a Moda", Paramount, com Esther Ralston e "A Cadeira Electrica", Universal, com Johnnie Walker e Marguerite de la Motte.

MURNAU, O GRANDE DIRECTOR

Fred W. Murnau, director de "Aurora" (Sunrise), que a Fox Film acaba de apresentar com o mais extraordinario dos successos no theatro Times Sequare, de Nova York, passou a ser uma figura internacional como resultado do exito que obteve no seu film "A ultima gargalhada". Esta producção adquiriu fóros de notabilidade rara porque para ella se escreveram poucos ou nenhum letreiros. Sua reputação cresceu com "Fausto". O successo brilhantissimo de "Aurora" prova que Murnau é tão grande mestre da Arte do Silencio nos Estados Unidos como na sua nativa Allemanha.

O insigne director graduou-se na universidade de Heidelberg. Tem tres titulos honorificos. Estudo sob a direcção do consagrado Max Reinardt. Foi depois disto que o seu profundo amor artistico se voltou para a scena muda.

O maior director cinematographico é ainda joven, de agigantada estatura. Tem olhos azues, cabellos côr de areia e porte athletico, como os sonhadores da patria de Lohengrin.

UM FILM COM EDMUND LOWE E LOIS MORAN

"MANIA DA PUBLICIDADE", que já no proximo mez será apresentada pela Fox Film, é um vôo nas azas da gargalhada, tudo indicando que esta producção supplanta as mais bellas altas-comedias da poderosa empresa cinematographica.

Lois Moran e Edmund Lowe interpretam os papeis principaes. A senhorita Moran, o de "Violet Henly", formosa filha de millionario; Edmund, o de "Pete King", um romanesco galã que se dedica á profissão de vendedor.

A historia é simples, mas grandiosa. Em toda a acção, por vezes impressionante, se desenrolam scenas de uma variedade infinita. Ha propriamente um grande vôo pelos espaços, sendo o avião tripulado pelos protagonistas.

Arthur Housman, E. J. Ratcliff e James Gordon e Norman Pech fazem parte do elenco.

Vera Veronina substituiu Greta Nissen no papel de "leandigwoman" de John Barrymore em "Tempest". Vera é muito formosa e já tem apparecido em films de outra empresa. Vera é russa e, como a pellicula se passa na terra dos Soviets, deve saber representar muito bem o seu papel.

*

Edna Purviance, que Carlito apresentou em tantas das suas comedias e que teve o papel principal em "Casamento ou Luxo?", voltou da Europa, pelo vapor "Homeric" e já se encontra em Hollywood, devendo muito breve recomeçar a sua actividade.

Edna appareceu em diversas producções, feitas nos studios allemães.

Uma Estrella Européa

MARCELLA Albani, estrella dos films da Ufa, que nos appareceu em "A Divorciada" e vae voltar, amanhã, em outra producção de merito — "Sacrificio de Mulher", onde tambem trabalha Wladimir Gaidarow, o Des Grieux de "Manon Lescaut".

Maude George e Hank Mann, Lewis Milestone é o director.

*

Os proximos films da United Artists passam-se em diversos paizes, tendo como scenarios as mais variadas paisagens e os costumes mais exoticos.

Assim: "The Dove", com Norma Talmadge, tem a sua acção desenrolada em um paiz imaginario, Costa Roja, mas de atmosphera latino americana; "Sadie Thompson", de Gloria Swanson se passa nas ilhas de Pago-Pago; "The Garden of Eden", com Corinne Griffith transportará o leitor a Monte Carlo; "The Circus" tem aspecto europeu, se bem que algumas das suas scenas deixem apreciar os divertimentos de Coney Island, a famosa ilha de verão de Nova York; "O Gaúcho" apresenta os campos da America do Sul e a vida dos Andes: "Tempest", com John Barrymore, tem a côrte russa como "back-ground"; "The Magic Flame" ("A Chamma do Amor"), com Ronald Colman e Vilma Banky vive com os seus personagens na Riviera e nas praias do Mediterraneo; "The Devil Dancer", a primeira pellicula de Gilda Gray para a United Artists, levará os espectadores ás regiões do Thibe, na China; "Sorrell and Son", com H. B. Warner terá Londres como logar de mais destaque na historia; "The Darling of the Gods" deixará ver paisagens do Japão e da China; "Drums of Love", de David Griffith, se passa na Hespanha; "Ramona", com Dolores del Rio, na velha California colonial; "Two Arabian Knights", nos campos da guerra, e, mais tarde, na Arabia; só tres films tem a America como scenario. "My Best Girl", com Mary Pickford, "College", com Buster Keaton e "Topsy and Eva" que apresenta o Sul dos Estados Unidos, antes da guerra civil.

UMA ESPIRITUOSA COMEDIA DA METRO GOLDWYN COM DOIS ARTISTAS ESPLENDIDOS GEORGE K. ARTHUR E CARL DANE

"RECRUTAS" inicia a apresentação das comedias vividas pela graça formidavel desses dois rapazes; Karl Dane e George K. Arthur, — um não sobrepuja o outro, os dois são de pulso... — desempenham os momentos burlescos de "Recrutas" com verdadeira felicidade, e talvez, mesmo, desde já, conquistem o titulo de reis da comedia.

"Recrutas" concentra um enredo interessantissimo, repleto de lances deliciosos para recreio, com situações que provocam as mais francas gargalhadas e impressionam alegremente o espirito. Karl Dane, na pelle de um sargento que pretende primar pela correcção marcial do porte e do caracter, é delicioso nos momentos em que exterioriza a sua convicção de ser um conquistador irresistivel. E' unico, é formidavel, nesse desempenho, o sympathico comico que se estreou no Cabo Slim de "The Big Parade".

George K. Arthur tem, egualmente, ensejo de mostrar o vigor da sua "verve", apresentando-se na personagem do Recruta Gregorio, um martyr nas mãos do sargento Diggs, o militar de ferro.

O "team" comico da Metro-Goldwyn-Mayer vae ter uma apresentação estupenda no Rio de Janeiro, por que não póde haver a menor duvida sobre o exito que vae conseguir "Recrutas". O Gloria vae registrar um grandioso successo, não havendo espectador que não ache em "Recrutas" um divertimento que delicia extraordinariamente e que deve, por força, ser recommendado...

"Recrutas" tem ainda o desempenho de Marceline Day, e Louise Lorraine, mas "Recrutas", afinal, são Karl Dane e George K. Arthur, e elles, aliás, não querem repartir as glorias com mais ninguem, nem se tratando de candidatos do bello sexo...

O desfile dos "Recrutas", amanhã, no Gloria, vae marcar um acontecimento de bom-humor formidavel. "Recrutas", dispondo do humorismo delicioso de Karl Dane e George K. George, é um film que vae ser *classificado*...

"AMOR E MORTE", UMA REEDIÇÃO RECLAMADA

O CAPITOLIO, elegante cinema da Paramount, onde nos acostumamos a ver os primores da grande marca americana, franqueia a sua téla na semana entrante a uma super-producção que Cecil B. de Mille honrou com sua direcção e que ficou como uma das suas obras mestras: "Amôr e Morte!"

O argumento gira em torno da vida do *monde ou l'on s'amuse* de Nova York, fornecendo assim ensejo á formação de scenas que, á parte o seu valor dramatico, se caracterizam por um luxo, uma elegancia desmarcados.

A heroina está a cargo dessa impeccavel "trouvaille" com a qual De Mille nos deu um novo traço do seu genio, — Vera Reynolds, num typo dessa rapariga elegante e futil com quem hombreamos todos os dias farfalha anciante pelos gozos que lhe promette a vida e que entra na vida aos vinte annos, desprovida das reservas de ponderação e de energia que a habilitariam a enfrentar as vicissitudes do destino.

De Mille aproveitou essa super-producção, para nos apresentar com toda a bizarria da sua inesgotavel imaginação uma esplendida "festa da balja", sobre uma piscina que cortam pontes venezianas, engrinaldadas de flores. Precedem essas scenas varias sequencias ao ar livre, notadamente a da pittoresca praia de Catalina, rica em motivos de interesse para os olhos, entre estes o de uma sensacional corrida de aquaplanos, disputada por vinte lindas raparigas, rebocadas por lanchas automoveis velocissimas.

Se dissérmos que ha uma scena dramatica violentissima que nos mostra a agonia de dois jovens em luta contra a intoxicação do gaz carbono e ainda um um combate heroico entre um rapaz de vinte annos e um feroz tubarão que o assalta em pleno oceano, teremos dito o bastante para dar a entender que não faltam nesta obra constantes cimadas armadas á emoção do publico, — o reflexo daquelle condão de commovedor privilegiado que sagrou De Mille, como o maior dos directores cinematographicos contemporaneos.

Se a opportunidade, a naturalidade, a novidade são só requesitos por que melhor se impõe uma obra cinematographica á attenção e preferencia do publico, força é reconhecer que elles não faltam na maravilhosa obra que nos offerece o Capitolio na proxima semana.

Ha, porém, que dizer alguma coisa tambem na parte que se refere ao estupendo conjunto artistico que tem a seu cargo a interpretação, — Vera Reynolds, Rod La Rocque, Ricardo Cortez, Julia Faye, Victor Varconi, Theodore Kosloff, Theodore Roberts, etc., uma verdadeira constellação de estrellas de primeira grandeza á altura da obra magnifica que De Mille concebeu e a Paramount realizou primorosamente.

Um film que Cecil B. Mille e a Paramount podem collocar ao lado de "Os Dez Mandamentos", e de "Beau Geste", entre os seus melhores florões de gloria.

NOS STUDIOS DA COLUMBIA PICTURES

Dorothy Revier e Jack Holt já terminaram o trabalho de "The Tigress", que, a estas horas deve estar correndo em todos os cinemas da America.

Esta producção, que George B. Seitz dirigiu, apresenta no elenco: Frank Leih, Howard Truesdale, Philippe de Hacy e Frank Nelson.

*

Byron Haskin, que dirigiu para a Warner Bros diversos films, entre elles "Matinée Ladies", Irish Hearts e "Ginbery, the Great", acaba de entrar para a fileira de directores desta empreza.

Haskyn é um veterano no cinema, tendo começado a sua carreira como assistente de "cameraman", passando depois a operador e, mais tarde, director.

Haskin é o quinto director de fama que a Columbia contracta este anno, os outros são George B. Leitz, Edward H. Griffith Walter Lang e Albert Kelly.

Tendo terminado o seu trabalho em "The Tigress", Jack Holt consentiu em assignar novo contrato com a Columbia, devendo posar em mais dois films.

"The Warning", adaptação da historia "The Silent Service", será o primeiro delles e vae ser dirigido por uns directores de reconhecido merito.

Pola Negri - um nome famoso no "écran" mundial

POLA NEGRI é hoje, como sempre, mensageira das grandes emoções para o publico do Brasil. Parece haver entre a psyche da famosa artista e a alma da nossa gente uma secreta affinidade da qual as obras de que ella participa descobrem segura e facilmente o caminho mais certo por onde a arte nos póde tocar o coração.

Relembre-se o repertorio de Pola Negri através dos annos mais recentes, e ter-se-á estabelecido o cadastro das producções americanas que mais absoluto successo alcançaram entre nós. "Amae-vos Uns aos Outros", sem duvida possivel entrará nesse numero. Afastando-se em absoluto das formulas consabidas para o preparo dos argumentos do écran, e a ponto tal que a sua maior dramacidade é attingida justamente no ponto em que a maioria dos demais argumentos se detem, encerra este film um poder de expressão e de emoção como raramente se encontram na producção dos nossos dias.

Pola Negri atravessa a obra toda num surto vencedor do seu talento, tornando pathetica em extremo a historia desses dois jovens de patrias differentes cujo amôr, magnifico e tocante como é, não encontra na immensa terra, um recanto onde se acolha. A grande artista vivendo angustiosamente o seu cruciante Calvario de Amôr, torna bem patente todas as potencialidades de sentimento e de energia que rendem no coração feminino, e converte assim, a obra numa esplendida apotheose da mais bella obra da Creação, — a Mulher.

Mas não só ella: acompanham-n'a, participando das glorias que desde agora se podem assegurar no film, Clive Brook num personagem que elle torna mais emotivo pela propria sua feição sobria de representar; Heinar Hanson, uma gloria que teria desabrochado victoriosamente, não fôra o desastre brutal que ceifou tão promissora vida; Clyde Cook num dos seus papeis comicos irresistiveis, — um grupo de interpretes cuja actuação magnifica leva á victoria a obra da Paramount onde quer que ella é mostrada.

O publico pode bem antecipar os momentos de arte e emoção que a Paramount lhe reserva dentro de poucos dias, momentos esses a cuja recordação ficará para sempre ligado o nome de Pola Negri que continúa a ser, como antes dissémos, a grande mensageira da emoção para a alma brasileira.

George Fawcett foi contratado por John Barrymore, devendo apparecer ao seu lado em "Tempest", o proximo film do grande astro do cinema.

"Tempest" offerece ainda trabalho de Vera Veronina, artista russa que Barrymore chamou para o papel de "leading woman". V. Tourjansky, o mesmo que dirigiu "Miguel Strogoff", está encarregado da direcção desta pellicula da United Artists.

A MARY PICKFORD DA POLONIA

Skiernlewice-Polonia — Miss Mary Malicka, conhecida pelo nome de Mary Pickford polonesa foi alvo da ira e da indignação de duas velhotas desta cidade, quando saiu á rua com os labios e os olhos pintados, segundo pedia um dos seus papeis.

A artista, que é muito joven e mui linda, representava o papel de uma joven estudante, indo a pé para o studio, com as roupas do film e usando a "maquillage" necessaria. Duas velhas, vendo-a, tomaram-na por uma verdadeira collegial e a forçaram a tirar a pintura do rosto, tomadas de justa colera. Quando já iam applicar um correctivo, usando para isso de suas sombrinhas, na supposta "menina de collegio", appareceu o director que levou muito tempo para convencer ás iradas senhoras todo o malentendido.

Se não fosse a immediata intervenção do director do film a pobre "estrella" teria apanhado uma surra como qualquer creança traquinas.

Quem não quer ser lobo...

Mary Philbin, D. Alvarado, Billy Marshall são os principaes interpretes de "Drums of Love" que David Griffith está dirigindo para a United Artists.

Os demais artistas do elenco são: Charles Hill Mailes, Eugenie Besserer, Sydey De Grey, Barbara Debozoky, William Austin, Rosemary Cooper e Joyce Coad.

*

Freeman Wood, que se tem visto em innumeros films e que obteve successo, ao ser lançado por Carlito em "Casamento ou Luxo?", acaba de assignar contrato com Corinne Griffith para apparecer em "O Jardim do Eden", seu primeiro trabalho para a United Artists.

Corinne, nesta producção, que se apresenta com muito luxo, tem bons artistas como coadjuvantes, entre elles Lowell Sherman, Louise Dresser, Bertram Marburgh, Charles Say, o galã,

Dolores Del Rio em um grande film do Programma Serrador

DOLORES DEL RIO, a estrella que se tornou famosa em "Resurreição", é a protagonista de outro grande successo do Programma Serrador — "Amigos Acima de Tudo" — que o Odeon exhibe amanhã. Lloyd Hughes, um nome querido dos "fans", é o galã da formosa mexicana.

O attraente programma do Rialto, com films e palco

RICHARD BARTHELMESS, EM "O PPROSCRIPTO"

O RIALTO, amanhã, não apenas apresentará um successo na téla, como terá outro no palco. Estrear-se-ão no elegante cinema, amanhã, o film "O Proscripto", da Firts National, interpretado por Richard Barthelmess, e Alda Garrido reapparecerá ao seu publico, no palco, na interpretação de uma burleta graciosissima de Gastão Tojeiro, — "A Francezinha".

E' verdadeiramente de gala, pois, o dia de amanhã na sympathica casa de espectaculos. Tanto pela parte cinematographica como pela theatral, merece bem o interesse que tem despertado no nosso publico o programma que o Rialto apresentará.

"O Proscripto", em que se deve frizar a interpretação de Richard Barthelmess, conhecido como é o valor que ha em todas as interpretações dessa querida figura da First National, é um film romantico, cheio de situações fortes, violentas, eivadas de emoções e sentimento. "O Proscripto" é desenrolado num scenario exotico, imaginado nas bellezas que o Oriente offerece, e o interesse que desperta vae da primeira á ultima scena. Iniciado o seu entrecho num ambiente londrino, para a sua acção immediatamente á bizarria e ao encanto de uma localidade da Asia Oriental. E alli, num crescendo impressionante, a interpretação de Barthelmess auxiliado por Patsy Miller vive uma das suas melhores contribuições para a téla.

Senhor da admiração de um grande publico, e especialmente de uma forte sympathia que vem das platéas femininas, "O Proscripto" vae alcançar o successo que merece, por se tratar de um lindo romance cinematographico, por se tratar de um film da Firts National.

"A Francezinha", a burleta subscripta por Gastão Tojeiro, é toda realçada pela vivacidade de Alda Garrido, é claro. Alda Garrido, aliás, é sempre o ponto de convergencia dos predicados da trama em que ella esteja com o seu desempenho. "A Francezinha", por isso, representada por Alda Garrido, dispondo de "tessitura" que recommenda a imaginação do autor, vae recrear deliciosamnte os frequentadores do Rialto. E Alda Garrido, tambem, vae ter uma nova carinhosa acolhida por parte do seu publico, numeroso e elegante...

Georgia Hale é a companheira de Buck Jones em "O Sêrro dos Perigos"

Georgia Hale, a linda estrella de "Em busca do ouro", de Charlie Chaplin, é agora "leading-lady", de Buck Jones, no interessante film "O Sêrro dos Perigos", que a Fox Film apresenta durante a proxima semana, nos cinemas Pathé e Iris.

Georgia tem um notavel desempenho nesta pellicula, interpretendo o papel de uma moça que herda determinado rancho num dos mais perigosos districtos do Oéste.

Buck Black, um novo e pequenino astro, realiza, a parte importante de "Zéca Grimes", o qual, segundo os professores dos studios da Fox na West Coast, é um dos estudantes mais intelligentes que por alli têm passado. Esta esperança da téla evidencia excepcionaes aptidões, sendo notoria a sua applicação ao estudo durante as tres semanas em que esteve filmando com Buck Jones.

Desnecessario seria dizer que o celebre "cow-boy" tem em "O Sêrro dos Perigos" mais um trabalho a juntar á sua corôa de louros, senão fosse esta extraordinaria creança que o eleva sobre todos os outros desempenhos.

Completando a serie de justas reverencias que vimos de fazer a um dos melhores films do Far West, senão o melhor, diremos que a recente producção de Buck prende e arrebata o espectador na ultima palavra da nevrose.

Um jornal de Hollywood commentou, em um dos seus ultimos numeros a prosperidade da Columbia e os seus films, falando ainda dos bons artistas que essa nova empreza vem contratando para os seus films.

Harry Cohn, vice-presidente e encarregado da producção, discorreu sobre o assumpto, declarando que essa questão é toda relativa aos salarios, emquanto muitas emprezas, não querendo pagar altos ordenados ás estrellas, a Columbia controla estes mesmos artistas e lhes dá os ordenados que pedem.

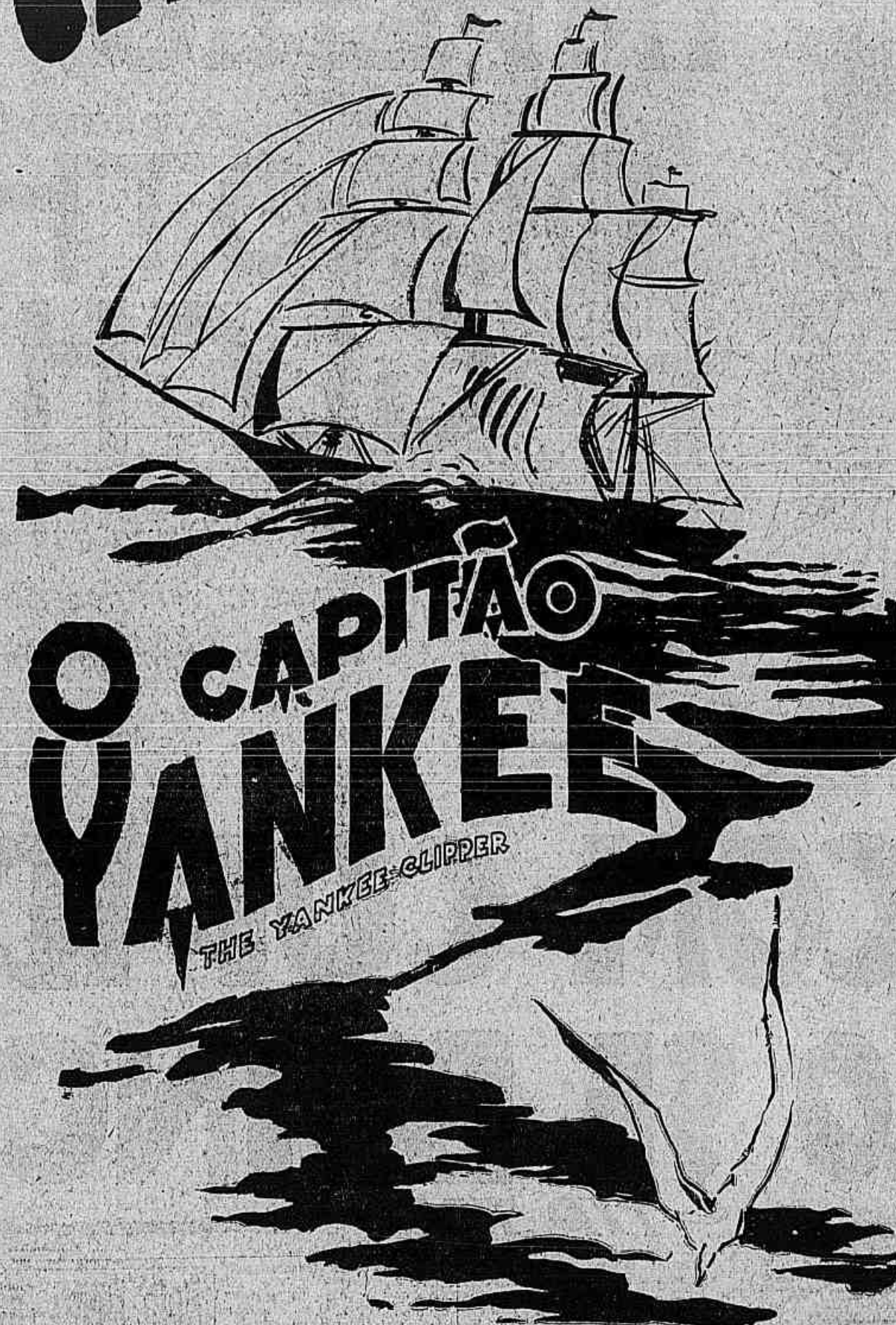
E' precisodizer, porém, que os contractos assignados são para dois ou tres films, no maximo.

Independente, a Columbia está, hoje em dia, em grande prosperidade, dando até exemplo á que alguns directores, como John Stahl, Archambaud e outros se unissem e fundassem uma nova fabrica.

Assim, vemos nas pelliculas desta empreza, nomes de fama como Ricardo Cortez, Claire Windsor, Alice Calhoun, Conway Tearle, Jack Holt, etc.

*

Claire Windsor, em "The Opening Night", terá dois "o leading-men" que são John Bowers e E. Alyn Warren. Bowers já figurou em anteriores trabalhos da Columbia, "For Ladies Only" e "Sweet Rosie O'Grally". Albert Kelly chamou para o elenco de "Stage Kisses" (Beijos do Theatro) mais tres artistas de nomeada: Ethel Wales, Francis Raymond e Phillips Smalley, ex-marido da directora Lois Weber.

Kenneth Harlan e Helen Chadwich são os principaes artistas desta historia, que Kelly dirige.

Amanha

William Boyd

e

Elinor Faire

Os dois apreciados artistas da P. D. C. numa producção dirigida por

CECIL B. DEMILLE

FRANCISCA BERTINI EM UMA LUXUOSA PRODUCÇÃO FRANCEZA

A famosa estrella italiana, Francisca Bertini, depois de longos annos de ausencia da téla, voltou a trabalhar apparecendo n a protagonista do luxuoso film francez "O Fim de Monte Carlo" que o Parisiense está exhibindo com grande exito.

"Ladie Thompson", o ultimo film de Gloria Swanson, a querida e famosa estrella americana, está quasi terminado, sendo as suas derradeiras scenas photographadas em um dos vastos palcos no studio da United Artists, em Holliwood.

Raoul Walsh, que "Sangue por Gloria" elevou á fama, como um dos bons directores da cinelandia, está dirigindo esta pellicula de Gloria Swanson, tendo ainda um dos principaes papeis da historia, que narra as aventuras de uma mulher dos bairros baixos de San Francisco.

O film está cheio de scenas de muito colorido, desenvolvendo-se os mais importantes episodios do romance em uma ilha dos mares do Sul.

Gloria está admiravel na protagonista, offerecendo uma Ladie Thompson estupenda. No elenco figuram ainda os seguintes artistas:

Lionel Barrymore, Blanche Friderici, Charles Lane, James A. Marcus, Will Stanton e Florence Midgley.

Raoul Walsh encarna o papel do sargento O' Hara, fuzileiro naval e, como todo bom "marine", sempre ás voltas com as pequenas bonitas.

Muita scena de comedia, drama e emoção, além de grande dose de realismo, eis, em resumo, o que será a proxima producção independente da famosa Gloria Swanson para a United Artists, empreza a que se associou ultimamente.

"AMERICA", UM ADMIRAVEL TRABALHO DE DAVID GRIFFITH, PARA A UNITED ARTISTS

Griffith, o extraordinario director americano, a quem o cinema moderno deve as suas maiores coisas e o seu estado actual de arte, acatado e admirado por verdadeiras mentalidades mundiaes; Griffith, o homem que transformou um passatempo infantil em uma arte completa, estará dentro de poucos dias, nos cinemas desta capital, em um film de sua lavra.

"America", uma producção maravilhosa, um trabalho rico em emoções e passagens, repletas de romantismo, tão ao gosto desse director, offerece um enredo forte após de um bello e encantador romance de amôr. Griffith, famoso nos Estados Unidos e em diversos paizes da Europa e da America do Sul, pelo seu grande exito "O Nascimento de uma Nação", soube, mais uma vez, aproveitar um episodio da historia americana, produzindo um film que é um hymno de enthusiasmo e louvor ao patriotismo dos primeiros filhos da America, fortes e bravos bastante para guerrear o jugo e o despotismo da metropole.

"America" descreve o heroismo, a bravura e os lances dramaticos que cobriram de gloria os valentes filhos soldados de George Washington, na nobre causa da Independencia.

Descrevendo com a sua costumaz habilidade, com aquella psychologia das coisas e dos factos, Griffith fez de "America" uma obra de folego, em pellicula assombrosa pela sua historia repleta de scenas emocionantes e dramaticas e pela belleza encantadora do fio amoroso, que prende os dois protagonistas — a jovem Nancy, de nobre estirpe ingleza e Nathan Holden, correio de Boston e um dos esteios da revolução.

Escolhendo, entre as artistas mais perfeitas e mais conhecedoras da arte, Griffith entregou papeis de responsabilidade, a Lionel Barrymore, Carol Dempster, Charles Emmett Mack, Orville Anderson, Neil Hamilton e outros.

Esta grande super-producção traz a marca da United Artists, a empreza leader da cinematographia que a fará exhibir, dentro de poucos dias, na tela do Cinema Gloria.

DE CULVER CITY

(Especial para o "Correio da Manhã")

POR PETE SMITH

DEL Henderson, sempre lembrado por seu excellente trabalho em "Blarney" foi accrescentado ao elenco do proximo film da loura estrela Marion Davies — "The Patsy".

Irving Thalberg, marido de Norma Shearer e o aptual chefe da producção em Culver City, annunciou esta semana, o contrato de Del Henderson, que depois do papel de Miss Davies é a parte de mais saliencia do film e uma das mais dramaticas.

Del Henderson, velho artista, começou a sua carreira no cinema em uma das primeiras pelliculas de Mary Pickford, "Love of Lady Erma", em principios de 1909, tendo pertencido ao theatro desde 1905. No cinema, a sua carreira ora como artista ora como director, tendo dirigido comedias para a Mack Senneth, Fox e films para a Paramount. O "cast" de "The Patsy" offerece ainda os seguintes nomes: Orville Caldwell, o galã e Marie Dressler.

King Vidor o famoso director de "Audacia e Timidez", "The Big Parade", "La Boheme" e outros successos da Metro-Goldwyn, vae mais uma vez empunhar o megaphone neste film, cujo scenario foi escripto por AgnesChristine Johnson.

*

"Fires of Jouth", o ultimo film de John Gilbert, passou a chamar-se "Men Women and Sin", (Homens, Mulheres e Peccado).

Esta nova producção, dirigida por Monta Bell, é um esplendido romance de amor, passado entre um jornalista, John Gilbert, e a heroina, Jeanne Eagles, famosa estrella do palco.

Marc Mac Dermott, Hayden Stevenson, Cosme Myrle, Mellow Gladys Brockell e outros formam o elenco deste trabalho do querido Jim Aperson, de "The Big Parade".

*

"Laugh, Clown, Laugh", vae ser o novo vehiculo para o talento de Lon Chaney, com Herbert Brenon, na direcção.

Lon, mal termine, "The Big City", começará a posar para este film, baseado em uma das peças mais famosas do repertorio de David Belasco.

Herbert Brenon foi cedido á Metro-Goldwyn pela United Artists, a que está preso por contracto, tendo acabado de dirigir para esta empresa "Sorrell and Son".

NOS DOMINIOS DO MARAVILHOSO

AS SCIENCIAS MALDITAS

ANTONIO VIDAL

Uma scena da Inquisição

BALDADO seria o meu intento se pretendesse, num ligeiro bosquejo como o que vamos fazer, desenvolver um estudo minucioso sobre o thema que nos propuzemos — A GOECIA — em suas differentes modalidades: feitiçaria, envultamento, satanismo, etc.

Extraordinariamente vasto e complicado como é, o assumpto dá ensanchas a que se faça, não uma dissertação, embora fosse ella longa e substanciosa e tratada por mão de mestre, mas um verdadeiro curso, de não pequena duração.

Vamos, pois, fazer aqui uma rapida digressão pelos mysteriosos meandros da Goecia partindo dos mais recuados tempos das lendas e dos mythos até á época vertiginosa dos dias que vivemos.

E' possivel que para certa gente dita super-civilizada, para o *snob* cheio de *spleen* ou para o materialista superficial, que do alto de sua importancia cathedratica de pontifice de uma sciencia fossilizada, condemna summariamente tudo o que escapa á sua percepção, é possivel, diziamos, que para todos elles, seja uma ingenuidade abordar neste seculo de radiotelephonia, *garçonnes* e *charlestons* um assumpto como a feitiçaria.

Ora... dirão elles, feiticeiros, isso é casta que, se ainda existe, só póde medrar no sertão longinquo ou nas alfurjas lobregas da plebe. E' um assumpto que não merece a importancia de ser tratado para thema de dissertação em uma folha respeitavel.

Lamentavel engano...

Mais do que a Theurgia, a magia negra é praticada não só nos antros escusos e sinistros ou nas macumbas sertanejas, mas em salões dourados, onde ha o frú-frú das sedas, a gravidade dos smokings e o brilho da libré de servos agaloados.

A estirpe das Montespan, dos Guibourg e das Voisin, não se extinguirá emquanto sobre a terra existir esse animal mystico denominado-homem.

E porque o homem tem necessidade de crer em alguma coisa que não está demonstrada, como muito bem o disse Faguet, — e porque é insaciavel a sua avidez por sondar os innumeros arcanos do Maravilhoso, é que elle, não raro desilludido de encontrar a pedra philosophal, o elixir de longa vida e a mirifica Agua de Juventa nas retortas dos alchimistas, volta as suas vistas anciosas ora para os philtros e mésinhas dos curandeiros, ora para os horrendos fetiches e exoticos manipanços dos magos negros e satanistas.

A lenda do Dr. Fausto é o eterno thema da vaidade humana. Quem haverá por ahi que não conheça o pacto sinistro que o velho e alquebrado doutor fez com Mephistopheles, dando-lhe a propria alma em troca de uma ridente mocidade?

Com que melancolica alegria Fausto, o poema a que se refere no seu laboratorio onde passou quasi toda a existencia na pesquiza anciosa do elixir da eterna juventude!

"Serena, aqui passou minha antiga existencia!...
Adeus, velhice sabia; adeus, oh velha Sciencia!
Adeus, oh nigromancia, alambique, astrolabio!...
Minha cara alchimia, é já morto o teu sabio!
Agora neste corpo alma nova e completa
Outra do homem se agita! — Em vez de um sabio um poeta!" (1)

Ramacharaka num de seus livros diz que

"As narrativas dos tempos de bruxaria e feitiçaria não são todas meras illusões e superstições, pois por sob as referencias exaggeradas dessas narrativas póde-se achar um grande fundamento de verdade occulta, facilmente reconhecido pelos occultistas adeantados como um poder occulto rudimentar, prostituido em magia negra.

Toda a magia negra e feitiçaria combinada do mundo não podem affectar uma pessoa que possua a forma mais elevada de consciencia; o temeroso, o supersticioso, porém, com pouca ou nenhuma confiança em si mesmo, ou segurança propria, está em condições de ter u'a mente instinctiva bem disposta e prompta a dar entrada a taes prejudiciaes ondas-pensamentos ou pensamentos-formas." (2)

Além de exhaustiva, improficua seria a tarefa de investigar a que povo coube a prioridade na pratica da Goecia.

O apparecimento do primeiro mago só póde ser admittido por méras conjecturas.

"O terror absorvente do ignoto, — diz João Antunes — o prestigio impositivo da natureza nas suas grandiosidades vibrantes, o temor-culto do perigo deviam suscitar no homem rudimentar a pavida adoração dos seres obsidiantes que a sua mente creara; *timor in orbe primus fecit deos*. O resultante foi o mago."

Deixando de lado a chamada "magia branca" ou sacerdotal, ou melhor, a Theurgia, vejamos o que as tradições antigas nos contam sobre a magia negra.

"*Não deixarás viver uma feiticeira*" eis a phrase sinistra do Exodo, anathema feroz e implacavel, canon irrevogavel que a Egreja cumpriu escrupulosamente nos ominosos tempos da Inquisição.

* * *

Foram os phenicios os creadores dos mysterios, e portanto os inventores da mythologia, que é formada das lendas symbolicas dos mysterios, as quaes muito concorreram para a depravação dos costumes.

Os mysterios cabiricos da Phenicia são os mais antigos que se conhecem, assim como são phenicias as mais antigas formulas sagradas de orgias.

"Herodoto crê que Melampo, o introductor dos mysterios na Grecia, fôra nelles iniciado pelo proprio Cadmo, quando fundou uma colonia de Lyrios na Beocia; accrescenta que Samothracia recebeu depois da Grecia o culto dos Cabiros e que segundo o testemunho dos Egypcios, a arte divinatoria e dos oraculos procedia da Phenicia.

Os phenicios propagaram por todo o mundo conhecido o culto e os mysterios dos Cabiros. Assim é que o achamos instituido em grande numero de cidades desde a mais remota antiguidade". (3)

A' medida que se iam propagando pelos povos, iam os mysterios mudando de nome e de ritos conservando, entretanto, o mesmo objectivo. Novos cultos surgiram, taes como os de Mithra, de Baccho, de Cybele, de Attys, de Adonis e outros muitos. Primaram pela immoralidade os mysterios de Cottyto na Thracia e os de Baccho Sabino na Phrygia.

Os mysterios de Mithra foram introduzidos em Roma na época do triumvirato e dali espalharam-se pelas Gallias. E a tão perigosos excessos chegou o culto de extranhas divindades na cidade dos cesares, que os mysterios de Isis foram proscriptos no anno 700, e até o proprio Tiberio se viu forçado a baixar editos prohibindo tão escandalosas praticas.

Tito Livio falando das bacchanaes prohibidas no anno de 567 em Roma durante o consulado de Posthumio, Albino e Marcius Philippe, pinta-as com as mais sinistras côres. (Dr. Caufeynon).

A crença nos espiritos malignos é tão velha como o mundo.

Os antigos gregos acreditavam nos bons e máos demonios.

"Chamavam-lhes *diabolos*, quer dizer, calumniador, o maligno, e admittiam os incubos e os sûccubos as apparições e os encantamentos. D'ahi o crerem tambem na feitiçaria e na arte divinatoria.

Platão trata dos feiticeiros e das penas que deviam infligir-se-lhes. Conta que, dentre elles, alguns, collocando debaixo das portas certas figurinhas de cêra, faziam entrar assim no seio das familias a esterilidade, as enfermidades e a morte.

Aristoteles (*Metaphysica* L. IX) cita differentes sortilegios. Hippocrates, se não acceita as enfermidades demoniacas, mostra pela propria refutação que acreditava nellas.

Entre os Romanos, já as XII taboas falavam no assumpto e, mais tarde, todos os classicos. Dizia-se por então que os bruxos e feiticeiros podiam exercer influencia no bem ou mal alheio; que podiam ler o futuro pelo exame das estrellas, inspecção das mãos e evocação dos mortos; que podiam causar a morte ou a doença das creanças pelo olhar ou recorrendo a formulas de encantamento. Para não irmos mais longe, quem desconhece o philtro de Virgilio, a *Canidia* de Horacio e o *Asno d'Ouro* de Apuleio?

Lucano (Liv. LV) descreve os pactos com o diabo e a feitiçaria, como o poderia fazer qualquer escriptor do seculo XV. (4)

* * *

Segundo Stanislas de Guaita a Magia Negra ou Feitiçaria differe da alta Magia em tres pontos essenciaes: primeiramente pela diversidade de intenção, depois pelo grão de sciencia ou ignorancia dos meios empregados e em fim pelo contraste dos resultados obtidos. ("*La Clef de la Magie Noire*".)

* * *

Gassendi narra em sua "Physique" (5) uma estranha aventura em que tomou parte importante.

Passeava elle pelo campo quando viu um grupo de aldeões furiosos que espancavam brutalmente um infeliz pastor. Gassendi condoeu-se da sorte do desgraçado e inquiriu o motivo daquella selvageria.

— E' um feiticeiro, exclamaram os aggressores. E' temido por todos por causa dos maleficios que exerce sobre as pessoas e os rebanhos. Acabamos de o surprehender em flagrante delicto de sacrilegio; vamos leval-o ao juiz.

O homem de sciencia dissuadiu-os do intento.

— Levem esse pandego a minha casa; eu quero ver que tal é o seu poder de embruxamento.

Os camponezes veneravam Gassendi, pela magnanimidade de seu coração bastante conhecida por todas aquellas redondezas. Não tiveram, pois, duvidas em attender á ordem recebida.

— Escolhe, disse Gassendi dirigindo-se ao feiticeiro; se me confessares tudo eu te entregarei as chaves dos campos; se recusares, a justiça se encarregará do resto.

O pobre diabo, tremulo, não tinha o menor empenho em travar conhecimento com os magistrados, principalmente com os daquella época, que costumavam galardoar as façanhas da magia negra com as chammas purificadoras da fogueira na praça publica.

Elle começou, pois, sem mais demora a seguinte e extranha confissão:

— Eu sou feiticeiro ha tres annos, senhor, e duas vezes por semana eu vou ao *sabbat*... Para isto basta apenas engulir algumas gotas de um extracto balsamico. Lá pela meia noite apparece o Maligno sob a apparencia de um bode monstruoso ou de um gato enorme com azas de trevas; elle escapa-se pela chaminé depois de vos carregar aos hombros...

— Tu me darás desse balsamo replicou Gassendi sem se perturbar. A experiencia parece original; eu quero arriscar. Espero acompanhar-te logo ao *sabbat*.

— Está combinado, meu caro mestre. Devo lá ir esta tarde; iremos juntos, pois.

Emquanto esperava a hora fatidica da meia noite, o pastor, já então mais á vontade, fez ao sabio a descripção circumstanciada dos logares incultos onde Satanaz convocava seus fieis. Confessou os mais hediondos deboches, pintou os mais ignobeis agapes.

No *sabbat*, — e principalmente na imaginação polluida dos que a elle se entregam de facto ou em espirito, — o obsceno disputa a palma ao grotesco, e o horrivel ao desprezivel.

A' hora combinada, o philosopho perspicaz recebeu sem hesitar sua parte do balsamico electuario. Fingindo que o bebia Gassendi escondeu-o rapidamente. O pastor ingeriu a droga avidamente, e ambos estenderam-se no chão perto da chaminé.

O camponez não tardou a adormecer em um somno muito agitado. Tinha a face congestionada e deixava escapar palavras incomprehensiveis entremeadas de arrancos; a sua respiração era penosa e sibilante. Em um dado momento alguns sobresaltos convulsivos denunciavam a intenção bem clara que tinha o desgraçado de elevar-se nos ares...

Gassendi observava attentame e.

Ao despertar o pobre diabo felicitou aquelle que elle considerava agora seu cumplice e interpellou-o com uma volubilidade comica:

— Não ficastes encantado com o acolhimento do bode Leonardo?

*

No caso que vimos de citar o feiticeiro ingere um electuario; geralmente, porém, elle costuma untar o corpo com um unguento.

Agora que falámos do *sabbat* a que estamos, portanto, muito proximos do demonio (litterariamente, já se deixa ver) vejamos, embora rapidamente, o que é essa hedionda seita denominada dos *satanistas*.

Muito melhor do que nós o poderiamos fazer, Paulo Barreto, o nosso saudoso João do Rio, nol-o mostra em algumas paginas de uma de suas mais sensacionaes obras:

"A religião do Diabo sempre existiu entre nós, mais ou menos. Nas chronicas documentativas dos satanistas actuaes encontram-se casos de *envoutement* e de maleficios, anteriores aos feitiços dos negros e a Pedro I. A Europa do seculo XVII praticava a missa negra e a missa branca. E' natural que algum feiticeiro fugido plantasse aqui a semente da adoração do mal. Os documentos — documentos esparsos sem concatenação que o dr. Justino me mostrava de vez em quando — contam as evocações do papa Aviano em 1745. Os avianistas deviam ser nesse tempo apenas clientes, como é hoje a maioria dos frequentadores dos espiritas, dos magos e das cartomantes.

No seculo passado o numero de fanaticos cresceu, o avianismo transformou-se, adaptando correntes estrangeiras. A principio surgiram os palladistas, os luciferistas que admiravam Lucifer, egual de Adonai, inicial do Bem e deus da Luz.

Esses faziam uma francó-maçonaria, com um culto particular, que explicava a vida de Jesus dolorosamente. Guardam ainda os satanistas contemporaneos alguns nomes da confraria que insultava a Virgem com palavras estercorarias.

.. ..

Os palladistas não morreram de todo, antes se transfusaram em formas poeticas. No Paraná, onde ha um movimento occultista accentuado — como ha todas as formas de crença, sendo o povo de poetas impressionaveis, — existem actualmente escriptores luciferistas que estão *dans le train* dos processos da cratica na Europa.

.. ..

Os satanistas sabem que Satan é o proscripto, o infame, o mal, o conspurcador, fazem apenas o catholicismo inverso, e são supersticiosos, depravados mentaes, ou ignorantes apavorados das forças occultas. O numero de crentes convictos é curto; o numero de crentes inconscientes é infinito.

Seria curioso, neste accordar do espiritualismo em que os philosophos materialistas são abandonados pelos mysticos, vêr como vive Satan, como gora saude o Tentador.

Nunca esse espirito interessante deixou de ser adorado. No inicio dos seculos, na edade-média, nos tempos modernos contemporaneamente, os cultos e os incultos veneram-no como a encarnação dos deuses pagãos, como o poder contrario á cata de almas, como o Renegado. As almas das mulheres tremem ao ouvir-lhe o nome, as creações litterarias fazem-no de idéas frias e brilhantes como floretes de aço, no tempo do romantismo o sr. Diabo foi saliente.

Hoje Satanaz dirige as literaturas perversas, as pornographias, as philosophias avariadas, os mysticismos perigosos, assusta a Egreja Catholica, e cada homem, cada mulher, por momentos ao menos, tem o desejo de o chamar para ter amor, riqueza, sciencia e o poder. Bem dizem os padres: Satanaz é o Tentador; bem o pintou Tintoreto na Tentação, bonito e louro como um anjo...

A nossa terra soffre cruelmente da crendice dos negros agarra-se aos feiticeiros e faz a prosperidade das seitas desde que estabeleçam o milagre. Satanaz faz milagres a troco d'almas. Quem entre nós ainda não teve a esperança ingenua de falar ao diabo, á meia-noite, mesmo acreditando em Deus e crendo na trapaça de Fausto?

Quantos, por conselhos de magos falsos, em noites de trovoada, não se agitaram em logares desertos á espera de vêr surgir o Grande Rebelde? Ha no ambiente uma predisposição para o satanismo, e como, segundo o Apocalypse, é talvez neste seculo que Satanaz vae apparecer, o numero dos satanistas, authenticos, conhecedores da Kabbala, dos fios imantados, prostituidores da missa, augmentou." (6)

Ainda sobre o culto de Satanaz vem a proposito relatar aqui um facto noticiado pelo *Corriere Nazionale* de Turim:

"Ha poucos dias (maio de 1895) os procuradores da familia Borghese apresentaram-se para visitar as dependencias do palacio, sendo-lhes consentida nelle a entrada, depois de removidas algumas difficuldades. Comtudo, chegados á porta de uma das salas, que estava fechada, o locatario recusou-se terminantemente a abril-a. Como, porém, os procuradores insistissem, chegando a ponto de ameaçar o locatario de que recorreriam á policia caso não fossem obedecidos, aquelle cedeu, embora se mostrasse com tal exigencia vivamente contrariado.

Nesta sala existia um templo chamado *Templo Palladico*. As paredes, ornamentadas com pannos de damasco de seda preta e vermelha, deixavam vêr ao fundo uma grande tapeçaria sobre a qual se destacava, em tamanho colossal, a effigie de Lucifer; junto, via-se uma especie de altar, como que uma pyra; espalhados a esmo, notavam-se ainda triangulos, esquadros e outros symbolos da seita secreta, bem como livros e rituaes; em volta estavam dispostas magnificas poltronas douradas, cada uma das quaes tinha no alto do espaldar uma especie de grande olho transparente, illuminado a luz electrica. Finalmente, ao centro deste templo infame, erguia-se uma especie de throno.

Os visitantes, aterrados, não puderam, em vista do estado de perturbação em que ficaram ao deparar com semelhante espectaculo, demorar-se por mais tempo num local onde, evidentemente, se presta ao demonio um abominavel culto, e por conseguinte examinar pormenorizadamente todo o andar."

O satanismo tem tambem a sua especie de *flos sanctorum* em cujas paginas não raro têm figurado nomes de intellectuaes.

De passagem citaremos apenas o de Stanislas de Guaita — essa exquisita individualidade — mixto de poeta e philosopho, de mystico e allucinado.

Tal como Baudelaire, com as suas "*Fleurs du Mal*", e Oscar Wilde, com a sua conducta licenciosa, Guaita escandalizou os seus contemporaneos chegando a fazer publicamente a sua profissão de fé em dois sonetos, bellos, embora, na sua forma, a despeito da idéa torva e diabolica que os inspirou.

Um delles tem imprecações como estas dirigidas a Lucifer:

"Tu me ensinaste a gozar os encantos do inferno.

Nelle soffre-se, é verdade, nelle goza-se ainda assim.

Pois que ali póde o homem expandir-se — O' Lucifer!

Meu carrasco de amanhã, eu te venero, eu te amo!"

E' o que se poderia chamar o bello hediondo, ou, como João do Rio, "o sinistro banal"

* * *

A *missa negra*, que tão triste celebridade trouxe á Montespan, o degenerado e ignobil padre Guibourg e á repellente megera Voisin — autonomasia de Catharina Deshayes, a execravel acolyta de Guibourg, não desappareceu com os justiçados nas fogueiras do seculo XVI.

Em pleno seculo XX, numa das mais bellas e movimentadas avenidas de uma das mais cultas cidades da Europa — a Avenida Friedland em Berlim, em julho de 1903, a policia germanica descobriu o celebre *Templo Unico* do Barão d'Alderswald, destinado a cerimonias bizarras, que nada mais eram que a reconstituição, com algumas variantes, das scenas degradantes que arrastaram a Voisin á fogueira.

Longa vae já a palestra; antes de fazermos ponto, vejamos o que de mais importante a historia do Maravilhoso nos conta sobre os possessos e endemoninhados.

Para vos poupar o aborrecimento de uma longa digressão através dos tempos e das edades em busca de casos estranhos das denominadas "possessões diabolicas", narremos aqui o que é mais geralmente conhecido, aquelle em que apparece a figura do infortunado padre Urbano Grandier:

"Este singular caso teve por ponto de partida a presença na cidade de Loudun dum religioso, homem novo, que, pelas boas graças, extrema delicadeza e dotes de eloquencia, conseguira ganhar a sympathia de todo o meio feminino. Chamava-se elle Urbano Grandier e acabava de ser nomeado cura de S. Pedro de Loudun.

Cedo creou inimigos, especialmente se esta imaginação, acceidevendo apenas a reputação aos sermões que pregavam, viram com máos olhos tão terrivel concorrente.

"Em pouco tempo, diz Cichelet ("A Feiticeira"), estabelecia a desordem na cidade, tendo por elle as mulheres, os homens contra, pelo menos quasi todos. Crivava de sarcasmos os capuchinhos e recollectos e os frades em geral; os seus sermões eram verdadeiras catilinarias."

Grandier, dispondo de um exterior agradavel, era galanteador com as mulheres, deveras galanteador até, para que os inimigos lhe perdoassem o seu predominio sobre o sexo fraco.

O nome e a reputação do moço sacerdote andavam em todas as boccas e em muitos corações e não tardavam a passar as grades do convento das Ursulinas. A imaginação das pobres religiosas estava dementada com a pintura do brilhante pregador, do sacerdote de quem era preciso fugir para evitar a perigosa fascinação. As pobres allucinadas nada mais viram do que a imagem de Grandier, embora elle nunca entrasse no convento!

A superiora das Ursulinas, mulher de imaginação viva e temperamento exaltado, tivera de noite alguns pesadelos, e a taes sonhos mantidos por um pronunciado estado anemico, haviam-se juntado verdadeiras fascinações. A apparição durante a noite do antigo confessor fallecido, porque era esse o homem "vestido dum manto e duma sotaina", de que fala o processo verbal, tinha profundamente perturbado o systema nervoso da religiosa.

A superiora fez esforços desesperados para subtrair-se á estranha fascinação que sobre ella exercicia a figura de Grandier. Todas as noites o facto se repetia.

A regra ordenava que, para expulsar tão máos pensamentos, as religiosas se submettessem ás macerações, mesmo ás flagellações. Foram precisamente taes praticas que produziram effeito contrario; todas as religiosas, querendo expulsar do pensamento a imagem de Grandier, somente pensaram nelle. (As visões vieram tambem atormental-as e a desordem estabeleceu-se em todo o mosteiro.

Os inimigos de Grandier, especialmente o confessor das Ursulinas, os conegos e outros frades lançaram mão de tal pretexto, e as irmãs foram consideradas como possessas do Diabo, e Urbano Grandier, como feiticeiro.

Tal accusação foi feita contra o cura de S. Pedro, a principio apenas baseando no facto do que se passava com as Ursulinas; mas, para melhor a fundamentar, forjou-se o texto dum pacto que a irmã Clara forneceu. Este pacto era, segundo declaração da religiosa uma copia fiel do documento que estava em poder de Satanaz!

Logo que se viram de posse de semelhante documento, os juizes lavraram a condemnação de Grandier:

"Entendemos declarar e declaramos o dito Urbano Grandier como autor dos crimes de magia, maleficios e possessão exercidos nas pessoas da abbadessa e religiosas desta cidade, etc."

O pacto forjado pela irmã Clara era do teor seguinte:

"Renego Deus, Jesus, o Espirito Santo, Maria, todos os Santos Apostolos, particularmente São João Baptista, a Egreja tanto triumphante como militante, todos os sacramentos. Prometto não praticar nunca o bem, fazer todo o mal que puder, e desejaria não ser homem, mas que a minha natureza fosse transformada em Diabo para te servir melhor, a ti, senhor e mestre Lucifer, e prometto ainda, que se me obrigarem a praticar qualquer boa obra, não a praticarei para honrar Deus, mas para o desprezar e em tua honra e na de todos os diabos, e dar-me sempre e em toda a parte ao teu serviço e rogo-te guardes cuidadosamente o documento que te dei."

O desventurado Urbano Grandier, ferozmente perseguido, foi queimado vivo na praça de Loudun.

* * *

A. Constant no seu "Rituel de la Haute Magie", referindo-se ao enfeitiçamento, diz que

"Uma ameaça é um enfeitiçamento real, porque age vivamente sobre a imaginação, principalmente entre os capuchinhos, que ta facilmente a crença de um poder occulto e illimitado. A terrivel ameaça do inferno, este enfeitiçamento da humanidade durante varios seculos, creou mais pesadelos, mais doenças sem nomes, mais loucuras furiosas, do que todos os vicios e todos os excessos reunidos. E' o que figuravam os artistas hermeticos da edade media pelos monstros incriveis e inauditos que punham nos portaes das suas basilicas."

Sobre a existencia de Satanaz disse o celebre magista:

"O homem é o proprio creador do seu céo e do seu inferno, e não ha outros demonios senão as nossas loucuras. Os espiritos que a verdade castiga são corrigidos pelo castigo, e não pensam mais em perturbar o mundo. Se Satan existe, não póde ser senão o mais infeliz, o mais ignorante, o mais humilde e o mais impotente dos seres" (7)

* * *

O formulario ritualista dos grimorios, dos pantaclos é, segundo Chales Lancelin — profundamente ridiculo, mas hypotheticamente, ao menos, o operador nefasto desejando fortemente com toda a efficiencia da sua má vontade a desgraça alheia, póde realizar o mesmo dominio que o magnetizador tem sobre o paciente; simplesmente, sem saber, todo o apparato incongruente do seu laboratorio, se transforma em meios de dolarização da vontade, que a dynamizam e a transformam em uma potente e perigosissima arma."

Em resumo:

Para a pessoa pôr-se em guarda contra as decantadas influencias maleficas, basta que ella tenha o seu mental em estado de pureza e procure augmentar sempre as suas forças espirituaes.

(1) Octavio Augusto "Fausto e Asvérus" pag. 24 — 1919.
(2) Ramacharaka — "Fourteen lessons of yogi Philosophy".
(3) Drs. Caufeynon e Jaf — "As Missas Negras" pags. 11, 12 — 1909.
(4) — Drs. Caufeynon e Jaf — ob. cit., pags. 19 e 20.
5() — Cf. Debay — "Hist. des sc. occ." cit. p. Stanislas de Guaita na "Clef de la Magie Noire".
(6) — *João do Rio* — "As Religiões no Rio" — O Satanismo.
(7) — A. Constant — Ob. cit., pag. 590.

O mestre da caracterização

Lon Chaney não se cança em fornecer novas e formidaveis caracterizações para os seus films, merecendo por isso o nome de "mestre do make-up". Aqui o vemos no seu papel em "O Hypnotista", da Metro-Goldwyn que elle acaba de interpretar.

O major R. G. Mosson do exercito Americano, chegou á Culver City, onde se erguem os maravilhosos studios da Metro-Goldwyn, contratado para dirigir os detalhes militares do proximo film de William Haines, uma historia passada na escola militar de West Point.

Edward Sedgwick e Billy Haines, director e galã dessa pellicula, estiveram em West Point, tomando scenas exteriores, nas dependencias da escola. Joan Crawford é a heroina, emquanto Ralph Emerson, Neil Neely, William Bakewell, Wallor Briggs e Leon Kellar têm os demais papeis.

LAURINHA...

Laura La Plante, talvez a mais querida e mais formosa das estrellas da Universal, em viagem de recreio a Honolulu, capital das romanticas ilhas de Hawaii, lançou uma nova moda para as praias: pyjamas de estylo japonez e que está fazendo furor, na costa do Pacifico.

ROBERTO VILMAR

Dentro de poucos dias partirá para a Italia um dos mais jovens artistas brasileiros, um dos mais queridos, e uma das mais bellas esperanças de quantas vo-

cações nos tem apparecido ultimamente. Trata-se de Roberto Vilmar, que desde o seu primeiro apparecimento em nossos palcos, conquistou de uma maneira definitiva o publico carioca, e de quantos Estados tem percorrido. Vilmar parte a 30, no dia 26, ás 4 1/2 no Theatro Casino realiza o seu recital de despedida, patrocinado pela sra. Octavio Mangabeira.

Irving Thalberg participou á imprensa do paiz o contrato effectuado entre a Metro-Goldwyn Mayer e Johnny Mack Brown, ex-half-back do team de foot ball de Alabama, que recentemente posou ao lado de Marion Davies em "The Far Co-ed".

Johnny vae ter um importante papel em "The Devine Woman", proximo trabalho de Greta Garbo, que Victor Seastrom dirige, tendo Lars Hanson como galã.

Johnny Mack Brown ficou celebre ha tres annos, em todos os Estados Unidos, pelos seus passes firmidaveis e technica no jogo da bola, tendo sido contratado pela Metro, está o pouco extra em seus films.

Depois de ter longo aprendizado, Brown teve um papel de destaque em "The Bugle Call", film de Jackie Coogan.

Foi nesta producção que o viu Sam Wood e Marion Davies, e gostando do seu trabalho lhe deram um dos papeis de "The Far Co-ed".

Em "The Divine Woman", que Dorothy Farnum scenarizou, figuram ainda: Polly Moran, Dorothy Cummings, Lowell Sherman e Lars Hanson, o astro sueco.

Jane Winton, que vimos em tantos films da Warner Bros e Paramount foi accrescentada no elenco de "The Patsy", que tem a encantadora Marion Davies na protagonista.

No papel de "Grace Harrington", Jane Winton tem uma das maiores opportunidades da sua carreira, realizando assim, o sonho de todo o artista que inicia a carreira.

Esta parte offerece a Miss Winton o ensejo para desenvolver as suas qualidades de artista; ainda mais sob a direcção de um verdadeiro mestre como é King Vidor.

Jane Winton pode se considerar bafejada pela deusa da fortuna.

Hoot é um "bicho" no laço...

Hoot Gibson é um "bicho" no laço... e a elle nada escapa. Aqui o vemos, mostrando a sua pericia, na encantadora figurinha dos films — Sally Rand — sua companheira na pellicula em que está posando.

"LA BOHÉME" COM DOIS ARTISTAS FAMOSOS — LILLIAN GISH e JOHN GILBERT

AGORA, muito mezes após a brilhantissima estréa de "The Big Parade" "La Boheme", que aliás tambem tem John Gilbert no principal "role" masculino, vae ser apresentado ao nosso publico, annunciando-se a sua estréa, no Odeon, no proximo dia 28, numa estréa que marcará um acontecimento nos annaes da cinematographia do Rio de Janeiro, porquanto a estréa da linda obra da Metro Goldwyn Mayer terá uma feição especialmente artistica e fina.

"La Boheme" é dos mais discutidos films até hoje feitos. Logo que foi annunciada a resolução da Metro Goldwyn Mayer de filmar o enternecedor romance de Henri Murger, um significativo interesse foi notado no mundo dos "fans" e dos que se interessam pelas bellas realizações de arte no cinema. Os nomes dos principaes interpretes, depois, John Gilbert, Renée Adorée, Lillian Gish, Karl Dane, Roy D'Arcy... aureolaram com mais forte sympathia, desde logo, o emprehendimento da Metro Goldwyn Mayer destinado a conquistar os mais francos applausos da critica e do publico. E King Vidor dirigiu o film, dirigiu "La Boheme" com o mais admiravel e rico carinho com que um director póde conduzir os momentos de um romance destinado a enternecer e fascinar pela belleza sentimental que os caracteriza. Elle imaginou, estudou e desenvolveu apuradamente os detalhes, as nuances a serem dividas pela diversidade das personagens envolvidas pela trama de Henri Murger; King sobrepujou-se nas qualidades já até então admiradissimas, qualidades que o acreditavam como um dos maiores nomes do megaphone. King Vidor tem em "La Boheme" a sua obra maxima, o film em que poz o melhor do seu talento.

E que dizer da expressão que ha na interpretação desse artista querido, dominador, John Gilbert? O seu desempenho em Rodolpho é captivante, é uma personalidade que foi adaptada perfeitamente no seu temperamento; John Gilbert estudou-a com vontade e ternura, e a exteriorização que lhe deu é talvez o maior feito da sua vida de artista victorioso e acclamado. Lillian Gish, a delicadissima, physico apparentemente fragil vestindo um lindo temperamento de sentimentalismo envolvente, a exteriorização perfeita de uma morbidez que não repugna mas que commove, foi Mimi, "a mais encantadora Mimi que a tela poderia dar",... E todos, todos sabem da belleza grandiosa que ha na interpretação commovente que Lillian Gish realizou vivendo a enamorada de Rodolpho: Mimi, a delicada bordadeira, a fada da colonia dos bohemios, a graça triste e amavel que vagava pelas ruas do Quartier Latin na época dos idyllios de um romantismo que não retorna mais...

Musette é Renée Adorée... é necessario maior elogio? Marcello é vivido por Gino Corrado, Roy D'Arcy é o visconde Paul, Karl Dane... mas "La Boheme" ainda proporciona louvores a Edward Everett Horton, Frank Currier, Karl Dane, Catherine Vidor, Valentina Zimina, etc.

Historias, Contos, Fabulas e noções uteis

CORREIO INFANTIL

Concursos de Palavras Cruzadas para os Collegios

Os animaes deste desenho estão apavorados com um bicho raivoso que desappareceu, só deixando os numeros de 1 a 57, que, ligados entre si por meio de linhas rectas seguindo a ordem numerica, darão o contorno da sua figura.

Qual o bicho?

A BONECA

SOUZA LAURINDO

PELAS mimosas mãos da sua dona,
A boneca gentil acalentada,
A um somno leve e calmo se abandona
Entre as malhas do chale agasalhada...

Dir-se-ia que a figura delicada
Vida não tem, pois nem se quer re[somna,
A boneca gentil acalentada,
Pelas mimosas mãos da sua dona.

Mas, se a Sinhá, num impeto materno,
Cingindo-a num olhar, bondoso e [terno,
Dá-lhe um beijo, demorado e quente;

Ao contacto, apaixonado e doce,
Como se uma creancinha fosse,
Vira e revira os olhos, meigamente.

UM DIA É DA CAÇA...

Este estranho animal das selvas pensa reinar sózinho no seu dominio. Entretanto, ha, no quadro, dois caçadores, cuja presença elle ignora. Onde estão?

Torneio de Novembro

Enigma N. 2, de J. Baptista

HORIZONTAES

- 1 — Executivos
- 10 — Vem do Rio Grande do Norte
- 12 — Peso antigo
- 13 — Gaste
- 15 — Constellação austral
- 16 — Idéa
- 18 — Superior, grande
- 20 — Eros
- 21 — Açafrão da India no plural
- 22 — Erguidos
- 23 — ... da India
- 25 — Medida de seccos
- 26 — Canhamo da India ou Manila
- 27 — Idéa
- 28 — Mata o rei
- 29 — Affluente esquerdo do rheno
- 31 — Antiga nota musical
- 32 — Acha graça
- 34 — Póde
- 35 — Para rio da Hungria só falta um "b"
- 37 — Districto de Portugal
- 38 — Da Rumania
- 39 — Rio Siberiano
- 40 — Batrachio
- 41 — Meio-dia
- 43 — Bolo da India
- 45 — Da cruzada
- 47 — Velho moço
- 49 — Trituro
- 50 — De si mesmo
- 51 — Do peor
- 52 — Prefixo
- 53 — Tem barbara
- 54 — Sapo
- 56 — Da alcachia
- 57 — Do algodão
- 58 — Dipthongo
- 59 — Segue
- 61 — Existe
- 62 — Do verbo haver
- 63 — Sangue
- 64 — Artigo
- 65 — Da mesa

VERTICAES

- 1 — Riso
- 2 — Rezara
- 3 — Do lavrador
- 4 — Filho de Jupiter
- 5 — Ramos Torres
- 6 — Gelo
- 7 — Outra coisa mais
- 8 — Direcção
- 9 — Embarcação rasa e ligeira no plural
- 10 — Cidade mineira, invertido
- 11 — Della
- 14 — Patrões invertido
- 17 — Do Belmiro
- 19 — Occasião propicia
- 23 — Não cozido
- 24 — ...
- 26 — Ruim
- 30 — Fazem poesias
- 33 — Cidade da Chaldéa
- 34 — Cathedral
- 36 — Amar no plural
- 37 — ...
- 40 — Sobrenome
- 42 — Corvo
- 44 — Rio da Allemanha
- 46 — Urubu
- 47 — Não velho
- 48 — Não velho no plural
- 55 — Affluente esqdº. do Rheno
- 60 — Para gigante, filho de Typhão só falta um "p"

Palavras Cruzadas — TORNEIO DE NOVEMBRO

Enigma Nº 2, de Antonio Nogueira

HORIZONTAES

- 1 — Certo "Homem"
- 4 — A face
- 5 — Ares
- 7 — Nota
- 8 — Cabeça
- 10 — Lucanda
- 11 — Catholico
- 13 — Rio
- 14 — Contracção

VERTICAES

- 1 — Rio
- 2 — Homem
- 3 — "Geira"
- 5 — Ira
- 6 — Signaes virados
- 8 — Estima
- 9 — Pregae de costas
- 12 — Artigo

CONCURSO DE SETEMBRO

RESULTADOS DOS SORTEIOS

1ª serie (2 premios de 35$000)
N. 3 — Plinio Cajibá
N. 12 — Alipio Morgan (Nictheroy)

2ª serie (2 premios de 25$000)
N. 33 — Rosa Bessa
N. 9 — Alice Gama

Os interessados podem procurar os premios no escriptorio desta folha.

TORNEIO DE OUTUBRO

Convidamos os concorrentes e autores dos enigmas publicados a comparecer nesta redacção quarta-feira, ás 4 horas, afim de ser feito o julgamento.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o ultimo numero do *Jornal de Charadas*, orgão official da Academia Charadistica Luso-Brasileira. E' um numero cheio bem collaborado e variado.

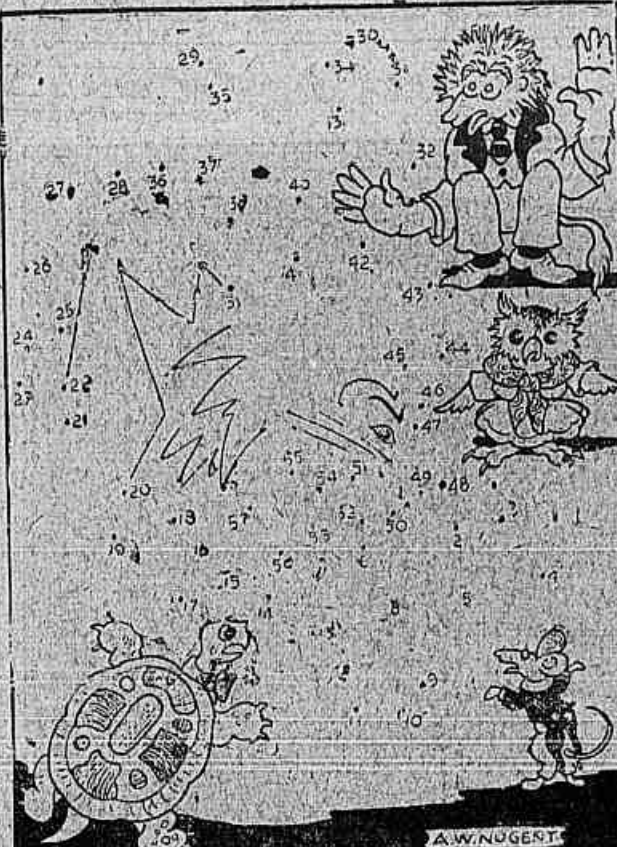
O Coelho e o Leão

O COELHO era um animal muito pequeno mas tão esperto que nem mesmo o leão podia competir com elle.

Uma vez o leão roubou um veadinho a uma pobre corça e não queria devolvel-o.

A corça desesperada, pediu auxilio a todos os animaes, mas todos elles tinham muito medo do leão. Então, ella foi ter com o coelho, que lhe disse: "Previne todos os animaes, para que se reunam amanhã deante da minha coelheira, e ali trataremos do caso."

Entretanto o coelho cavou uma passagem subterranea desde a sua casa até uma outra saida muito distante, occulta atrás de uns arbustos. Os bichos reuniram-se em conselho, como ficára combinado, e depois de escutarem o caso, declararam que o veadinho era filho do leão.

A verdade é que nem um se atrevia a ir metter-se com o leão que lhes deitava olhares ferozes. Mas o coelho que era valente, deitando a cabeça fóra da coelheira gritou para o leão: "Mentira! Mentira! o veadinho que roubaste é filho da corça, e tu, leão, és um ladrão e um malvado!"

O leão, furioso, lançou-se sobre elle, mas o esperto coelho escapou-se e correndo pelo subterraneo que tivera o cuidado de abrir, foi sair, bem longe, atrás dos arbustos e desappareceu.

"Ha de morrer de fome", rugiu o leão. E ficou ao pé da coelheira, á espera do sr. Coelho. Esperou, esperou e cada dia que passava mais fraco lá passando a ficar o leão; mas não queria ir á procura de alimento para não deixar escapar o coelho.

E ali ficou até que morreu de fome e então a pobre corça poude rehaver o seu querido filho te.

Moral: — Nem sempre vencem os mais fortes.

Rio 927

Transcripção de VERA CRUZ

HISTORIA EM VERSO

UM BURRO PHILOSOPHO

UM burro pequenino, inda de mama,
De perna fina e olho muito esperto,
Um dia, na planicie, passou perto
Dum diabo espertalhão, segundo é fama.

Taes encantos havia no jumento,
Tanta graça nos modos e maneiras,
Que o demonio, que tem suas cegueiras,
Decidiu que o gerico era um portento.

Logo a historia correu por entre o povo
E corre desde então de boca em boca.
Mostrára o diabo ter cabeça pouca
Pregára peça ao diabo um burro novo!

Pois mais alguem num asno viu miolo?
Alguem já viu raciocinar um burro?
Com taes orelhas e medonho zurro,
Em todo o sempre ha de passar por tolo.

Mas só falava assim quem não sabia
Que, noutros tempos, houve um burro sabio
Falam delle um velhissimo alfarrabio
E a fabula que o Phedro fez um dia.

Era o Russo, animal dos mais submissos,
Um paz-dalma, philosopho acabado,
Apezar de só ter como ordenado
Grandes sovas em troca dos serviços.

Vae senão quando, um dia, uma quadrilha
Assalta o campo onde o bom Russo andava;
E grita o dono, ao ver a gente brava:
— "Foge, meu burro, que um ladrão te pilha!"

Diz este a seus botões: — "Se em calças pardas
Se vê qualquer de nós, eu não me vejo."
E ao dono então pergunta o animalejo:
— "Será que me vão pôr duas albardas?"

— "Isso não"? lhe responde. E tranca a porta,
Largando o bicho ás unhas do inimigo.
E o burro, em seu descanço, diz comsigo:
— "Se é só mudar de albarda que me importa?"

O PRINCIPE PARDAL

— POR —

MANUEL C. CALVET MAGALHÃES

Desenhos do autor

SE já estão fartos de correr e de brincar, venham cá; sentem-se aqui ao pé de mim e ouçam o que succedeu ha uns dias a um rapazito pequeno, que eu conheço, chamado Alberto.

Estava elle no jardim da sua casa, brincando aos soldados com

pedritas de côres, quando, ao ir apanhar mais algumas para completar um batalhão, viu, perto delle, um passarito que saltava, como se quizesse voar e não pudesse.

Fitou-o um momento sem pestanejar. A seguir, aproximando-se devagarinho, muito devagarinho, zás!... agarrou-o.

Que alegria, santo Deus!...

Como saltou e cantou Alberto vendo na mão um passaro tão bonito! Porque a elle pareceu-lhe formoso, embora não passasse dum simples pardal.

Correu logo a mostral-o á mãe. Depois quiz dar-lhe de comer; mas, o pobre passarinho, com o susto, não tinha vontade, e nem provou, sequer, um bocadinho de pão de ló.

Alberto para tentar o ultimo recurso, disse-lhe, então, muito serio, ameaçando-o com um dedo:

— Olha... se não comes, morres! — Mas nem assim o convenceu.

Então metteu-o numa gaiola e pol-o á janella.

Todo o dia passou junto delle. Nem mesmo quiz ir passear, para fazer-lhe companhia. Quando se cansou de olhar para elle e de lhe falar, sem conseguir resposta, pegou num livro de contos maravilhosos, que lhe tinham dado no collegio, como premio, e passou o resto da tarde a ler.

Chegou assim a noite, a hora de Alberto se deitar. Como tinha já um grande affecto ao seu pardal, depois de rezar e dar as boas noites a seus paes, pendurou a gaiola numa escápula, mesmo defronte da cama.

Pois, meus amigos, aqui é que começa a parte interessante do meu conto, que encheu de assombro os meus amiguinhos, como succederia, aliás, a qualquer outro, pois hoje são raras as fadas, os encantamentos e todas as maravilhas que nos contam dos tempos em que ellas eram mais do que grãos de areia. Maravilhas que parecem sempre invenções fabulosas e absurdas, muito lindas para ler e ouvir contar, mas não para nos succederem na vida. E se, por ventura, nos succede alguma, chegamos a duvidar até dos nossos proprios sentidos.

Foi o caso que, estando Alberto já quasi a dormir, viu a gaiola começar a crescer, a crescer tanto que já chegava ao chão, e o passaro tirar a cabeça de entre as azas e crescer, crescer tambem até ficar do tamanho dum homem.

Cheio de medo, Alberto ergueu-se na cama. Quiz gritar mas não pôde; os seus olhos, deslumbrados, viram o passaro transformar-se, lentamente, em homem, mas não um homem vulgar, num lindo homem, lato e magnificamente vestido, com uma grande espada, coisa assim á moda dum rei ou coisa parecida.

Emquanto Alberto começava a tranquillizar-se, o homem da gaiola metteu a mão por entre as grades, abriu a porta, saiu e acercou-se da cama.

— Não te assustes — disse elle a Alberto — pois agora te direi quem sou. Não venho fazer-te mal, venho apenas agradecer-te o bem que me fizeste, e pedir-te um favor.

Alberto, já refeito do susto que tivera, ouvia-o de bocca aberta.

O homem-passaro continuou, então, a falar-lhe desta maneira:

— O meu paiz, que é muito longe daqui, vivia feliz e prospero sob o reinado dum rei ainda novo, de grande coração e intelligencia. Um dia, porém, um bando de bandidos caiu, de chofre, sobre os paços regios e, o nosso rei, deveu, apenas, o conservar ainda a vida, ao facto de ter dedicados amigos, que fugiram com elle e se embarcaram para longe. Depois disso, os bandidos implantaram no meu paiz um regimen que só vive do roubo e do crime, onde todos, os que são fieis ao nosso rei, são perseguidos, vexados, presos ou expulsos. Onde os padres são espancados, e onde hoje, em vez de alegria e bem estar, só vive o roubo, o crime, a miseria e o luto. O povo, todo tem verdadeiro odio aos bandidos, porém, não protesta, porque as vinganças são tremendas.

Quando não têm dinheiro, roubam-no ao povo. Quando alguem resiste a cumprir as ordens dos bandidos, logo soffre os mais barbaros castigos, a que elles chamavam, por escarneo, a "justiça do povo".

Quando não lhes bastam as armas, os bandidos armam-se de varapáos, grandes mócas, ferros, tudo o que lhes convêm. Deitam as mãos aos encantamentos para castigarem os rebeldes e satisfazerem todos os seus caprichos.

Finalmente, é uma tyrannia monstruosa e eu sou uma das suas victimas.

Meu pae era o antigo rei. Todos o respeitavam na côrte, tinha uma filha muito formosa, com a qual o rei dos bandidos pretendeu casar-se. Um dia apresentou-se esse bandido em nosso palacio, seguido dum cortejo de bandidos, para participar a meu pae os seus desejos e pedir minha irmã em casamento. Não agradou, porém, a meu pae o desejo do bandido, que é um grande criminoso, vindo da mais baixa plebe, e sem qualidade alguma para casar com qualquer menina virtuosa. Meu pae, negou-lhe, por isso, a mão de minha irmã.

Oxalá nunca o tivesse feito!

Ficou uns momentos o bandido paralysado pela surpresa que lhe causou a energia com que meu pae o tratou, mandando-o pôr, a ponta-pés, no meio da rua. Por isso, a sua colera e o seu despeito havia de tramar a nossa desgraça. Fez tremer o palacio com as patadas que deu e os ares com as suas imprecações. Carregou de ferros o meu velho pae e metteu-o no hediondo calabouço duma fortaleza. Aos meus irmãos e a mim, evocando os seus poderes diabolicos converteu-nos em pardaes, declarando que, só perderíamos o encantamento e o nosso pae sairia da prisão, no dia em que este consentisse no seu casamento com minha irmã.

Conceição — que assim se chamava ella — queria sacrificar-se casando com o bandido, sem que meu pae o soubesse, mas nós não a deixámos.

O meu desgraçado pae morreu na prisão poucos dias depois.

Conceição e meus irmãos, foram morrendo tambem uns traz dos outros, com tristeza, e eu proprio estava a ponto de morrer, quando tu me apanhaste esta manhã, fazendo-me acariciar o meu ser e figura de homem. Porque has-de ficar sabendo, que ha um meio muito simples de o conseguir. Quando o infame bandido lançou sobre nossas cabeças o seu terrivel conjuro, um soldado, nosso amigo, que se encontrava presente, conjurando por sua vez, secretamente, conseguiu que o nosso encantamento pudesse ser desfeito por qualquer rapaz em cujas mãos caissemos, por sermos pardaes, pois é sabido que os rapazes gostam muito dos passaros, conseguindo, ao mesmo tempo, que, sempre que quizessemos, pudessemos recuperar, durante meia hora, a nossa figura natural.

Graças a isso pude apparecer-te tal como sou e como me estás vendo. Se és tão bom como pareces, e te inspiro a compaixão que mereço, pega em mim logo que te levantes. Procura na minha cabeça uma bolinha que lá deves encontrar e, puxando por ella, verás como retomo a figura humana."

Alberto commovido com aquella historia, mal se levantou foi contar a sua mãe o que se havia passado. A mãe disse-lhe: Isso foi um sonho!

— Não foi, não mamã.

Chegaram as horas do jantar. A mãe chamou Alberto mas elle só pensava no principe pardal, e não tinha vontade de comer. A mãe, então, perguntou-lhe: Porque é que tu não queres comer?

Alberto ficou calado. Comeu só um bocadinho de pão de ló, de que gostava muito e foi-se deitar.

No dia seguinte, assim que se levantou foi á gaiola, pegou no pardal e procurou a bolinha que elle devia ter na cabeça.

Effectivamente lá estava. Alberto puxou pela bolinha. Qual não foi o seu espanto ao ver sair de lá, outra vez o principe-pardal.

O principe-pardal disse logo: "eu sei que o rei dos bandidos mandou dizer pelo reino que, a quem apanhasse o principe transformado em pardal, daria um sacco cheio de libras".

Como é que eu hei de fugir? — disse o principe.

De repente Alberto teve uma idéa: "Olha eu guardo-te na algibeira do meu casaco; faço um buraquinho, para tu respirares, e ponho lá comida para ti.

O principe-pardal approvou a idéa e recolheu á gaiola.

deres alcançar, ficarás outra vez cégo e desamparado, mas então até ao fim da tua vida.

O principe prometteu agarrar a Fortuna, e, agarrada esta, leval-a para o castello da Felicidade, onde estava presa a filha da feiticeira.

Esta então deu-lhe um cavallo todo branco ajaezado de ouro e pedrarias e que tinha duas asas muito grandes, que pareciam de madrepérola.

Igôr montou no cavallo, e, mal lhe pegou nas rédeas, recuperou a vista.

Despediu-se da feiticeira que lhe deu uma rosa, que o impedia de morrer e lhe permittia andar a cavallo sobre as aguas do mar, rosa esta que colocou entre a camisa sobre o coração, e dando de esporas ao cavallo... partiu!

O cavallo não corria, voava a pequena altura do solo e para elle não existiam obstaculos.

Para passar qualquer rio, matta ou floresta, elevava-se nos ares e desapparecia bem depressa ao longe, deixando atraz de si cidades e aldeias.

Como era invisivel assim como quem o montava, ninguem podia suspeitar por detraz daquella nuvemsinha branca que atravessava o espaço, correndo a bom correr, o cavallo onde Igôr ia em busca da Fortuna.

Depois de muito andar, lá avistou por fim, muito ao longe a seguir aos areaes esbranquiçados da praia, o mar azul-esverdeado onde só se quebravam furiosas ondas de espuma.

Pegando, então, na rosa, o principe subiu sobre o mar encapelado e profundo e deitou em louca correria.

Ao cabo dalguns dias em que continuava a correr sobre a massa transparente das aguas, avistou, emfim, uma joven, mulher muito formosa, que, sobre um globo de cristal, irisado de côres, corria com a rapidez dum relampago á superficie do mar.

Igôr, enchendo-se de coragem, metteu esporas ao cavallo que voou tão rapidamente que o vento fazia, ao passar sobre os navios e caravellas, desencadear tempestades.

Estava já quasi a alcançal-a, faltavam-lhe penas uns metros e eis que se punha a fugir outra vez tão velozmente que era impossivel agarral-a.

Igôr já desesperava, quando lhe veiu uma idéa.

Approximando-se outra vez da Fortuna, lançou-lhe, desfolhada, a rosa que lhe dera a feiticeira.

Immediatamente a Fortuna fraquejou e emfim, o principe poude agarral-a e leval-a até o palacio da Felicidade onde a filha da feiticeira o esperava para ser liberta.

Com a espada na mão, dirigiu-se á torre mais alta que era feita de porcelana branca, e abriu a porta duma cela onde jazia inanimada, quem?... a fada Cristalina!

Era ella a filha da feiticeira, aquella que o tinha castigado com tnta crueldade.

Cumprindo a sua promessa, esqueceu-se dos antigos agravos, e fêl-a voltar a si, dando-lhe a beber a agua dum jarro de marfim que estava junto della.

Então a Fortuna appareceu-lhes e disse:

— Tiveste sorte, ó principe, de me agarrares, pois poucos são os mortaes que têm essa felicidade.

Em paga da tua coragem e persistencia, faço-te o homem mais rico e o mais poderoso.

E assim foi. A Fortuna deu-lhe um palacio todo feito de pedras preciosas onde o ouro e o dinheiro eram inextinguiveis, e onde viveram muito felizes em companhia da bôa feiticeira que lhes offereceu, como presente, o dom de morrerem apenas quando estivessem aborrecidos da vida.

E daí em deante, bem poucas foram as pessoas que tornaram a agarrar a Fortuna!

OS PAPÕES

ERA uma vez um velho, que morava numa choupana, mais a sua velha e uma neta ainda pequena, e o cão Fiel, mais pequeno ainda.

E uma noite passaram por ali os Papões, e um delles disse para os outros:

— Maldito cachorro que me acordou! Amanhã corto-lhe o rabo!

E de madrugada o velho levantou-se e cortou o rabo ao cão Fiel.

Naquella noite os Papões voltaram e um delles disse para os outros:

— Manos Papões, fura-se o tecto, salta-se para dentro, papa-se o velho, papa-se a velha e leva-se a pequena!

Mas o cão Fiel sentiu-os e ladrou tanto que os Papões desataram a fugir.

E o velho, sem desconfiar do que era, disse para a velha:

— Maldito cachorro que me acordou! Amanhã corto-lhe uma perna!

E de madrugada o velho levantou-se e cortou uma perna ao cão Fiel.

Naquella noite os Papões voltaram e um delles disse para os outros:

— Manos Papões, fura-se o tecto, salta-se para dentro, papa-se o velho, papa-se a velha e leva-se a pequena!

Mas o cão Fiel sentiu-os e ladrou tanto que os Papões desataram a fugir.

E o velho, sem desconfiar do que era, disse para a velha:

— Maldito cachorro que me acordou! Amanhã corto-lhe outra perna!

E de madrugada o velho levantou-se e cortou outra perna ao cão Fiel.

Naquella noite os Papões voltaram e um delles disse para os outros:

— Manos Papões, fura-se o tecto, salta-se para dentro, papa-se o velho, papa-se a velha e leva-se a pequena!

Mas o cão Fiel sentiu-os e ladrou tanto que os Papões desataram a fugir.

E o velho, sem desconfiar do que era, disse para a velha:

— Maldito cachorro que me acordou! Amanhã corto-lhe outra perna!

E de madrugada o velho levantou-se e cortou outra perna ao cão Fiel.

Naquella noite os Papões voltaram e um delles disse para os outros:

— Manos Papões, fura-se o tecto, salta-se para dentro, papa-se o velho, papa-se a velha e leva-se a pequena!

Mas o cão Fiel sentiu-os e ladrou tanto que os Papões desataram a fugir.

E o velho, sem desconfiar do que era, disse para a velha:

— Maldito cachorro que me acordou! Amanhã corto-lhe a ultima perna!

E de madrugada o velho levantou-se e cortou a ultima perna ao cão Fiel.

Naquella noite os Papões voltaram e um delles disse para os outros:

— Manos Papões, fura-se o tecto, salta-se para dentro, papa-se o velho, papa-se a velha e leva-se a pequena!

Mas o cão Fiel sentiu-os e ladrou tanto que os Papões desataram a fugir.

E o velho, sem desconfiar do que era, disse para a velha:

— Maldito cachorro que me acordou! Amanhã corto-lhe a cabeça!

E de madrugada o velho levantou-se e cortou a cabeça ao cão Fiel.

Naquella noite os Papões voltaram e um delles disse para os outros:

— Manos Papões, fura-se o tecto, salta-se para dentro, papa-se o velho, papa-se a velha e leva-se a pequena!

Mas o cão Fiel, que já não tinha cabeça, não os sentiu, nem ladrou, e os Papões abriram um buraco no restolho, saltaram para dentro da choupana, paparam o velho, paparam a velha e levaram a pequena fechada num sacco.

E quando os Papões chegaram a casa, pousaram o sacco no chão, e cada um delles bateu-lhe em cima, dizendo:

— Ficas para logo! Ficas para logo!

E foram deitar-se e dormiram até á noite, porque os Papões só dormiam de dia.

A pequena ouviu-os resonar, e tanto gritou, que lhe acudiu um homem, com um cão muito grande.

E ella disse como tinha ido ali parar, e o homem fechou o cão no sacco e levou a pequena comsigo.

A' noite os Papões acordaram, foram ao sacco e cada um bateu em cima, dizendo:

— Agora é que é! Agora é que é!

Desataram o sacco, e o cão saltou para fóra, e papou os Papões desde o primeiro até o ultimo.

E nunca mais tornou a haver Papões.

Um desafio aos jogadores de damas

EIS aqui o modo como se consegue a solução unica de collocar as pedras de modo que não fiquem nem na mesma linha horizontal, nem na vertical e muito menos ... nenhum sentido.

Cada linha de casas, horizontal e vertical, recebe a sua pedra.

Esta é a unica solução deste problema divulgado em 1850. ... condições.

Para violão

Thesouro inesquecivel

TANGO — (Letra e musica de ANTENOR DE SOUZA FIGUEIREDO — (PETROPOLIS)

Já perdi o meu Thesouro
Minha mãe que tanto amava.
Confessar não é desdouro
a dôr que lhe torturava.
Neste mundo ella foi victima
de promessa e falsidade.
Mas, no céo, todas as victimas
Têm a flôr da eternidade.

(Estribilho)

Para mim, tudo acabado,
Neste mundo de afflicção,
Com o coração torturado, desola[ção!

2ª parte

Minha mãe, minha mãesinha,
tudo fiz para a salvar.
Quizera a ver bem velhinha
para lhe acariciar.
Mas assim Deus não pensava
pois levou-a para o céo
e deixando amargurada
minha vida em denso véo.

3ª parte

Minha mãe, que eu tanto amava
que levava uma saudade
dentro do seu coração...
deixar seu filho amado.
Neste mundo sem carinho
do seu peito idolatrado,
Pobre filho, coitadinho!

MEU PINGO

O meu pingo, tordilho, ansa de [vacca,
Pingo solto de patas e altaneiro,
De virar o balco de um bolichei[ro.

Sempre delgado de dormir na es[taca
Do fandango, de longe, sente o [cheiro
Nesse fiota, aramado no mo[...
Que ninguem me escapa o novilho mais [matreiro.

Quebro, o cacho, lá emcima, ...

E sou as pulperias no domingo
Onde as chinas cobiçam meu ca[vallo.

E eu me orgulho, — vos digo de [franqueza,
Pois que não sente orgulho pelo [pingo
Não nasceu nestes pagos, com cer[teza.

Vargas Netto

(Da "Tropilha crioula".)

CORREIO AGRICOLA

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores e criadores

Gafanhoto Nocivo á Palmeira "Coccus Nucifera" L.

(BIOLOGIA DO ACRIDIO TROPIDACRIS CRISTATA) POR LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES

(Do Instituto Biologico de Defesa Agricola)

CONSIDERAÇÕES

(Da collecção Azevedo Marques)

1 — *Nympha do gafanhoto* Tropidacris cristata *a ser colligida.*
2 e 3 — *A mesma nympha após haver mudado de pelle* (enxuvia).
4 *Ramo de palmeira* Coccus nucifera, *mostrando as folhas roidas pelos adultos e nymphas do referido gafanhoto.*

Propugar em nossa terra o meio de utilizar um punhado de cegos que, humanos e brasileiros, além de coefficientes nullos do nosso progresso, trazem em constrangimento constante o coração amolecido dessa gente tropical, vem sendo o intento do "Correio da Manhã", que desde os fins do anno passado se fez depositario da enthusiasta iniciativa do "Gremio do Instituto Benjamin Constant". Num paiz novo e cheio de esperanças como o nosso, a propaganda é o balsamo que deve proceder ás grandes curas, o adubo para uma germinação efflorescentemente vigorosa como pretendemos que ha de ser a da libertação dos cegos.

Libertação, sim; já nos parecendo inadequado o termo, porém, não passam de privações as condições em que vivem no nas do "Correio da Manhã" como esperamos.

Da capacidade e aproveitamento economico dos cegos, bastante tem dito aquelles por cuja percussão nestes assumptos typhlophilamente patrioticos nos ficam honras que não merecemos. Os processos de aproveitamento e melhoramento da classe, expol-os o meu mestre e amigo Corregio de Castro, por maneira simples e de applicações quasi immediatas.

Não deixemos de reiterar aqui o concluir dos cegos pela reforma do Regimento do Instituto. Certos, embora, de que ao director não fallecem esforços junto aos poderes nacionaes, em prol do estabelecimento, cujos destinos lhe estão confiados.

Entretanto, não é a isto que aqui nos propomos; tentaremos

7 — *O gafanhoto* Tropidacris cristata (*femea*) *depondo os ovos.*
10 — *Ovos do alludido gafanhoto depostos sob o solo a 5 centimetros de profundidade.*

Brasil os cegos, sujeitos ao jugo das esmolas, uns, e outros, melhores, estão, jovens ainda, presos ás indispensaveis disciplinas dos asylos.

Crentes, portanto, num systema de propaganda prolongada, continuaremos a exercer a nossa actividade, cujos resultados não deixarão de surgir, embora pequenos e tardios.

Assim continuem a dar-nos agasalho as esclarecidas columnas cousa trivial mas pratica, sem duvida.

Queremos chamar a attenção dos commerciantes e industriaes para os cegos; procuraremos convencel-os de que pódem, sem prejuizo dos seus multiplos interesses, serem uteis aos cegos e portanto á sua Mãe, a patria. Uteis, não pelo obolo de cuja prodigalidade elles têm dado fartas provas ás instituições particulares protectoras de cegos. Mas, pelo aproveitamento de cegos nos estabelecimentos proprios. Não é castello no ar; o que affirmamos, não merece estigma de impossivel, por que não leva o sainete da unicidade. Isto já se pratica em larga escala em paizes europeus e americanos.

Não tendes em vossos estabelecimentos empregados cujo unico mister é attender aos chamados dos tympanos telephonicos, ou apregoar mercadorias? Por que não confiar estas occupações a cegos, individuos que falam e pensam como os outros, [illegible]

Conhecedores das vossas operações, industria e commercio, sabeis melhor do que nós, onde estão esses exemplos analogos. Procurae com o santo desejo de servir a patria, no bulicio dos vossos estabelecimentos, o caso em que o tacto possa supprir a visão directriz para a locomoção, e aproveitae ahi um cego. [illegible] Nas officinas da Imprensa Nacional ha um cego que ha muito exerce officio. Em São Paulo, no Lyceu de Artes e Officios ha um outro empregado nas officinas de tapeçaria. Não vos apontamos senão os casos de cegos que trabalham entre videntes, omittindo, por já deverem ser conhecidas as officinas da "Liga de Protecção aos cegos no Brasil", da Escola profissional para cegos adultos e a "União dos cegos", onde cegos em conjunto ganham o pão de cada dia.

[illegible] um meio de serdes util aos compatriotas cegos, o que mais importa, serdes nobre e dignamente uteis.

E se algum de vós encontrar [illegible] estas linhas apressadamente preparamos, com o designio exclusivo de servir á nossa classe, poderá, se quizerdes mais detalhes esclarecimentos, dirigir-vos aos nucleos que acima apontamos, cujos locaes respectivamente subscrevemos:

Séde: rua Heraclito Graça n° 53; Secretaria: das 13 ás 17 horas todos os dias uteis; Luiz de Cambes n° 22, Rua Real Grandeza n° 14; Rua Dr. Niemeyer n° 69-A, Engenho de Dentro.

[illegible]

Gremio do Instituto Benjamin Constant.

José Veiga director do Lyceu Popular, Meyer.

Correspondencia

Exm°. Sr.:

Rogo-vos por meio desta indicar-me um bom tratado sobre: a criação de gallinhas de raça"; e um tratado sobre "a agricultura" isto é, sobre a criação das abelhas.

Pretendo começar a explorar esses dois ramos de economia rural.

Grato pelo obsequio.

Dr. *Jorge dos Santos.*

RESPOSTA — Não temos duvida em indicar o Compendio da Avicultura por Feliciano Ferreira de Moraes, editado pela casa Weiszflog Irmãos, de São Paulo, para a primeira pergunta e o Agricultor Brasileiro, de Emilio Schenk, com relação á informação que nos pede sobre criação de abelhas.

—

Do sr. Paulo Hampe — Varginha — Minas recebemos a seguinte carta:

Resposta: Os casulos obterão necessariamente melhores preços quando vendidos directamente ás fabricas sem a necessidade de intermediarios. As informações de que carece encontram-se no trabalho sobre a criação do Bicho da sêda no Brasil, que, nesta data com prazer, remettemos pelo correio.

A Estação Sericicola de Barbacena dependencia do Ministerio da Agricultura, tem entre as suas attribuições a de proporcionar aos sericicultores todos os esclarecimentos necessarios á industria da sêda no nosso paiz.

Da publicação que enviamos constam entretanto os informes a que se refere a v. carta como preço corrente dos casulos além de outros informes que muito aproveitam aos que se dedicam a essa florescente industria.

Conselhos que devem ser lembrados antes de se fazer as plantações

(do A. B. C. do Agricultor)

TODA a sciencia da agricultura não ajudará o agricultor a ganhar dinheiro, si elle não seguir estes conselhos, *praticando-os.*

1° Nada Plantar para vender, sem saber o mercado que compra e por quanto;

2° Não cultivar ou criar para negocio, sem saber, mais ou menos, quanto poderá gastar e ganhar;

3° Cuidar sempre e muito bem das culturas e da criação, porém cuidar muito mais e melhor do seu interesse;

4° Escrever ou escripturar sempre o que se gasta e o que se ganha, para saber o que se tem;

5° Aprender agricultura *no Brasil*, para produzir barato e vender bem, com facilidade;

6° Em agricultura, a melhor machina é a mais util, e muito mais util ainda é o bom senso do agricultor, dirigindo o que é seu;

7° Nos sitios e fazendas, como no mundo, a melhor defesa e amparo do interesse de todos, é o *trabalho e a bondade*, praticados pelas mãos e coração dos pobres e dos ricos, dos humildes e dos grandes.

As raças inglezas

O gado Hereford

Um legitimo e magnifico representante da raça "Hereford", na Inglaterra

ESTA raça, pela sua resistencia e poder de adaptação ás mais adversas condições do meio vae encontrando franca acceitação no nosso meio pastoril.

A predominancia do hereford apresenta-se á vista de qualquer observador e se confirma após mais completa observação. Os seus caracteres exteriores, particularmente a côr logo chama a attenção do observador.

Nos Estados Unidos da America do Norte cerca de 40% dos bons açougues tem sangue de hereford e, no Valle do Missisipe e Missouri, ou na parte este e sul do paiz como na parte occidental, onde as terras obrigam os mais adiantados criadores a cingir-se em muitos casos de dos mais primitivos methodos de criação o gado de raça hereford tornou-se popular.

No Brasil os criadores do sul encontraram nesse gado qualidades de adaptação compensadoras e dahi a citra já importante que sua população apresenta no mesmo rebanho.

O TALHO DO PORCO

Pelo dr. Landulpho Alves

TALHO DO PORCO — (Reproducção photographica do mappa publicado pela firma Wilson & C°, de Chicago)

OS frigorificos preferem sempre mandar ao mercado a carcassa do porco já cortada. No talho e nos differentes fins industriaes que dão aos varios córtes resultantes, encontram a maior margem de lucro. Para isto os frigorificos mantêm nos centros consumidores as "branch house" ou casas filiaes, que correspondem aos nossos açougues, onde é a carne cortada de accordo com o criterio adoptado pela casa matriz, e exposta á venda.

O córte do porco merece sempre mais attenção que o do "beef", pela importancia e diversidade de fins industriaes a que se presentam as diversas peças. O quadro seguinte indica como se obtêm os diversos córtes da carcassa do porco. Aqui são egualmente praticados córtes primarios e secundarios. Ao em vés de se dividir a banda em quartos, como no caso da carcassa do bovino, a divisão se faz, em primeiro logar, em tres grandes porções anterior, média e posterior.

A posterior ou quarto trazeiro é a peça destinada ao preparo do presunto, não sendo por isso mesmo dividida. A central e a anterior são subdivididas em varias outras peças, formando cada uma um producto especial, depois de submettidas aos processos de conservação.

São assim denominados os córtes do porco, segundo a numeração do quadro junto:

1 — Presunto.
2 — Lombo (1ª classe).
3 — Lombo (2ª classe).
4 — Toucinho do dorso
5 — Barriga.
6 — Costellas.
7 — Presunto "pic-nic".
8 — Pescoço.
9 — "Clear plater".
10 — Papada.
11 — Perna.
12 — Pés.

O córte é feito por pessoas habituadas a este genero de serviço, não só pela brevidade na operação, como pela regularidade na fórma das peças, de que em grande parte depende o successo do producto no mercado.

Alguns productos vão ao mercado depois de separados os ossos. A operação de extracção dos ossos é difficil, demandando, por isso mesmo, longa pratica, visto como é feita sem que se altere a fórma da peça.

A UNIVERSAL E OS SEUS PROXIMOS TRABALHOS

TENDO sido contratados todos os artistas para "The Heepers", o elenco dessa producção ficou completo.

Laura La Plante, formosa estrella dos mais populares, encabeça o "cast", onde figuram Edmund Breese, Eddie Phillips, Arthur Rankin, Bill Corseman, Joe Mack e Johnny Harron, sob a direcção de Wesley Ruggles.

*

Hoot Gibson, artista cow-boy da Universal, deu uma grande festa a quinhentos orphãos de varios asylos de Los Angeles.

Diversos omnibus foram buscar as creanças, levando-as a Universal City, onde Hoot e os demais artistas de "Hey Rube!", seu proximo film, representaram para os gentis convidados.

Este novo trabalho de Gibson, cuja acção se desenrola entre artistas de circo, apresenta a vida do picadeiro em suas differentes phases, mostrando detalhes inteiros da grande familia ambulante.

Del Andrews aproveitou a creançada como extras para o film "Hey Rube!", que tem Gibson no principal papel.

*

Marion Nixon foi escolhida, entre dezenas de candidatas, para o primeiro papel feminino de "Honeymoon Flats", que Millard Webb dirige. Bryant Washburn e Gwen Lee tomam parte nesta historia de vida de casados.

O enredo, dizem, é muito interessante e satyrisa a vida conjugal com grande finura.

*

Edward Slomann reuniu em "A Legião Estrangeira" artistas de varias nacionalidades, justificando assim o titulo do film.

Lewis Stone e Norman Kerry, são americanos; Buck Carey, indio; Jake Biefer, russo; Hassan, Hindú; Adonis de Milo, grego; Ross Espinoza, hespanhol; Jack Griffin, irlandez; William Backett, inglez; Jake Shireal, austriaco; Eddie Mcguire, escocez; Tom Briddell, chileno; John Menard, francez e George Rice, canadense.

Só faltaram contratar o Olympio Guilherme para que o "cast" tivesse um brasileiro.

*

"Back to God's Country" em que Renée Adorée figuram no principal papel feminino, está obtendo exito immenso nos cinemas de Broadway.

Kenneth Harlan é o galã.

*

A Universal está reprisando o velho film de Clara Bow "Wine", já exhibido entre nós e de cujo titulo portuguez não nos recordamos.

Myrtle Stedman e Jack Mulhall tomam parte.

Escolha dos ovos que devem ser incubados

OS ovos recentemente postos, cujas formas sejam bem regulares, com casca porosa, e que procedam de bôa raça, são os que devem ser preferidos para a repovoação do gallinheiro.

Quando procedem de gallinheiro alheio, convém inspeccionar, á luz da lampada, a camara de ar que nelles se tenha formado, com o que se apreciará seu estado de frescura. Embora este exame não deixe de ter valor, não basta para chegar-se a apreciar outra qualidade importante, qual seja conhecer a densidade dos ovos, isto é, o peso relativo dos elementos nutritivos contidos dentro da coberta calcarea.

Está sobejamente reconhecido que, para a reproducção, os melhores grãos são os mais pesados em igualdade de volume. Sendo assim, que razão existe para deixar de ter isto em conta na escolha dos ovos, especie de grãos animaes que hão de germinar ao ar?

Convencido do beneficio que havia de resultar á escolha dos ovos, tendo em conta sua densidade, imaginámos um processo simples rapido e pratico, que permitte effectuar a selecção dos ovos, preenchendo tal requisito.

Em um bocal cylindrico de chrystal, de uns 21 centimetros de altura por 12 centimetros de diametro, dispõe-se no fundo uma camada de areia fina, de uns 2 cm. de espessura.

Uma vez isto feito, enche-se o tubo com uma solução em que cada litro de agua leve dissolvidos 100grs. de sal de cozinha.

Immergindo um ovo no local disposto na fórma expressa servindo-nos de uma colher poderemos observar se o ovo se submerge no liquido ou fluctu'a nelle. No primeiro caso devemos separal-o e destinal-o á machina incubadora ou confial-o a uma gallinha choca.

Se o ovo fluctua entre duas aguas, deve-se destinal-o ao consumo.

Os que nadam como uma rolha na surperficie do liquido, podem utilizar-se para o preparo de pastos ou alimentos para os pintos.

Com esse processo pódem com facilidade, os particulares verificar a qualidade dos ovos adquiridos no mercado ou no armazem.

O objectivo do reproductor de gallinhas tende á obtenção do maximo de ovos durante o inverno, sendo a venda dos mesmo mais proveitosa nessa estação, em que obtêm maior preço, fato que se observa tambem na quaresma, pela obrigação de jejum e abstinencia de carne, que a religião catholica impõe aos fieis, durante esses quarenta dias do anno.

No Rio de Janeiro, a industria da criação de gallinhas e venda de ovos, exercida por numerosas familias dos suburbios, não deixa de ser bastante lucrativa pelos preços porque são vendidos taes productos: gallinha commum (sem ser de raça), uma 5$000 a 7$000; frango commum, 1$500 a 2$000; ovos communs, duzia 1$300 a 2$500, conforme a epoca.

OCTAVIO MOURET.

As melhores variedades de cacau

CACA'O fruto maduro

EXISTEM muitas variedades de cacaoeiro, como acontece para todas as arvores fructiferas cultivadas.

As melhores variedades são as que nas mesmas condições culturaes produzem melhor e maior quantidade de productos commerciaes. São as hybridas as melhores para isso.

As especies cultivadas na Trindade e na Granada variam muito.

Em São Thomé, a variedade preferida é a Venezuela rugoza, que dá uma arvore com folhas oblongas, lanceoladas, de 9 a 15 pollegadas de comprimento e de 3 a 4 de largura.

Entre as variedades de producção notavel se destaca uma hybrida, cultivada em Java, assim como um Forasteiro, de Caracas, de fructos alaranjados.

Esta hybrida, resiste muito melhor aos diversos inimigos do cacaoeiro e póde ser cultivada em uma altitude de que varia entre 22 e 540 metros.

O seu rendimento é, em media, de 3 kilos de amendoas por arvore de 6 a 7 annos de edade.

Entre as numerosas variedades de cacaoeiros, podem-se contar 10 series principaes, classificadas em 3 grupos.

Grupo 1°) — Crioula, (crioula ou indigena):

1ª Variedade — Amerello ou amarella.

2ª Variedade — Colorido ou vermelho.

Grupo 2°) — Forasteiro, (estrangeiro):

3ª Variedade — Cundeanos Verrugoso amarillo (Verrugoso amarello).

4ª Variedade — Cundeanos verrugoso colorado. (Verrugoso vermelho).

5ª Variedade — Amarillo (amarello).

6ª Variedade — Colorado (Vermelho).

7ª Variedade — Amelonado amarello (melão amarello).

8ª Variedade — Amelonado vermelho (melão vermelho).

Grupo 3°) — Callabacillo (de fructos semelhantes aos do cabaceiro).

CACAOEIROS NOVOS

9ª Variedade — Amarillo (amarello).

10ª Variedade — Colorado (vermelho).

Os grãos crioulos dão productos estimadissimos e têm além disso, a vantagem, que a fermentação necessaria para obter o aroma particular, se faz muito rapidamente e no fim de tres dias está completamente terminada.

Estes grãos contêm cerca de 55% da manteiga de cacáo, quantidade que não se encontra nas outras variedades.

Nos Estados da Bahia, cultivam-se especialmente tres especies que são: cacáo commum, cacáo do Pará e cacáo maracujá.

O cacáo commum attinge a edade de cem annos, em franca producção, como attestam as plantações existentes nos rios Jequitinhonha e de Contas. E' muito fecundo, cresce até mais de 13 metros e seu tronco chega, ás vezes, a 35 centrimentros de diametro.

O cacáo do Pará cresce até 5 metros e produz muito.

O cacáo maracujá é menor que os precedentes e cresce no maximo até 6 m.. E' tambem muito fecundo. O seu fructo é muito pequeno e assemelha-se, quando verde, ao maracujá.

Em Guatemala e Nicaragua encontra-se um cacaoeiro denominado cacáo lagarto, que fornece um producto commercial de grande valor.

Relações de Especies Vegetaes Resistentes ao Cupim

Astronium — Diversas especies conhecidas por "Aroeira", Minas. — "Gonçalo Alves", Norte. — "Muiraquatiara", Pará. — "Ubatan", Rio de Janeiro.

Aspidosperma Polyneuron — Muell, "Peroba".

Carapa Guianensis — Aubl, "Andiroba".

Cedrella — Todas especies, "Cedro".

Centrolobium — Diversas especies.

Andiras — Muitas especies, "Angelim".

Hynenolobium — "Angelins", do Estado do Pará.

Centrolobium — Diversas especies.

Mimusops. — "Massaranduba", diversas especies.

Sylvia Itauba — Mez, "Itauba"

Simaruba Amara — Aubl. "Marupá".

Voucapua Americana — Aubl. "Acapú".

OS NOSSOS SUBURBIOS

INICIATIVAS FELIZES — UMA ESCOLA PARA BEMFICA — AS RUAS SANTOS TITARA E MAGALHÃES COUTO — O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA — TURY-ASSÚ QUER MELHORAMENTOS — VARIAS NOTAS

INICIATIVAS FELIZES

As populações dos suburbios da Central do Brasil, Leopoldina Railway e Linha Auxiliar tomaram o alvitre de constituirem-se em aggremiações para reclamarem dos poderes municipaes e federaes todos os melhoramentos que essas zonas necessitam.

Tal emprehendimento tem uma dupla vantagem: interessar os habitantes de todas as localidades á uma acção conjuncta e despertarem a attenção dos admiradores para estas vastas areas do Districto Federal que não conhecem e se acham no mais desolador abandono.

Louvavel, muito louvavel mesmo, é sem duvida essa attitude que promana da assumida pela imprensa mantendo diariamente uma campanha tenaz, documentando a decadencia a que infelizmente chegaram os suburbios.

O "*Correio da Manhã*" incessantemente accudindo aos appellos que lhe tem dirigido os habitantes dos suburbios e zonas ruraes tem percorrido todas as localidades e apanhando aqui um flagrante, alli outro, provando aos administradores pelo bom caminho de um plano de melhoramen- necessidade de enveredarem os

na, ha muitos annos já adquirido pela Prefeitura para uma escola, e cuja autorisação á muito tambem foi dada e depois sanccionada pelo ex-prefeito, beneficiando uma enorme população de creanças analphabetas?

A despeza com a construcção da Escola em Bemfica, tambem já voltada, e muito menor do que a outra e as razões que prevaleceram para um acto são as mesmas, accrescendo que nesta sobreleva o cumprimento de uma lei antiga.

Não saberá disso o sr. Prado Junior?

E' impossivel.

Teria havido um esquecimento?

O "*Correio da Manhã*" por mais de uma vez tem reclamado esse beneficio para as creanças pobres de Bemfica e aproveitando a opportunidade novamente insiste para a solução desse assumpto.

O terreno comprado em Bemfica pela Prefeitura lá está abandonado, cheio de matto, não havendo nenhuma Escola nas immediações.

Para que as creanças de Bemfica não continuem sem uma casa de ensino reclamamos do prefeito o cumprimento do que já é lei, e cujos beneficios dispensam outros commentarios.

nalas depois, como se observa nas demais dos mesmos districtos é um acto incompleto, com o qual não estão de accordo os que alli fixarem residencia.

DUAS RUAS EM COMPLETO ABANDONO

Quando nos referimos ao descaso, a falta de zelo da Prefeitura com os suburbios, não fazemos mais do que refletir a opinião dos seus habitantes que cançados de esperar os melhoramentos promettidos, appellam para o "*Correio da Manhã*" confiantes de ser despertada a attenção dos dirigentes do departamento municipal.

Representa isso o protesto dos sacrificados, o grito angustioso de populações laboriosas descrentes de taes promessas.

Chegou até nós mais um desses brados, mais um desses protestos, digno de ser acatado pela justiça que encerra.

São os moradores da rua Santos Titara e Magalhães Couto, situadas na antiga estação de Todos os Santos, onde jámais appareceu um representante da Prefeitura, a não ser o lançador de impostos.

A rua Santos Titara começando fronteira á linha ferrea da Central do Brasil vae terminar na denominada Magalhães Couto e transital-a é soffrer um martyrio horrivel, porque ora tem elevações, ora descidas.

Toda ella tem abundante vegetação que quer de um, quer de outro lado, obstruindo as sargetas, formando depositos nas escoadouras das aguas e assim mais prejudicando o leito da rua, pois se formam varios lagos.

Com a rua de enorme movimento, por fazer ligação com muitas outras da localidade e das grandes zonas do Meyer e Engenho de Dentro, devia a muito o engenheiro do districto com o pessoal posto a sua disposição para cuidar da conservação dos logradouros publicos, [illegible]

Um aspecto pittoresco de Santa Cruz: — A praça Felippe Cardoso.

tos radicaes que transforme o aspecto bisonho que ora se observa.

Nessa peregrinação sentimos como são justas as reclamações e avaliamos os tormentos soffridos pela ausencia de conforto negado systematicamente ao povo.

Acabrunha a impressão que se recebe, e, ao espirito mais calmo revolta tanta desidia.

Realmente é doloroso ver-se o atrazo de zonas com tanta vida, com tão enorme movimento.

E' pois para se encorajar o que vêm fazendo os moradores dos suburbios, formando aggremiações, redigindo memmoriaes, pugnando em summa pelos seus direitos.

Foi isso justamente o que a muito aconselhamos, incentivando tambem no nosso posto combatendo em prol do engrandecimento dos suburbios e pelo bem estar dos seus habitantes.

EDUARDO MAGALHÃES.

O FECHAMENTO DA ESTAÇÃO DE ENGENHO NOVO

Foi afinal resolvido pelo director da Central do Brasil o fechamento da movimentada estação do Engenho Novo, devendo ser ali construida uma passagem inferior, ligando a rua Lins de Vasconcellos á Praça do Engenho Novo e dando accesso ás plataformas dos trens de suburbios e expressos.

Agora que foi resolvido esse beneficio ao publico deve tambem ser um outro em favor do commercio e de pessoas que aguardam alli junto á praça do Engenho Novo os bondes de Engenho de Dentro e Cascadura, [illegible] a descarga de carvão, tijolos e outros materiaes [illegible]

se ponto já foram sufficientemente demonstrados e agora podem ser sanados uma vez que se vae cuidar do fechamento da estação.

Com a passagem inferior, sendo, pois, esse beneficio acompanhado de outros não menos importante.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

A Prefeitura acaba de reconhecer como logradouros publicos a rua Gonzaga de Campos que começa á rua Piauhy, a 80 metros depois do n. 194 e termina em a Avenida Suburbana e a rua Atalaia, prolongamento até a rua Piauhy, situadas nos 18º e 19º districtos, Meyer e Inhauma.

Como complemento, porém, desse acto devia determinar que fossem nellas introduzidos os melhoramentos necessarios, pois julgamos, [illegible] publica, precisam-se achar convenientemente adaptadas para tal mister.

Abril-se no transito e abando-

precisa ordem da Directoria de Obras por não carecer de abertura de credito, nem descriminação de verba.

E' extranhavel o proprio das turmas de conservação [illegible], tratando no entanto um beneficio extraordinario aos habitantes.

A rua Magalhães Couto teve um dia uma promessa de calçamento e para se dar um cunho de veracidade mandou-se para ella os meios fios.

[illegible] cujo transito já era difficil, teve mais o entravamento dessas columnas de pedras, jogadas á esmo, á mais de anno.

Porque não foram os meios fios collocados?

Faltará tambem verba, para se mandar pedreiros e os calceteiros?

O districto ao qual pertence aquella rua não tem trabalhadores?

Não é possivel, pois seria nulla a funcção do engenheiro.

Logico é o raciocinio, e qualquer

Um flagrante do abandono da rua Santos Titara, em Todos os Santos. O matto cresce á revelia da Limpeza Publica, servindo de pasto aos animaes.

UMA ESCOLA PARA BEMFICA

O prefeito em longo decreto justificando as razões do mesmo desapropriou o predio da rua Coronel Rangel, 316, em Jacarépaguá, onde funcionaria a Escola publica e determinou que fosse no local construida a referida casa de ensino.

Esse acto foi bem recebido porque o predio não se adaptava aos fins nem havia outro no logar.

O intuito foi não deixar que as creanças de Jacarépaguá ficassem privadas do ensino.

Muito bem. Cabe agora o commentario. Si o prefeito entendeu que necessitava para não prejudicar o ensino na pittoresca localidade suburbana, adquirir aquelle terreno, destruir o edificio e construir outro, porque já não se lembrou de mandar tambem construir no terreno da antiga rua Jockey-Club, hoje Licinio Cardoso, esquina da Avenida Suburba-

A rua dr. Passos, em D. Clara, sem nivelamento e sargetas para escoamento das aguas, porém com abundancia de matto.

Um trecho da rua Santa Isabel, em Bento Ribeiro, em horrivel estado de conservação

justificativa destrôe-se deante do argumento expendido.

E' triste confessal-o, mas é uma verdade e os flagrantes photographicos que apresentamos corroboram a nossa affirmativa.

Faz-se mister, portanto, uma acção da Prefeitura melhorando a velha zona de Todos os Santos e Magalhães Couto, que serve a esta localidade e a do Meyer.

Esses melhoramentos são necessarios, urgentes mesmo, e protelar a sua realisação não é justo nem acceitavel pela razão de sacrificar os moradores e demorar seu surto de progresso nas duas populosas localidades.

SOCIEDADE BENEFICENTE VIEIRA PACHECO

Quarta-feira, á noite, realizou esta benemerita sociedade uma sessão de directoria e conselho.

Depois de aberta a sessão pelo presidente professor Trindade Filho, foi pelo secretario Francisco da Silva Medeiros lida a acta anterior e approvada.

No expediente foram acceitas varias propostas de novos socios.

tinuação á sua palestra passada, desenvolveu amplamente o ponto Consciencia Moral, isto é o cumprimento do dever pelo dever.

Pelo aspecto da assistencia notava-se perfeitamente o bem estar que estes ensinamentos causavam.

Iniciando o programma litero-civico-moral neste Instituto, o menino Alcides Madruga, alumno do Collegio Brasil, apresentou e recitou — "A cruciante angustia do palhaço", — sendo muito applaudido e saudado pelo presidente.

Achavam-se presentes, além de muitos membros e pessoas interessadas pela causa, o conhecido espiritualista dr. Francisco Pinto Cardoso de Oliveira, as senhoritas Hyrda Cardoso de Oliveira, Maria Nazareth e a professora Ernestina Trindade, do Curso Brasil de Dactylographia.

Depois da ligeira apreciação sobre os trabalhos da sessão, o presidente agradece vivamente satisfeito a presença de todos e declarou abertos os trabalhos da congregação.

O primeiro secretario procedeu a leitura da acta da sessão anterior que foi unanimemente approvada.

Foram admittidos os seguintes novos membros: Alfredo Peres Barbosa Filho, Danilo Luz Aguiar e Selino Neme.

Depois de discutidos varios assumptos de ordem social foram encerrados os trabalhos á uma hora da tarde.

A proxima sessão de estudos

terá logar no segundo domingo do mez vindouro.

Não havendo ordem do dia e nenhum assumpto de interesse social foram discutidos varios assumptos.

Depois o presidente lembrou as proximas festas do Natal e a distribuição de esmolas aos pobres, sendo distribuidas listas para esse fim.

A exemplo do que fez o anno passado a directoria resolveu fazer maior distribuição de esmolas aos pobres.

A Sociedade Beneficente Vieira Pacheco que fundada a perto de dois annos já abriu beneficencias aos seus socios tem tambem pela Caixa de Caridade prestado excellentes auxilios aos que necessitaram.

E' pois mais uma instituição de caridade nos suburbios que vem amparando os infelizes.

PIEDADE

Está marcada para o dia 25 do corrente a reunião da directoria e conselho da Liga Catholica Jesus, Maria, José, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na estação da Piedade.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA SILVA SANTOS

Realizou-se domingo ultimo a 1ª sessão de estudos, deste Instituto, presidida pelo seu director professor Trindade Filho e secretariada pelo professor Martiniano Pereira da Fonseca.

Aberta a sessão, usou da palavra o professor Trindade Filho, que discorreu sobre a "Temperança" nos seus aspectos: physiologico, economico e psychologico, combatendo fortemente o uso do alcool e do fumo, como elementos de verdadeira desordem no mundo social. Em seguida falou o professor Martiniano, que dissertou sobre hygiene, abordando varios habitos que muito concorrem para desequilibrar não só a constituição physica como o valor moral das creaturas, recebendo forte reprovação, o habito do fumo.

Por ultimo falou o professor Antonio Malinconico que em con-

COLLEGIO BRASIL

Neste estabelecimento de ensino tambem se commemorou a passagem do 38º anniversario da proclamação da Republica.

A's 10 horas, ao som da marcha batida, executada pela banda marcial e com todos alumnos formados no pateo do collegio, foi içado o Pavilhão Nacional e em seguida entoado o Hymno á Bandeira por todos os alumnos. Em seguida falou o sr. director professor J. J. Trindade Filho, que explicou os varios periodos das idéas republicanas em nosso paiz.

Ao terminar foi por todos os presentes entoado o Hymno da Proclamação da Republica, o que causou nos que assistiam, grande enthusiasmo.

Realizaram a festa civica os alumnos Nelson Pereira Simas que recitou a poesia — Benjamin Constant, e o alumno Alcides Madruga que declamou — 14 de Julho, ambas da auctoria do poeta [illegible].

Foram ambos muito applaudidos.

Finda esta parte, ouviu-se o Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos, dando-se encerramento, agradecendo o director a todos os presentes, sendo assim, simples, mas enthusiasticamente commemorada a data da proclamação da Republica neste conhecido estabelecimento de ensino.

REALENGO

[illegible] 15 de Novembro, o engenheiro residente do ramal de Santa Cruz, em presença do dr. chefe do trafego e de innumeros moradores da localidade, inaugurou o artistico jardim construido no pateo da estação do Realengo.

Ao descortinar o bellissimo repuxo, ao centro do jardim, o mesmo engenheiro, dr. Fonseca Lessa, deu a palavra a armazenista Viriato Pinto, que, por entre applausos, discorreu sobre o embellezamento ora inaugurado e rematando por uma saudação ao chefe supremo da nação.

O dr. Fonseca Lessa, de uma actividade pasmosa, é um emprehendedor de raro quilate; dahi, o merecimento de que gosa em todas as residencias por onde tem passado.

Com a permanencia de tão illustre engenheiro na residencia do ramal de Santa Cruz, regosijar-se-ão, por certo, os moradores do trecho do ramal até Mangaratiba.

D. CLARA

A pequenina localidade suburbana que outr'ora tinha a fama de ser o reducto de perigosos "malandros", e que hoje é uma verdadeira cidade operaria, de vida calma, não conseguiu nem assim, completamente transformada, ser olhada pelos poderes municipaes e federaes com a devida sympathia.

Os seus logradouros publicos permanecem arruinados, alguns até, como a rua Alayde, em miserando estado, causando horror e repugnancia pelas innumeras vallas lodosas que possue.

Centro populoso como é, já ha muito devia possuir os melhoramentos necessarios, mas tal não acontece, parecendo até estar fóra das cogitações prefeituraes.

Para se fazer uma idéa do estado de taes ruas, basta afirmar que a denominada dr. Passos, cuja photographia estampamos e está situada á dois minutos da estação, logar movimentadissimo não tem sequer limpeza, servindo o matto que ali vão crescendo para coradouro.

Ora, se uma rua tão proxima do ponto de embarque se encontra em taes condições, calcule-se como não estão as mais afastadas, como sejam Capitão Macieira, Maria José e outras.

D. Clara offerece dessa fórma um aspecto tenebroso, incompativel com a digna e laboriosa população que ali existe.

Note-se que junto á rua Dr. Passos funcciona uma Escola publica bastante frequentada, o que devia ser o bastante para a municipalidade não consentir que houvesse a ausencia de hygiene, pelo menos.

E assim permanece uma localidade populosa no mais lamentavel abandono, sem que alguem se lembre de protegel-a.

BENTO RIBEIRO

Em nome da directoria do Centro P. I. Pró-Melhoramentos desta localidade nos dirigiu o sr. S. G. Abreu a seguinte carta:

"Centro Politico Independente e Eleitoral Pró-Melhoramento de Bento Ribeiro.

Sr. redactor — Saudações cordiaes

Este Centro, vem pedir-vos, que por vosso intermedio, seja transmittida ás autoridades competentes na nossa via ferrea, os sinceros agradecimentos do referido Centro, por ter attendido os pedidos do mesmo, com relação á parada de trens, na estação de P. Bento Ribeiro, ora por officio, ora por telegramma, e por carta, finalmente por uma commissão da referida associação, que teve entendimento directo com o dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director do Trafego da mesma via ferrea, afim de satisfazer os pedidos da laboriosa população daquella localidade.

E conforme se verifica do novo horario dos trens já circularem de 16 do corrente em diante, foi o Centro perfeitamente attendido, com um augmento de 20, fazendo parada na referida estação, além dos que já faziam.

Finalmente só tem o Centro que agradecer a gentileza com que foi attendido pelo director da Estrada e mui especialmente pelo dr. Lysanias de Cerqueira Leite sub-director do Trafego.

De accordo com o citado horario, fazem parada naquella estação, 50 trens que se destinam á de D. Pedro II e 56, procedentes da mesma (50 para baixo e 56 para cima).

Transmittimos, portanto, penhorados, os nossos agradecimentos, fazendo votos pela felicidade de todos. Bento Ribeiro, 14-11-927. Pela directoria do Centro — *S. G. Abreu*."

PRÓ-BENTO RIBEIRO

Um outro aspecto da estação de Bento Ribeiro apresentamos hoje afim de que por elle se possa avaliar como são justas as continuas reclamações que o "Correio da Manhã" tem recebido dos moradores daquelle suburbio.

E' um trecho da rua Santa Isabel, uma das principaes, porque fica fronteira á linha da Central do Brasil.

Transformada em grande lamaçal, immunda, sem as sargetas necessarias, o transito por ella se faz com difficuldades porque nem os passeios estão em condições.

Seguindo-se essa via publica que serve de ligação para todas as outras, a impressão que se tem é bastante desagradavel pois as vallas são em numero avultado, havendo grande quantidade de lixo que é jogado com o intuito de obstruil-as.

De maneira que Bento Ribeiro torna-se por isso um fóco epidemico, que fatalmente aguarda o momento de exercer a sua acção devastadora.

A população não cessa de reclamar, de mostrar os perigos a que está sujeita, mas, nem a Prefeitura, nem a Saude Publica, ouvem os seus clamores.

E' triste semelhante coisa registrar-se, mas é uma verdade que desafia contestação.

Não é possivel, entretanto, que a zona de Bento Ribeiro continúe nesse estado horrendo, sendo um dever de humanidade que as autoridades competentes providenciem extinguindo esse enorme perigo.

— A Sociedade Beneficente Mutua de Villa Nova, em Realengo, effectuou no domingo a sua reunião com a presença dos membros do conselho srs. Mario Caetano da Silva, presidente; Antonio Muruaga y Perez, 1º thesoureiro; Francisco Lopes Lavraneta, da commissão fiscal; João Alipio Pessoa, da commissão de syndicancia; Octacilio Ferreira de Souza, da commissão de beneficencia e Antonio de Freitas Cardoso, vogal.

Nessa reunião após lido o expediente que constou de propostas de novos socios, tratou-se longamente dos interesses sociaes sendo por fim lido o resumo do movimento da thesouraria durante o mez de outubro, apresentando o thesoureiro a seguinte demonstração:

Mensalidades, 550$000; joias 55$000; diplomas, 51$000; beneficio annual, 28$000; aluguel de casa, 88$000; sommando a importancia de 769$000, sendo a despesa assim descriminada:

Beneficencias, 75$000; imposto territorial, exercicio de 1927, 36$; commissão de cobranças, 68$400, num total de 179$400, ficando um saldo de 589$600 que foi reforçar o patrimonio social.

Foram justificadas as ausencias dos membros do conselho Augusto Barbosa Lima, vice-presidente; Sebastião Barbosa Lima 1º secretario e Manoel Benoni Limeira, 2º secretario.

UM IMPORTANTE MELHORAMENTO PARA TURY-ASSÚ

Dia a dia se observa o adiantamento que graças á iniciativa particular vão tendo os suburbios da Linha Auxiliar.

Construcções modernas, quer de particulares, quer para estabelecimentos commerciaes vão se disseminando por esses suburbios, tornando-os assim bastante populosos.

Tury-Assu' é uma das localidades que vem avançando e já ali se formou uma grande "Commissão Pró-Melhoramentos" que muito vem se esforçando para conseguir tudo quanto for necessario ao progresso do logar e bem estar da população.

Essa commissão enviou ha dias ao Conselho Municipal um officio pedindo a mudança do nome da rua Ibiá, para Francisco Sá, em agradecimento ha ter o mesmo cidadão ha dois annos mandado canalisar agua para a localidade e ter determinado a illuminação publica nas ruas Conselheiro Galvão, Ibiá, Flausina, Tury-Assu' e Ricardo Silva, que será inaugurada ainda este anno.

Multos outros melhoramentos solicitados pela "Commissão Pró-Melhoramentos de Tury-Assu"

seja a população, tem, sem duvida alguma, outra vantagem.

Ahi fica a suggestão ao governador da cidade.

— Um outro caso para o qual nos solicitam reclamarmos providencias é o de pela hoje populosa rua Ibiá continuar o trafego de vagons da Central do Brasil que se destinam ao carregamento de pedras de uma enorme pedreira no fim da mencionada rua.

Ha muitos annos quando a rua Ibiá era um campo foi construida a linha ferrea, que agora com edificações ficou distante das casas apenas dois metros.

Os inconvenientes na permanencia dessa linha ferrea em plena rua já se tem feito sentir com os varios desastres verificados.

A pedreira pertence actualmente a duas pessoas que fazem o fornecimento á Central do Brasil o que devia ser effectuado em caminhões.

Ainda ha dias uma creança ia sendo victimada por um desses comboios quando velozmente vinha da pedreira.

Parece-nos que a reclamação dos moradores da rua Ibiá tem todo o cabimento e nessas condições as providencias pedidas devem ser satisfeitas.

Tury-Assu' não é mais aquelle deserto de ha vinte annos, e pois essa linha ferrea deve desapparecer sendo o serviço de carregamento da pedra, feito pelos caminhões.

A passagem dos comboios da Central do Brasil só podem occasionar desastres tratando-se de uma rua tão movimentada.

PARADA DE BELFORT

Em virtude do director da Central do Brasil ter mandado executar melhoramentos na plataforma da estação, a população local promove, hoje, uma festa em sua homenagem.

A POLICIA DO 22º DISTRICTO AINDA NÃO SABE

Entre as estações de Amorim e Triagem, na Estrada de Ferro Leopoldina, existe um vasto terreno que está transformado em pantano.

Todas as manhãs, um grande numero de menores completamente nús, vae ali banhar-se.

Esse espectaculo pouco edificante é presenciado pelos passageiros dos trens que commentam esse abuso praticado e que tambem constitue um perigo para a saude dos referidos menores.

A policia do 22º districto á cuja jurisdicção pertence aquella zona, ainda não prohibiu semelhante licenciosidade e como talvez ainda mesmo não saiba nós denunciámos o facto que por mais de uma vez temos presenciado, para que não demorem as providencias, evitando-se possiveis desgraças.

RAMOS

E' desolador o estado a que chegaram as ruas Wandenkolk e Paruhnos, situadas na parte alta desta estação.

A primeira dessas ruas, em enorme extensão, está fendida, impossibilitando o transito de qualquer vehiculo. A segunda possue uma grande valla que a cortou por completo, tornando-se um acto de heroismo atravessal-a.

A' noite, essas ruas tornam-se um verdadeiro perigo, pois mal illuminadas é facil um desastre.

Ha necessidade da Prefeitura mandar concertal-as, afim de não ser verificado qualquer desastre de consequencias terriveis.

A rua Magalhães Couto, no Meyer, que ha mais de um anno prometteram calçar, mandando os meios-fios, que tambem lá ficaram abandonados.

estão em via de serem satisfeitos.

Se no entanto é justo louvar esses actos que servem para beneficiar a collectividade, tambem cabe um registro sobre os que indifferentemente podendo auxiliar o movimento progressivo do logar, entretanto não o fazem.

Existe, por exemplo, fronteiro á estação de Tury-Assu' um enorme terreno completamente aberto, de frente para a rua Conselheiro Galvão e entre as ruas Ibiá e Bernardino Machado, cujos fundos dão para a Estrada do Octaviano, o que quer dizer entre quatro ruas, no ponto mais importante da localidade.

A proprietaria não o edifica, nem mesmo o cerca como é de lei.

Ha tempos desejava, segundo estamos informados, vendel-o por 6:000$000, depois augmentou o preço para 20:000$000 e agora deseja 30:000$000, difficultando assim possa ser o immovel adquirido.

A população que não tem aos domingos e dias feriados nenhum divertimento, desejava que a Prefeitura adquirisse tal terreno, nelle fazendo uma praça ajardinada com um coreto para que nos dias acima referidos qualquer banda de musica fizesse uma retreta.

Seria isso um estupendo surto de progresso para a localidade e uma agradavel distracção para a população.

Essa idéa que pediram-nos lembrassemos ao prefeito tem sido bem acolhida e segundo nos affirmaram, parece-nos ser tambem apoiada pela "Commissão Pró-Melhoramentos de Tury-Assú".

Realmente tal iniciativa consulta não só o interesse publico como será um factor para o desenvolvimento da zona.

O terreno em questão para nada tem servido senão para um grupo jogar football... Ora o que de-

BRAZ DE PINNA

A localidade acima da Penha, está no mais completo abandono.

As ruas cada vez mais se arruinam sem que da Prefeitura parta qualquer providencia.

A continuar assim, em breve, muitos dos logradouros publicos, ficarão intransitaveis, taes as depressões que possuem.

Seria bom que o engenheiro municipal do districto, fosse examinar a citada localidade e com as turmas de trabalhadores que tem á sua disposição, emprehendesse os melhoramentos que se fazem necessarios, attendendo ás reclamações dos habitantes do logar.

DEVOÇÃO A SANTA CECILIA EM VIGARIO GERAL

Um attraente festival, cujo programma está sendo elaborado com muito carinho por uma commissão, realiza-se no domingo, 27 do corrente, em honra á milagrosa Santa Cecilia, que se venera na estação de Vigario Geral.

A exemplo dos annos anteriores, a administração que é composta de senhoras e senhoritas da localidade, expedirá convites especiaes para a representação de congregações religiosas.

Do vasto programma podemos destacar o seguinte: De manhã, ás 9 horas, terá inicio a festividade, sendo resada missa solemne, havendo communhão e baptisados.

A's 3 horas da tarde, sairá imponente procissão e á noite, haverá ladainha.

Os festejos externos constarão de banda de musica, barracas de sortes, leilão de prendas, bem montado serviço de Bar ao ar livre e outros numeros de variedade e attracção.

A rua Ignacio Goulart, na estação de Sampaio, sem calçamento e esburacada

REGENCIA

Regencia

C.ia SOUZA CRUZ

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrizante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e assaduras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna. (C 2263)

Para MEDICOS, 450$ – Para DENTISTAS, 650$

Alugam-se luxuosos gabinetes acabados de construir, com o maior rigor de hygiene, divididos por paredes de tijolo, com sala para exames forrada a linol, agua encanada, lavatorio, prateleira, e espelho bisauté, gaz, tomadas electricas, telephone, optima sala de espera mobilada, empregado para limpeza e conservação, etc., servidos por elevador (com cabineiro), no 1º andar do predio da rua da Assembléa, 121 (bem junto ao largo da Carioca). — Trata-se na loja. (D 2669)

CHAPÉOS

Para meninas, o maior sortimento e os menores preços. Gonçalves Dias, 17, 1º andar. Casa Albuquerque. (D 2709)

HUDSON — PREDIO

Vende-se um novo, e luxuosamente equipado, typo Coach, ou permuta-se por uma pequenina casa, voltando-se a differença. Trata-se: Uruguayana numero 47, loja, com o sr. Lima. (D 1808)

SUPERIORES LOTES DE ANIMAES

Vendem-se eguas enxertadas de jumento — Burros e bestas para serviço e mais. Quem pretender dirija-se a Mangaratiba — E. do Rio, a Rocha Passos, ás terças-feiras, no botequim do Jannuzzi. (D 348)

FAZENDINHA GRATIS

Dá-se arrendamento de cinco annos gratis, a quem comprar os utensilios de uso necessario para a mesma. Clima optimo, toda montada, tendo renda mensal de 1:500$000. A fazenda é de criação e lavoura. Todas informações pelo telephone Jardim n. 170. — Rua Piranga n. 22. — Meyer. (D 1723)

CONSULTORIO

Aluga-se um excellente com frente para Avenida, com sala de espera, gaz, luz e telephone, no Palacete Fontes. Praça Floriano n. 55, 6º andar. (D 1614)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis, rua Moncorvo Filho (antiga Areal), 41. Telephone NORTE 5661. (D 1582)

CANARIOS FRIZADOS FRANCEZES

Vendem-se os mais bellos exemplares desta raça de canarios chegados de Paris. Rua Humaytá n. 57. (D 2556)

CASA NA URCA

Aluga-se na Praia Vermelha, proximo ao bonde, magnifica casa acabada de construir, com o maximo conforto, 5 quartos, 3 salas, garage e todas as demais dependencias. Chaves á rua Ramon Franco, n. 101. — Praia Vermelha. (D 1752)

HYPOTHECAS A 12 %

Empresta-se sobre predios em qualquer bairro. Avenida Rio Branco numero 133, 1º andar, sala 1. (D 2698)

URCA E TIJUCA

Vendem-se tres lotes de terreno sendo uma na 1ª secção, com 13,50 por 20; o outro na segunda secção, com 9 por 22 metros, na Urca, e um na Estrada das Furnas, Tijuca, com 1.020 metros quadrados. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 33, 1º andar, das 4 ás 6 horas, com o DR. CASTRO BARBOSA. (D 2749)

PIANO

Vende-se um magnifico com cepo de metal, cordas cruzadas e tres pedaes; á rua Uruguay n. 127, casa IX — Andarahy. (D 2751)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

ANEMIA NEURASTHENIA DEBILIDADE TUBERCULOSE BIOTONICO FONTOURA REGENERA O SANGUE TONIFICA OS MUSCULOS FORTALECE OS NERVOS O BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147.

Casa em Carvalho de Sá

Aluga-se a esplendida casa da rua Gago Coutinho, antiga Carvalho de Sá n. 57; as chaves estão na mesma rua n. 51; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar.

CASA EM BOTAFOGO

Traspassa-se a quem ficar com os moveis, o contrato de uma á rua D. Anna n. 45, com tres quartos, sala de jantar, cozinha, quarto para empregados e mais dependencias, optima para garçonnière ou familia de tratamento. Ver e tratar na mesma, das 10 ás 17 horas. Aluguel da casa 600$. (D 3013)

SOLDADOR A OXYGENIO

Precisa-se de um competente, á travessa das Partilhas — Officinas da Companhia Transporte e Carruagens; é excusado apresentar-se quem não estiver em condições. (D 2604)

PALACETE EM BOTAFOGO

Aluga-se o palacete da Avenida Pasteur n. 28, proximo á Praia de Botafogo, com cinco quartos, salas de visitas, espera e jantar, copa, cozinha, tres W. C., banheiro com esquentador. Póde ser visto diariamente das 2 ás 4 horas da tarde por especial obsequio do actual inquilino. Tratar na rua Buenos Aires numero 100, primeiro andar, sala do fundo. (D 2651)

LOJA — CENTRO

Aluga-se espaçosa, á Praça Tiradentes. — Cartas a Moraes. (D 3014)

RICA MOBILIA

Para sala de visita a laqué, com seis peças, vende-se. Rua Senador Dantas n. 38. (Central 5947). — ACCARINO & CIA. (D 2740)

O maior navio para a America do Sul

AUGUSTUS

32.650 tons. de registro bruto

VIAGEM INAUGURAL

Sahirá do Rio para Montevidéo e Buenos Aires em

22 de Novembro

Sahirá do Rio para Barcelona e Genova em

6 de Dezembro

As melhores accommodações de classe de Luxo, segunda classe, classe intermediaria e terceira classe com camarotes

Agentes geraes:

"ITALIA-AMERICA"

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 4

Elevador "Otis" para carga

Vende-se por preço vantajoso, um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em estado novo, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara, n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (D 2653)

ACCARINO & CIA.

Mudou-se da rua do Passeio para a rua Senador Dantas n. 38. Grupos em couro ou tecido, lustres de madeira, ornamentações, etc. — Telephone CENTRAL numero 5947. (D 2739)

VERÃO — COPACABANA

Para pequena familia com mobilia e telephone, aluga-se a casa da rua Santa Clara n. 134. Ver das 12 ás 17 horas. (D 2664)

HYPOTHECAS A 12 %

Empresta-se sobre predios em qualquer bairro. Avenida Rio Branco numero 133, 1º andar, sala 1. (D 2698)

BOM REPUCHADOR

Precisa-se na CASA BERTHOLDO, á rua SACCADURA CABRAL numero 141. (D 2675)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um bom quarto para casal, bem arejado e tratamento de primeira ordem. — 39, rua Benjamin Constant. Telephone Beira Mar 1375. (D 2663)

EMPRESTIMOS

Por promissorias e duplicatas, a juros bancarios; por hypotheca em garantia de propriedades; com Torres, á r. General Camara, 26, 1º. N. 2271. (D 2704)

RADIO SUPER — HARTLEY

Vende-se, completo, com baterias, alto falante excellente, pegando Argentina. Preço Rs. 1:500$000. Para ver na rua Piratiny, 10, Tijuca. (D 2746)

REFORMA

de moveis estofados. Chamados pelo telephone 5947 Central. Rua Senador Dantas, 38. Accarino & Cia. (D 2741)

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do VITAMONAL é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentava antes. Esse effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e constitue um estimulo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, solidas, a concepção mais rapida e viva, a memoria e a producção das idéas mais faceis, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

CASA

Passa-se uma vaga no Cattete. — Tratar na Avenida Mem de Sá numero 191, loja. (D 1919)

PETROPOLIS

Aluga-se casa de estylo, nova, lindamente mobilada, jardim, garage. — Rua Coronel Veiga n. 889. Trata-se no local com o proprietario. (D 1872)

BOLSAS PARA SENHORAS

As mais lindas e modernas são as marca DAVID FERRO. Rua Sete de Setembro, 145. — Phone 984 C. (D 1926)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o lote da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. — Tratar com Araujo. — Casa Sucena. (D 1867)

A FLAMULA VERMELHA

APPELLO AO PUBLICO

Devendo ser inaugurado no dia 21 do corrente o SERVIÇO dos TAXIS LOTAÇÕES, que serão conhecidos por uma flamula vermelha, os Chauffeurs que constituem o CONVENNIO solicitam o apoio do distincto Publico Carioca, pois do exito desta experiencia dependerá a creação de novas linhas que irão beneficiar aos demais bairros da capital.

LINHA INAUGURAL

Igrejinha á Praça Mauá ou vice-versa
1$500 por passageiro. (3811)

Deliciosos pudins e bolinhos

QUE brodio! — pudim saboroso e delicado, feito com Maizena Duryea. Que bella sobremesa para os convidados — e saudavel, tambem, com todas as propriedades nutritivas do milho, conservadas na Maizena Duryea. Sirva-se com bolinhos feitos tambem com Maizena Duryea.

Usem sómente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CIA., Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro — E. MARTINELLI, Caixa Postal 88, São Paulo

903

MOÇAS

Precisam-se de moças que saibam dançar no Gymnasio Guanabara, na Rua do Theatro, 31, sob., Telephone C. 2663, para tratar com Mme. Dias, das 12 ás 24 horas. (D 3017)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLÉA, 45
OTTO SCHUBACK (648)

DANÇAR

Quer aprender as danças modernas! Em aulas, Particulares, ou em geraes. Procure o Gymnasio Guanabara, á Rua do Theatro n. 31, sob. Telephone C. 2663, das 12 ás 24 horas. (D 3018)

ALUGA-SE

á Praça Saenz Peña ns. 1 e 3, espaçosa loja, propria para negocio. Tratar com Granado & C., á rua 1º de Março numeros 14, 16 e 18. (453)

AUTOMOVEIS O M

6 cylindros torpedo, 7 logares. Rua Senador Dantas 26. (2638)

MANTEIGA VIRGEM

Marca registrada — Kilo 10$300. Unico deposito Leiteria Palmyra. RUA DO OUVIDOR n. 149. (308)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma. (876)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 526, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

Fogões e aquecedores á gaz novos

A DINHEIRO E A PRAZO

Tres bocas com forno, desde 200$000 com collocação, aquecedores a gaz, desde 150$000, com collocação; todos os apparelhos são garantidos.

Concertos de fogões e aquecedores

Orçamento gratis: chamar pelo Teleph. Norte 5664. Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara numeros 238 e 240. (2367)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. — Alfandega n. 197. (D 1976)

PREDIO PEQUENO — HADDOCK LOBO

Aluga-se na rua Barão de Itapagipe numero 97. — MATTOSO. (D 2622)

Barbeiro e Cabelleireiro

Vende-se luxuoso salão em bairro chic e populoso. Preço de occasião a facilita-se o negocio. Informações á rua Gonçalves Dias, 13, Sorveteria. (D 2607)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se á rua Professor Gabizo n. 184, por motivo de viagem, um magnifico piano de fabricante allemão, caixa nüa, cepo de metal, em perfeito estado. (D 1977)

FABRICA DE BOLSAS

Precisa-se de moças com pratica e sem pratica. — RUA REGENTE FEIJÓ numero 10. (D 1983)

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobilada, com quatro quartos, banheiro com agua quente, jardim e grande quintal, distante da estação 8 minutos. — Rua João Caetano n. 255. Póde ser vista a qualquer hora. (D 1982)

Vendedor á commissão

Para artigos vendaveis, offerece-se rapaz com habilitações e conhecimento da praça. Cartas por favor a Santino Beltrame. — RUA DOIS DE DEZEMBRO numero 123. (D 1985)

NEW HOUSE — COPACABANA

For rent Completely furnished — Rua Sá Ferreira, 138. Contract for season or longer. For further details. — Tel. NORTE 4397. (D 2636)

METAES PRATEADOS

Limpeza, conservação e reparação. PRATEADOR CARIOCA. Irmãos Faria — General Camara, 97. — Norte 2108. — Em todas as lojas de louças e ferragens. (D 1208)

TERRENOS NO RIO COMPRIDO

Vendem-se bons lotes á rua dos Prazeres, esquina Barão de Petropolis, desde 4 a 6 contos, a dinheiro e a prestações, situados em rua nova em construcção, que fica entre duas ruas com agua, electricidade e gaz, a 3 minutos dos bondes da Estrella e da rua do Aqueducto, em Santa Thereza, o bairro mais saudavel desta capital; informar no local, diariamente, e tratar á rua Buenos Aires n. 280. (D 1978)

Os automoveis vêm ahi!...

Balas Paulistas. Ultima novidade. (D 1549)

COPACABANA

Aluga-se por cinco mezes, uma casa completamente mobilada, a familia de tratamento. — RUA JULIO DE CASTILHOS numero 44. (D 2598)

PENSÃO

Buarque de Macedo, 46, Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (D 2603)

LEILÕES

Leilão de Penhores JOSE' CAHEN
Em 24 de novembro de 1927
RUA SILVA JARDIM
(D 2534)

LEILÃO DE PENHORES VENCIDOS
EM 26 DE NOVEMBRO DE 1927
J. J. ANDRADE
SUCCESSOR DE GUIMARAES, CARNEIRO & C.ª
AVENIDA PASSOS — 14-A
(D 1806)

Leilão de Penhores
Em 22 de novembro de 1927
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (D 716)

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & C.ª
EM 29 DE NOVEMBRO DE 1927
RUA LUIZ DE CAMÕES, 58 E 60
(D 3006)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 24 de novembro
Matriz — AV. PASSOS, 11
(2592)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1162 —
ATTENDE CHAMADOS
(1006)

Leilão de Penhores
Em 23 de Novembro de 1927
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & COMP.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (2764)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE boa ama secca para creança de seis mezes. Bom ordenado. Ladeira Indio do Brasil n. 31, Botafogo. (D 2600) Am.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane n. 196. (Prolongamento de Mariz e Barros). (D 1896) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira, á rua Araujo Penna n. 29 (Haddock Lobo). (D 2633) B

EMPREGOS DIVERSOS

ENGOMMADEIRAS de ternos — Precisa-se na Lavanderia São Paulo, rua Gonçalves Crespo n. 45, transversal á rua Campos Salles. (D 1597) C

PRECISA-SE de serventes, á rua São Pedro n. 160, 1º andar; trata-se das 11 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. (D 2465) C

PRECISA-SE de engommadeiras de ternos, na Lavanderia São Paulo, rua Gonçalves Crespo n. 45, transversal á Campos Salles. (D 1598) C

CENTRO

ALUGA-SE um bom escriptorio com elevador, luz, limpeza, e telephone. Ouvidor n. 58, 2º andar, 200$. (D 1878) D

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de um casal sem filhos, muito limpa e com fartura dagua, um ou dois moços do commercio que sejam de muito respeito. Rua General Camara n. 226. (D 1954) D

ALUGA-SE. Sala de frente. Em casa de familia de tratamento, ampla e bem mobiliada, com todo o conforto e optima pensão, a casal ou senhores de tratamento. Travessa Torres n. 7. Telephone C. 4334, junto á rua Riachuelo. (D 2558) D

ALUGA-SE um bom quarto por 130$, á rua do Rezende n. 159, terreo. (D 1882) D

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente mobilada, e um bom quarto sem moveis, á rua do Senado n. 259, sobrado. (D 1726) D

ALUGA-SE barato um bom escriptorio, á rua Municipal n. 34, 1º andar. (D 2482) D

ALUGA-SE uma sala com 2 sacadas, muito confortavel a casal sem filhos, frente, Rosario, entrada becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (D 1680) D

ALUGA-SE com ou sem mobilia moderna, asseiada sala para escriptorio ou consultorio. Rua dos Ourives 72, 1º. (D 2298) D

ALUGA-SE a casa n. 7 da avenida da rua Visconde de Itauna numero 203, por 350$ e taxas mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 2753) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Riachuelo n. 291, e o 2º andar do n. 289. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (D 2754) D

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado, para casal ou cavalheiro de tratamento. Senador Dantas, 27. (D 2632) D

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua Acre n. 122, bem em frente á rua Uruguayana, altos da camisaria Luzo Brasileiro, onde se trata. (D 3007) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente. R. Monte Alegre n. 13. Proximo á rua Riachuelo). (D 2738) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, com telephone e luz, á rua 1º de Março n. 109, 1º andar.

ALUGA-SE um escriptorio gabinete, á rua Rodrigo Silva n. 26. (D 1776) D

ALUGAM-SE, baratos, bons escriptorios, á rua 1º de Março, 25. Ver ás 16 horas. (D 1937) D

ALUGA-SE no largo da Carioca, 8, os dois salões do mesmo predio; trata-se com o Bar CARIOCA. (D 2650) D

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

ALUGAM-SE optimo quarto mobilado, em casa de familia distincta. Avenida Gomes Freire n. 144. (D 2691) D

ALUGAM-SE quartos independentes em casa de familia, sem mobilia. Avenida Thomé de Souza n. 18, 2º andar, continuação de Gomes Freire, entre Constituição e Rio Branco. (D 1892) D

CONSULTORIO — Aluga-se um para medico ou dentista, com duas sacadas de frente, com direito a sala de espera, gaz, electricidade, telephone e limpeza, á rua da Carioca n. 28, 1º andar. (D 2637) D

GRANDE e muito bem mobilada sala, com optima pensão, aluga-se para casal de alto tratamento, em casa de familia estrangeira, com telephone, á rua Sylvio Romero n. 24, defronte ao Grande Hotel Riachuelo. (D 1985) L

SALA — Entrada independente. Aluga-se a casal ou solteiro do commercio. De preferencia sem moveis. Preço modico, rua Ouvidor n. 81, 2º andar. (D 1967) D

SALAS (3) amplas com tres sacadas de frente, alugam-se para gabinete dentario, escriptorios, atelier, sociedade ou escola com ou sem mobilia, tem telephone, aluguer por hora, dia ou por mez; rua Marechal Floriano n. 180, 1º andar. Procurar por Oscar. (D 2588) D

CATTETE

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, um optimo quarto bem mobilado e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins n. 161 Cattete. (D 2571) E

ALUGAM-SE sala e quartos bem mobilados a rapazes e senhores do commercio, á rua 2 de Dezembro numero 32, Flamengo. (D 1875) E

ALUGAM-SE esplendidos quartos com agua corrente, casa acabada de construir, com ou sem moveis. Rua Candido Mendes n. 57, Gloria. (D 2557) E

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto com mobilia sem pensão, com todas as commodidades. Rua do Cattete n. 83. (D 2372) E

ALUGA-SE um esplendido quarto com 4 janellas, bem mobilado, com optima pensão para casal de tratamento, casa estrangeira. Buarque de Macedo n. 8. Flamengo. (D 1728) E

ALUGA-SE ampla sala de frente em casa de casal só, perto dos banhos, á rua Silveira Martins n. 104. (D 1746) E

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

ALUGA-SE perto dos banhos de mar uma boa sala com pensão mobiliada, ou sem mobilia a casal de tratamento ou rapazes do commercio. Cattete n. 199, sobrado. (D 2748) E

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, pequeno 2º andar independente. Rua do Cattete n. 168. Tel. B. M. 1378. (D 2625) E

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto grande, bem mobilado com optima pensão para casal ou cavalheiro de tratamento. Corrêa Dutra n. 142. (D 2631) E

ALUGA-SE uma sala de frente com duas sacadas em casa de familia. Rua Pedro Americo n. 55. (D 2715) E

ALUGAM-SE em pensão familiar optimos quartos bem mobilados, com pensão de 1ª ordem, casa dentro de jardim e perto dos banhos de mar, a casal ou senhores do commercio. Rua Silveira Martins n. 161, Cattete. (D 2000) E

ALUGAM-SE dois bons quartos para casaes e para solteiros, com agua corrente e boa pensão, Flamengo. Rua Almirante Tamandaré n. 26, Tel. B. M. 4155. (D 2712) E

CASA NO CATTETE — Aluga-se a magnifica casa, propria para familia estrangeira, da rua Barão de Guaratiba n. 93 (Cattete). As chaves na mesma rua n. 116 e trata-se com o sr. Juvenal, á rua Sachet, 26, 1º andar. (D 3021) E

FLAMENGO — Alugam-se um ou dois aposentos, juntos ou separados, mobilados com todo conforto, e optima pensão, a casal de tratamento. Praia do Flamengo n. 10. (D 2745) E

FLAMENGO — Alugam-se espaçosa sala de frente e um quarto, independentes, a casaes ou a dois solteiros, centro de jardim, boa mesa, proximo aos banhos de mar; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 1911) E

PENSÃO RITS — Tendo passado para NOVA PROPRIEDADE, luxuosos appartamentos para casaes, com pensão, salas e quartos para solteiros e a preços commodos. Rua Santo Amaro n. 41, Cattete. Tem telephone. (D 7449) E

RUSSELL. Lindo quarto, com vista ao mar, aluga-se a pessoas de tratamento, em casa de familia, na rua do Russell n. 165. (D 3048) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa pequena familia. Soares Cabral n. 17; chaves no armazem. Trata-se Marquez de Abrantes, 136. (D 2627) F

ALUGA-SE na travessa Fernandina, 95, casa I (Laranjeiras), confortavel commodo de frente, mobilado, com pensão, por preço modico, á senhora edosa, ou casal, a tratar alli. (D 2605) F

ALUGA-SE um quarto num predio novo, á rua Esteves Junior 57, sob. (Laranjeiras). (D 2730) F

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

ALUGA-SE em andar terreo, um quarto mobilado e com pensão, para dois rapazes ou casal. Tambem se aluga outro quarto para solteiro ou para uma senhora de respeito. Perto dos banhos de mar. Travessa Cruz Lima n. 37. (D 3003) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia, uma linda sala para casal, muito bem mobilada e com pensão de 1ª ordem. Rua S. Clemente n. 289, Botafogo. (D 2615) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Irajá n. 142, com 5 quartos, 2 salas, quarto de creados e quintal. Trata-se B. M. 1694. Chaves mesma rua n. 18. (D 2605) G

QUARTO. Aluga-se um em casa de todo respeito a pessoa séria e distincta, Palmeiras n. 85, Botafogo. (D 2853) G

ALUGA-SE o sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 4, completamente reformado. Botafogo. (D 2731) G

ALUGA-SE em Botafogo lindo predio com dois pavimentos, ver e tratar á travessa Marquez do Paraná n. 26, das 13 ás 16 horas. (D 1782) G

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

ALUGA-SE o predio mobilado da Rua Macedo Sobrinho, 57, (proximo ao Largo dos Leões), para familia de alto tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (D 1732) G

COPACABANA

ALUGA-SE bom quarto no Leme, com ou sem mobilia. Rua Salvador Corrêa n. 62, c. 15. Sul 1683. (D 1866) H

ALUGA-SE um quarto para casal e outro pequeno para uma pessoa só, com ou sem moveis. Perto da praia, á rua N. S. de Copacabana n. 492. (D 1534) H

APPARTAMENTO e quartos modernos e socegados pertissimo do posto 6, cozinha de 1ª, campo de tennis; á rua Sá Ferreira n. 19. Tel. Ipanema 169. (D 2344) H

ALUGAM-SE sala e quarto, sob referencias, a casal sem filhos ou moços do commercio, com café, em casa de pequena familia, á rua Copacabana n. 607, sobrado. (D 1830) H

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um quarto mobilado a um senhor ou a um rapaz solteiro, com direito a telephone, na rua Paula Freitas n. 95, Copacabana. (D 2477) H

ALUGA-SE uma sala a rua [illegible] Homem, 303, com 2 quartos, 2 salas, porão e bom quintal, por 220$. Chaves ao lado. Trata-se pelo telephone Villa 4690. (D 2767) K

ALUGA-SE o predio novo da rua Conselheiro Olegario n. 22 (Maracanã), com 2 pavimentos tendo duas salas, quatro quartos e mais dependencias para familia de tratamento e com garage. Tratar á rua dos Andradas numero 20-A. (D 2731) K

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, 4 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheiro esmaltado, e mais commodidades, á rua Figueira n. 129, S. Francisco Xavier. (D 1751) M

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto com pensão e uma sala de frente sem moveis, casa toda e asseio. Rua Augusto Severo n. 83 (Lapa). [illegible]

ALUGAM-SE uma sala mobilada e um quarto [illegible] n. 68, sobrado, antiga praia da Lapa. Telephone Central 3741. (D 1999) P

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilados para casal ou cavalheiros, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (D 2718) P

CATUMBY

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Catumby n. 121, com tres quartos e 2 salas. As chaves estão na loja. Tratar á rua da Alfandega, 365, com F. Borja. (D 2690) R

ALUGA-SE a casa V da rua dos Coqueiros n. 102; 4 quartos, 2 salas, etc., completamente reformada. Tratar á rua 7 de Setembro n. 195, 1º, de 10 ás 11 e de 4 ás 5 horas. [illegible]

MANGUE

ALUGA-SE uma linda casa nova; á rua Dr. Piragibe n. 26, bondes de Praia Formosa, 4 quartos, 2 salas; chaves em frente; trata-se á rua Coronel Pedro Alves n. 194. (D 1607) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE — Quer alugar o seu predio rapidamente? Procure a "LOCADORA" — RUA CHILE numero 21, 1º andar. (D 1401)

180$000 — Esplendida casa nova para pequena familia, frente de rua, maximo conforto. Informa-se á rua Goyaz 83-A. (D 2616) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Lins Vasconcellos n. 555 (Bocca do Matto), por 450$ mensaes e taxas. Trata-se no local. (D 2755) U

ALUGA-SE uma boa casa em logar esplendido á rua Gustavo Sampaio n. 37, bondes Bocca do Matto, ou Piedade. Meyer. As chaves nos fundos. (D 2728) U

ALUGA-SE o predio n. 51 da travessa Rio Grande do Norte, no Meyer. Trata-se á rua Buenos Aires 51, 2º andar. (D 3008) U

ALUGA-SE á rua Condessa Belmonte n. 107, um bom predio acabado de construir com tres quartos, [illegible] (D 2544) U

[illegible]

NICTHEROY

[illegible] mobilia[illegible] ao mar [illegible] agua corrente [illegible] Tel. 897 [illegible] (D 2755) W

[illegible] a rapazes, na rua [illegible] Icarahy. (D 2484) W

ICARAHY — P. das Flexas. [illegible] Paulo Alves [illegible] mobilia[illegible] (D 3001) W

[illegible] familia es[illegible] reforma[illegible] Tem [illegible] minutos da [illegible] Icarahy. (D 2611) W

[illegible]

GAVEA

[illegible]

CATUMBY

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Dr. José Hygino 233, quasi na esquina de Conde Bomfim. Está aberto das 8 ás 12. Trata-se na rua Conde Bomfim 577 — um (D 3023) K

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

VENDAS DE PREDIOS

PRESTAÇÕES, no Meyer, vendem-se lotes na rua Dias da Cruz, com bondes á porta, em prestações [illegible] casas, sem [illegible] Trata[illegible] n. 112. (D 2531) I

[illegible]

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500. (860)

VENDEM-SE duas casas juntas, com terreno de 9,60 x 32; rua General Caldwell, 277-279. Tratar na Avenida Mem de Sá n. 185, sobrado, das 10 ao meio-dia. (D 2620) 1

VENDE-SE uma casa no Andarahy, rua Paula Brito n. 24, com tres quartos e uma sala grande e tem 17 de frente por 40 de fundos e ainda tendo outras accommodações fóra. (D 1980) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

CASA. — Vende-se uma, a 3 minutos da estação de Piedade, á rua Silvana n. 59, com 2 quartos, 2 salas, etc., grande terreno arborizado. Preço baratissimo. Informa-se no proprio predio. (D 1837) 1

VENDE-SE um terreno á rua Aqueducto, com 15 ms. x 30, por 15:000$000. Informa-se á rua Uruguayana n. 109, 1º andar. (D 1903) 1

VENDE-SE um bom terreno, prompto para construir, medindo 17m,50 x 55 ms., á rua da Abolição n. 140, com bondes na porta. Tratar á rua do Cattete, 104, na Casa Republica. (D 1923) 1

VENDE-SE uma boa casa, á rua da Abolição n. 142, com bondes na porta; preço de occasião. Tratar na Casa Republica, á rua do Cattete 104. (D 1922) 1

VENDE-SE por 6:500$, no ponto mais saudavel de Jacarepaguá, uma casa que se está acabando de construir; é alta e estylo moderno. Informa-se á Estrada da Freguezia n. 555. Pechincha. (D 1718) 1

VENDE-SE um lote de bom terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi n. 40, Muda da Tijuca. (D 2524) 1

VENDE-SE o predio da Travessa Cruz Lima 21, proximo ao Flamengo. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (D 1733) 1

VENDE-SE uma avenida com oito casas pequenas, grande terreno plano para mais 12, frente de rua, logar superior e de muito commercio, sub. da Leopoldina; informa-se á rua General Camara, 230; rende já 410$; facilita-se parte do pagamento. (D 3002) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se um de ¼ de cauda, em côr clara, perfeito; preço 1:100$000. Rua do Senado, 10, terreo. (D 1835) 2

PIANO allemão — Vende-se um, com pouco uso, com cepo de metal e cordas cruzadas, na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete. (D 2673) 2

VENDE-SE um lindo carro para creança. Rua S. Christovão, 48, Estacio de Sá. (D 2658) 2

VENDE-SE um automovel Dodge, muito barato; está em perfeito estado; ver e tratar na Garage Selecta, á rua dos Invalidos n. 134. (D 2705) 2

VENDE-SE um magnifico piano, grande formato, com cepo de metal, cordas cruzadas, tres pedaes e harmoniosas vozes, á rua Uruguay n. 137, casa IX — Andarahy. (D 2752) 2

VENDE-SE, por motivo de viagem, bom piano allemão, cordas cruzadas, por preço razoavel; rua S. Luiz Gonzaga n. 528, casa 3. (D 1993) 2

VENDE-SE uma baratinha americana, em perfeito estado e funccionando, pelo preço de empenhada, na "Casa Silva"; rua Silva Jardim n. 10. (D 2610) 2

VENDE-SE grande assistencia e clinica dentaria, no centro, por 15:000$. Cartas á caixa postal 1.176. (D 2542) 2

VENDE-SE um piano; preço de occasião. Rua Machado Coelho, 95, terreo. (D 1880) 2

VENDE-SE um coupé em perfeito estado, na rua S. Clemente, 168, casa 27. (D 1897) 2

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, de 16 peças, completamente nova e moderna, por preço de occasião, na rua Urbano Duarte n. 3, fim da rua Alfredo Pinto. (D 1879) 2

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros e grande quantidade de gaiolas e viveiros para todos os passaros, á rua Sete de Setembro n. 199. (D 169) 2

VENDE-SE toda a criação do quintal da rua S. Francisco Xavier n. 968. (D 1861) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 128.481, da serie A da secção de penhores desta Companhia. (D 1912) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 55.941, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (D 1917) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 656.078 da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 1993) 4

TRASPASSA-SE

CONTRATO — Traspassa-se o de um optimo predio, com phone, e um inquilino que deixa renda mais que o aluguel. Rua Ribeiro de Almeida n. 14, Laranjeiras. (D 2597) 5

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa nova, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, com fogão a gaz. Preço 350$. Ver e tratar á rua Pereira Soares n. 32, Andarahy. (D 2375) 5

DIVERSOS

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 1940) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias, concordatas, advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira, adv. Carmo 55-A, sob. (D 1596)

ENCERADOR. Raspa, calafeta e encera. Norte 2190 — José Francisco — Ladeira do Barroso n. 226. (D 1804) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios, Rua Rosario, 69, sob. telp. 6112, norte. Attende-se a chamados. (D 2716) 3

FORNECE-SE pensão a domicilio, feita com toucinho. Rua Pereira de Almeida n. 31, S. Christovão. (D 2719) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. — De 1 ás 4 1|2 horas. (D 2397) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concerto de moveis — Lamartine encarrega-se. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 113. (D 2737) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preço baratissimo, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 1664) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura etc., e todo objecto que represente valor. Telephone a ANDRE', Norte 6332, é quem melhor preço paga. (D 1791) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Córte fundada em 1900. Aceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 1820) 3

MODISTA. Faz costuras para senhoras e crianças. Trabalho perfeito. Teleph. C. 2871. Avenida Gomes Freire n. 144. (D 2672) 3

PIANOS BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se. 5, rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 1665) 3

REDICS — Compram-se. R. Rosario, 69, sob. Telephone, 6112 Norte. (D 2715) 3

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (4939)

RICOS vestidos de verão em crepe Georgette e de seda 85$, vestidos de baile em lailete a 100$. Lindos manteaux forrados a 110$ e outros artigos mais, a preços de occasião. R. da Lapa, 50, Mme Machado (D 1720) 3

RAPAZ pobre, ganhando regular, sympathico e de bons sentimentos para viver com uma senhora [illegible] escreva ao B. J., dizendo onde pode ser procurada. (D 1970) 3

VENDE-SE sempre mais barato e negocia-se com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37; tambem compram-se, trocam-se, fazem-se e concertam-se joias. (D 1470) 3

SENHORA. Um senhor viuvo com um filho de tres annos, deseja encontrar uma senhora, sem filhos e sem compromisso, para cuidar da criação do menino e tratar de todos os serviços domesticos. Informações á rua da Pereira, n. 61, Cascadura. (D 2608) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico preçoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 143) 6

Dr. Egas Duarte — Cirurgia esthetica. Molestia e defeitos da face. (rugas, signaes, manchas, tatuagens, cicatrizes); ptose mamaria (seios caidos); reg. func. do apparelho genito-urinario. Apparelhagem electrica completa. Rua Ramalho Ortigão, 26, 2º. Ascensor. 14 ás 18 horas. Phone Central 2038. (D 360) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins exiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e ás 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados as 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 023)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnostico e tratamento

Dr. F. de Arêa Leão

Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vdc. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — das 13 ás 16 horas. (1138)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)

DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4. (3863)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlin e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937) 6

CLINICA GERAL

Molestias internas e nervosas. Dr. Eugenio Chaves. Consultorio: R. S. José n. 36 — Terças, quintas e sabbados, das 4 ½ ás 6 ½. Residencia: R. Paulino Fernandes, 19. Tel. Sul 2581. (D 3012) 7

DENTISTAS

DENTISTA — Aluga-se uma excellente sala de frente para a Avenida, com sala de espera, gaz, luz e telephone, no Palacete Fontes, Praça Floriano n. 55, com o sr. Campos. (D 1513) 7

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido. Hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Tel. Central 1650. (C 29648) 7

DENTISTA aluga gabinete bem montado, tres dias na semana, no melhor ponto da Av. Rio Branco, por 150$ ao mez. Resposta para João, neste jornal (das 8 da manhã ás 2 horas da tarde). (D 2694) 7

MOTOR dentario, do pé, em perfeito estado, vende-se por 280$, á rua S. Luiz Gonzaga n. 106, sobrado. (D 2599) 7

JOSE' GONÇALVES, cirurgião-dentista — Rua Sete de Setembro n. 190. Tel. Central 5353. (D 1962) 7

PROTHETICO — Offerece seus serviços a quem tiver officina montada. Falar com o dr. Jacques. Telephone Central 5690. (D 2572) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 298) 8

PROFESSORES

AULAS particulares para admissão e exames no Coll. Militar, no Pedro II e na E. Normal. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. (D 37) 9

ALLEMÃO theorico pratico, Regina Tuchler, prof. rua do Bispo 123, Tel. V. 1128. (D 840) 9

Dactylographia Tach., Portuguez, Francez e Inglez. Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (D 1673) 9

COPIAS a machina, no mimeographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 1672) 9

Falar bem o inglez Escola Urania; Sete de Setembro, 107. Central 3772. (D 1672) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$. Escola Royal, ruas Carioca 47 e Archias Cordeiro 159. Não confundam. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro. (D 989) 9

CONCURSO Banco Brasil, professor, funccionario desse Banco, prepara em contabilidade, candidatos ao proximo concurso; 7 de Setembro 107, Escola Urania. (D 1672) 9

EXERCICIOS DE ALGEBRA por Cecil Thiré, do Collegio Pedro II. A' venda, nas boas livrarias por 6$000. (D 2368)

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Liçons a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 2130) 9

LECCIONA-SE piano, trabalhos artisticos, inglez, francez e hespanhol. Fazem-se flores e almofadas. — Mme. Luiza. Rua das Laranjeiras numero 362. Tel. B. M. 1176. (D 1893) 9

LIÇÕES de violoncello pelo prof. Enrico Costa. Rua da Carioca n. 37, A Guitarra de Prata. (C 28323) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire et littérature et de diction. Cours et leçons particulières, 473, Conde de Bomfim. V. 2529 ou 373 V. (D 27873) 9

MOÇA ingleza, ensina o seu idioma. Imperio, 6º andar, app. 50-52. Central 203. (D 1965) 9

PROFESSORA Parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez pratico, theorico e commercial, a preços modicos, á rua do Ouvidor n. 103, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 1336) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, latim (preparatorios); tratar á rua Marquez de Olinda n. 57, Botafogo, das 9 ás 12. (D 1935) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 1785) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 1671) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite; 40$; rua Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. Cent. 3772. (D 1671) 9

INGLEZ, portuguez e arith., em classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 1671) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 1671) 9

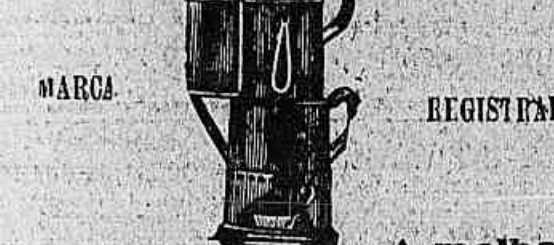
PROFESSORA de inglez e francez ensina, 15$ por mez, na rua Martins Ferreira n. 76. Tel. Sul 739. (D 2613) 9

PROFESSOR de theoria e solfejo, violão e instrumentos de sopro. Instrumenta para banda e orchestra. Rua da Carioca n. 48. (D 2654) 9

SE QUER saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (D 1721) 9

Informações com os unicos representantes
HERM. STOLTZ & CO
AV. RIO BRANCO 66-74 — RIO DE JANEIRO — CAIXA 200 — TEL. N. 6121

Tosses? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 256 — 6|10|913.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT
(2908)

Caixa de Conversão
PRATA — MOEDA
Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de
F. MONERO'
AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Postal 1:741
(2790)

MARCA REGISTRADA
A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos
Todas as legitimas levam este carimbo
CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA
Exijam sempre este carimbo
Cuidado com as falsificações e os chupins
São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.

Casa Pereira de Souza
Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. —:— Preços baratissimos! —:— 4, RUA GONÇALVES DIAS. (235)

Grande Deposito de Harmonicas
Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista
A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A
Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48.
Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

JERSEY — COMBINAÇÕES
A preços baratissimos, na rua Mariz e Barros 236 cuja Fabrica vende tambem meias de seda para creanças desde 1$500 e VESTIDINHOS desde 2$500. LINHA DE COSER ns. 50 e 60 em tubos de 1.000 jardas a 1$000. Tel. Villa 4046.

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

Ouro Platina JOIAS
Brilhantes - Prata - Dentaduras
Antiguidades
Compram-se e pagam-se os melhores preços, na JOALHERIA THEREZINHA — URUGUAYANA, 41. (2493)

CHACARA
Vende-se uma em Bananal — E. de S. Paulo, tendo grande casa para moradia, moinho para fubá, 5 alqueires de terras, divididos em pomar, hortas, pastos e matto, excellente agua e optimo clima, a 90 kilometros da Capital. Tratar na localidade com Carlos Batton. (D 2491)

DISTINCTO HOTEL
Aposentos com agua corrente. Optimo parque. Perto dos banhos de mar. Telephone Beira Mar 1924 — RUA DOIS DE DEZEMBRO, 124 (quasi asphaltada) (D 2522)

Material electrico 'SIEMENS'
GERADORES - MOTORES - TRANSFORMADORES -
Installações de Força e Luz
BOMBAS - VENTILADORES - APPARELHOS PARA TELEPHONIA E TELEGRAPHIA COM E SEM FIO.
Machinas operatrizes
PARA LAVRAR FERRO E MADEIRA
MACHINAS PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAES E AGRICOLAS.
Apparelhos para soldar.
PEÇAM ORÇAMENTOS Á
CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RIO DE JANEIRO
RUA 1º DE MARÇO 88 — TEL. NORTE 7993
SÃO PAULO · BELLO HORIZONTE · PORTO ALEGRE
BAHIA · RECIFE

Fogões a gaz
O Senhor se arrependerá si não preferir os fogões allemães
RENATO
os mais solidos,
os mais elegantes,
os mais economicos
Queimadores [illegible]
Esmalte perfeito
Funccionamento irreprehensivel
Preços de importação

Distribuidores no Brasil:
Willmann, Xavier & C.
Material Electrico em Geral
170 - Rua Buenos Aires - 170
Phone Norte 8130 — 8544
RIO DE JANEIRO
(1447)

PALACETE HOTEL
Appartamentos e quartos para casaes e solteiros. Diarias, com pensão, a partir de 12$000. — Laranjeiras, 524. — Telephone B. M. 132. (D 1710)

BICYCLETAS INGLEZAS
do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

Casa Grão Turco
Ouvidor 96-T. Nte. 4034
(78)

PIANOS
Harmoniuns, musicas, vitrolas, discos, violinos e demais instrumentos de corda, pianos para aluguel, preços razoaveis, na acreditada casa Oliveira, Rua da Carioca, 48. Tel. C. 3539. (C 29929)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio.

TELEPHONE
Cede-se o direito de um apparelho telephonico Jardim, na Piedade, rua Elias da Silva. Trata-se á rua Benedictinos numero 30, sobrado. (D 1899)

QUER CONSTRUIR ?
Preços minimos, facilita-se o pagamento. — Avenida Mem de Sá numero 14, primeiro andar. (D 1966)

CASAS FORTES «BERTA»
PREÇO SEM COMPETENCIA
141 - Uruguayana - 141
(5266)

GERENTE
Offerece-se para grande pensão, conhecedor do ramo, dando boas referencias e fiança em dinheiro. Cartas por favor para Santos, na redacção deste jornal. (D 1839)

RENDAS DO NORTE
Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos, 75. (D 2296)

DESCAROÇADORES "AGUIA"

Beneficiando o seu algodão de fórma apropriada V. S. obterá um producto de optima apparencia e que lhe dará os maiores lucros.

Prepare-se para obter esse resultado encommendando desde já os afamados descaroçadores AGUIA.

Peça-nos catalogos e preços

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY
RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66 — END. TEL. INTERMACO

SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 152 — END. TEL. INTERMACO
RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 139 — END. TEL. INTERMACO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?
A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina.
"Cite-se este Diario" — (2368)

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos, e morrerá se não lhe disserem que soffre de
Amarellão ou opilação
MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM
ANKILOSTOMINA
FONTOURA
Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.
Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

TERRENO
Vendem-se dois lotes situados no prospero suburbio de Irajá, na rua Bezerra de Menezes ns. 267 e 268; preços convidativos. Informa-se no Mercado Municipal, na rua III, ns. 9 a 15, com o sr. Oliveira. (D 2417)

Terrenos quasi de graça — A' vista e a prazo
Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Av. Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (C 28526)

MALAS
Pessoa chegada da Europa vende tres malas; para ver e tratar: Praia do Flamengo numero 100. (D 1920)

TINTURARIA
Vende-se livre e desembaraçada fazendo 4 contos no balcão, bom contracto; o motivo é o dono não poder estar á frente da mesma. Tratar á rua Frei Caneca, 335, sr. Manoel Pereira. (D 2732)

CASA EM PETROPOLIS
Aluga-se a confortavel casa da rua Sá Earp, antiga Palatinato, n. 29, com amplas accommodações e boa mobilia; as chaves estão adeante, no n. 41; trata-se no Rio, á rua General Camara numero 76, primeiro andar. (D 2702)

PHARMACIA LEMOS — Praia de Icarahy
Vende-se esta CONCEITUADA pharmacia. Referencias com o sr. Jonas, na filial da Drogaria Barcellos, Rua da Alfandega n. 47. (D 2626)

QUARTO
Aluga-se um mobilado, para casal. Avenida Mem de Sá n. 191, loja. (D 1918)

TYPOGRAPHIA
No centro, vende-se uma bem montada, com machinismo moderno e linotypo, optimo contrato, preço vantajoso e facilitações; com o sr. Pedro, á rua Dr. Carmo Netto n. 193, das 18 ás 20 horas. (D 1936)

JARDIM DE INFANCIA
Vendem-se mesinhas e cadeiras como novas. — Inf.: NORTE 4580. (D 1968)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Glecq — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu correspondente Emilio Denot. — Caixa Postal 3556, S. Paulo. (D 1251)

NOVA CAIXA REGISTRADORA "National"
PARA EVITAR OS ERROS DAS SOMMAS
Dá ao comprador um recibo impresso com o preço de cada artigo e o importe total da compra.
Casa Pratt
CASA PRATT BRASIL
Rua do Ouvidor, 125 — Caixa 1025 - Tel. N. 3226 — Rio de Janeiro
Praça da Sé, 16-18 — Caixa 1119 - Tel. C. 2556 — S. Paulo

Grandes e pequenos escriptorios
Alugam-se, no novo e grande edificio do cinema ODEON, servido por seis rapidos elevadores, salas pequenas e grandes, proprias para profissionaes (medicos, advogados, dentistas, etc.) e para GRANDES COMPANHIAS, adaptando-se como for necessario — todas as salas com agua corrente, quente e fria e quarto de banho completo. Não se alugam salas nem quartos para moradia.
Entrada pelos elevadores da rua do Passeio — Informações com os motoristas dos elevadores. (25)

GERMANIA
PARA TINGIR EM CASA

TERRENOS EM INHAUMA — Pequenas prestações
Vendem-se no Caminho dos Pilares, hoje rua Alvaro de Miranda n. 205, esplendidos lotes. Trata-se no local com o sr. Pinheiro ou na Companhia Rio Constructora, á rua Uruguayana numero 112, quarto andar. (D 2682)

HEMORRHOIDAS
As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido
Pós Anti-Hemorrhoidarios de DE LUIZ CARLOS
UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros.
Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo.
(6406)

TELEPHONISTA
Casa commercial procura moça com boa calligraphia e pratica para mesa telephonica e alguns serviços de escriptorio. Apresentar-se com offertas escriptas do proprio punho indicando referencias e ordenado, á Mattheis & Cia., á rua General Camara n. 69, das 9 ás 11 e das 12 ás 16 horas. (D 2652)

CASA NO FLAMENGO
Aluga-se a pequena familia de alto tratamento, uma mobilada, moderna, com garage, em centro de terreno, na rua Buarque de Macedo n. 64. Trata-se á rua do Cattete n. 227. (D 3010)

FAZENDA MIXTA
Vende-se em Bananal, proximo á Estrada Rio-São Paulo, com 400 alqueires geometricos, com cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, etc. — Cartas a R. S. nesta folha. (D 2567)

CONTADORES
Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL"
Companhia Paulista de Material Electrico
RUA S. JOSE' 76 — Rio
(1052)

TERRENO — MEYER
Vende-se magnifico lote em rua transversal á Dias da Cruz, o primeiro ao lado desta. Tratar com o proprietario pelo telephone Villa 182. (D 1878)

Terrenos — Engenho Novo
Vendem-se lotes de 10 x 30 desde 2:500$000 a 6:000$000, situados á rua D. Francisca n. 32; facilita-se pagamento. Informações no local com Honorio, de 1 hora em deante. Bondes Lins e Vasconcellos. (D 1894)

ESPINGARDA DE CAÇA
Remington, calibre 12. Vende-se á rua da Alfandega n. 45, sobrado. (D 1865)

FUNILEIRO
Precisa-se de um funileiro para trabalhar em cobre e lata, na rua Treze de Maio n. 37. (D 1914)

LIVRARIA J. LEITE
compra livros raros s| America, Brasil, Classicos, Historia, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 12. (2214)

BOTEQUIM
Vende-se um no centro; o motivo é o dono ter urgencia de se retirar para a Europa; informa-se na rua D. Minervina numero 28. — Estacio. (D 1697)

ANTONIO BRAZ MOREIRA
Trabalhador da 10ª turma ordinaria do ramal de Santa Cruz, declara que passa a assignar-se Antonio Braz Moreira Junior. (D 1852)

COPACABANA
Aluga-se por contrato um bom sobrado mobilado, á rua Copacabana numero 760. (D 2583)

COM CONTRACTO
Aluga-se uma porta á rua da Constituição n. 5. Informa-se no Barbeiro. (D 1959)

TERRENOS EM BOTAFOGO
Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22 e 15 x 46. Rua Humaytá entre os ns. 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo. — Casa Sucena. (D 1864)

BOTEQUIM
Traspassa-se. — Cartas a esta redacção a A. S. (D 1838)

NÃO PAGUE ALUGUEL!
Seja seu proprio senhorio!
Com uma pequena entrada, qualquer um póde passar a morar em casa propria, em centro de terreno, com alicerces de pedra e paredes de tijolo. Vá no proximo domingo visitar a' Villa Souza, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. de F. Rio d'Ouro, e examine as ultimas casas que temos á venda. Tome o trem na rua de São Christovão, junto á linha da Leopoldina ou tome o bonde ou auto-omnibus em Madureira. Na estação de Irajá encontrará automovel da Villa para conducção gratuita ao local; terrenos a prestações de 40$000, sem juros nem entrada inicial, em rua illuminada e com agua encanada. Aos domingos haverá musica e dansa á tarde. Tudo de graça. Escriptorio — Rua Marechal Floriano n. 112, sobrado. — Telephone NORTE numero 4224. (D 1979)

PEDREIROS
Precisam-se de bons pedreiros para serviços de empreitada de alicerces e paredes no Sitio Primavera, na Estação Cavalcante, da Linha Auxiliar, á rua Laurindo Filho n. 140. Os pedreiros desembaraçados podem tirar grande ordenado. Pagamento no mesmo dia da conclusão das tarefas. (D 3004)

Machinas para fazer saccos de papel
As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann.
Rua dos Ourives n. 145.
Representantes de:
WINDMOELLER & HOELSCHER
ALLEMANHA
(C 25440)

CASA SUBURBIO
Aluga-se com fiador, com 5 quartos, 2 salas, etc., agua e luz, 260$000. — Informa-se á rua Acre n. 116, das 8 ás 10 horas da manhã. (D 2543)

Copias á machina
BUENOS AIRES, 49 (LOJA)
(C 29250)

CAPITOLIO HOTEL — Rua do Cattete, 44
Do centro o melhor. Conforto, tratamento familiar de 1ª ordem. Diarias com refeições, 12$ a 18$; casal, 20$ a 25$000. (D 2354)

COPACABANA
Aluga-se, por 3 ou 4 mezes, mobilado e com telephone, o confortavel predio da rua Toneleros n. 261. Para ver de 1 hora em deante. (D 1906)

BOM ARMAZEM
Aluga-se um de 6m,50 por 44 m., proprio para industria ou deposito, com sobrado para moradia (10 quartos, área e cozinha), á rua da Conceição n. 169. Trata-se no n. 166. (D 2693)

NOTAS RECREATIVAS

O baile do Grupo dos "Trapezistas", dos "Pierrots da Caverna" — As soirées dos clubs recreativos

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas Recreativas "Altamira".

O "Correio da Manhã", só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Pierrots — Vae se revestir de intenso brilho a festa que o grupo dos "Trapezistas" effectua hoje em homenagem ao grande Maioral do "Club dos Democraticos".

O "Moinho" receberá galante ornamentação sendo os effeitos de luz magnificos.

A attraente festa começará por uma formidavel e appetitosa feijoada, com os "competentes ingredientes" servida no 2º andar fazendo-se, ouvir por essa occasião irrequieta jazz-band.

Findo o "brodio" os convivas descerão ao salão de baile onde será iniciada a soirée que terá a animal-a a graça estonteante de gentis "pierretes" e o fino espirito dos Pierrots.

Será, em synthese, uma festa verdadeiramente encantadora.

Recreio da Juventude — Reina extraordinario enthusiasmo neste bemquisto club pela monumental festa que hoje vae ali realizar a commissão dos "Modestos".

Tendo a sua frente o artista Francisco Caneca de Paula, que é a actividade personificada, como seus auxiliares Candido Silva, Antonio Gammaro e Pedro de Souza, pode-se considerar um triumpho o baile a realizar-se, mórmente quando a apoial-os estão os maioraes do "Recreio" F. Gomes da Rocha, Waldemar Mesquita, José da Silva Santos, Oswaldo Franco, Mario Martinho, Joaquim Serra, Raul Parente, José Giardullo, Armindo Guimarães, Antonio Merola e José Pereira.

Na festa da "Commissão dos Modestos" tocará a Guanabara jazz-band.

Atheneu Luzo Carioca — Vae ser uma festa encantadora a que promove, em homenagem ao "Club de Regatas do Flamengo" a "Ala Flamenga" hoje.

Vieira Borges, o chefão do Atheneu, nos affirmou que os rapazes da "Ala" não têm se descuidado do menor detalhe, o que assegura incontestavel triumpho para essa galante soirée.

Será, portanto, uma noite adoravel a de hoje na estimada sociedade recreativa da rua do Mattoso.

Kananga do Japão — Muito brilhante vae transcorrer o sarão dansante que esta popular sociedade da rua Senador Euzebio em homenagem ao Scretch Carioca realiza hoje em seus salões.

A festa começará ás 5 horas sendo servida uma deliciosa feijoada que o Julio nos garantiu será devidamente apreciada.

O J. Pereira já tem, como esforçado secretario que é, expedido avultado numero de convites, pois o batuta-mór José Constantino da Silva deseja ver todos os salões da Kananga completamente cheios.

A "Jarra" vae ser, portanto, hoje pequena para abrigar todos os seus admiradores.

A jazz-band Tojeiro abrilhantará o sarão.

Filhos de Talma — Na proxima terça-feira realiza esta antiga sociedade importante assembléa geral extraordinaria que deve ser bastante concorrida.

Turma de Chronistas Carnavalescos — Afim de tomar conhecimento de varios offerecimentos feitos para a grande quinta festa reunem-se hoje os membros componentes da Turma ás 8 horas da noite.

Para a festa em questão foram acceitos os offerecimentos de algumas jazz-bands e duas bandas de musica.

O Festival da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — realiza-se hoje, na séde desta União, á rua Acre 19, um esplendido festival em beneficio dos cofres sociaes, constando o programma de conferencia, um acto de variedades e baile familiar.

No decorrer do baile haverá interessante surpreza. As damas terão entrada gratis.

Ramos Club — Não são precisos adjectivos encomiasticos par se noticiar a realização de uma festa neste distincto club porque são sobejamente conhecidos o gosto e o capricho da incansavel directoria na confecção dos programmas.

A de hoje será um chá dansante, sendo o salão de baile ornamentado artisticamente, havendo mesas elegantes nas quaes a diliciosa bebida será servido por mãos aristocraticas.

O baile será impulsionado por uma excellente jazz-band, augmentando assim o esplendor da festa.

Penha Club — A elegante sociedade da rua Nicaragua que desfruta as maiores sympathias leva á effeito hoje uma recita extraordinaria em beneficio dos seus cofres sociaes, sendo representado o empolgante drama em prologo em 4 actos "A filha do mar", de Leon Luccotte que será desempenhado pelos amadores senhoritas Oneide Gultes, Santa Goulart, sra. Mathilde Bernard, e srs. Braz Oliva, Ribeiro Camara, Carlos Warner, Raul Jarbas, Carlos Costa, José Dias, Paulo Bernard, Antonio Rocha, José Jorge da Silva, Adhemar Barbosa, J. Dias e Alvaro Braga.

Certamente o salão do "Penha Club, ficará hoje completamente cheio dos admiradores do antigo e bemquisto club.

Homenagem á bandeira — Em commemoração á data de nossa bandeira, realizou-se hontem, na residencia do sr. Manoel de Carvalho, o estimado "Consul" da Escola dos Ranchos do Brasil, o Ameno Rezedá, á rua Bento Lisbôa, 110, um almoço offerecido ás pessoas de suas relações, vendo-se muitos directores e associados da querida aggremiação do Cattete. Foi servindo um succulento "escaldado", havendo animada troca de brindes por occasião do hasteamento do garboso pavilhão. Durante todo o dia, reinou a maior alegria no "Consulado", havendo musica e uma parte literaria.

Officiaes chamados ao Departamento da Guerra

Estão sendo chamados por editaes pelo Departamento do Pessoal da Guerra, o capitão Godofredo Franco de Faria e o 1º tenente Aguinaldo Valente de Menezes.

Vae ser considerado ausente

Passa hoje a ausente no Departamento do Pessoal da Guerra, o aspirante a official Romulo Fabrizzi.

Aggredido com um forte — ponta-pé —

Manoel Alonso, de 32 annos de idade, hespanhol, morador á rua Voluntarios da Patria n. 42 tem um antigo desaffecto, cujo nome não quiz revelar, que hontem na Praia de Botafogo, o aggrediu com um valente ponta-pé, produzindo-lhe um ferimento na coxa esquerda.

A victima foi medicada pela Assistencia e o aggressor fugiu, aproveitando a ausencia da policia.

Os assignantes auxiliares do Jardim Zoologico

Inscreveram-se como assignantes auxiliares do Jardim Zoologico, os seguintes senhores: Adriano dos Santos, Constantino Araujo, José Gaspar dos Santos, João Cesar da Silva, Delmiro Seabra, Cesar Maia, General Ticiano Corregio Decmón, Arminda da Oliveira, Americo Valerio Campello, José Ferreira, Oldemar Niemeyer, Belarmino Ferreira Pinheiro, Manoel Antonio Serpa, João Ferreira C. Netto, Lydio Gomes Barbosa, Eduardo Augusto Soares, Alfredo A. Magalhães de Oliveira, dr. Antonio Lourenço Motta, dr. Norberto Lucio Bittencourt, Marechal Alfredo Barbosa, Leovigildo Amaral, Capitão Borges Fortes de Oliveira, Antonio M. Ferreira, B. Carvalho Leme, Bento Canturino Ramos, José Vespa, Constantino Pereira Alves, C. Pinto Figueiredo e José Vicente de Faria Lima.

Os assignantes auxiliares, mediante o pagamento mensal de 10$000, terão ingresso diario, no Jardim Zoologico, acompanhados de 4 pessoas de sua familia, sem contar os menores de 8 annos.

As inscripções são recebidas, diariamente, das 8 da manhã ás 5 horas da tarde, na bilheteria do Jardim.

AGGRESSÃO A SOCOS

Manoel José de Oliveira, de 26 annos de edade, morador á rua do Costa n. 68, hontem na rua Pereira Franco, por motivo futil, teve uma discussão com outro individuo, com quem entrou em luta corporal e da qual saiu com ferimento nos supercilios e contusões pelo rosto.

O aggressor, cujo nome ficou ignorado, fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia.

A policia do 9º districto não foi scientificada do facto.

Correio Sportivo

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

ULTIMAS NOTAS

Não se alterou muito a situação nas ultimas vinte e quatro horas.

A Confederação Brasileira de Desportos foi informada que os jogadores paulistas assignaram collectivamente, uma declaração em que se retratam dos termos do tal manifesto, frizando bem que assignaram de boa fé, não suppondo que o documento continha as offensas e os desaforos que foram publicados, desrespeitando a C. B. D. e a AMEA.

Essa declaração, segundo conta os directores da C. B. D. será publicada hoje nos jornaes de São Paulo.

A AMEA, mandou a C. B. D. um officio protestando contra o manifesto dos jogadores paulistas, que julga injurioso aos seus brios.

Por falta de espaço deixamos de o publicar.

E' certo que a AMEA, não deseja um novo match Rio x São Paulo, razão porque não será realizado domingo p. f., o annunciado match disputando a taça Equitativa.

A FESTA DA AMEA

A exemplo do que fazem as Ligas de "fundos fracos" a A. M. E. A. fará tambem o seu festival sportivo.

Mau symptoma!

O que a AMEA, arranjou e denominou "festival sportivo" são dois matchs pouco interessantes que fará disputar hoje no campo do Fluminense de accordo com este programma:

A's 1.40 horas.

Prova preliminar — Bomsucesso F. C., campeão da segunda divisão versus Scratch dessa mesma divisão.

Juiz — Dr. Fernando Gonçalves da Silva do C. R. de Flamengo.

A's 3.30 horas.

Prova principal — America F. C. versus C. R. Vasco da Gama.

Com a approvação do presidente e director technico, resolveu designar o sr. Manoel Caballero, para organizar o "scratch" da segunda divisão, que ficou constituido da seguinte forma:

Keeper — José Nascimento, do S. C. Everest.

Backs — Francisco Vairão, do Independencia F. C. e Francisco Campos, do Olaria A. Club.

Halves — Manoel Antonio Corrêa, do River F. C., Floriano Magalhães, do Carioca F. C. e Paulo Salles, do Carioca F. Club.

Forwards — Claudionor Braga de Oliveira, do Olaria A. Club, Hamilton Romão dos Anjos, do Independencia F. C., João Antonio dos Santos, do S. C. Everest, Pedro Marins, do Carioca F. C., Ary Evangelista Souza, do River F. Club.

Reservas:

Aggeu Vieira da Silva, do Olaria A. C., Raul Monteiro, do Carioca F. C., Petronilho dos Santos, do S. C. Everest; João Guimarães, do River F. Club.

Os amadores acima escalados, a AMEA solicita o prompto comparecimento, no dia 20 do corrente, hoje ás 1.15 horas, no Fluminense, para tomarem parte no jogo marcado como preliminar.

Aos vencedores serão offerecidos diversos premios.

No dia 27 tem mais...

A VESPERAL DE HOJE NO AMERICA F. C.

Hoje de 8 ás 12 horas o Conselho Administrativo fará realizar nos salões do Club uma "Soirée" dansante, que será abrilhantada por conhecida jazz-band.

Os socios terão ingresso com o recibo n. 11 e, de accordo com os Estatutos, poderão fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, como esposa, mãe, irmãs e filhas solteiras.

Será exigido traje completo.

O PROXIMO RECITAL LITERO-MUSICAL

A 10 de dezembro, encerrando a temporada deste anno, o America F. C. dará um dos seus saraus, afim de realizar mais um recital, cujo exito está assegurado com o concurso de distinctos elementos da nossa alta sociedade, que nelle tomarão parte.

O programma está sendo cuidadosamente organizado pela directoria do America F. Club [illegible].

NATAÇÃO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Taça Carlos Medeiros

Hoje, ás 7 horas da manhã, a direcção de desportos do Natação e Regatas promoverá entre os associados do Club a disputa da sua tradicional prova denominada "Carlos Medeiros".

A instituição desta prova data de 8 de novembro de 1915, sendo então vice-presidente do Club sr. Carlos Medeiros, o qual offereceu como trophéo uma taça de prata para nella serem gravados os nomes dos nadadores que fizessem o record do trajecto fixado, em nado livre, da ilha de Villegaignon á praia de Santa Luzia.

E' ella disputada inter-socios, das classes, na distancia mais ou menos de 1.500 metros. A directoria como homenagem ao instituidor da taça, denominou-a "Taça Carlos Medeiros".

Em 1916 não teve vencedores devido a correnteza ter impedido os concorrentes de completar o trajecto, e o mesmo facto se repetiu em 1917. Em 1918 e 1923 não foi realizada.

Em 1924-1925 a travessia foi effectuada, excepcionalmente, entre a Fortaleza de São João e a rampa do Club de Regatas Flamengo, em virtude da praia de Santa Luzia ter sido impossibilitada á pratica da natação, pelas obras de desmonte do morro do Castello.

Desde a creação desta prova, tem sido os seguintes associados os vencedores em melhores tempos, o que se verifica pelos vencedores, que chegaram em primeiro logar, no entanto conseguir melhorar o record estabelecido:

1915 — Eugenio Fernandes Vieira. Tempo: 30'5" (Record).
1917 — Luiz Gall. Tempo: 28'47" 2/5 (Record).
1919 — Angelo Gamaro.
1920 — Luiz Gall.
1921 — Mario Tomazini.
1922 — Luciano Figueiredo Rodrigues.
1924 — Luciano Figueiredo Rodrigues. Tempo: 42'.
1925 — Luciano Figueiredo Rodrigues. Tempo: 38'.
1926 — Luciano Figueiredo Rodrigues. Tempo: 26'21" (Record).

Os concorrentes que se inscreveram para tomar a disputa dessa importante prova, a ser realizada hoje, são os seguintes: Aurelio Perez Dominguez,

Augusto Barbosa, Amilcar Osorio, José Moreira de Andrade, Rodolpho Evaristo de Oliveira, Nelson Duprat, Victorino Ramos Fernandes, Adelio Sarmento, Francisco de Souza Valente, Pedro dos Santos, Renato Nunes, Alberto Gomes Pinho, Costa, Alvaro de Campos Barreto e Daniel Ribeiro Guimarães.

A directoria nomeou os seguintes associados para fiscalização da prova: Juizes de Partida e Raia — Pedro Santos e Rudolf Berg.

Juizes de Chegada: Francisco da Silva Lage e Agostinho Sampaio de Sá.

Chronometrista: Adamastor de Almeida Rocha.

REMO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Assembléa Geral — 1ª Convocação

O presidente convida os socios do Club a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, na séde do Club, ás 9 horas da noite, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — leitura e deliberação sobre a acta da reunião anterior.

b) — eleição do Conselho Deliberativo para o biennio 1928-1929.

Sendo esta a primeira convocação, a Assembléa só deliberará com a maioria dos socios presentes.

Luta Romana

ACCEITANDO O DESAFIO DE YOUSSAF

O conhecido pugilista Manoel, campeão de Luta Romana declarou hontem em nossa redacção que acceita o desafio do lutador syrio Mr. Youssuf, para um match de luta romana.

TIRO

QUARTO CAMPEONATO DE TIRO AO VOO DO RIO DE JANEIRO

Hoje ás 8 horas, o Sport Club Tiro ao Voo, com stand no Sacco de S. Francisco (Nictheroy), realizará, sob direcção dos srs. Afranio Costa e Paulo de Lorena, o seu quarto campeonato de tiro ao vôo, prova maxima do anno.

Os fortes conjuntos mineiros e paulista, em numero superior a 15 atiradores e que gozam de justo renome nos stands do paiz e no estrangeiro, virão enfrentar o conjunto carioca sob a leaderance de Arnaldo Werneck, o Campeão de 1926.

Deste modo, numero superior a 30 atiradores, pertencentes á melhor sociedade do paiz, irão se empenhar em luta encarniçada pelo titulo maximo.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grande premio Europa

Do programma da corrida que hoje se realiza no hippodromo do Derby-Club, além da eliminatoria da serie denominada Criação Brasileira e de oito provas communs, algumas das quaes interessantes, consta o grande premio Europa, em 1.609 metros e de 10:000$000 ao vencedor, cuja instituição data de 1917, quando foi disputado em 1.000 metros e ganho pelo cavallo Ibis, um filho de Beppo, que despertava a attenção por seus dons de velocidade. Ibis, montado por R. Cruz, e que percorreu o kilometro em 65 segundos, derrotou bons cavallos como Aldgate, que se classificou terceiro, Mont Vert e Big Boy, este é o primeiro dos melhores performers que têm passado pelas nossas pistas neste ultimo decennio. No anno seguinte, corrido em 1.609 metros, o grande premio Europa, que hoje se realiza pela setima vez, foi levantado por um bom ganhador classico, Minorú, como Ibis, inglez, por White Magic e Ella Cordery. O pensionista da Coudelaria Renato Lopes, montado por D. Suarez, derrotou um lote de nove adversarios, cobrindo a milha em 103 segundos. Disputado no anno seguinte em 1.100 metros, esse classico foi ganho por Roosevelt, da mesma coudelaria que Minorú e montado tambem por D. Suarez, tendo sido a distancia coberta em 70 segundos. Em 1920 as côres da mesma coudelaria voltaram a triumphar com Vinitius, tambem montado por D. Suarez, tendo o filho de Glenesky percorrido a milha em 102 1|2 segundos. Patricio foi o ganhador do anno seguinte, montado por C. Fernandez. O filho de Huon II, que só o anno passado terminou a sua campanha nas pistas, cobrindo os 1.609 metros em 101 2|5 segundos, além de mais tres adversarios, derrotou dois excellentes cavallos, Martello e Sunstar, que terminaram nas posições immediatas á sua. Finalmente em 1922, quando o grande premio Europa foi disputado pela ultima vez, o vencedor foi Nubil, da geração e que pertenceram productos nacionaes da ordem de Nemo, Ebano e Algarve. O filho de Novety e Janina derrotou apenas mais dois adversarios, Nubia e Lacrau, cobrindo a milha em 104 segundos, sob a direcção de J. Escobar. Hoje esse classico reunirá apenas quatro concorrentes — Strategy, Figaro, Cecy e Macon — mas, não obstante, sua disputa deve ser interessante, pois os tres primeiros productos se equivalem.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Intrepido — Saudosa — Escuma.
Dominio — Hilda — Cigarra.
Pola Negri — Ariette — Mac.
Argos — Paulina — Prosa.
Malicioso — Cocquidan — Marreco.
Jubileu — Esplendor — Peccador.
Tattersal — Cid — Irapurú.
Strategy — Figaro — Cecy.
Mediador — Menino — Patusco.
Tagalie — Bruxa — Gavota.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

A PROXIMA CORRIDA, NO JOCKEY-CLUB

Para a proxima reunião a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Alfredo Santos — 1.800 metros — 10:000$000 — Cecy, Sonsa, Electrico, Sapho, Sucury e Sem Rumo.

Premio Cordeiro da Graça — 1.800 metros — 8:000$000 — Bastilha, Sonsa, Sing Sing e Estimo.

Premio Hortencia — 1.000 metros — 4:000$000 — Last, Panurgo, Calliope, La Mer Egée, Audaz, Edison, Nenuza e Orange.

Premio Cravina — 1.500 metros — 4:000$000 — Poesia, Magford, Rook, Princezinha, Mac, Ariette, Panurgo, Jicky e Paulina.

Premio Fra Diavolo — 1.600 metros — 4:000$000 — Lontra, Gaby, Florão, Hindú, Dogma e Dominador.

Premio Fosca — 1.600 metros — 4:000$000 — Andromeda, Valete Obelisco, Tita Ruffo, Danubio e Irapurú.

Premio Eldorado — 1.600 metros — 4:000$000 — Esplendor, Carovy, Argos, Cocquidan, Peccador, Pachola, Patife, Packard, Batteur d'Or e Aventureiro.

As condições dos premios Magnolia, Patrono, Accacia, Figaro e Fantoche estarão affixadas na secretaria amanhã, encerrando-se ás inscripções ás 5 1|2 horas, do mesmo dia.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 210 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

A' 1 hora — Hora certa.
De 1 ás 1,30 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.
A's 4 horas — Hora certa.
Das 4 ás 5 horas — Discos variados.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.
Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.
Das 9,05 ás 9,25 — Aula de inglez "2º fasciculo", pelo professor Jorge Soloperto.
Das 9,25 em deante — Programma de musicas ligeiras e canções ao violão e á guitarra pela sra. Camara Leite, srs. Camara Leite e Patricio Teixeira.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Jornal da Manhã (Hora certa).
A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora e meia.
A's 4 horas — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto do Centro Artistico Musical.
A's 7 horas — Discos de musica ligeira.
A's 8,10 — Discos seleccionados.
A's 9,05 — Programma de musica ligeira com o concurso da senhorita Tina Vita e da orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 da manhã — Hora certa — Jornal da manhã.
A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.
A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).
As' 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).
A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.
A's 8,10 — Discos seleccionados.
A's 8,45 — Palestra sobre assumptos de interesse publico pelo intendente municipal Alberto Silvares.
A's 9 horas — Hora certa.
A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Emma Guimarães, do sr. Ignacio Guimarães e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte: 1) Mozart: Nozze de Figaro — Ouverture — Orchestra. 2) Nino La Scala: Les fleurs que nous aimons — Orchestra. 3) Mozart: Nozze de Figaro — Recitativo e aria — Canto pelo sr. Ignacio Guimarães. 4) Bizet: Serenata Spagnuola — Orchestra. 5) a) Gluck: Ephigenie en Aulide (aria); b) G. Polin: Tout prés de mon cœur. — Canto pela professora Emma Guimarães. 6) Kalmann: Intermezzo — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7) Mozar: D. Juan — Fantasia — Orchestra. 8) Mario Costa: Napulitannta — Canzone — Orchestra. 9) a) Paracampo: Amar; b) A. Milanez: Miragens — Canto pelo sr. Ignacio Guimarães. 10) Leclair: Paquita: Zapateado — Orchestra. 11) a) Nepomuceno: Soneto; b) Debussy: L'enfant prodigue (air de Lia) — Canto pela professora Emma Guimarães. 12) Grieg: French Serenade — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Teria sido mesmo victima de uma quéda ?

O menor de 18 annos, Brasil da Silva Pedreira, residente á rua Sargento Ferreira n. 68, em Ramos, foi hontem pela madrugada, quando passava pela rua do Costa, segundo declarou, victima de uma quéda, de que lhe resultou grave ferimento no nariz, com fractura.

O menor foi ter á Assistencia, onde se soccorreu, recolhendo-se depois á sua residencia.

A natureza do ferimento faz crer que o referido menor foi victima de uma aggressão e não da quéda, como declarou.

Victima de uma chifrada de boi, teve a clavicula fracturada

O menor Carlos, de 9 annos de edade filho de Cicero Martins residente á rua Maria Valladares, estação do Sapé, hontem ao sair de casa foi victima de um boi bravio que lhe deu uma chifrada fracturando-lhe a clavicula direita, além de ferimentos pelo corpo.

Vizinhos e populares acudiram a pobre creança, que foi removida para á Assistencia do Meyer onde recebeu os curativos de que carecia, mas deixou de ser internada no hospital competente, em virtude de recusa por parte do seu progenitor.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Em consequencia de uma quéda, que dera em sua residencia, á Estrada Velha da Tijuca, numero 294, d. Rosalina Gonçalves, feriu-se na cabeça.

Levada á Assistencia, foi medicada.

ATROPELADOS POR AUTOS

Manoel Fernandes Vieira, morador á rua Senhor dos Passos n. 206, e a menina Maria, de 12 annos, filha de José Nunes Silveira, morador á rua do Livramento n. 168, foram atropelados por autos, hontem, respectivamente, na avenida Lauro Muller e na esquina da citadas ruas.

Ambos, que receberam contusões e escoriações generalizadas, depois de medicados na Assistencia, recolheram-se ás suas casas.

Secção Automobilistica

Os turistas norte-americanos devem ser dirigidos para a America Latina !

(C. C. Martin)

Nova York — O Ministerio do Commercio dos Estados Unidos calcula que os turistas dos Estados Unidos fizeram um dispendio de $761,000,000 nos paizes estrangeiros em 1926. A maior parte deste dinheiro foi gasto na Europa. Isto não nos surprehende pois temos em vista o continuo annuncio que se dá ao turismo da Europa e o facto de haver em todas as cidades importantes dos Estados Unidos escriptorios de companhias de vapores e de estradas de ferro européas e agencias de informações de toda a classe.

Para aquelles, entre nós, que conhecem os paizes situados ao sul dos Estados Unidos, não é facil comprehender a razão porque alguns destes milhões de dollars não deveriam seguir a vereda que leva aos paizes da America Latina; ao Mexico, esse paiz majestoso, o jardim dos Deuses; a Cuba, a perola das Antilhas; a Porto Rico, esse encantador pedaço de terra fertil e pittoresco; á grande e gloriosa bahia do Rio de Janeiro; a Montevidéo e seus lindos rosaes; á palpitante cidade de Buenos Aires e ás illimitadas planices argentinas; ao Chile, paiz dos lagos, a Suissa do hemispherio occidental; á Bolivia, cujas montanhas parecem chegar ao céo; ao Perú, com a sua grandiosa e antiga cultura; ao Equador, com a sua pittoresca civilização; á Colombia, com a sua enorme riqueza e a sua linda cidade de Bogotá; ao céo azul de Caracas e aos encantos dos paizes do arco-iris na America Central, Guatemala, Salvador, Costa Rica, Nicaragua, Honduras e Panamá.

Eis um alvitre! Se fosse possivel estabelecer em Nova York e numa ou duas outras cidades dos Estados Unidos agencias de turismo subvencionadas pelos paizes da America Latina, alguns dos milhões de dollars a que me referi, tomariam o caminho da America do Sul. Isto parece-me digno de consideração.

Notas dos centros automobilisticos

A Aurburn Automobile Co. vendeu durante os oito primeiros mezes do corrente anno, 11.085 carros, ou 2.583 mais que durante todo o anno de 1926.

A Hudson Motor Car Co. fabricou 87.000 carros durante o terceiro trimestre deste anno, sendo este o trimestre record da companhia, representando 25.000 carros mais que em egual periodo do anno passado. O total produzido durante os 9 mezes do corrente anno foi de 255.000 carros contra 227.500 durante todo o anno de 1926.

O governo da Tcheco-Slovaquia resolveu abolir, a partir do primeiro de outubro ultimo, a taxa de 12 por cento, "ad valorem", que cobrava sobre os automoveis importados e que eram considerados objectos de luxo.

A Exposição de Automoveis

A exposição de automoveis em Nova York, que se realizará em janeiro proximo, promette offerecer grandes attractivos áquelles que á ella comparecerem. O direito de primeira escolha, ha dez annos, pertencente á fabrica Buick, foi este anno mudado, do mesmo modo que a preferencia que varias companhias possuiam.

Até o inicio do mez passado, já haviam reservado espaço 44 marcas de carros de passageiros; 19 de caminhões e uma de taxi. Deixaram de reservar logares, a Rickenbaker, Duesemberg, Wills-Ste-Claire e a Davis, sendo que a Duesemberg por haver sido absorvida pela Auburn, a Rickenbaker e a Wills-Ste-Claire por terem parado de funccionar, e a Davis por estar se dedicando actualmente em melhorar o seu systema de venda.

Os carros que vão figurar pela primeira vez na grande exposição de Nova York, ainda que já ha algum tempo no mercado, são os das marcas Walverine, Falcon e La Salle.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — João Carneiro de Almeida Magado, José Pinto da Silva Albuquerque, José Pereira, Belmiro Rodrigues Alves, Augusto Monteiro, Luiz Fermann, Antonio de Souza Pamplona, Celso Soares de Queiroz, Albano Caetano Ribeiro Filho e Martinho Tavares.

Prova pratica — Manoel Francisco dos Reis Filho.

Prova regulamentar — Evaristo Paulo dos Santos e Felix Ney.

Turma supplementar — Carlos de Lima, José Custodio de Mello, Luiz José de Souza, Constantino da Silva, Manoel da Silva Velloso, José Maria Baptista, Gabriel Lopes de Azevedo e José [illegible] Santos.

Chamada para amanhã ás 12 horas e meia — Antonio Barreto dos Santos, Venancio Fontainha Senra, João de Oliveira Pedrosa, Tancredo Rodrigues Martins, Antonio da Silva Zera, Domingos Ferreira Braga, João Cardoso, Pedro Nogueira de Avila, Vicente Calfo, Manoel de Abreu Diogo.

Prova pratica — Albino Alvarez Janez e José Cardoso Bessa.

Prova regulamentar — Jayme Bento Ferreira e Ricardo de Oliveira.

Turma supplementar — Annibal de Souza, Sebastiana de Siqueira Moraes, José do Nascimento, José Pereira da Silva, Americo Gomes e Carlos Barradas.

Os tractores nas fazendas da Russia

O uso do tractor na Russia dos Soviets está augmentando rapidamente, devido, principalmente, á reducção do numero de cavallos provocada pela guerra e pelas revoluções (cerca de 8.000.000 de menos). Em 1922 existiam naquelle paiz apenas 600 tractores, em 1923 esse numero cresceu até 1.200, em 1924, attingiu 2.700, em 1925 foi a 5.400 e, finalmente, ao terminar o anno passado, a Russia já possuia approximadamente 20.000 tractores em serviço.

O governo russo, reconhecendo, ao que parece, vantagens no uso dos tractores, tem facilitado o desenvolvimento da industria e já varias fabricas estão sendo montadas, com capacidade para dotar a Russia, em pouco tempo, com 200.000 tractores.

O AUTOMOBILISMO EM SÃO PAULO

A prova Eduardo Matarazzo será disputada em dezembro — proximo —

O Volante Club de São Paulo, a novel associação automobilistica daquella importante cidade, está promovendo uma prova de velocidade, a que denominou "Taça Eduardo Matarazzo", para ser disputada annualmente, durante o mez de dezembro, revertendo os beneficios monetarios para a Liga das Senhoras Catholicas de São Paulo.

Do Volante Club de São Paulo, recebemos attenciosa carta, na qual, além de descrever o interesse que vem despertando essa prova de velocidade, sobre um percurso de 360 kilometros, convida, por nosso intermedio, os automobilistas cariocas para que tomem, tambem, parte na competição. E' o seguinte o trecho da carta: "...o Volante Club de São Paulo está empenhado em que os "azes" do volante como Irineu Corrêa, Bosco de Rezende, Wladimir Bernardes, Nino Crespol e tantos outros elementos cariocas, honrem com a sua presença a grande competição de dezembro proximo".

A disputa se fará sobre uma pista de 6 kilometros e constará de 60 voltas completas. O total de premios já estipulados attinge ao total de 25 contos.

A Chevrolet vae construir mais uma fabrica de montagem

A Chevrolet Motor Co. acaba de resolver a construcção de mais uma fabrica de montagem, cujo custo será de 2.250.000 dollars. Será localizada em Atlanta. A fabrica terá capacidade para 350 carros diarios, empregando 1.200 pessoas.

O edificio principal medirá 800 por 320 pés. Outro edificio, onde será installada a Fischer Body Co., de carrosseria, terá 120 por 204 pés.

Durante os oito primeiros mezes do corrente anno, a producção da Chevrolet foi de 865.009 contra 594.665 no anno passado.

Quando é que um automovel vae com excesso de velocidade ?

Desde o dia em que os primeiros automoveis começaram a percorrer as ruas e estradas, houve um movimento de defesa dos pedestres, da parte das autoridades, no sentido de obrigar os conductores a só usarem velocidades que não constituissem perigo para a vida e segurança de todos.

Esse criterio, se bem que tenha sido applicado com justiça a maioria das vezes, tambem tem dado margem a grandes absurdos, principalmente, na Europa, onde, em varias de suas localidades, foram fixados limites verdadeiramente ridiculos. Na França, por exemplo, o alcaide, de qualquer villa, convertido em suprema autoridade, resolve que a velocidade maxima será de 8,6 ou 4 kilometros por hora.

O escandalo foi tão grande e tantos os protestos, que o ministro do Interior da França teve que intervir, fixando o limite maximo em 10 kilometros para os caminhões e de 20 para os carros de passeio.

Nos Estados Unidos, a questão do limite de velocidade tem sido muito debatida, resolvendo cada Estado de accordo com seu modo de pensar. Michigan, por exemplo, resolveu tornar livre a velocidade, responsabilizando com penas pesadas os causadores de accidentes, quer sejam elles motoristas ou pedestres.

A segunda fabrica de caminhões na Italia

A fabrica italiana O.M. (Officine Meccaniche), de Brescia, acaba de entrar em accordo com Adolph Saurer de Arbon, na Suissa, para construir, na Italia, caminhões daquelle typo e segundo as mesmas patentes.

Uma vez iniciados os trabalhos, será a O.M. a segunda fabrica da Italia a fabricar caminhões.

Morreu em consequencia de um desastre

Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro com graves ferimentos pelo corpo, consequentes de um atropelamento de que foi victima, o menor Elbio de 9 annos, filho de Sebastião Guedes, residente á rua Marechal Rangel n. 68, ali falleceu, hontem.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, de onde á tarde, saiu o enterro.

(1003)

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

DESCASCADORES DE CAFÉ COMBINADO «FOSTER»

Numero 5, capacidade diaria: 60 arrobas de café limpo.
Numero 2, capacidade diaria: 150 arrobas de café limpo.
Numero 1, capacidade diaria: 300 arrobas de café limpo.

Os descascadores "Foster" não temem concorrencia. São de material de primeira ordem, possuem uma tempera especial. O seu funccionamento é perfeito e de facil manejo. São simples e economicos; não quebram o grão nem [illegible] o café. Descascam, pulem, [illegible] e ventilam o café com a maxima perfeição.

Temos tambem em stock esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de fogo e classificadores.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A
CASA «FOSTER»
SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL, LTDA.
(Successora de UPTON CO. LTDA., (Casa Upton)
Av. Rio Branco, 18 RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO Rua Florencio de Abreu, 52-C
(3451)

A CULTURA DO COQUEIRO
(Segundo — P. J. Westor)

Copra e o seu fabrico — A copra é a polpa secca do côco, e actualmente constitue o artigo principal e mais importante derivado do coqueiro. A polpa secca-se ao sol ou em seccadores artificiaes. Em regiões chuvosas será absolutamente necessario empregar seccadores artificiaes, mas em regiões com sufficiente numero de dias claros para tornar praticavel o seccamento perfeito da polpa, o seccamento ao sol se adapta particularmente bem á necessidade do pequeno productor individual, pois o sol e o calor nada custam. No entanto para produzir uma copra melhor e mais limpa, cumpre fazer cessar o costume de espalhar a polpa do côco sobre o chão.

Convém fazer taboleiros de bambú sobre os quaes se deverá collocar a polpa para ser exposta ao sol da mesma maneira que se pratica no seccar peixe. Não só a copra assim preparada daria melhores preços por causa do seu asseio, mas tambem seria facilitado o serviço de lidar com a polpa, desde a época de sua exposição ao sol até o ensaccamento. No caso de ameaço de chuva, poderia ser collocada facil e rapidamente ao abrigo do tempo.

Taes taboleiros poderiam ser feitos de qualquer tamanho conveniente para serem transportados por dois homens, um em cada extremidade do taboleiro. Já que o bambú se encontra em toda a parte a despesa de fazer estes taboleiros não seria grande. Com razoavel cuidado poderiam durar muito tempo, e poderiam ser feitos pelo proprio productor com uma despesa inicial muito pequena.

Para tamanho conveniente, lembramos um comprimento de dois metros e uma largura de um metro. A' medida que estes taboleiros cheios de polpa de côco, vão sendo collocados ao sol para seccar, não devem ser postos no chão, mas devem ser levantados acima do mesmo, por meio de armações de bambús ou de alguma outra maneira. Isto serviria para assegurar copra limpa, e pela melhor circulação do ar accelerar o seccamento.

O terreno do seccamento deve ter naturalmente um telheiro onde possam ser arrumados os taboleiros, no caso de uma chuva repentina e para o armazenamento da copra secca. O productor deverá sempre ter presente que a copra secca e limpa lhe dá os melhores preços. Por isso, o fundo dos caixões da copra deve estar sempre levantado acima do chão para prevenir a entrada de agua, que acarreta a formação de bolor. Não convém nunca ar-

mazenar a copra no chão. Um soalho de bambú, aberto e ventilado, a 50 centimetros pelo menos acima do chão, preencheria perfeitamente este fim.

PANELLAS E BANHEIRAS
Preferiam marca "Selecta"
Qualidade sem rival
na FUNDIÇÃO INDIGENA
(17261)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Collegio Pedro II

A directoria do externato do Collegio Pedro II previne aos estudantes que já hajam feito entrega dos seus requerimentos de inscripção que façam, na Thesouraria do Collegio (edificio do Departamento Nacional do Ensino), o pagamento das respectivas taxas, o mais tardar, até amanhã, ás 3 horas da tarde.

Outrosim, communica aos alumnos matriculados no estabelecimento que as provas escriptas das materias das respectivas séries terão inicio no proximo dia 25.

Informa ainda que, nos termos dos editaes que vêm sendo publicados no Diario Official desde 31 de outubro ultimo e 17 do corrente, as inscripções para os exames de admissão [illegible] encerrar-se-ão no dia 24 deste mez, ás 3.30 horas da tarde.

No dia 21 serão attendidos os candidatos de letras K, L e M; dia 22, letras H e O; dia 23, P, Q e R; dia 24, S, T, U, V, W, X, Y e Z.

Aos alumnos matriculados estão reservados os dias 21 e 22, para os do 3º anno; 23, para os do 4º e 24 para os do 5º e 6º annos.

Escola de Direito do Rio Janeiro

Acham-se abertas as inscripções para os exames de primeira época até o dia 30 do corrente, para os alumnos matriculados nesta Escola.

A 3 de dezembro terão inicio as provas escriptas, ás quaes serão chamados os alumnos que estiverem quites com a thesouraria.

Os exames de admissão ao 1º anno gymnasial (seriado) do Gymnasio Piedade

Com a presença do inspector designado pelo Departamento do ensino, dr. Martins Capistrano, realizam-se na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde deste estabelecimento de ensino, os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario (seriado).

Foram inscriptos 34 alumnos.

A meza examinadora é composta dos seguintes professores: drs. Alexandre Cesar da Silva, 1º tenente Hermogeneo Peixoto, Xisto Bahia, Damião de Oliveira Magalhães, Castilho Lisboa e Modesto de Abreu e Silva.

Curso Auxiliar de Preparatorios

Até o dia 30 do corrente mez de novembro, estão abertas as inscripções para os exames parcellados (preparatorios), validos para a matricula na Escola Naval, sendo as taxas, etc., de accordo com o decreto nº 11.530, de 8 de março de 1915.

Os interessados devem dirigir-se á Secretaria do Curso, á rua do Passeio n. 62, das 12 ás 5 horas da tarde.

Escola de Direito do Rio de Janeiro

Acham-se abertas as inscripções para os exames de primeira época até o dia 30 do corrente, para os alumnos matriculados nesta Escola.

BANHO DE MAR!

Toucas americanas (borracha)	2$900
Sapatos borracha (typo 927)	11$200
Costumes banho (criança)	7$200
Costumes banho senhoras)	16$000
Panno felpudo para roupões, largura 1,50 c. m.	7$500

As maiores novidades em costumes para banho, para Senhoras, homens e crianças.

Barboza, Freitas & Cia.
AV. RIO BRANCO, 136
(3484)

NA MAÇONARIA
O juiz de direito de Campos manifesta-se

[illegible] tendendo a que o interdicto prohibitorio foi requerido contra o dr. Cesar Nascentes Tinoco e, além de outros, contra os que figuram nas procurações de fls. e fls., como representantes das embargantes; assim, attendendo a que as embargantes têm como seus directores ou representantes exactamente alguns dos réos no interdicto prohibitorio; dest'arte, attendendo a que dizendo-se representantes e requerendo em nome das embargantes, o que elles pretendem é modificar a sua posição juridica no feito; attendendo a que os embargos de terceiros não são mais que quem não foi parte da causa (P. Baptista, Th. e Prt. § 213) ou uma acção com que alguem, attribuindo de uma acção de intervenção firmada por qualidade juridica estranha á causa, intervem na acção de outrem para assegurar seus direitos ou interesses. (O Conde, Embargos de Terceiros, pag. 17); ora, attendendo a que o interdicto prohibitorio foi requerido contra os que se dizem representantes das embargantes, isto é, contra as que apresentaram os embargos em nome dellas, consequentemente não são terceiros no feito; além disso, attendendo a que, para prova de sua posse os embargantes produziram as testemunhas de fls. 179 a 188, sem citação dos embargados, por isso é destituida de força probante (Acc. da 2ª Cam. da Corte de Appell. Vid. Rv. de Direito, vol. 48, pag. 401), attendendo ao mais dos autos e principios de direitos applicaveis á especie; Regeito, inlimine, os embargos de fls. e condemno as embargantes nas custas. Em cartorio. Entrego os autos com atrazo, em virtude de accumulo de serviço com preferencia legal. Campos, 26 de Outubro de 1927. (A) ALVARO GRAIN.

OS FACTOS MYSTERIOSOS

Em carta que nos escrevem, relativamente ao facto de que tratámos com o titulo supra, em nossa edição de 8 do corrente, o sr. Lincoln Pinto da Fonseca, confirmando-o, com excepção de pequenos detalhes, quanto á maneira por que se deu, pede-nos que declaremos ser a senhora nelle envolvida, d. Ignez Leal, pessoa que goza no meio em que mora de verdadeira estima e consideração, o que elle, como pessoa da intimidade de sua familia, attesta considerando, assim, injustas as referencias feitas á mesma.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Avisa-se a esta e demais praças, que os senhores: James E. Carroll e Bruno não estão autorizados a negociar ou cobrar contas em nome ou por conta da Casa Norte Americana, a qual não se responsabiliza pelos seus actos.

Santo Amaro, — F. B. Boll.
(3414)

A' PRAÇA

Manoel Affonso Rodrigues, communica a esta praça e a quem possa interessar, que por escriptura lavrada em notas do Tabellião Heitor Luz, em 16 do corrente, adquiriu dos herdeiros de Charles F. Dublineau o negocio do Hotel Moderno, sito á rua Candido Mendes, 283, e espera continuar a merecer de seus antigos clientes a mesma confiança e preferencia com que sempre distinguiram seus antecessores.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1927.
Manoel Affonso Rodrigues.

Confirmamos a declaração supra.
Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1927.
Viuva Petra Dublineau.
Charlotte F. Dublineau.
(3420)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA
Missa e Te-Deum em acção de graças

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar em seu Templo, domingo 20 do andante, ao meio dia, uma missa e Te-Deum, em acção de graças pelo regresso e feliz exito da operação a que se submetteu o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Coadjutor, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, que se digna assistir a esses actos.

O illustrado pregador, Rvmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, antes do Te-Deum, fará a oração congratulatoria.

De ordem do Exmo. Snr. Provedor, convido os nossos irmãos para assistirem a estes actos de cordial demonstração de carinho para com o presado Chefe da Egreja Catholica.

Secretaria da Irmandade, 18 de Novembro de 1927. — O secretario, Julio Berio Cirio.
(3418)

(1003)

DR. PEDRO PAULO PAES DE CARVALHO
Agradecimento

Embora eu saiba que venho ferir a reconhecida modestia desse tão abalisado quanto abnegado facultativo, cujo valor é proclamado nos centros cultos da medicina européa, onde se especialisou, e mais tarde, na clinica desta grande capital, não me é licito calar a minha profunda e indelevel gratidão a tão distincto e humanitario, quão proficiente e nobre medico, pela solicitude desinteressada com que tratou, salvando-o, ao meu filho Cello, gravemente enfermo e certo comprometteu sua vida, não fôra ter eu, guiado por Deus, recorrido aos cuidados desse medico tão grande benemerito da humanidade.

Que o Creador lhe proporcione as benções que, bem merece por seu saber, como pelo seu altruismo, é o que de coração, desejo, como pae reconhecido.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1927. — Ignacio Salgado de Souza.
(3077)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

Ensino primario e secundario e commercial officializados. Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros, 258. Tel. V. 1252 — Rio e Av. 15 de Novembro, 264, Petropolis (D 2456)

ANNUNCIOS

OLHOS

EXAMES GRATIS DAS 10 AS 11 E DE 1 ÁS 5

PINCE-NEZ
OCULOS
LORGNONS E
LENTES BIFOCAES

Scientificamente preparados

Avenida Rio Branco 127, em frente ao "Jornal do Brasil", para onde mudou-se a conhecida CASA VIEITAS.
(2470)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas, independentes e divididas por parede, proprias para escriptorio, modernas e arejadas, com agua encanada e servidas por elevador "Otis", no predio acabado de construir á rua da Assembléa n. 70, onde se trata.
(D 3140)

HYPOTHECAS A 12 %

Empresta-se rapidamente sobre predios em qualquer bairro. Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 1.
(D 3102)

Machinas PARA Lavoura E Industria

Café
Desde a majestosa MACHINA COMBINADA ARENS, Typo 1928 até o pequenino Moinho EUREKA

Arroz
Machinas de todas as capacidades para beneficiamento de arroz

Assucar
Todos os machinismos para industria assucareira.

Mandioca
Temos em stock os mais perfeitos typos de machinas para fabricação de polvilho e da farinha de mandioca.

Milho
Debulhadores, moinhos para fubá — Sempre em stock.

Algodão
Descaroçadores, Prensas para enfardar, Machinas para beneficiar.

Machinas
para todos os fins agricolas e industriaes
PEÇAM CATALOGOS

CASA ARENS
SOCIEDADE ANONYMA
Av. Rio Branco, 26
Rio de Janeiro
Rua Florencio de Abreu, 106-C
São Paulo

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Sem entrada inicial. Pagamento: 50 % á vista e 50 % em prazo de 1 a 10 annos. Constróe-se nas 1ª e 2ª zonas, em terreno do proprietario. — Orçamento e detalhes á rua do Rosario n. 152, sobrado, com o engenheiro Velasco. (D 1888)

PRAIA VERMELHA

Vende-se todo ou parte do terreno da rua Urbano Santos, esquina da Avenida Pasteur, com 20 metros de frente; já tem calçada e muro. Tratar á rua do Carmo n. 71, 1º andar, sala 6, das 10 ás 11 e das 15 ás 18 horas. (D 4068)

Appartamento — Botafogo

Aluga-se de 2 ou 3 peças de frente, bem mobiladas, a pessoas de tratamento, em casa de casal sem filhos. Unicos inquilinos. Rua Dezenove de Fevereiro n. 61. Entre Voluntarios e S. Clemente. (D 4056)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e sem uso. Preço 2:500$000, urgente. Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (D 4063)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma grande loja no predio acabado de construir a dois passos da Avenida, á rua da Assembléa n. 70.
(D 3140)

QUARTOS

Esplendidos c| boas refeições, mobiliados ou não, em Laranjeiras. Ribeiro Almeida, 14. B. M. 3374. (D 4060)

PREDIOS — RENDA — LEME

Situados no Leme, vende-se um grupo de 10 excellentes predios, construcção recente de 4 annos, todos alugados a excellentes inquilinos, com a renda annual de 49:000$000, com linda apparencia; preço do grupo 350 contos; negocio de occasião; tambem se divide em dois grupos de 5 predios cada um, por 175 contos cada um. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corrector J. F. Coelho. (3496)

ACTOS FUNEBRES

Dr. Guilherme Meirelles Coelho

Judith Rolla da Costa Coelho, dr. Annibal Coelho e familia, dr. Armando Coelho e Marina Coelho, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, DR. GUILHERME MEIRELLES COELHO, e convidam de novo para assistirem á missa de setimo dia que será realizada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e amizade. (D 1934)

Ricardina Elvira Mesquita da Fonseca

Frederico Fonseca, senhora e filhos, Gastão Fonseca e senhora, Roberto Fonseca, senhora e filhos, Argemiro de Azevedo, senhora e filhos, Gastão Eloy, senhora e filhos, Marietta Reis e filhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias, antecipando desde já os seus agradecimentos. (D 5011)

Jandyra Nobre de Mello da Silva Lopes

1º tenente Arthur da Silva Lopes, d. Alcina Wallerstein Nobre de Mello e Augusto Nobre de Mello, viuvo, mãe e irmão, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de tres mezes que, por alma de JANDYRA NOBRE DE MELLO DA SILVA LOPES, mandam rezar na egreja do Divino Salvador, estação de Piedade, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos. (D 4001)

Dr. Alfredo Garcia Roza

Herminia Garcia Roza e filhas (ausentes), Alfredo, Aroldo, Aldo, Aldemar, Almir e Ary Garcia Roza (filhos presentes) e Alcebiades Guaraná, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio da alma do seu pranteado esposo, pae e amigo, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente. (D 3049)

Augusto Willemsens

Carolina Willemsens, José Willemsens, senhora e filhos, viuva Adolpho Willemsens e filho, Victor Willemsens, José Narciso da Fonseca e Silva, senhora e filhos, Jorge da Fonseca e Silva, senhora e filhos, José Willemsens Junior, senhora e filha, Paulo Heiborn Junior, senhora e filhos, Luiz Santos de Oliveira, senhora e filho, viuva, filhos, noras, genros, netos e bisnetos do saudoso e pranteado AUGUSTO WILLEMSENS, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que compareceram ao enterramento, missas de setimo dia e lhes enviaram pezames por cartas e telegrammas, vêm, por este meio, testemunhar a todos sua eterna gratidão. (D 4022)

AGRADECIMENTO

Ernesto Ferreira Lage
(NETINHO)

José Ferreira Lage, Margarida Gomes Lage e filhos, João, José, Thomaz, Christovam capitão Agenor Rego, Antonio Costa, Herminia e Euridice, primos e amiguinhos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, e convidam as mesmas para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 7 horas, mandada rezar na egreja de Nossa Senhora do Amparo, Cascadura, desde já confessando-se eternamente gratos. (D 3029)

Maria Antonietta da Costa Velho Almeida

AGRADECIMENTO

Viuvo, paes, irmãos, cunhados, tios, sogros, avó, sobrinhos e primos, na impossibilidade de testemunharem pessoalmente a todos os amigos e pessoas de relações os seus reconhecimentos pelas provas de amizade prestadas á memoria da sempre lembrada NIETA, vêm, por meio deste, hypothecar a sua gratidão. — Rio, 20—11—927. (3068)

Eduardo Gieseler
(FALLECIDO EM CAMPO GRANDE, M. GROSSO)
30º DIA

Maria Gieseler e Giovanni Ragusin e senhora, tia e primos do pranteado EDUARDO GIESELER, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar terça-feira, 22 do corrente, na egreja da Lapa (largo da Lapa), ás 9 horas. (D 4021)
(D 4074)

Benjamin Augusto Vieira
(7º DIA)
NOEMIA RIBEIRO VIEIRA
(1º ANNIVERSARIO)

A familia de Benjamin Augusto Vieira e Noemia Ribeiro Vieira convida seus parentes e amigos para as missas que manda rezar pelo descanço eterno de suas bondosas e sempre chorosas almas, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas nos altares de Nossa Senhora da Conceição e S. Francisco, na Egreja de S. Francisco de Paula. Penhoradamente expressam a sua gratidão. (D 4143)

Jorge Augusto Corrêa
(FUNCCINARIO DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL)

Alda Calazans Corrêa e filhos, Elvira Candida Corrêa, Julieta Silva Guimarães, filhos e noras, capitão Ernani Augusto Corrêa e familia, capitão-tenente Heitor Candido Corrêa e familia, Palmyra Justi Corrêa e filhos, Antonio Miranda e familia, José Antonio Calazans e familia e demais parentes, penhorados, agradecem a todos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de JORGE AUGUSTO CORRÊA, seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e parente, e de novo convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias), terça-feira, 22, ás 9 1|2. A todos que comparecerem a esse piedoso acto hypothecam sua immorredoura gratidão. (D 3080)

Manoel Pereira
(CONSTRUCTOR)

Viuva Adelina Pereira, filhos e demais parentes, communicam que no dia 22, ás 9 horas, mandam rezar missa de mez, em suffragio a alma de seu esposo, pae, etc., no altar-mór da egreja do Divino Salvador (Piedade), pelo que antecipadamente agradecem. (D 3087)

Viuva Cecilia Coutinho Pereira

Capitão-tenente José Coutinho Pereira e senhora, Olivia Coutinho Pereira e Helena Guimarães Mattos participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe e sogra, CECILIA COUTINHO PEREIRA, e convidam para o enterramento, a effectuar-se hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Valença n. 50. (D 4054)

Zuleika Vianna Magalhães

Sua familia faz celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, missa de trigesimo dia de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (D 3075)

Maria Ignez Ferreira Marques
(6º MEZ)

Dr. Verissimo Teixeira Marques, Francisco Teixeira Marques e mais parentes, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de sua estremosa mãe e parenta, MARIA IGNEZ FERREIRA MARQUES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de caridade e religião se confessam summamente gratos. (D 4152)

Dr. Albino Guimarães

America Guimarães e filhos, Manoel Duarte e familia, Tertuliano Guimarães e filhos, Antenor Guimarães e familia, Antonio Gentil Meira e familia, agradecem ás pessoas que os acompanharam no transe por que passaram e communicam que a missa de setimo dia, por alma do fallecido DR. ALBINO GUIMARÃES, realiza se terça-feira, 22, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 4088)

Francisco Lucio Althemira
MAESTRO

Sua familia vem agradecer, penhorada, a todos que acompanharam os restos mortaes do seu sempre chorado chefe FRANCISCO LUCIO ALTHEMIRA, e de novo convidar para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar em repouso eterno de sua alma, na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, dia 21, ás 9 horas, pelo que desde já se confessa eternamente grata. (D 4111)

Armando Gama

Alice Gama, Elvira Gama, filhos e demais parentes, ainda combalidos pelo rude golpe que acabam de soffrer, agradecem as demonstrações de pezar que têm recebido e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, na egreja de S. José, convidando todos os parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e caridade pelo descanso da alma do pranteado morto.

Dr. Joaquim Cyriaco Duarte do Amaral
(FALLECIDO EM MIGUEL PEREIRA)

Dr. Artidonio Pamplona e familia, major Abreu Araujo e senhora, Iracema, Celia, Maria Augusta Amaral, Maria Amaral, major Nonato Menezes e familia, Humberto Amaral e familia, capitão José Alves Freire, dr. E. Jacy Monteiro e senhora, Colomba Jacy Monteiro, Maria Dulce Oliveira e filhas, dr. E. Jacy Monteiro de Oliveira e familia, dr. Cid Braune e familia, José J. Moreira e familia, filhos, netos, genros, irmãos, tio, cunhados, sobrinhos e primos do DR. J. CYRIACO D. AMARAL, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia no dia 22 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (D 2612)

Amazonas Bernardazzi
(7º DIA)

J. Achilles Bernardazzi, João Alexandre de Senna e familias, agradecem do fundo d'alma, a todas as pessoas que compareceram e enviaram pezames pelo fallecimento do seu idolatrado filho e sobrinho AMAZONAS BERNARDAZZI, e convidam atodos aquelles amigos e parentes para de novo prestarem ao extincto a homenagem de assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar pelo seu eterno repouso, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ficando antecipadamente agradecidos. (D 2670)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 4145)

SENHORA

Moça e distincta, deseja encontrar senhor que a auxilie em algum negocio. Cartas para T. L. neste jornal. (D 3109)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se a casa da rua José Bonifacio n. 146; chaves com o sr. Nogueira, na Avenida Quinze de Novembro n. 351; nos dias uteis, feriados e domingos, á rua Alberto Torres n. 61. (D 4144)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um com pouco uso, grande formato. — RUA DO MATTOSO numero 199. (D 4146)

ALUGA-SE

Predio proprio para negocio ou deposito. Rua Vieira Fazenda n. 85, junto á rua de S. José. (D 4154)

BANHOS DE MAR

Grande sala com ou sem quarto em communicação; optima pensão; 22, Marquez de Abrantes. (D 4153)

SOCIO

Para grande externato já montado e funccionando, precisa-se de um com 20 contos. Retirada certa. Negocio sério. Cartas a M. N. nesta. (D 4161)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma completa, funccionando. Faz-se contrato longo com a dona. — Cartas para DUARTE, no escriptorio desta folha. (D 4142)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma ricamente mobilada, na Praia do Russell, 48. TELEPHONE BEIRA MAR n. 2595. (D 3098)

BOM NEGOCIO
Casa de aves

Traspassa-se uma, bem installada, grande, com optima freguezia, 800 engradados para transporte de aves, 100 para ovos. Preço 40 contos. Contrato longo. Avenida Mem de Sá numero 291. (D 3107)

CASA MOBILADA

Aluga-se para casal de grande tratamento, perto do Palacio Guanabara, Tel. B. M. 3905. Tratar com o dr. Carvalho, á Avenida Rio Branco numero 103, 1º andar, sala 4, das 3 ás 5 horas, diariamente. (D 4162)

FABRICA — VENDA

Vende-se uma bella fabrica de moagem em perfeita actividade; suas especialidades moagens em geral, de farinhas, de milho, para fubás, polvilho de qualquer especie, inclusive engommados finos; o comprador empregando sua actividade em toda a sua fabricação, com especialidade em fubás para alimento de animaes, vaccarias, etc., sua venda só neste genero poderá attingir uma venda nunca inferior a 1.000 saccos por mez, dando um resultado nunca inferior de 3$000 por sacco; depois tem o fornecimento de polvilho para as fabricas de tecidos, confeitarias, armazens e outros estabelecimentos consumidores no genero, etc. Edificio proprio, com modernos machinismos; de construcção tendo 650 metros quadrados, em um terreno que mede de frente 110 metros por 100 de fundos. Vende-se livre e desembaraçado; para melhores e claros esclarecimentos, favor escrever para Faria, Jornal do Commercio, 69. (3496)

MOVEIS RICOS

Vendem-se quinta-feira, na rua de Mattoso n. 136, em leilão, pelo leiloeiro La Porta, ricas mobilias douradas e imbuya para salão de visitas, dormitorios, sala de jantar, com bronzes, grupos de couro legitimo, piano Steck, victrola Victor, objectos de arte, finos metaes, tapetes, etc. tudo moderno e novo. (D 3103)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

239 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— A! Viu-me com alguem?

— Vi... Com um homem de abominavel reputação.

— Bem. Mas ainda não comprehendi o motivo porque me chamou aqui á sua casa.

— E' que eu ouvi o senhor dizer a Antonio Tidkins: "Depois de amanhã irei ao castello de Ravenswoorth como se acabasse de chegar á Inglaterra, em consequencia da carta que recebi em Beyruth, participando-me a morte de meu irmão, e você vae lá ter commigo como combinámos..."

Sem duvida, o senhor trama um projecto qualquer, pois de outro modo o auxilio do resurreccionista ser-lhe-ia inutil. Sei que o senhor esperava uma consideravel parte na herança de seu irmão e isso lhe foi arrebatado pela existencia de um filho, herdeiro dos Ravenswoorth, que veiu ao mundo ha um mez. Vamos ao final, pois o assumpto está terminado. As minhas observações, como vê, não eram sem razão. O senhor commetteu já um abominavel crime, e eu sei disso. Está meditando um outro, e eu tambem sei isso. Não serei eu, entretanto, quem o denuncie nem diligencie afastal-o dos seus propositos, mas, preciso é que o senhor se mostre reconhecido...

— Sr. Greenwood, o senhor será generosamente recompensado!

— Ah! é que eu queria chegar!

Dito isso, Vernon despediu-se, de animo abatido, por saber que seus crimes o haviam posto na dependencia de individuo tão insaciavel como esse famoso deputado.

E' bom dizer que Felippe, o creado italiano, de ouvido á escuta, de fóra da porta, não perdeu uma palavra.

Era um creado leal, não havia duvida, mas, por bem dos outros e do proprio Greenwood, estava disposto a frustrar todos os planos iniquos que este formasse, ou que mais ou menos se relacionasse com elles.

Assim o fizera até então, e assim havia de continuar a fazer.

Pelo menos, podemos dizer que nessa mesma tarde pediu licença a seu amo para se ausentar algumas horas.

Inutil seria consignar que immediatamente e sem difficuldade, a licença lhe foi concedida.

E Felippe aproveitou-se della para se dirigir á quinta onde vivia Elisa Sidney.

XIX

RAVENSWOORTH

Essa mesma tarde, tambem, Gilberto Vernon apeava-se de uma carruagem, á porta do castello desse nome.

Recebeu-o o creado principal, de nome Quintins, que lhe perguntou respeitosamente pela bagagem.

— Esta noite virá o meu creado com as malas! respondeu Vernon bruscamente.

Dentro em pouco, a viuva e seu cunhado viram-se pela primeira vez.

Elle achou deante de si uma mulher joven e encantadora, muito pallida e revelando no seu aspecto grandes soffrimentos mais moraes que physicos.

E' certo que havia muito pouco tempo que ella dera á luz um herdeiro do nobre titulo e dos extensos dominios de Ravenwoorth, mas, no coração dessa mulher, dessa formosa Adelina Enfrield, outra coisa havia para a mortificar. Mandára assassinar a sangue frio a pobre Lidia Ibutchinson, com medo de que ella a denunciasse ao marido, quando os caprichos da sorte levaram a moça a empregar-se como dama de companhia no castello!

Encarregára da macabra tarefa um assassino de profissão, o sinistro Antonio Tiakins sem sonhar sequer as relações em que elle estava com Vernon.

E era esse crime que lhe pesava como chumbo, sobre o coração. A voz de Lidia resoava-lhe aos ouvidos, o rosto da moça estava-lhe sempre deante da vista!

— Sêde bem vindo a esta casa, sr. Vernon. Devo dar-vos algumas explicações com respeito a certos negocios, e o procurador da familia nos proporcionará quando quizerdes, mais circumstanciaes detalhes. Já sabeis que o vosso pobre irmão morreu antes do nascimento de seu filho, mas, em novembro ultimo, fez um testamento cujas disposições são tão prudentes que asseguram o bem estar de seu descendente, fosse menino ou menina, conforme destinasse a Providencia. De accordo com esse testamento, dois individuos da alta nobreza são agora os tutores de meu filho e, portanto, curadores de todos os seus bens.

Vernon mordeu os labios de colera.

— Pelo que toca aos seus bens particulares, meu finado esposo deixou-me como unica herdeira. Mas, por uma clausula especial, garanto ao senhor uma pensão em dobro da que até agora tinha.

— De maneira que meu irmão julgou-me indigno de ser o tutor de seu filho, achou prudente não me nomear testamenteiro e gratifica-me com uma esmola de mil libras ao anno!,

Adelina julgou acertado não responder.

Nesse momento, Quintina veiu prevenir Vernon;

— Senhor! Acaba de chegar o seu creado!

— Traz as maletas?

— Sim senhor.

— Se me permitte, cara cunhada, vou ausentar-me por minutos, sim?

— Eu tambem preciso dar algumas ordens, respondeu Adelina. O nosso creado póde reunir-se-nos aqui.

Quintins, então, saiu para mandar para junto de Vernon o creado deste.

Não demorou muito. Quasi immediatamente elle voltou, com o creado. Passaram ambos deante de Lady Ravenswoorth no momento em que ella ia a subir a escada brilhantemente illuminada, para o andar superior.

Mas, era possivel aquillo? Não o enganavam os seus olhos? Não era joguete de uma terrivel illusão?

Não, não era!

Um segundo olhar, dirigido ao falso creado bastou para confirmar as espantosas suspeitas que o primeiro golpe de vista nella havia feito nascer.

Era impossivel não reconhecer nesse creado, nesse homem assim disfarçado o cumplice e executor de seu crime de morte contra Lidia, o resurreccionista!

XX

CHEGADA A TEMPO

Adelina caiu sem sentidos na escada, como ferida pelo raio. Só á meia noite voltou a si, e um grito de dôr lhe escapou dos labios, pois se lembrou de tudo quanto se havia passado.

Corridos os cortinados, um encantador rosto de mulher lhe appareceu, completamente desconhecido para ella, inclinando-se na cama.

— Socegue, minha senhora, disse a desconhecida. E' uma amiga que está a seu lado!

— Uma amiga?! Acaso tenho eu alguma? Eu só tenho inimigos, boa senhora. E quem é a senhora para se interessar por uma mulher abandonada, como eu?

— Pergunta-me quem sou? Melhor seria que quizesse saber o motivo por que eu aqui estou. E' que esta noite recebi de boa origem, mas que não posso dizer-lhe qual seja, a noticia de que uma espantosa conspiração se trama contra a senhora. E não só contra a senhora... Parece que tambem contra seu filho.

— Céos! Começo a comprehender tudo! exclamou Adelina estremecendo, por se recordar da presença de Antonio Tiakins em sua casa, na qualidade de creado de Vernon. Esses homens estavam evidentemente confabulados. Mas, boa senhora, como teve conhecimento disso?

— Não me pergunte como soube eu disso. Se lh'o revelasse poderia talvez privar-me dos meios que pódem pôr-me em situação de frustrar as machinações diabolicas que se urdem, e espero até confundir os que se uniram contra a senhora. Não ha duvida de que a senhora está vigiada por inimigos encarniçados, um dos quaes póde ganhar muito com a morte do menino.

— Sim, sim... o meu cunhado. Já está aqui em casa, em companhia do seu creado...

Deteve-se, antes de pronunciar outra palavra que houvesse podido fazer que a sua nova amiga se admirasse de que tivesse dados sobre a vida do creado de seu cunhado.

— Esse creado, segundo me contaram, continuou a desconhecida, é homem de indole abominavel, de um caracter despiedado, um homem capaz de commetter todas as atrocidades, todos os crimes, e que, por dinheiro, realizaria as maiores barbaridades. Seguramente, se houvesse outro Redemptor a quem atraiçoar seria elle o segundo Judas.

— Oh! Que retrato a senhora está fazendo... Mas, torno a pedir... Como se chama?

— Chame-me como quizer, mas não me interrogue sobre o que me diz respeito. Só lhe digo uma coisa... Vim aqui, por que uma conversa, entre seu cunhado e um individuo que eu conheço, e que foi ouvida por pessoa de minha confiança, deixou claramente demonstrado que Vernon já commettêra um crime espantoso e meditava outro não menos horrivel.

— Commetteu já um espantoso crime?! exclamou Adelina assustada. Que quer dizer a senhora?

— Ah! respondeu Elisa Sidney, pois inutil é dizer que era ella a generosa desconhecida, não lhe despertou suspeitas a lamentavel morte de Lord Ravenswoorth?

— Comprehendo tudo! Gilberto Vernon era quem mandava a meu marido o tabaco que o levou á tumba! Que monstro, que monstro tu és, Gilberto Vernon!

E deixou-se cair sem forças no travesseiro.

— Na conversação que Vernon teve com a pessoa que alludi ficou-se sabendo que elle estava de ha muito na Inglaterra, esperando sem duvida o resultado do veneno. A senhora deixe que eu proceda á minha vontade. Tenho fé em que demonstrarei a culpabilidade plena desse homem.

— Ponho-me nas suas mãos e seguirei em tudo os seus conselhos. Mas, em nome de Deus, ponha termo depressa a todos estes perigos e perplexidades!

— Bem! Então, agora, o que é preciso é fazer por dormir, pois vae já bem avançada a noite e a senhora precisa de repouso.

— Repouso! Não o ha mais para mim! disse Adelina, experimentando um horrivel estremecimento ao pensar no assassinato de Lidia.

Elisa não suspeitava que Lady Ravenswoorth tivesse outros motivos de afflicção, que não fossem os das machinações de seus inimigos.

Na manhã seguinte, Elisa escreveu a Felippe Dorsenni, o creado de Greenwood nestes termos:

"Estou no proprio local escolhido para os acontecimentos. Cá está, tambem, Vernon e Tiakins, mas Lady Ravenswoorth confiou-se por completo aos meus cuidados.

Desejaria que o senhor fizesse estas tres coisas o mais breve possivel. Saber em Stamford Street o que se puder saber a respeito de Vernon; saber onde mora a georgiana Malkatun, que Greenwood cedeu ao seu amigo major Dapper, e saber em Beyruth o que vae escripto numa carta que vae junto a esta. Ahi lhe mando um cheque para as despesas a fazer pela pessoa que fôr a Beyruth."

A viuva confiava na intelligencia do italiano para obter as informações de que precisava.

XXI

A' MEIA NOITE

A creadagem do castello na occasião do almoço falava da má cara do creado de Vernon.

Uma das creadas lembrou:

— Vocês repararam que hontem, quando falavamos do desapparecimento de Lidia com o cofre das joias da senhora, o calor com que elle tomou parte na conversa, e quantas perguntas fez a respeito?

— Todos nós reparamos nisso, respondeu outra. Desejava inteirar-se de tantos pormenores com

(continúa)

FABRICA — TELHAS VENDA

Vende-se no melhor local de Nictheroy, uma das melhores fabricas de telhas e tijolos, movida a electricidade e a lenha, com estrada de ferro e bondes na porta, estando em perfeito movimento, servindo a freguezia do Estado do Rio e Capital Federal, que lhe consome toda sua producção; o comprador entra logo fazendo negocio com grande escala ... (3496)

SALA para escriptorio

Aluga-se uma espaçosa e de frente; com ou sem telephone, á rua da Assembléa n. 71. Trata-se na loja. (D 4070)

PREDIO — CENTRO VENDA

Para casa importadora, depositos, escriptorios, officinas, etc., vende-se ... á rua do Rosario ... Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar ... J. F. Coelho. (3496)

PENSÃO RADIUM

PRAIA DO FLAMENGO, 142
Alugam-se bons salas e quartos, bem mobilados ... (D 4138)

PREDIO — FLAMENGO BOTAFOGO

Vende-se o mais lindo palacete, na praia do Flamengo, em um terreno de ... (3496)

MODISTA DE VESTIDOS

Chegada de Paris, diplomada com ... Rua S. Bento ... (D 4133)

PREDIO — TIJUCA VENDA

Para quem tiver o bom gosto de gozar o bello clima, com ar sublime ... predio na rua Santa Carolina n. 30, Tijuca ... (3496)

CONTRA-MESTRA

Com habilitação de roupas de meninos e meninas, precisa-se á rua do Ouvidor n. 168 ... (D 4092)

CAMISAS SOBRE MEDIDAS

Cuecas e pyjama. — Rua do Theatro n. 7, primeiro andar. — Telephone CENTRAL numero 106. (D 4094)

BRIM LINHO INGLEZ

Metro 18$000; só no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Telephone CENTRAL 5396. (D 4052)

BUNGALOW IPANEMA

Vende-se um lindo bungalow ... á rua Maria Quiteria n. 121 ... (D 4062)

FAZENDAS E SITIOS

Vendem-se diversas cafeeiras, pastoril, em muitos ... Martins. (D 2797)

BUNGALOW NOVO — PRAÇA SAENZ PENA

Aluga-se depois de concluído, Rua Carlos Vasconcellos, 140, fundos. Tratar FORMICIDA PAPSCHOAL, Buenos Aires, 120. (D 2621)

FRANÇAISE DISTINGUÉE

Donne des leçons de Français, avec methode rapide et facile. Teleph. Sul 2431. (D 2649)

GALVANIZADOR

Precisa-se de um bom official. — RUA DO LAVRADIO n. 24. (D 3043)

Laboratorio Medico Brasileiro

ANALYSES MEDICAS
DRS. NELSON BARBOSA
OSWINO PENNA
RUA DA ASSEMBLÉA n. 77, SOBRADO. (D 1568)

Modas e Bordados

Confecções chics e elegantes de toilettes e vestidos
Vendem-se feitos e acceitam-se tecidos para, sob medida e figurino, serem confeccionados
LUTO EM 24 HORAS
Bordados, Plissés, Ajour, Picot e Botões
Officinas de Mme. Peres
Avenida Passos, 34 — 1º andar — (3502)

CASA — IPANEMA

Vende-se uma construida ... quatro quartos, duas salas, copa, dois banheiros, W. C. ... com 2 quartos para empregados ... á rua Visconde de Pirajá, 431. (D 2793)

CHAPÉOS EM POUCAS LIÇÕES

Ensina-se por 30$000 mensaes, á rua Silva Guimarães n. 37 A. — Praça Saenz Peña. (D 2795)

PETROPOLIS — CASA

Aluga-se uma com tres quartos, duas salas, jardim, quintal e mais dependencias, perto do Collegio Sion. Entrega-se em janeiro. Tratar com Raul ... (D 2790)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se bungalow, novo, com 5 quartos, garage e jardim. Informações: Tel. 4180 B. M. (D 2789)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações ... O comprador terá a garantia de uma escriptura definitiva ... á rua Sete de Setembro numero 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 2783)

CARTEIRA DE SEGUROS

A um senhor que disponha de alguns recursos, vende-se uma boa carteira de seguros em geral e que já dá boa renda ... Rio. Cartas para este jornal para CORRETOR. (D 3092)

CASA — COMPRA-SE

Entre Leme e Copacabana. — Offertas para o phone Sul 494. (D 4083)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da machina á impressão a côres multiplas, privilegiada pela patente n. 13.446, da AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (D 2760)

Mme. TOLEDO

Representante da Dra. Mirca do Oriente

Offerece ás Senhoras e Senhoritas que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam ... Imitação perfeita ... necessidade ...

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419 — (D 4010)

"O Chauffeur sem Mestre"

Instrucção completa do automovel. Em todas as livrarias do Rio e São Paulo. (D 1946)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma excellente com pomar, entrada para automovel, em optimo estado ... á rua Sorocaba ... (D 3055)

ABACAXI CHAMPAGNE

Offereça nas suas recepções; é a mais fina e delicada bebida. Telephone Ipanema 950. (D 4137)

SALA NA AVENIDA

Aluga-se uma espaçosa e com linda vista para o mar, para consultorio ou escriptorio, á Praça Floriano n. 55, 8º andar, junto ao Cinema Capitolio. (D 4123)

ABACAXI CHAMPAGNE

E' a melhor bebida do Rio de Janeiro. Já provou? Telephone Ipanema n. 950. (D 4137)

PENSÃO

Traspassa-se uma bem afreguezada, commodos alugados. Informações á rua dos Ourives n. 52, 2º andar. (D 4131)

SALA DE FRENTE

Cede-se uma espaçosa sala em casa de familia. — RUA DOIS DE DEZEMBRO n. 138. (D 4124)

AUTO CAMINHÃO

Vende-se, inglez, em perfeito estado. Negocio urgente. Trata-se com Machado, á rua Buenos Aires numero 109, primeiro andar. (D 4120)

MOÇAS

Precisam-se para encadernação. — RUA VISCONDE DE ITAUNA numero 419. (D 4018)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, Quitanda n. 26, 2º andar; tem elevador; (entre Sete de Setembro e Assembléa). (D 4023)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se na rua Carlos Vasconcellos n. 145, (muito perto da Praça Saenz Peña), com tres salas e sete quartos, fogão e aquecedor a gaz, dois banheiros, jardim e quintal; póde ser vista a qualquer hora e trata-se na mesma. (D 1862)

AUTO ERSKINE SIX

Vende-se — Tratar: Copacabana Palace, das 10 ás 12 horas. App. 308. (D 4020)

RUA S. PEDRO, 37

Aluga-se o predio ou loja proprio para alfaiataria, sob medida, ou qualquer negocio, com contrato ou sem. Trata-se com Cinelli, Avenida Rio Branco, 5 - Tel. Norte 3644. (D 4116)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes ns. 79|81, de contratar e promover o fornecimento do calçado, dentro dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.639. (D 2761)

PREDIO EM S. JANUARIO

Aluga-se o optimo predio da rua Major Fonseca n. 27, com grandes accommodações para familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 195, das 13 ás 17 horas. (D 4014)

ESPLENDIDAS PROPRIEDADES PARA VERANISTAS

Vende-se junto ou separado uma pequena fazenda ou terras, situadas a dois kilometros da estação Paulo de Frontin, servidas pelos trens Paulista e estrada de automovel, na altitude de 500 metros, clima saluberrimo e a 2 horas desta capital. A fazenda tem excellente casa de habitação para familia de tratamento, bem mobilada e tem completas installações hygienicas, casa para empregados e cocheira; possue grande pomar, boas capineiras e pastos, grandes mattas e excellente agua e riacho. Preço 65 contos de réis. As terras comprehendem-se de grandes pastos e grandes mattas, com cachoeiras e diversas nascentes. — Preço 45 contos de réis. — Para ver e tratar dirigir-se ao sr. Almeida — Armazem Popular, na Estação de Paulo Frontin. (D 3043)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se, a familia de tratamento, com poucos moveis, a casa da rua Gustavo Sampaio n. 203. Inf. com o sr. Jorge — Casa Bazin. — AVENIDA RIO BRANCO n. 131. (D 3050)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio da rua da Alfandega n. 34 para Banco ou Companhia, tem casa forte. Acha-se aberto das 14 ás 16 horas.
Informações á rua dos Ourives nº 92, Fabrica de Tecidos Esperança. (D 1476)

"SUMPTUOSA E ARTISTICA MORADIA A' VENDA"

Dois bellos pavimentos e torreão com elevador, portas de correr embutidas, soalhos de acapú, páo setim e isolite, todos tabellados, lindos vitraes Formenti, dois modernos banheiros com todos os pertences, espaçosa garage, salas e quartos com artisticas pinturas e tudo o mais que é preciso para familia de tratamento. Rua Professor Gabizo n. 135, esquina da rua Sattamine. Está aberto e vasio para ser habitado immediatamente. (D 4029)

LAVADEIRA?

Efficiente, rapida, economica, poupando a roupa. Só comprando uma machina "Technique", por cem mil réis e mais algumas pequenas prestações.
Rua São Pedro, 119, sobrado Com MARCEL RUTTIMANN (3447)

SECÇÃO DE PESQUISA, RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Todas as pessoas interessadas, quer na compra, quer na venda de productos brasileiros, vegetaes ou mineraes, podem dirigir-se a Enéas Paiva, que fornecerá amplos e minuciosos informes, pela volta do Correio. Os interessados na acquisição de productos, terão opportunidade de recebel-os directamente dos centros productores, mediante modica commissão e os vendedores terão, tambem, gratuitamente, informações que os orientem sobre os objectos que possuam e pretendam vender. Especialidade em plantas medicinaes, ornamentaes, orchidéas, etc. Encarrega-se, tambem, do preparo de jardins tropicaes, onde predominem as flores bizarras da nossa flora epiphytica. Para outros esclarecimentos, dirigirem-se á rua Chile n. 21, 1º andar, ou rua Haddock Lobo n. 135. (D 2538)

SENHORES CAPITALISTAS

Vende-se um predio novo, loja e sobrado, armazem com bons commodos para familia. Sobrado com dois quartos, 2 salas, despensa, cozinha, fogão a gaz, banheiro, (W. C.), terraço e grande quintal; o terreno além da área construida, tem mais 150 metros de extensão, com frente para outra rua, onde póde ser construido outro predio. Rua Dias da Cruz, proximo á estação do Meyer. Preço 62:000$000; tratar directamente com o proprietario á rua General Camara n. 315, sobrado. — Telephone Norte 7673. Está vago e desembaraçado da Saude Publica. (D 4100)

CASAS NOVAS A' VENDA

Vendem-se duas acabadas de construir, á Avenida Maracanã ns. 167 e 173, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Tratar com o proprietario no edificio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 4. Telephones Norte ns. 4768|6966, das 2 ás 6 horas. (D 2778)

GAVEA

Aluga-se, proximo ao Jockey Club, o predio da rua Doze de Maio n. 67, com quatro quartos, etc.; tem garage. Tratar: Tel. Ipanema 1135. (D 2447)

Partida linho — 1:200$000

Vende-se partida completa, de puro linho belga, só no Catran Irmãos — Largo da Carioca, 10, 1º andar. — Telephone CENTRAL 5396. (D 4052)

PREDIO APALACETADO

Vende-se de elegante e solida construcção, centro de bello jardim, com arvores frutiferas, accommodações espaçosas, em frente de bondes e auto-omnibus. O terreno mede 22 x 50 metros. Rua Barão de Mesquita numero 622. — Tem pessoa para mostrar a qualquer hora. (D 2773)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 4114)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, 700$000, 800$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. — O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (3895)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores a 25$, especialidade em reformas, feitios e concertos.
RUA DO CATTETE, 242, loja (D 3072)

CASA — GLORIA

Aluga-se á rua Benj. Constant, 139, c| contrato, reformada, optima pª pensão; 7 quartos, 2 salas, etc. (D 3081)

LEILÃO

Tres pianos, cofres, bellos moveis, tapetes, metaes, louças e muitos outros objectos. Amanhã, á rua da Quitanda, 31 — Pelo SIQUEIRA (D 4040)

VENDE-SE BUNGALOW EM COPACABANA

Na Avenida Rainha Elisabeth, vende-se um lindo "bungalow", de construcção muito solida e elegante. Facilita-se o pagamento. Tratar das 16 ás 18 horas, com o sr. Albertino, á rua da Carioca n. 52, 1º andar. (D 4002)

BELLA CASA EM BOTAFOGO

Vende-se em muito boas condições o confortavel predio da rua Conde de Irajá n. 9, estando as chaves na rua Martins Ferreira n. 18. (D 4032)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se. — RUA DA QUITANDA numero 72, segundo andar. (D 4089)

SANTA THERESA

Aluga-se ou vende-se o predio da Rua Aqueducto n. 517. As chaves encontram-se no numero 501 da mesma rua e trata-se á rua dos Ourives numero 28. (D 1654)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se o 2º e 3º andares da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador; para escriptorio ou consultorio. — Trata-se na loja. (D 4090)

Casa aluga-se — Rua Paysandu'

Familia estrangeira, que se retira para a Europa, vende todo o mobiliario fabricado na Casa Leandro Martins, inclusive um esplendido piano crapeau de jacarandá, crystaes finissimos, christofles, tapeçarias, cortinas, etc. Cede-se o contrato de dois annos e meio com o aluguel mensal de 700$ a quem comprar todo o mobiliario ou somente as bemfeitorias. Informações detalhadas com L. Lion & Cia., á rua do Rosario n. 145. Não se dá informações pelo telephone. (D 4028)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vendem-se os tres unicos da rua Presidente Carlos de Campos. Na casa em construcção tem sempre quem mostre e informe; tratar com Paulo — Rua da Quitanda, 72, sobrado. (D 4091)

SERVIÇO EXPRESSO DE GRANDE LUXO PARA A AMERICA DO SUL

O "SATURNIA"

Saírá para o sul em 3 - 12 - 27 e na volta em 16 - 12 - 1927. Saírá para Las Palmas, Marselha, Napoles e Trieste empregando 10 dias do Rio a Marselha.

O gemeo do "SATURNIA", o "VULCANIA", effectuará a sua viagem inaugural de Trieste a Nova York, via Napoles e Marselha, em 17 - 3 - 1928.

DE MODO QUE: as duas Americas estão agora ligadas a Marselha e Trieste por palacios fluctuantes.

Os paquetes "SATURNIA" e "VULCANIA" são os maiores navios-motores que se possam ver. São tambem os mais seguros, pois, por um milagre de sciencia se conseguiu tornal-os PRATICAMENTE INSUBMERSIVEIS.

Elles deslizam a toda velocidade, sem fumaça, sem barulho, SEM VIBRAÇÕES: São palacios fluctuantes, cujo conforto e elegancia jamais foram attingidos.

Um detalhe dá idéa das innovações que nelles se encontram: numerosos camarotes dispõem de terraços proprios sobre o mar.

A disposição desses navios foi concebida para assegurar aos passageiros todos os divertimentos de uma estação thermal moderna: salão de festas, sala de gymnastica, piscina, sala de brinquedos para creanças, musica T. S. F., cinema, passeio.

Nelles reina uma perfeita primavera, penetrando facilmente, em toda parte, o ar e a luz.

Em resumo, a viagem torna-se um prazer constante e todas as vantagens da civilização o affirmam. O viajante de qualquer classe sente-se á vontade e como se estivesse em sua casa.

AGENTES GERAES DA

COSULICH LINE

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — RIO DE JANEIRO

Para Grippes, Resfriados; Constipações

PANTHERMOS, do Dr. Alberto de Faria, é o melhor remedio. — Vidro 2$000. Em tintura ou tablettes. — LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. 43, Assembléa, 43. (3486)

MOINHOS

Para fubá, de pedra, vende-se. — casa Eugenio — Rua Theophilo Otto-ni n. 99, loja. (D 4026)

Mobilia de creança

Para quarto, em laqué, vende-se na CASA LION. — RUA DO ROSARIO n. 145. (D 4027)

"Odontotechnica em Pediatria"

PELO PROFESSOR DR. CHAPOT PRÉVOST — Interessa aos medicos, cirurgiões-dentistas, academicos e aos paes. NAS PRINCIPAES LIVRARIAS (D 4016)

MACHINAS EM GERAL DE FABRICAR VASSOURAS

independente de despezas forçadas, pois póde dispensar a força motriz. Consiste, primeiramente, em novas prensas mecanicas, reguladas por meio de uma alavanca, manejo de prensar e costurar rapido e perfeito acabamento. Vendo por preços ao alcance do interessado e facilito o pagamento. Esta industria é muito lucrativa e exige pouco capital. Ensino gratuitamente a fabricar com todos os seus detalhes. Póde ser installada em sitios, fazendas ou cidades. Pedir informações ao fabricante Domingos Gazignato. Rua General Flores n. 33, S. Paulo. (3323)

DENTISTAS

Alugam-se no edificio do Cinema Odeon, servido por seis rapidos elevadores, magnificas salas para consultorios, com agua quente e fria e quarto de banho completo. Trata-se no local. Entrada pelos elevadores da rua do Passeio. (2901)

Quer evitar a tuberculose?

Tome PANTONUS, do dr. Alberto de Faria, maravilhoso remedio das fraqueza pulmonar, VIDRO 3$000. Pelo correio 4$000 — LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. — Rua da Assembléa, 43 (3202)

A MORTE DA GRIPPE

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (320

SAPATARIA IDEAL

ULTIMA MODA

Finissimos sapatos em naco havana com guarnições de chromo marron e solado de borracha, salto embutido . . . 56$000

Idem todo em chromo preto, marron e pellica envernizada, salto embutido . . . 47$000

42$000

36$000

Sapatos em chromo preto, e marron pellica envernizada artigo fino.

Visitem as nossas exposições de Calçados para Homens e Senhoras. — Pelo Correio, mais 2$500.

PEDIDOS a RODRIGUES & SCIAMMARELLA
8 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 8 — RIO (3259)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 4$000.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé. (2742)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

Natal em Portugal

O PAQUETE DE LUXO EXTRA - RAPIDO

LUTETIA

Sahindo em 12 de Dezembro do Rio de Janeiro — Chegará a Lisbôa em 22 de Dezembro.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —

AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13
Telephone Norte 6207

Opilação ou Amarellão

VERMINOSES TROPICAES

USAE "DOLEARINA PECKOLT", o unico medicamento completo para as verminoses. Sem similar, por destruir os vermes e tonificar o organismo. Indicado ha 40 annos pelas summidades medicas brasileiras.

LABORATORIO PECKOLT
RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (2581)

O genuino Peitoral de Angico Pelotense cujo effeito é assaz conhecido e empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens.

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade que tenho um filho que soffria ha mais de quatro annos, de uma bronchite asthmatica, e foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peitoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1918. — Joaquim José da Cruz.

Attesto por ser verdade, e a bem da numanidade soffredora, que o Peitoral de Angico Pelotense é um especifico poderoso no seu genero para a cura de tosses, constipações e bronchites, e como tal tenho sempre empregado o Peitoral de Angico Pelotense nas enfermidades das pessoas de minha casa, colhendo sempre optimo resultado. E como tributo ao merito do Peitoral de Angico Pelotense, passo o presente, que assigno satisfeito. — Pelotas, 28 de Novembro de 1917. — Joaquim Kraemer.

Confirmo estes attestados Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (3197)

Ondulação Permanente

80$000 — cabeça inteira, garantida durante 6 mezes
CABELLEIREIRO — MANICURE — MASSAGISTA

SALÃO PARISIENSE — Só para senhoras

151 — Av. Rio Branco — 2º andar — (elevador) (2201)

Ovos, Aves e Porcos

DA

«Granja Avicola Campeão»

são productos garantidos descendentes de animaes importados dos Estados Unidos e da Europa. Traspassa-se por contracto este estabelecimento avicola, completamente equipado e em franca prosperidade

Ovos para incubação

Esta Granja está habilitada a fornecer qualquer quantidade de ovos para incubação, possuindo para isso UM NUMEROSO E BEM SELECCIONADO GRUPO DE REPRODUCTORAS DE ALTA POSTURA IMPORTADAS E DESCENDENTES DE IMPORTADAS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA e da EUROPA.

Afim de favorecer o mais possivel os criadores, resolvo vender os ovos EM NINHADAS DE 15, em vez de fazer preço por duzia, sendo os 3 ovos que dou a maior em cada duzia, mais que sufficientemente equivalentes a troca dos claros que haveria em cada duzia.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos

RHODE ISLAND REDS	12$000	WYANDOTTES brancas	30$000
PLYMOUTHS carijós	12$000	WYANDOTTES prateadas	30$000
PLYMOUTHS brancas	12$000	GIGANTES PRETAS JERSEY	50$000
PLYMOUTHS amarellas	20$000	CORNSH INDIAN GAMES	50$000
LEGHORNES brancas	12$000	MARRECOS de Pekin	15$000
LEGHORNES amarella	20$000	MARRECOS de Rouen	30$000
ORPINGTHONS pretas	15$000	GANSOS de TOULOUSE	150$000
ORPINGTHONS brancas	15$000	GANSOS de EMBDEN	60$000
ORPINGTHONS amarellas	15$000	PERÚS MAMMOUTH pretos	50$000
MINORCAS pretas	15$000		
FAVEROLLES brancas	20$000		

Porcos e Leitões de raça

Tenho á venda optimos reproductores "UROC JERSEY" raça pura e bellos exemplares cruzados com "Canastrão Mineiro".

VISITAS: — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto das barcas em Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro, pelo proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO, a rua Rodrigo Silva, 9 — Agencia de Loterias "Campeão de Minas". (3495)

Unico distribuidor — RIBEIRO SIMÕES
Rua General Camara, 290 — Rio (2593)

AUTOMOVEIS

Novos e usados, não comprem sem primeiro visitarem a AGENCIA HUDSON-ESSEX e verificarem os seus preços de occasião e facilidades nos pagamentos.

Autos usados em stock, em perfeito estado a todos os preços das seguintes marcas: HUDSON, ESSEX, STUDEBAKER, BUICK, CADILLAC, DODGE, CHEVROLET — Modelos, Double phaeton, coche, limousine, Barata.

T. L. Wright & Cia. Ltda.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 14 (2599)

ICARAHY

Vende-se um predio de (2) pavimentos, á rua Commendador Queiroz n. 56; trata-se á rua Mariz e Barros numero 54. — (ICARAHY). (D 3056)

TERRENO

Vende-se um de 8 x 32 metros, junto ao predio da rua Doze de Maio numero 33, Gavea, murado, aterrado, etc. Tratar: Tel. Ipanema 1135. (D 2447)

GABINETE

Vende-se um completamente novo, proprio para dentista, alfaiate ou modista. Rua Santo Antonio n. 4, primeiro andar. (D 3281)

CHEVROLET

Double-phaeton, vende-se um licenciado, penultimo typo. Trata-se á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 7, Angelo ou Serra. (D 2767)

FAZENDEIROS

Vende-se roda Pelton, dynamos, motores, transformadores para illuminar fazendas. Casa Eugenio. — RUA THEOPHILO OTTONI n. 99. (D 4026)

AUTO-CAMINHÕES

Vendem-se novos e usados, de diversas marcas. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua Sete de Setembro n. 75, com ISNARD & CIA. (D 4012)

VALVULAS

Para agua, vapor ou qualquer liquido, vende-se. Casa Eugenio. — Rua Theophilo Ottoni numero 99. (D 4026)

1º E 2º ANDAR

Alugam-se á rua Visconde de Inhauma n. 57. Trata-se na loja com a Empresa de Transporte "Commercio e Industria". (D 3033)

VASSOURAS

Por preço de occasião vende-se uma machina americana, de costurar vassouras. Ver e tratar com DOMINGOS GAZIGNATO. — RUA GENERAL FLORES numero 33. — São Paulo. (3374)

CASA

Aluga-se por 470$000 a casa da rua Colina n. 59 (Haddock Lobo), com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha (fogão a gaz) e mais dependencias. Chaves na mesma. Tratar á rua de S. Francisco Xavier n. 395. (D 3045)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (3082)

Moveis usados

Para dormitorios, salas de jantar, de visitas e escriptorios, vende-se na rua do Rosario n. 145. (D 4027)

CAMINHÕES FORD

e carros com carrosserie fechada, para entrega de pequenos volumes, vendem-se para desoccupar logar, na agencia Chevrolet, á Praça da Republica n. 52. (D 4009)

ESCRIPTORIO

Alugam-se 2 salas de frente preparadas para escriptorio commercial, á Avenida Rio Branco n. 16, 2º andar. Aluguel 500$000. Trata-se na loja. (D 2684)

MANTEIGA

Vendem-se batedeiras e salgadeiras para manteiga. — Casa Eugenio. — Rua Theophilo Ottoni n. 99. (D 4026)

HOTEL MILTON

Alugam-se esplendidos quartos ricamente mobilados, para familia e cavalheiros. Marquez de Abrantes, 26. (D 1975)

COFRE FICHET

Vende-se um quasi novo, proprio para casa de familia. — RUA DO ROSARIO numero 145. (D 4027)

COPACABANA

Em casa de familia distincta alugam-se dois quartos juntos, bem mobilados e com pensão. Telephone Ipanema 11.. (D 3041)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

A. Motta & Irmão
5 — Becco do Rosario — 5
LEILÃO EM 2 DE DEZEMBRO DE 1927 — Joias e mercadorias (D 2764)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma copeira, á rua Martins Ferreira n. 53 — Botafogo. (D 4037) A

EMPREGOS DIVERSOS

MENINA de 12 a 14 annos para serviços leves de um casal, precisa-se na rua General Roca n. 108. (D 4112) C

PRECISA-SE de boa bordadeira a mão, que saiba fazer riscos. Largo de S. Francisco n. 14. (D 4051) C

PRECISA-SE de agentes á commissão. Norte 3849. (D 2539) C

PRECISA-SE de um compositor-typographo á rua do Ouvidor n. 60. (D 4147) C

PRECISA-SE de aprendizes com pratica de encadernação á rua do Ouvidor n. 60. (D 4147) C

UMA senhora de edade pede a uma familia que possa dar-lhe casa e comida e 30$, a troco de serviços leves, levar crianças ao collegio, compras e tudo que for de confiança. Cartas a L. C., neste jornal. (D 3032) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado bem arejado, em casa de familia, na Avenida Gomes Freire n. 91, sob. (D 4159) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, com todo o conforto, muito chic, pensão de 1ª ordem, banhos quentes e frios, a casal ou a um ou dois rapazes, a tres minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 4141) D

ALUGA-SE, predio da rua Buenos Aires n. 123, cujo contrato termina em 31 de janeiro de 1928. Informações com o sr. F. Lage, rua da Alfandega n. 41, das 16 ás 17 1|2. (D 2787) D

ALUGAM-SE bons commodos para solteiros de 50$ a 70$, na rua Luiz de Camões n. 112. (D 3054) D

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quarto e sala com direito a cozinha, a um casal de tratamento, que não tenha crianças. Rua de S. Pedro n. 272, sobrado. (D 3040) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua da Constituição n. 10, proximo á praça Tiradentes, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, e banheiro; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 1928) D

ALUGA-SE a loja do predio n. 108 da rua do Rezende. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71-73. (D 4108) D

ALUGA-SE sala de frente ou parte da casa a quem não tenha crianças, referencias reciprocas, rua Frei Caneca n. 41, 2º andar. (D 4072) D

ALUGAM-SE 1º e 2º andares, á rua Senador Dantas n. 34 (trecho junto ao quarteirão Serrador). (D 4077) D

QUARTO mobilado, limpo e independente, muito seria familia, aluga-o, sem pensão, a um senhor que trabalhe fóra, R. S. José. 34. 2º. (D 4038) D

CONSULTORIO — Aluga-se um com duas sacadas, na frente do 1º andar da rua do Theatro n. 21, com o dr. Almeida. (D 2002) D

CATTETE

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com pensão juntos ou separados, em casa de familia, com todas as commodidades, inclusive telephone. Travessa Cruz Lima n. 25, Flamengo. (D 4043) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada em casa de familia de tratamento, á rua Santo Amaro n. 57. Tel. B. M. 1612. (D 4096) E

ALUGA-SE á rua do Cattete, 217, sob., uma casa com cinco quartos, sala de jantar e visitas e fogão a gaz, banheiro, etc., com alguns moveis, por 600$. (D 4117) E

ALUGA-SE com pensão de 1ª ordem dois bellissimos quartos de frente com agua corrente, perto dos banhos de mar do Flamengo, tendo aprazivel chacara, etc., em casa de familia de fino trato, á rua Gago Coutinho, 28. (D 4061) E

ALUGAM-SE quartos e salas com agua corrente, conforto e cozinha de primeira ordem a preços excepcionaes, para hospedes permanente em hotel á rua da Gloria n. 10. (D 4136) E

ALUGAM-SE sala de frente mobilada e um quarto sem moveis, á rua Bento Lisboa n. 52. B. M. 2493. (D 4132) E

ALUGA-SE uma bella sala, com optima varanda muito bem mobilada, com pensão a casal de tratamento ou cavalheiro, á rua Marquez de Abrantes n. 181, Sul 1660. (D 3099) E

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala mobiliada, para rapaz do commercio ou uma senhora. Ver e tratar rua S. Salvador n. 12, perto do Hotel dos Estrangeiros. Tel. B. M. 4026. (D 4097) E

SALAS bem mobiladas, em casa rodeada de grande jardim e proxima aos banhos de mar do Flamengo. Optima cozinha. Preços modicos. R. Marquez de Abrantes n. 12 (esquina de S. Salvador). (D 3070) E

SALA MOBILADA, agua corrente, perto dos banhos de mar, com optima alimentação. Corrêa Dutra n. 25. (D 4065) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE salas e quartos com direito a serventia da cozinha, a preços modicos, na r. Leite Leal, 9 (Laranjeiras). (D 2776) F

ALUGA-SE boa casa no largo do Boticario n. 22, Aguas Ferreas, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se na rua Cosme Velho n. 234, das 12 ás 3, onde estão as chaves. (D 4004) F

ALUGA-SE a rapaz do commercio bom quarto com agua corrente e optimo passadio. Laranjeiras n. 356. (D 4064) F

ALUGAM-SE apartamentos independentes, á rua Indiana n. 14. Laranjeiras. Tratar Marcondes. (D 3090) F

ALUGAM-SE quartos a 60$ e 80$ e casas a 170$. Tratar com Marcondes, á rua Cosme Velho n. 307, Laranjeiras. (D 3090) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE os dois predios da rua Senador Vergueiro n. 11 e 15, ligados internamente e proprios para hotel ou casa de pensão nobre, dispondo de varios banheiros nos seus tres pavimentos. Trata-se em frente no n. 14. (D 2769) G

ALUGA-SE um bom predio com 2 salas, 2 bons quartos e mais dependencias, á rua Uberaba n. 123. Aluguel 320$. As chaves estão no 125, casa VI e trata-se á rua 1º de Março n. 100. (D 3036) G

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, tres salas, etc., á rua Voluntarios da Patria n. 147, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (D 4109) G

ALUGA-SE magnifico e confortavel predio para grande familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros, fogão a gaz, grande quintal, e jardim na frente, á rua General Polydoro n. 104, por 800$ e contrato, póde ser visitado das 8 ás 16 horas e tratase á rua Santo Antonio n. 6, 3º andar (antiga S. José), das 3 ás 6 horas com Miraglia, teleph. 4745 Central. (D 4053) G

ALUGA-SE uma casa por oitocentos mil réis ou vende-se por 110 contos, com jardim, garage, sala de visitas, de jantar, de espera, copa, cozinha, despensa, quatro dormitorios e banheiro; logar alto e saudavel, com linda vista, á rua Sarapuhy n. 11, distante 200 metros da rua S. Clemente, começa na rua Icatú e esta na rua Alfredo Chaves esquina da rua S. Clemente, 460. Trata-se no local até ás 10 horas ou das 13 em deante na Avenida Rio Branco n. 90, com o sr. Julio Junqueira de Aquino. (D 3084) G

ALUGA-SE uma boa sala e cozinha independentes por 75$ na rua Mundo Novo n. 282 (Botafogo). (D 3044) G

COPACABANA

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, com agua corrente, a pessoas de tratamento, proximo aos banhos de mar, á rua Buarque n. 39, Leme; telephone Sul 2770. Bondes e omnibus á porta. (D 1566) H

ALUGA-SE com contrato de 6 mezes uma casa com duas salas, 2 quartos, e mais dependencias. Informações no "Au Bon Marché", praça Serzedello Corrêa n. 22, Copacabana. (D 1848) H

ALUGA-SE por contrato esplendido predio com garage, mobilado, piano rua Quatro de Setembro n. 39, Copacabana, posto 4. Ver de 14 horas em deante. (D 4007) H

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente independente, a um ou dois rapazes do commercio. Rua Goulart n. 70, junto aos banhos de mar. Leme. (D 4042) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Posto 4. Phone Ip. 776. (D 4098) H

ALUGA-SE excellente casa, com 4 dormitorios, no melhor ponto de Copacabana; rua Figueiredo Magalhães. Preço modico, exige-se contrato, Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (D 4099) H

ALUGA-SE optimo predio com quatro quartos, 2 salas, etc., á rua Gustavo Sampaio n. 159, Leme: tratase com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (D 4107) H

GAVEA

COPACABANA

Vende-se a bella propriedade sita á rua Gomes Carneiro 66 (parallela á Av. R. Elysabeth) comprehendendo duas grandes casas confortaveis, em lindo jardim, com entrada para auto. A casa dos fundos dá bôa renda. Construcção datando de dois annos. Trata-se na mesma com o proprietario. (D 4085) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um confortavel quarto com ou sem mobilia em casa de familia a rapazes solteiros, á rua dos queiros n. 54, Catumby. (D 2781) J

ALUGA-SE quarto ou sala com ou sem mobilia, com pensão, a casal. Rua Aristides Lobo n. 83. (D 4015) J

TIJUCA

ALUGA-SE por contrato o luxuoso e confortavel predio com optimas accommodações para familia de alto tratamento, com boas installações de gaz, luz, agua corrente, banheiros e cozinha, tudo que ha de mais moderno, tendo chacara, garage, na rua Haddock Lobo n. 285, dá fundos para a rua do Bispo. Ver e tratar na mesma. A casa está aberta. (D 4119) K

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com pensão a casal de tratamento com toda commodidade. Rua Conde de Bomfim n. 63. (D 3106) K

SALAS e quartos, aluga-se sem mobilia, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Telephone Villa 478. Rua Dr. Felix da Cunha n. 42 (Conde de Bomfim). (D 3108) K

ALUGAM-SE juntos ou separados, dois sobrados na rua Estacio de Sá n. 66. Chaves rua Hadd. Lobo, 8, 1º andar. Tratar Camerino n. 122. N. 3532. (D 3073) K

ALUGA-SE em casa de familia, distincta, boa sala independente, sem mobilia, com pensão, a casal sem crianças, á rua Conde de Bomfim n. 527. (D 3079) K

ALUGA-SE confortavel predio em centro de terreno, á rua Uruguay, 349, com 6 quartos, 4 salas, copa, despensa, banheiro completo, fogão a gaz e quartos para empregados. Aluguel: 700$. Póde ser visto a qualquer hora. (D 4035) K

ALUGA-SE um luxuoso e elegante predio, com seis dormitorios, salão de visitas, salas de jantar, de bilhar e de costuras, escriptorios, banheiro completo, cozinha com dois fogões, despensa, lavandaria, tres W. C., garage, esplendida varanda, escadaria de marmore, quartos para empregados, ricos jardins, etc. Rua Uruguay, 487, onde póde ser visto e tratado. (D 4017) K

ALUGA-SE a familia sem crianças, bom porão com 2 salões e 2 quartos. Exige-se pessoas de respeito. Preço 220$. Rua Conselheiro Zenha, 25. (D 4071) K

ALUGA-SE á senhora de respeito, bom quarto com mobilia. Rua Conselheiro Zenha n. 25. (D 4071) K

ALUGA-SE casa nova, com 3 quartos, 2 salas, quintal, quarto de banho, completo, fogão a gaz, na Villa Martha, á rua Dr. José Hygino n. 188, quasi esquina de Conde de Bomfim. Para ver e tratar na casa 3. (D 4049) K

ALUGA-SE á rua Lucio de Mendonça nº 57 grande predio em centro de jardim com todo o conforto, á familia do tratamento. (D 3039) K

ALUGA-SE a preço modico, bello quarto mobilado com pensão a senhores ou casal decente; rua dos Araujos n. 24, bondes á porta. (D 2759) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em casa de familia dois bons quartos, juntos ou separados, com pensão, telephone, etc., para casal ou familia. Rua Barão de Uba n. 17. (D 2780) L

ALUGA-SE á familia uma sala e um quarto de frente e mais um quarto a rapaz do commercio. E' casa de familia. Rua Pereira de Almeida n. 31, S. Christovão. (D 3051)

ALUGA-SE optimo predio para habitação collectiva no campo de S. Christovão, 134, trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor, 71-73. (D 4110) L

ALUGA-SE andar terreo com 2 salas, 2 quartos, cozinha, dependencia sanitaria, com serventia no quintal, á pequena familia ou a casal sem crianças. Preço modico: rua Maris e Barros n. 154. (D 4080) L

QUARTO de frente, aluga-se a casal sem filhos. Rua General Canabarro n. 11, por 100$, fiança ou aluguel adeantado. (D 2103) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz e mais dependencias. Rua Theodoro da Silva n. 425. Tratar á rua da Constituição n. 63. (D 1851) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 600$ um confortavel predio novo, em cima, duas grandes salas, saleta, 4 grandes dormitorios, todos pintados a oleo, banheira, fogão a gaz, varanda e grande escadaria de marmore, em baixo duas salas e 3 quartos, etc., grande jardim ao lado e grande quintal, á rua Paula Brito n. 50; acha-se aberto todo o dia. Trata-se á rua Barão de Mesquita, 790. (D 2788) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa, nova, para familia de tratamento, bella vista para toda a Bahia e bom quintal. Ver e tratar á rua do Curvello n. 37, Santa Thereza. (D 3031) S

MANGUE

ALUGA-SE uma sala e quarto, com direito a casa toda, á rua Julio do Carmo n. 419, proximo á rua Machado Coelho. Trata-se na mesma. (D 4160) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 60$ a casal ou pessoa que trabalhe fóra, uma casinha com dois commodos, com luz electrica. Rua Monsenhor Amorim, 161, fundos, Engenho Novo. (D 4135) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim n. 97 e rua Bella Vista numero 140, casa 5, no Engenho Novo. Chaves á rua Bella Vista n. 148-A; trata-se com o dr. Haroldo Valladão, rua do Ouvidor n. 59, 1º. Tel. 6555 Norte. (D 4050) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua José Lopes n. 49, em Cordovil. Uruguayana n. 95. Figueiredo. Uruguayana n. 95. (D 1913) V

ALUGA-SE o predio á rua Teixeira Franco n. 90 (estação de Ramos), com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, W. C. e quintal, com pintura allemã, distante da estação tres minutos. (D 4003) V

ILHAS

ALUGA-SE uma casa á praia da Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se com Paulo da Rocha Gomes, na Praia da Freguezia n. 47-A. (D 2794) Y

PAQUETA' — Alugam-se dois quartos independentes, para rapazes. Trata-se á praia da Ribeira n. 87. (D 4057) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS DE OCCASIÃO — Vende-se á vista, livre dos impostos de transmissão, magnifica area nivelada, escolhida no melhor ponto do futuroso bairro-jardim "Maria da Graça". E' servida por bondes e autoomnibus e mede 12.600 m.q., podendo dar sete ou oito lotes. Não é foreira e está isenta de quaesquer impostos, inclusive territorial. Optimo emprego de capital. Ourives 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 3096) 1

TERRENOS a 5:000$, lotes de 10 x 35, no Meyer. Tratar com Perdigão, á rua Dias da Cruz n. 487, no Meyer. (D 2777) 1

TERRENO. Adianta-se dinheiro para demarcação e loteamento de areas bem localizadas. Tratar de 14 ás 18, rua Gonçalves Dias n. 30, 3º andar, sala 3. Tel. C. 1518. (D 4078) 1

TERRENOS. Os melhores e casas a prestações a longo prazo. Estrada Rio d'Ouro, Irajá. Villa Mimosa. Pedreira. (D 2799) 1

TERRENOS — Rapaz collocado, dando de si optimas referencias, com grandes probabilidades para vender terrenos a prestação, a preços razoaveis, acceita de particular propostas, mediante commissão. Cartas neste jornal para G. G. G. (D 3047) 1

VENDEM-SE, em Nilopolis, dois terrenos, na rua Almirante Baptista das Neves ns. 183 e 185, medindo ao todo 25 metros de frente por 50 de fundos, logar muito saudavel e muito aprazivel; informa-se na Avenida Mirandella n. 99, com o sr. Manoel Barbosa Cardoso, casa de negocio, esquina com a rua Almirante B. das Neves. Preço 3:500$000. Trem de Paracamby. (D 4031) 1

VENDE-SE um bom predio moderno, centro de terreno, jardim na frente, 2 boas salas, 2 bons quartos, boa cozinha, W. C. dentro de casa, bom pomar, com 11 ms. de frente por 57 de fundos; está livre e desembaraçado; rua Dois de Fevereiro n. 104, Engenho de Dentro, onde se trata. (D 4036) 1

VENDE-SE o predio da rua Tavares Ferreira n. 35. Rocha. Trata-se na Bibliotheca Nacional, com Waldemar Costa. (D 3046) 1

VENDEM-SE, na Praça Guatapará (Praia Vermelha), 2 optimos terrenos. Ourives n. 51. Tel. Norte 3978. (D 3096) 1

VENDEM-SE, na Urca, á vista ou a prazo, dois pequenos predios novos, de 2 pavimentos, com garage, etc., proximos do Balneario e servidos por omnibus. Ourives 51, 1º. (D 30.96) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas, optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas, situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives n. 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 3096) 1

VENDE-SE um magnifico palacete da rua Capitão Salomão, 30, Botafogo, proximo da rua Voluntarios da Patria. Tendo amplos salões de visitas e de jantar, sete grandes quartos, salas de espera, de engommar, copa, dois bons banheiros, e todas as accommodações para familia de tratamento. Está vasio e póde ser visto a qualquer hora. Trata-se directamente com o proprietario, á rua da Quitanda 26, 2º andar, sala 1. Preço cem contos. (D 2774) 1

VENDE-SE uma machina 17—, Singer, braço direito. Rua Visconde do Rio Branco n. 37. (D 3069) 2

VENDE-SE um terreno com 12 ms. de frente, na rua Lins de Vasconcellos, junto ao n. 115 B, 2 minutos da estação do Engenho Novo; trata-se na Avenida Amaro Cavalcanti n. 101 (Meyer). (D 4011) 1

VENDE-SE um terreno á rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Tel. Norte 3987. (D 3089) 1

VENDE-SE o solido predio da rua Conde de Bomfim n. 634; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (D 4105) 1

VENDE-SE um terreno de 10,80 por 27 ms. de fundos, na rua Cosme Velho. Tratar Norte 3987. (D 3089) 1

VENDEM-SE casas reconstruidas nas ruas Cosme Velho e Indiana, Laranjeiras, de 35 a 50 contos. Norte 3987. (D 3089) 1

VENDEM-SE uma mesa de cirurgia, americana, e mais moveis para consultorio; rua da Carioca n. 28, 1º andar. (D 3074) 7

VENDE-SE um terreno á rua Prudente de Moraes e trata-se na rua Vinte e Oito de Agosto n. 138, em Ipanema. (D 2785) 1

VENDE-SE por 34:000$000 quasi na esquina da rua Bonifacio, estação do Meyer, um predio, centro de terreno plano, 24 x 66, tendo cinco quartos, tres salas e as demais dependencias, grande galpão, que serve para garage; inf. á rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (D 4129)

VENDE-SE um bom terreno de 11 ms. x 66, na estação do Meyer, lado de Cachamby, 5 minutos do trem; trata-se na rua das Saudades n. 30, Todos os Santos. (D 3095) 1

VENDE-SE barato um bom lote de terreno, á rua Pereira Barreto, junto ao n. 67. Principio de Conde de Bomfim. Informações Villa 2604. (D 3093) 1

VENDE-SE um terreno na Urca. Norte 3987. (D 3089) 1

VENDE-SE em Lins de Vasconcellos, Boca do Matto (Meyer), um lote de terreno plano, por 4:000$. Tem 3 linhas de bondes proximo. Informes, rua General Camara, 172, sobrado, das 3 ás 6 hs. (D 4130) 1

VENDE-SE o predio da praça Arthur Bernardes n. 104, centro de terreno, em frente ao Jockey-Club. Ver e tratar das 14 ás 16 horas, no local. (D 3089) 1

VENDEM-SE duas casas, uma na Valença (Catumby), 2 salas e 3 quartos, preço 28 contos; outra na rua Santos Titara (Meyer), 2 salas e 2 quartos, por 20 contos; trata-se na rua Pereira Barreto n. 30 (largo da Segunda-Feira). (D 2784) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa, em Villa Isabel, á rua Luiz Barbosa n. 23, onde se trata. (D 2785) 1

VENDE-SE, por motivo de viagem, esplendido bungalow, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, despensa, quarto de banho completo e mais dependencias. Rua Elias da Silva n. 135. Trata-se no mesmo. (D 4127) 1

VENDE-SE por 46:000$000 uma soberba e magnifica propriedade, optimamente situada no futuroso bairro do Fonseca, em Nictheroy, e a 45 minutos do cáes Pharoux. O bem construido predio serve para regular familia; tem 4 quartos, 2 salas, sendo a de jantar de 8 x 5, copa, despensa, quarto completo para banho com installação sanitaria, uma varanda de 12 metros de comprimento e está edificada entre jardim, em centro de terreno que mede 43 x 120, com janellas para os lados, tendo um bom pomar, onde a salubridade do solo e o seu clima ameno fazem-n'a uma bella vivenda de verão. Tem cocheira, estabulo e quarto para empregado, gallinheiros, etc. Os ultimos melhoramentos feitos nas proximidades do local, taes como cáes do porto, marginado por esplendidas avenidas, a estação inicial da E. F. Leopoldina, autorizam melhoramentos a serem inaugurados em 1928. Conforme visita do chefe da nação, feita no local, vide "A Noite" de 6 de agosto do corrente anno, outrosim, a valorização, em curto prazo, das propriedades ali edificadas. Informes e esclarecimentos, rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 4128) 1

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos com 10,0 ou 15,0 metros de frente por 29,50 de fundos, á rua Senador Vergueiro ns. 192/4; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/3. (D 4106) 1

VENDAS DIVERSAS

BOMBAS centrifugas, com motores electricos, monophasicos e triphasicos; altura 15 e 40 metros — Vendem-se á rua Treze de Maio n. 9 A, Casa de Machinas. (D 4044) 2

CHAPÉOS — Acceitam-se encommendas particularmente. Faz-se qualquer modelo. Rua Barata Ribeiro numero 264 — Copacabana. (D 4041) 3

FOGÃO a gaz, 4 boccas, 2 fornos; allemão; preço de occasião. Rua Evaristo da Veiga n. 77. (D 2798) 2

TALHERES. Imitação christofle com pouco uso, vendem-se 72 peças, por 150$; á rua S. F. Xavier n. 165. (D 3053) 2

VENDE-SE um bom piano allemão. Rua Theodoro da Silva n. 96. (D 3038) 2

VENDEM-SE a particular uma sala de jantar, moderna, e uma secretaria com tampo de correr, á rua Bella de S. João n. 146, casa 2. (D 2796) 2

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se contrato de casa typo bungalow, nova, com dois pavimentos, composta de tres quartos e mais dependencias. Quintal com quarto para empregada e garage para um auto. Boa apparencia e propria para casal. Aluguel 600$000, com contrato e fiador. Para ver e tratar á Avenida Paulo de Frontin n. 48, das 11 ás 12, e domingo das 10 ás 18 horas. (D 2662) 5

TRASPASSA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas, etc., bem mobilados e com todos os utensilios, na rua Candido Mendes. Aluguel 300$, contrato de 3 annos. A tratar por tel. B. M. 1710. (D 2800) 5

ACHADOS E PERDIDOS

D. Oliveira — Rua Chile n. 25. Perdeu-se a cautela n. 52.624, desta casa. (D 4033) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 372.381, 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (D 4030) 4

N. A. ROMANO, Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 147265. (D 4019) 4

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa mobilada em Petropolis, proximo á estação. Tratar Jardim Botanico n. 109. Tel. Sul 1193. (D 953) 3

AGUA-RAZ PURA, portugueza, marca Cometa. Fornecem amostras gratis aos srs. industriaes os unicos representantes para todo o Brasil. Antonio Cinelli & C., Avenida Rio Branco n. 5. (D 2110) 3

MOVEIS. Vende de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 3097) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 3034) 3

DINHEIRO — Sobre duplicatas e promissorias, taxas bancarias, negocios directos. Rua do Carmo, 66, sobrado. — Casa Bancaria. (D 4069) 3

DA'-SE pensão a domicilio, de casa de familia. Rua Conde de Bomfim n. 527. (D 3078) 3

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno, particular empresta. Av. R. Branco, 133, 1º, sala 7. (D 2782) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros, desde 6 % ao anno, sob predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios e construcções; pagam-se impostos em atrazo e fazem-se concertos; dá para a compra de predios; informações, por favor, com o dr. Mattos, á Avenida Passos n. 24, sala 3, das 11 ás 6 horas. (D 4140) 3

ELEGANTES chapéos para senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (D 4155) 3

MOVEIS. Vendem-se camas a 10, 12, 15, 20; cadeiras a 5, 7, 9, 12; colchões a 10, 12, 15, 20; malas a 10, 12, 15, 20, 25, 30; guarda louças a 50, 65; guarda vestidos porta de espelho 75, 85, 100, 120; cristalleiras, 110 a 120, á rua Regente Feijó, 162, perto da rua Larga. (D 4005) 3

PENSÃO — Farta, variada, de 1ª ordem, fornece-se a domicilio; rua dos Araujos n. 24. (D 2758) 3

PAPAE NOEL VEM AHI!... Concerte suas bonecas de massa, de celluloide e de biscuit, ficam como novas, e collocam-se cabelleiras cacheadas, a la garçonne e a demi, que se podem pentear; tambem concertam-se brinquedos, estatuetas e tudo quanto for objecto de arte e estimação, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Phone 4879 Norte. (D 2768) 3

PLISSÉS, pregas e machos, bem feitos, fazemos para propaganda, com 0,40 cm. de largura, a 2$000 o metro; com maior largura, pouco mais caro. Experimentem que ficarão freguezes. Rua do Ouvidor n. 162, 1º, elevador. (D 4121) 3

Patentes e Marcas no Brasil e no estrangeiro. A. MONTENEGRO. Av. Rio Branco 9, 1º andar, sala 7. Telephone Norte 6697. (C 28549) 3

SENHOR de edade e respeito aconselha a todas as senhoras que usem em sua hygiene e toillete intima a VERNALINA, formula da Dra. Herminia de Souza Assis. (D 3076) 3

MEDICOS

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHAES, 9 ás 19. (D 1466)

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 1464) 6

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009. (D 1465) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 4056) 6

Impotencia Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONHORRHEA, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, R. Rodrigo Silva n. 28, ás 2 horas. (D 3083) 3

DR. A. R. SHARP

DENTISTA

De volta da Europa e dos Estados Unidos em suas novas e modernissimas installações. Raio X e clinica dentaria infantil (Odontopedia) a cargo de experimentado especialista e modelada pelas melhores existentes na Allemanha e America do Norte. Praça Floriano 55, 8º andar (junto ao Cinema Capitolio). Tel. Central 980. (D 4122)

Gonorrhéa Novo processo allemão, infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37, das 15 ás 18 horas. Phone 1416 C (D 4093) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 2717) 6 (D 4087) 6

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 50.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 88. Tel. Sul 855
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85. C. 317. C. Bomfim 535.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Deial Filho — Ultra violeta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
Dr. F. DE AREA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5 C. 1115.
GRIPPES E TABAGISMO — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67, tel. 1115, ás 12 hs.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 10, 3 ás 4. Tel. C. 2766.
Dr. M. Gonçalves Paes — Clinica e gynecologia. Mem de Sá 45. C. 404.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1523.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel 52. (B. M. 1603.) Cons. 3 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2. Rão. Itamby 66. S. 3147.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe de serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Av. Almirante Barroso 10 (2 ás 4 hs.)
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85.
Dr. Paulo Cardoso Legeiro — Diplom. allemão e brasil. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1º) C. 1209.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 2 ás 4 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia. Endoscopias. Rodrigo Silva 30 (1º e 2º andares).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratamento rapido moderno e radical. Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (2 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9) Tel. C. 3051.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.

CIRURGIA GERAL. PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 31.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Hugo Lammert — 7 de Setembro 133 (3 ás 6). Tel. C. 1776.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. R. M. 786.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87, (3as, 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — R. da Carioca 8, 3a, 5a, sab., 4 h.
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104. De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Almirante Barroso 10 (4 ás 6). C. 785.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as e 6as feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Dr. Annibal Gouvêa — S. José 61 (De 11 ás 13). Tel. S. 995.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81. (C. 935).
Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa 58. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Euricio Alvaro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca, 50. C. 3392. B. M. 1249.
Julio Bernardes Costa — Rosario 129. (esq. Ourives) Tel. N. 1902.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35
Drs. RODOLPHO CUSTODIO FERREIRA e PEDRO NELSON DE ALMEIDA, Advogados — Escriptorio: — Rua do Carmo n. 55, sala 5.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira. Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

OS MELHORES PREPARADOS

GENGIVOL
O melhor elixir para combater as gengivas inflammadas, sangrentas e dentes abalados.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro, 194. (D 4006) 7

DR. S. OLIVEIRA — Confecciona qualquer trabalho de prothese dentaria com rapidez, garantia e a preços razoaveis, assim como concerta dentaduras por 9$, em seu laboratorio, á rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (D 4006) 7

DENTISTAS — Vende-se uma officina de prothese; tem lanca. E vende-se um consultorio, conforme se combinar. Rua Marechal Floriano numero 222. (D 3100) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 4006) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guisa dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 4006) 7

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, italiano, hespanhol, portuguez, etc. Em 3 mezes. Profs. nacionaes e estrangeiros. RUA S. JOSE' 25, 1º andar (D 4095) 9

CONCURSO de dactylographia na Escola Royal — Acham-se abertas as inscripções; informações na secretaria: rua da Carioca n. 41. Tel. Central 3636. (D 4115) 9

CURSO de redacção. Lições a domicilio. Recados ao sr. Aristides. Norte 1830. (D 4013) 9

DANSAS — Aulas particulares, leccionadas por senhoritas, a 15$ a hora. Garante-se rapido progresso. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 591, sobrado. (D 4084) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (D 4059) 9

PRATICO professor prepara para exames e concursos, estando o alumno sempre só com elle; á rua São José n. 34, 2º andar. (D 4039) 9

VAE ACABAR

A PAULISTANA

tendo negociado a transferencia do contracto para outro ramo de negocio

Liquida-se todo stock

Abre-se ás 9 horas

ALGUNS PREÇOS

Sedas

Opala de seda enfestada	6$800
Setim fulgurante, todas as côres, arg. 100 c.	7$900
Crepe radium, pura seda, enfestado	11$800
Crepe radium, lavavel, todas as côres	13$800
Radium de seda fantasia, enfestado	13$800
Pellica de seda legitima franceza, enfestada	17$800

Diversos tecidos

Percal para camisas	1$100
Voile fantasia enfestado	1$400
Voile americano, branco, larg 100 c., metro	1$800
Tricoline enfestada p' camisas	1$900
Voile finissimo enfestado de 5$ por	1$900
Tricoline de linho e seda fant.	2$800
Crepe marrocain fantasia enfestado	3$200
Crepe Georgette, fundo branco c| lista de seda em côres, larg. 100 c.	3$500

Tecidos em cortes

Percal listado para camisas, córte c| 3 metros, por	3$300
Voile inglez, padrões fantasia enfestado, córte por	3$500
Tricoline, superior padrões distinctos para camisa, córte	4$700
Voile finissimos, em bellas fantasias córte p' vestido por	4$900
Crepeline fantasia, larg 100 c. córte para vestido	5$900
Crepe marrocain fantasia, de 18$, córte por	7$800

Cambraias-Linhos-Opalas

Opala, grande saldo de côres, metro	$990
Opala suissa enfestada, todas as côres	2$200
Linhos, côres lisas enfestado, inclusive branco	2$300
Cambraia de linho branca e de côres larg. 100 c.	2$350

Saldos

Filó de seda, só marinho, met.	$300
Gollas de filó bordadas, a	$500
Cabeções de filó bordado, a	$900
Leques japonezes grande saldo	$900
Luvas de fio de escossia, a	1$800

Meias

Meias de seda para creança (só preta)	$600
Meias de seda para senhoras (côres da moda perfeitas	1$900
Meias toda de seda transparente em côres moda, perfeitas, p' sra. de 12$ por	3$900

Cama e Mesa Toalhas

Toalhas ½ linho, para barbeiros a	$990
Toalhas brancas felpudas para rosto a	1$100
Toalhas, côres fantasia, felpudas, para rosto, a	1$250
Toalhas hygienicas de 1ª qualidade, ½ duzia	2$250
Toalhas brancas felpudas para banhos (180x90)	4$900
Toalhas, côres fantasia, para banho (160x120)	5$800

Guardanapos

Guardanapos ½ linho adamascados para chá, ½ duzia	1$200
Guardanapos ½ linho adamascados p' jantar, ½ duz.	4$400

Toalhas para mesa

TOALHAS, ½ linho adamascadas pª mesa, 150x100	4$800
TOALHAS, ½ linho adamascadas p' mesa, 150x150	6$800
TOALHAS, ½ linho adamascadas p' mesa, 200x150	8$800
TOALHAS, ½ linho adamascadas p' mesa, 250x150	10$500
PANNOS FANTASIA c| FRANJA a typo oriental (200 x180), de 75$ por	39$000

Lençóes de cretone

Lençóes de legitimo cretone com ajours sem gomma (140x200)	7$500
Lençóes de legitimo cretone com ajours, 1ª qualidade para casal	9$500

Fronhas

Fronhas de legitimo cretone com ajours (35x50)	1$900
Fronhas de legitimo cretone com ajours para almofadões (50x50)	3$900

Colchas

Colchas brancas e de côres com franja para casal	8$900
Colchas de fustão com festonés brancas e côres, p' casal	12$800

Pannos para pratos

Pannos para pratos, ½ linho (70x70) ½ duzia	4$100

Panno felpudo

Pannos felpudos, côres fantasia, para roupões, lar 140 c., de 6$500, por	4$500
Crepon listado, enfestado para capa de banho	3$000

Morins-Cretones-Atoalhados

Morim s| gomma, peça	6$800
Morim encorpado s| preparo peça c| 20 jardas	23$500
Morins cambraia legitimo inglez, peça c| 20 jardas, de 34$000, por	27$800
Cretone s| gomma, larg. 140 c.	2$800
Cretonne s| preparo ½ linho, marca "PAULISTANA", larg 220 c.	5$500
Atoalhado ½ linho adamascado, côres, larg. 150 c.	3$600
Atoalhado ½ linho adamascado, branco, larg. 150 c.	3$600

Tecidos para cortinas e reposteiros

Etamine allemã, toda rendada, larg. 120 c.	2$200
Cretones americanos, fantasia, larg. 100 c.	2$400
Etamine em bellas fantasias, largs. 100 c. de 4$5, por	2$500
Gobelin, padrões ramagens bellissimas larg. 100 c.	2$800
Marquisette em bellas fantasias larg. 100 c.	2$900
Bazin enfestada para capas de cadeira	2$300

APROVEITEM

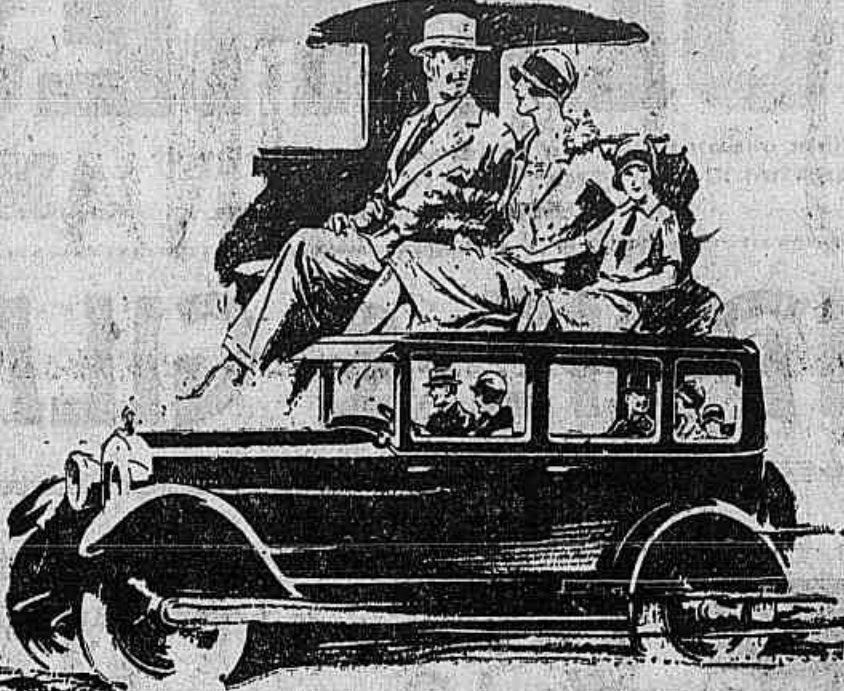
Os primeiros freguezes encontrarão tudo que annunciamos. Por motivo de grande movimento não mandamos embrulhos a domicilio.

AVISO: Não attendemos a pedidos de amostras, e aos pedidos do interior só attendemos acima de 100$000 e mais 10 por cento para as despezas de registo.

ABRE-SE AS 9 HORAS

VAE ACABAR

A Paulistana

176--Rua 7 de Setembro--176

Mais espaçoso sem estorvar — Um automovel para proporcionar todo o deleite deve possuir — a suavidade e pujança do motor de 6 cylindros — a força e bom desempenho resultantes da alta compressão — amplas dimensões e espaço sem que o tornem estorvante — marcha continua sem peso inutil — velocidade de 60 milhas por hora todo o dia — e ainda maior se se quizer — andamento com a suavidade do deslizamento — economia de preço, funccionamento e conservação.

Só ESSEX reune todas essas vantagens

O seu motor Super-Six desenvolve duas vezes e meia mais força do que a nominal em que são taxados ordinariamente os do seu tamanho. Transforma o excesso de valor em força e economia: enormemente combustivel e oleo.

Todas as suas peças são de traçado e construcção em perfeita relação entre si. A embreagem, a caixa de velocidades, os eixos e a armação são de construcção a formar um conjuncto perfeito. Isto dá, em resultado que tenha pouco espaço; e, no entanto, ha 15" mais de comprimento da carrosseria sem a prolongar além do eixo trazeiro — grande vantagem para a segurança e commodidade de marcha. Esta harmonia de construcção proporciona ainda outras vantagens relativamente a funccionamento, segurança, commodidade e economia.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda — Rua Evaristo da Veiga, 142

(3471)

RUBINAT - LUCAS

Dos mesmos Fabricantes — PEROXYGENIO (AGUA OXIGENADA) 100 e 300 grs. — LIQUIDO DE DAKIN 250, 500, 1000 grs. — AGUA DE FLORES LARANJEIRAS; — A SAUDE DAS CREANÇAS.

L. NOVAES & CIA. — RUA BARÃO DE MESQUITA, 588 — RIO

ENDEREÇO TELEGR. — "VLUCAS"

RICH. HARTMANN (CHEMNITZ, DRESDEN)

Machinismos para fiação de algodão, lã, linho, residuos de algodão e lã, canhamo, juta. Teares de todos os typos, para lã, algodão, juta e outras fibras e sedas

INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS E DE GELO

F. KUPPERSBUCH & SOEHNE A. G. (Gelsenkirchen)

Installações completas de cosinhas e lavanderias a vapor, para hoteis, hospitaes, quarteis, collegios, etc.

Installações completas para matadouros e para moinhos de trigo, mandioca, oleo, etc.

Material para emballagem de conservas (peixe, fructas, carne, legumes), etc.

Elaboração e execução de projectos industriaes

Mais informações com os representantes:

ALMEIDA LISBOA & CIA. LTDA.

Rua Buenos Ayres, 59 — Rio de Janeiro

(2605)

(D 3766)

MESMO SEM DINHEIRO

poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em alugueis, se possuir terreno bem localizado, valendo mais de um terço do preço da construcção. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarias; só os indolentes e timidos continuam pagando aluguel. "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Carmo n. 58. Tel. Norte 6331. (D 2378)

CASA — MEYER

Aluga-se uma á rua Ernestina numero 56, com tres quartos, salas, etc. Tratar no Jornal do Commercio, 1º andar, sala 4. Telephones Norte 4768 e 6966, das 2 ás 6 horas. (D 2778)

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

Aluga-se a loja da rua Candelaria n. 90, toda ou em parte. Tratar na mesma. (D 3037)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

Predio á rua Guttemberg n. 14. Predio á rua Guttemberg nº 16. Predio á rua Frolich n. 48. Predio no Campo de S. Christovão n. 26. Predio á rua Nova de São João n. 9. Predio á rua Nova de São João n. 11. Predio á rua Nova de São João, n. 19. Predio á rua Nova de São João n. 21.

Terrenos á rua General Caldwel. Terrenos á Avenida Pedro II n. 55. Terrenos á Avenida Oliveira Botelho, em Therezopolis. — Trata-se na rua Visconde Itaborahy n. 37, sala 6. (3463)

Lições de Córte

Mme. Sandin, ensina por systema moderno e rapido. Córta modelos e vestidos sob medida. — Rua Sete de Setembro numero 189, sobrado. (D 2532)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Ritter de côr clara, cepo de metal, está quasi novo, barato, motivo de embarque. — Rua do Mattoso, numero 256, casa 1. (D 2786)

BARBEARIA

Vendem-se os moveis e utensilios de um bom salão. Tem cinco boas cadeiras americanas, cinco grandes espelhos e diversos menores, oito cadeiras de espera, estufa, apparelho para massagens, relogio de parede, lavatorio com grande armario, com gavetas e muitas outras miudezas que o pretendente póde ver. Informações com o sr. Dias. — Rua da Assembléa numero 10. — Casa de calçados. (D 3085)

ITAIPAVA — VERÃO

Vende-se magnifica vivenda com grande pomar. — RUA DO ROSARIO numero 102, SOBRADO. (D 2771)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 côr de acajú, moderna, com diversos rolos de musicas, preço de occasião. Rua Professor Gabizo, 217, casa IV, prox. Had. Lobo. (D 2786)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaetons Lancia, Chandler, Marmon e Fords typo 1925|27; limousines: Lancia licenciada e Fiat; cabriolet F|N; barata Cole de 8 cylindros. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178, Garage Brasileira. Informa-se á Avenida Mem de Sá n. 34, loja. — AGENCIA LINCOLN FORD FORDSON. (D 2775)

CORTADOR PARA FABRICA

Precisa-se de um, com pratica em fabrica, á rua Theodoro da Silva numero 490. — ANDARAHY. (D 4082)

Bungalow em Copacabana

Pessoa que precisa viajar vende com urgencia, na Avenida Rainha Elisabeth, um lindo, solido e confortavel "bungalow". Tratar com o sr. FIGUEIREDO, a qualquer hora, na mesma Avenida numero 85. (D 4002)

SITIO

Em Sumidouro, depois de Friburgo

Vende-se em praça publica, no dia 1º de Dezembro, no Juizo da 6ª Vara Civel, Palacio da Justiça, um sitio com seis alqueires de boas terras, com cultura de canna e arvores fructiferas, com boa casa de moradia, moinhos de fubá, engenho para canna, colhendo o comprador a safra de assucar. Para mais informações com o dr. Cunha, á rua do Carmo n. 21, sobrado, das 4 ás 5 horas. (D 4125)

CASAS

Alugam-se na rua Domicio da Gama ns. 59 A e 61, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se: Rua Haddock Lobo n. 191. — Telephone Villa 902. (D 2791)

ZINCO

Para zincographia, 1 1|2 mms., 50 x 65 cms. Chapa, 17$500. — Bastos Dias & Cia. — RUA SETE DE SETEMBRO numero 203. (D 4048)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 143. (D 2785)

PYORRHÉA

Tratamento especifico, fixação dos dentes. Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cirurgião dentista — Rua Sete de Setembro n. 145, 1º andar, sala da frente. Phone 984 Central. (D 4104)

COLLEGIO

Acceitam-se para o internato, creanças desde 2 annos de edade. Optimo tratamento. Rua Barão de Mesquita numero 380. (D 4101)

Os Militares de Terra e Mar

quando á paisana, deverão usar na lapella a miniatura da medalha de bons serviços. Temol-as nos tres metaes. DIAS, LEONIDAS & CIA. — Assembléa n. 123. Tel. Central 296 (D 4073)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar laminas de navalhas de segurança, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.602, de 15 de fevereiro de 1923, da qual é cessionario ARTHUR WHEELER. (D 2763)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 quasi novo, de modelo cordas cruzadas e cepo de metal, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna numero 139 A. (D 2786)

BABY — GRAND PIANO

For sale by private family who is going away beautiful mahogany baby grand piano in excellent condition and considered as having exceptionally fine tone. Also carpets, wardrobes, bedroom set, table lamps, radio, etc. — Rua Prudente de Moraes n. 410, Ipanema. Telephone Ipanema 994. (D 2770)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. PHONE 241 VILLA. (D 1939)

DENTISTAS

Alugam-se magnificos e luxuosos gabinetes dentarios com laboratorio, sala de espera, etc., no Palacete Lafont, segundo andar, onde se trata. (D 4045)

MEDICO

Consultorio já installado, vago das 8 da manhã ás 5 da tarde; 80$000 tres vezes por semana, duas horas por dia; á rua do Theatro n. 19; tratar das 12 ás 3, com o dr. Arnaldo. (D 4118)

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil — Curso rapido de guarda-livros. O professor Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, e especialista da materia, abriu um curso, a titulo de propaganda, para todos os candidatos que se matricularem este mez, 35$000 mensaes. Ensino inteiramente pratico, pelo seu methodo proprio. Rua Sete de Setembro n. 102, sobrado. Tel. Central. 2143 Matriculas das 5 1|2 ás 8 da noite, diariamente. (D 3016) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes habilitados — Rua Sete de Setembro n. 107, 4º andar — M. De Fossey. (D 4126) 9

PIANO — Vende-se um, allemão, na rua Frei Pinto n. 80 (Rocha). (D 3052) 9

PROFESSORA de piano e violino — Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, A. Campista. (D 4025) 9

LINGUAS e MATHEMATICA, preparatorios e concursos, aulas individuaes; dr. Washington Garcia, rua do Rosario, 83, 2º. Prospectos. (D 2765) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez, 50$. Largo da Carioca, 6. (D 4058) 9

BASTA DE EXPERIENCIAS!

A DESNATADEIRA

ALFA LAVAL

REUNE EM SI: PERFEIÇÃO, SIMPLICIDADE, ECONOMIA E RENDIMENTO MAXIMO
E' A UNICA QUE EM POUCO COMPENSA O SEU CUSTO
E' A UNICA QUE CONHECEM AOS FAZENDEIROS E FABRICANTES DE MANTEIGA
MAIS DE 4.000.000 DE MACHINAS VENDIDAS
EM DEPOSITO:
DESNATADEIRAS DESDE 60 A 5.000 LITROS POR HORA

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

ESPECIALISTA EM ARTIGOS DE LACTICINIOS

RUA MUNICIPAL N. 22 RIO DE JANEIRO — S. JOÃO D'EL-REY ESTADO DE MINAS GERAES

(3362)

Os productos do «Laboratorio

"CREOSGENOL"

e opiniões de illustres clinicos:

Dr. Olympio de Carvalho — "Attesto que tenho empregado com brilhantes resultados, nas molestias do apparelho respiratorio, o "CREOSGENOL" — Rio, 20-3-1927.

Dr. Mariano de Campos: (conceituado clinico nesta Capital) — "Accuso o recebimento dos preparados fabricados no Laboratorio da Av. Gomes Freire, 63, denominados "GOTTAS ROYAL" — (tonico e depurativo), "CREOSGENOL" (tonico dos pulmões) e "VERMIFUGO ROYAL", que dignaste-me enviar, e que muito agradeço.

Estou empregando o primeiro em uma doente cujo mal attribuo a syphilis e com o uso durante 8 dias das referidas gottas, já se sente melhor, tendo desapparecido o symptoma, dôr que mais affligia. Os outros empregarei na primeira opportunidade. Póde fazer desta o uso que entender". — 29-4-1927.

Não apenas a distincta classe medica tem expontaneamente dado parecer sobre os productos do "LABORATORIO CREOSGENOL"; tambem de outras classes: commerciantes, funccionarios, tendo feito uso do "CREOSGENOL", dão voluntariamente sua opinião. Assim diz o Sr. Otto Schilling, pessoa largamente conhecida e que faz parte da conceituada firma Luiz Hermanny

"Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1927.

Exma. Senhorita Oacy Galvão DD. Proprietaria do "CREOSGENOL". — Nesta.

E' com a maior satisfação que venho do modo o mais espontaneo, offerecer a V. Ex. este meu attestado da efficacia do seu já afamado producto "CREOSGENOL", porquanto soffrendo atrozmente de uma tosse rebelde que já havia resistido a um grande numero de outros remedios reputados, lembrei-me de experimentar o "CREOSGENOL", o qual, em pouco dias, me livrou dum soffrimento que não me permittia dormir, noites seguidas

Vou fazer uso dum segundo frasco, sómente por precaução pois, como disse, o primeiro fez com que a tosse desapparecesse como por encanto!

Filho & Cia. Limitada.

Desejando que com este attestado as pessoas que não conhecem ainda o seu precioso preparado, delle façam uso para o bem da sua saude, sou com todo o respeito."

De V. Exa. crº e admº — (assignado) — Otto Schilling — Firma reconhecida.

«Laboratorio Creosgenol» Av. Gomes Freire, 63-Rio

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

PETROMAX — PETROMAX

Nº 834 ... Nº 835 400 Velas, Nº 836 600 — Nº 821 200 Velas, Nº 823 300

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAZZIA" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro, 90

(4594)

CAMISARIA AFRICANA

Liquidação. Occasião unica. Vamos fazer um arranha-céo.

Preços 50 por cento menos

Roupões para banho, de 20$ por	13$800
Toalhas de banho, 150|90	6$600
Toalhas brancas, lisas	1$200
Toalhas alagoanas banho, grandes	7$800
Toalhas alagoanas rosto, 120x60	4$600

LENÇÓES PARA CAMA

Lençóes 140|2,m, cretone	6$500
Lençóes para casal	9$800
Camisas para senhoras	4$900
Camisas noite, artigo fino	10$600
Colchas collegiaes de 1ª	9$000
Colchas fustão para casal, 1ª	22$000
Colchas inglezas, côres e brancas	37$800
Colchas em côres e brancã, toda de seda com franja	105$000
Meias de seda para senhoras, todas as côres	3$500

PARA HOMEM

Camisas linho e seda de 24$ por	16$500
Camisas linho e seda listada, de 26$ por	17$500
Camisas linho e seda, brancas	15$200
Camisas percal francez	7$800
Camisas percal suisso	8$500
Cuécas diversas, artigo bom	3$600
Cuécas diversos zephires	4$500
Pyjamas em lote, a	10$800
Pyjamas zephir fino	18$900
Pasta Colgate	3$300
Sabonete Dorly, c.	2$500
Meias Ypiranga, par	1$700
Meias fortes em côres	$900
Meias escossia para senhora	2$800
Meias todas as côres, para senhora	1$500

PARA SALDAR: PYJAMAS DE LÃ de 40$000 POR 16$000

21 - Avenida Passos - 21

Noivas e donas de casa

A ECONOMIA E' A BASE DE TUDO

LINHO BELGA, largura 1,00, metro	5$000
LINHO BELGA, largura 2,30, metro	14$500
LINHO BELGA, largura 1,20, metro	6$500
CAMBRAIA puro linho, todas as côres, metro	5$500
OPALA SUISSA, legitima todas as côres, metro	3$800
IRLANDA de linho, larg. 1,00, metro	13$000
TOALHAS de rosto, de linho	7$500

e muitos outros artigos para uso domestico.

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Catran Irmãos

LARGO DA CARIOCA, 10 — 1º andar. — — Tel. C. 5396

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 14 a 19 de novembro de 1927.

Dia 14—Segunda-feira	876 e 76
Dia 15—Terça-feira	158 e 58
Dia 16—Quarta-feira	729 e 29
Dia 17—Quinta-feira	464 e 64
Dia 18—Sexta-feira	316 e 16
Dia 19—Sabbado	819 e 19

Rio, 19 de novembro de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028

(3490)

NOVA FRIBURGO

Aluga-se de dezembro em deante, para veranistas, em casa de familia, um ou dois quartos mobiliados, com boa pensão, a senhoras ou casal de tratamento. Tratar das 9 ás 11 ou das 19 ás 20 horas, á rua Barão Bom Retiro n. 115, casa 1, Rio. Não se acceitam pessoas doentes. (D 4081)

VENDEDOR

Procura-se um activo e moço, muito relaccionado entre funccionarios bancarios e do alto commercio, que apresente referencias e fiador e que seja competente para a venda a prestações, sob commissão, artigos de facil saida. Resposta urgente á caixa postal 2628. (D 3086)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

9.819	100:000$000
6.752	20:000$000
5.050	10:000$000
7.058	5:000$000

Premios de 2:000$000

11843	5517	23109	9219	9180

Premios de 1:000$000

6064	18374	23773	23871	10718
24198	23326	14873	23108	18714

Premios de 500$000

11083	1132	25120	649	26948
19831	13618	1871	19617	11252
16738	8626	19860	17568	23837
	16366	3087		

Premios de 200$000

15976	28856	672	15248	20986
27200	1367	13676	17561	8316
21856	27429	4220	25247	13882
21093	29655	29240	6080	14214
15532	181	3186	18422	8367
18191	4531	17489	1570	17623
26094	17514	11810	2000	4607
10505	14174	16196	24008	7619
25166	29612	21364	22006	10774
15774	18649	17796	14374	28501
18852	26943	11181	26061	1344
28898	6959	5783	9852	2838
28859	8875	20735	2067	27840
29920	7767	20987	22703	14031

Approximações

9818 e 9820	1:000$000
6751 e 6753	500$000
5049 e 5051	400$000
7057 e 7059	300$000

Dezenas

9811 a 9820	200$000
6751 a 6760	100$000
5041 a 5050	60$000
7051 a 7060	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 19 têm 40$; em 9 têm 20$; exceptuando-se em 19.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

116	200:000$000
3.547	50:000$000
37.424	30:000$000
30.398	10:000$000

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	9819— 5
2º "	6752—13
3º "	5050—13
4º "	7058—15
5º "	5517— 5
Moderno	196—24
Rio	297—25
Salteado	19

PARA AMANHÃ

5172 — 3493

8342 — 0664

VARIANDO...

— 9846 —

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (D 3035)

MENSAGEIRO URBANO

Rapido para volumes e recados. Tel. Central 3131 — 254 — 20. GALERIA CRUZEIRO — 2 (2012)

CASA — PALACETE

Negocio de occasião. Vende-se por 65:000$000, a da rua S. Luiz Gonzaga n. 615, com bonde e omnibus á porta. Nestes a 18 minutos do centro. Construida em 1925, em centro de terreno com espaço para, querendo, dar entrada a automovel. Dois pavimentos, tres bons dormitorios e demais dependencias, proprio para familia de tratamento. Enorme quintal todo murado; póde ser visto com permissão do senhor inquilino, depois do almoço. Trata-se na padaria, á rua Padre Miguelino n. 4 A. — Catumby. (D 2601)

PREDIO A' RUA DIAMANTINA

Vende-se o de n. 144, com boas accommodações, negocio urgente. — Preço de occasião. (D 2779)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ultimo dia com o trabalho de
LYA DE PUTTI
no film formidavel da FIRST NATIONAL

Tentação

— PROGRAMMA SERRADOR —

REVISTA ODEON — Modas de Paris — o match
PAULISTAS X CARIOCAS

No palco — Despedida da TROUPE DE FRIVOLIDADES — com a revuette —
RETALHOS

Horario: Complemento 2,00 - 3,40 - 6,10 - 8,40
Drama 2,30 - 4,10 - 6,40 - 8,50 - 10,40
Palco 3,10 - 5,30 - 8,10 - 10,10

Amanhã

NOTA — Vejam o annuncio em separado do trabalho de DOLORES no film da FIRST NATIONAL
PROGRAMMA SERRADOR

AMIGOS ACIMA DE TUDO

Amanhã

BUDDIE & GILMORE

o celebre REI DO JAZZ e a notavel virtuose do PIANO COMICO
Os mais afamados artistas excentricos da actualidade
Estream - Amanhã

GLORIA

HOJE — ultima opportunidade para ver
VILMA BANKY e RONALD COLMAN
No lindo film da UNITED ARTISTS

BEIJO ARDENTE

NOVIDADES INTERNACIONAES — Comedias da Universal — etc.

No palco — DESPEDIDA da COMPANHIA DE COMEDIAS «Belmira de Almeida» «Arthur de Oliveira» — com a comedia
AMOR NO CINEMA

Horario: Complemento 1,00 - 6,15
Drama 2,00 - 4,45 - 6,30 - 9,15 - 11,45
Palco 3,30 - 8,00 - 10,30

Amanhã

SI QUER RIR... ...SI PRECISA DE RIR...
Não hesite!
Venha ver
Karl Dane e George K. Arthur
na comedia da Metro-Goldwyn-Mayer

OS RECRUTAS

KARL DANE in "ROOKIES"

E no mesmo programma:
O DIA DA REPUBLICA
Reportagem detalhada das festas de 15 de Novembro dos Srs. Botelho & Netto

MUITO BREVE!
RUDOLF VALENTINO
na reedição do celebre film da UNITED ARTISTS
O FILHO DO SHEIK

Campeões do PROGRAMMAS SERRADOR
Films garantidos — para o publico e para o exhibidor

A Tia de Carlito
Por S. CHAPPLIN
— HOJE em BELLO HORIZONTE

Castellã do Libano
HOJE — no Cinema AMERICANO — HOJE

SEGREDOS
com NORMA TALMADGE
HOJE — em NOVA IGUASS

Homem de aço
HOJE — no CINEMA TIJUCA

QUO VADIS
Dias 21 a 24, em CACHOEIRA DE ITAPEMERIM

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 6.40, 8.20, e 10.00

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 16
LUA DO MAL — comedia Paramount

A seguir: O Capitão Yankee — com WILLIAM BOYD e ELINOR FAIR.

IMPERIO — HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A abrir programma: DESPERTAR...DOR
Desenho animado.

A seguir: DOROTHY GISH em COM CUPIDO NAO SE BRINCA.

HOJE — ULTIMO DIA

A DIVORCIADA

Vá com o seu marido ou com o seu noivo ver este bello film com Marcella Albani e Mady Christians

No Lyrico

(3474)

Amanhã:
O PRESTIGIO DO OURO
com LILIAN RICH
HUNTLY GORDON

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI
Avenida Rio Branco, 168 — Tel. 4218 Central

HOJE:
GRANDE MATINÉE INFANTIL — com distribuição de brindes

(HOJE) 6 Grandiosas sessões Familiares ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 horas (HOJE)

Grande Matinée Infantil de 1 ás 5 horas
Com distribuição de Lapizeiras OMEGA e deliciosos bonbons a todas as creanças

NA TELA | NA TELA

Gaston Glass — Lenore Bushman
no magnifico film
O PREMIO DE UMA APOSTA

CARLITO
em
A rua do Socego
2 actos para rir

DIAMOND JORNAL 68, com o Jogo
Carlocas x Paulistas

NO PALCO

Exito monumental
Conjuncto Perezcaro
Conjuncto typico mexicano de canções, bailados e genero moderno
Charleston, Black Bottom, etc.

OS DAGARINOS — MARYSTINA — SUZETTE ALEX — MAY MORAN SISTERS e mais 10 bellos numeros variados

3ª FEIRA — Estréa — OS INDIOS JOTHA — Sensacional! O chicote! E as f acas incendiadas.

Pavilhão Central Variedades — Emp. Pinfildi — Praia Botafogo, 472

HOJE — MATINÉE A'S 2 1|2 — ESPECTACULO A'S 8 3|4 — HOJE
ELVEÑA and ALERT — Equilibristas monumentaes — TYPICOS CHILENOS — Musicaes, Harpa e Guitarra — LOS TEMPERANI — Grande equilibrio sobre escada — THE WILLIAMS, athleta moderno — TAMPINHA, o menor comico do mundo e mais 30 artistas de successo.
No PALCO — Estréa COMP. CELESTE BAPTISTA, COM SUAS VARIEDADES.
Unico Pavilhão que pode offerecer programmas de real valor — Luxo e arte. — Jazz-band — Orchestra — Banda militar — O maximo conforto. — Preços populares: Poltrona, 4$; Camarote, 20$; geral, 2$000. (D 3110)

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana, 743 — — — Tel. Ip. 622

HOJE — ULTIMO DIA!
Matinée ás 2 horas
A castellã do Libano
10 actos deslumbrantes do Prog. Serrador, com Arlette Marchal.
Revista Odeon n. 2
NO MELHOR DA FITA
impagavel comedia em 3 partes.
Amanhã: VINGANÇA DE KRIEHMILDE

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana 580 Tel. Ip. 1521
HOJE — ULTIMO DIA
— MATINÉE A'S 2 HORAS —
LUNATICOS A' SOLTA
com LEON ERROL e DOROTHY MACKAILL, 6 actos da First National
UM CASO DE BASTIDORES
com LEWIS STONE e BELLIE DOVE, 7 actos da First National
FOX JORNAL 8 x 33
DOÇURAS DO LAR
Comedia em 2 partes
O REI DE PARIS
9º e 10º episodio
Amanhã: MARE NOSTRUM

CINEMA GUANABARA
R. Botafogo 506 Tel. Su. 413
HOJE — ULTIMO DIA!
Matinée á 1 hora
Sally O'Neil e Roy Darcy em
O INTRUSO
8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.
Loucuras de Nova York
com Jack Dempsey e Stelle Taylor
7 actos luxuosos.
A ESTRELLINHA DE HOLLYWOOD
comedia em 2 partes.
Amanhã: O COMBOIO.

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo, 437 — — — Tel. V. 2012
HOJE — ULTIMO DIA!
Matinée á 1 hora
MARE NOSTRUM
ANTONIO MORENO e ALICE TERRY em 11 actos monumentaes da Metro-Goldwyn-Mayer. — Um film empolgante — Um film grandioso!
UMA TOLICE LEGAL
hilariante comedia em 2 partes.
A NEVE Film natural, 1 parte.
O Cavallo Selvagem, 2º e 3º episodios.
Amanhã: O COMBOIO.

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo, 188 — — — Tel. V. 874
HOJE — ULTIMO DIA!
Matinée á 1 hora
SEMI-NOIVA
com NORMA SHEARER e LEW CODY
8 actos grandiosos da Metro-Goldwyn-Mayer.
RENÉ ADORÉE e CONRAD NAGEL, em
PARAISO DA TERRA
7 actos sensacionaes da Metro-Goldwyn-Mayer.
BOMBEIROS
comedia em 2 partes.
Amanhã: UM CASO DE BASTIDORES

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim 334 T. V. 4575
HOJE — ULTIMO DIA!
Matinée á 1 hora
SEMI-NOIVA
com NORMA SHEARER e LEW CODY
8 actos luxuosos da Metro-Goldwyn-Mayer.
Ellas querem brilhantes
com PAULINE STARKE e OWEN MOORE
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer.
Ben-Horror-comica em 2 parte
Amanhã: Tentação da Carne

CINEMA TIJUCA
Conde Bomfim 344 T. V. 355
HOJE — ULTIMO DIA!
Matinée á 1 hora
CONRAD NAGEL e EDITH ROBERTS, em
PAE A' FORÇA
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer. — Uma alta comedia.
TOM MIX em O Az do Circo
5 actos sensacionaes da Fox-Film.
O PASSEIO DE DOMINGO
comedia em 2 partes.
O DEUS DE ENERGIA
5º episodio
Amanhã: O INTRUSO

Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo, 20. — — — Tel. V. 480
HOJE — ULTIMO DIA!
Matinée á 1 hora
John Barrymore
— EM —
Amor de Bohemio
10 actos da United Artists.
UFA JORNAL N. 15
O VALOR DA FORMOSURA
comedia em 2 partes.
A CASA SEM CHAVE — 8º e 9º episodio.
Amanhã: MARE NOSTRUM.

CINEMA IDEAL
R. Carioca 60|64, T. C. 1027

AMANHÃ
Marion Davis e Owen Moore
em
MOINHO Vermelho
Colossal producção da Metro Goldwyn Mayer

E
Vindo a Tempo
com Johnny Hines e Mary Brian
First National

HOJE
Ultimo dia
O COMBOIO
com Dorothy Mackaill e William Collier Jr.
Um film sensacional da First National
E mais
Valle do Inferno
com Francis Mcdonald
Magnifica producção da Metro Goldwyn Mayer

CINEMA IRIS
R. Carioca 49|51, T. C. 4152

AMANHÃ
LYA DE PUTTI
em
Tentação
Formidavel producção do Prog. Serrador
Buck Jones
em
O Serro dos Perigos
Um film da Fox

e
ALMA FORTE
um drama sensacional, com Vera Reynolds e William Boyd

HOJE
Douglas Fairbanks
em
Os 3 Mosqueteiros
10 actos da United Artists
E mais
A Torrente da Fama
com EARLE FOXE
Um drama sensacional da «Fox Film»